



UFSC
*semeando
futuros*

Relatório de Gestão 2018

Relatório de Gestão 2018

Universidade Federal de Santa Catarina



Reitor:
Ubaldo Cesar Balthazar

Vice-Reitora:
Alacoque Lorenzini Erdmann

Chefe de Gabinete
Prof. Áureo Mafra de Moraes

Diretor-Geral do Gabinete do Reitor
Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

Assessor Institucional
Prof. Gelson Luiz de Albuquerque

Assessora do Gabinete da Reitoria
Katia Denise Moreira

Secretária de Gabinete
Rosi Corrêa de Abreu

**Secretário de Planejamento
e Orçamento**

Prof. Vladimir Arthur Fey

**Diretor do Departamento de
Planejamento e Gestão da Informação**
Sérgio Roberto Pinto da Luz

**Departamento de Planejamento e
Gestão da Informação**

Caroline Renata Delle Finati
Monique Regina Bayestorff Duarte
Renato Magri

Projeto Gráfico:

Coordenadoria de Design e
Programação Visual / Agecom

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 170 de 19 de setembro de 2018 e da Portaria TCU nº 369 de 17 de dezembro de 2018.

©2018 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 está acessível em <http://dpgi.seplan.ufsc.br>.

www.ufsc.br



Sumário

Mensagem do Reitor.....	13	SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES	54
I. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	15	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	59
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	17	SECRETARIA DE CULTURA E ARTE	63
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	17	SECRETARIA DE ESPORTES	68
Gestores das Unidades Administrativas	20	SECRETARIA DE INOVAÇÃO.....	71
II. Planejamento Estratégico e Governança	23	SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	75
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....	25	SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL.....	78
Planejamento estratégico	25	EDITORA DA UFSC.....	81
Estruturas de governança	27	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	83
Comunicação com a sociedade	29	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	87
III. Gestão de riscos e controles internos	31	V. Alocação de recursos e áreas especiais de gestão ...	91
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	33	Declaração.....	93
IV. Resultados da gestão.....	35	Gestão orçamentária e financeira.....	94
INTRODUÇÃO	37	Gestão de pessoas	102
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	37	Gestão de Licitações e Contratos	107
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	40	Gestão de Bens Imóveis e Infraestrutura	111
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA.....	44	Gestão de tecnologia da informação.....	117
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	47	Gestão de custos	122
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	49	Sustentabilidade Ambiental	122
		VI. Demonstrações contábeis	125

Declaração do contador	127
Demonstrações contábeis	128
Notas explicativas	136
1. Balanço Patrimonial	137
1.1. Ativo.....	137
1.1.1. Ativo circulante	138
1.1.1.1. Caixa e equivalente de caixa	138
1.1.1.2. Demais créditos e valores a curto prazo	139
1.1.1.3. Estoques	139
1.1.2. Ativo não circulante.....	140
1.2. Passivo	146
1.2.1. Passivo circulante	146
1.2.1.1. Obrigações trabalhistas.....	146
1.2.1.2. Fornecedores	146
1.3. Patrimônio líquido (PL)	149
2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)	149
2.1. Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA).....	150
2.1.1. Arrecadação.....	150
2.2. Variações patrimoniais diminutivas (VPD)	152
2.3. Resultado patrimonial do período	153
3. Balanço Orçamentário (BO)	153
3.1. Receitas.....	153
3.2. Despesas	153
3.3. Restos a pagar	154

4. Balanço Financeiro (BF)	154
4.1. Ingressos	154
4.2. Dispêndios	154
5. Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC)	155

VII. Outras informações relevantes 157

Recomendações do Órgão de Controle Externo (TCU)	159
Visão Geral do Tratamento de Recomendações/Determinações do Órgão de Controle Externo.....	159
Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU).....	160
Visão Geral do Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	160

VIII. Anexos e apêndices..... 161

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	163
Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU Nº 408/2002.....	163
Plenário e Modificações Posteriores	163
Análise dos Indicadores do TCU.....	164
Declaração de Integridade do Relato Integrado sobre a Universidade Federal de Santa Catarina em 2018	165

Lista de Quadros

Quadro 1: Mapa Estratégico da UFSC.....	25	Quadro 17: Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos	50
Quadro 2: Projetos das Unidades Administrativas em 2018	26	Quadro 18: Números do Programa Viagem de Estudo	51
Quadro 3: Projetos das Unidades Universitárias.....	26	Quadro 19: Números do PAEP em 2018	51
Quadro 4: Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos	37	Quadro 20: Números da Moradia Estudantil em 2018	52
Quadro 5: Número de Alunos dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância.....	37	Quadro 21: Números do Auxílio Moradia em 2018.....	52
Quadro 6: Número de monitores (bolsistas e voluntários), cursos ofertados pelo PROFOR e módulos de aprendizagem e orientações pedagógicas e oficinas ofertados pelo PIAPE para o triênio 2016-2018.	38	Quadro 22: Números do Auxílio Creche em 2018	52
Quadro 7: Evolução das Bolsas de Estágio	38	Quadro 23: Números da Bolsa Estudantil	53
Quadro 8: Número de reuniões e processos analisados	39	Quadro 24: Números do RU em 2018.....	53
Quadro 9: Recursos Financeiros do PRINT/CAPES-UFSC 2018-2022	44	Quadro 25: Isentos do RU em 2018.....	53
Quadro 10: Grupos e Linhas de Pesquisa	45	Quadro 26: Dados das Comissões de Validação.....	54
Quadro 11: Docentes - bolsas CNPq	45	Quadro 27: Acolhimento de Estudantes indígenas e quilombolas.....	55
Quadro 12: Bolsas - IC e ITI.....	45	Quadro 28: Atendimento Social	55
Quadro 13: Laboratórios Centrais Multi-usuários - PROPESQ	46	Quadro 29: atendimentos - Programa de Ações Afirmativas por renda.....	56
Quadro 14: Apoio às ações extensionistas.....	48	Quadro 30: Estudantes autodeclarados pessoas com deficiências.....	57
Quadro 15: Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos.....	50	Quadro 31: Dados do trabalho desenvolvido na CAE/SAAD	57
Quadro 16: Números do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos	50	Quadro 32: Apoio aos projetos de extensão em competições esportivas.	69
		Quadro 33: Descrição do apoio fornecido com transporte às Associações Atléticas.	69
		Quadro 34: Pareceres técnicos - SINOVA.....	72

Quadro 35: Propriedade Intelectual UFSC.....	73	Quadro 54: Participação (%) dos itens desmembrados no componente orçamentário Capital.....	99
Quadro 36: Solicitações de pedidos de PI junto à SINOVA.....	74	Quadro 55: Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos.....	100
Quadro 37: Propriedade Intelectual por Unidade UFSC	74	Quadro 56: Relação (%) entre Capital e Custeio do Orçamento Executado com Capital e Custeio dos Destaques Recebidos.....	100
Quadro 38: Dados de mobilidade internacional de estudantes de graduação.....	77	Quadro 57: Restos a Pagar na UFSC.....	101
Quadro 39: Dados de mobilidade internacional de estudantes de Pós-Graduação	78	Quadro 58: Distribuição da Lotação Efetiva	102
Quadro 40: Dados de mobilidade internacional de servidores da UFSC.....	78	Quadro 59: Distribuição dos servidores por faixa salarial.....	102
Quadro 41: Dados de alunos PEC-G	78	Quadro 60: Distribuição dos servidores por gênero	102
Quadro 42: Processos editoriais.....	82	Quadro 61: Distribuição dos servidores por faixa etária	102
Quadro 43: Receitas 2018	82	Quadro 62: Despesas de Pessoal	103
Quadro 44: Despesas 2018 – FAPEU.....	83	Quadro 63: Demonstrativo dos valores de subsídio de saúde suplementar pagos aos servidores e seus dependentes no ano de 2018	103
Quadro 45: Despesas 2018 – EdUFSC.....	83	Quadro 64: Quantitativo das Ações de Capacitação - 2018.....	105
Quadro 46: Coleção física: acervo atual	84	Quadro 65: Pagamentos para Capacitação por Afastamento.....	105
Quadro 47: Empréstimos, devoluções, renovações	85	Quadro 66: Afastamentos de TAES por Modalidade	106
Quadro 48: Exames e Procedimentos Realizados	90	Quadro 67: Afastamentos de Docentes por modalidade.....	106
Quadro 49: Movimento Geral.....	90	Quadro 68: Total de processos licitatórios tramitados.....	107
Quadro 50: Disposição Orçamentária (2018)	94	Quadro 69: Itens Licitados	108
Quadro 51: Quadro Analítico do Orçamento Executado de 2016 a 2018.....	96	Quadro 70: Valores estimados envolvidos nos processos licitatórios.....	108
Quadro 52: Participação (%) dos itens desmembrados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais e seu crescimento acumulado (%)	98	Quadro 71: Valores empenhados pelo DCOM por modalidade.....	109
Quadro 53: Participação (%) dos itens desmembrados no componente orçamentário executado em Custeio e crescimento acumulado (%)	98	Quadro 72: relação dos contratos assinados no ano de 2018 por espécie.....	110
		Quadro 73: Consumo ao longo dos anos na UFSC, por cidade (kWh).....	112

Quadro 74: Abastecimento de água na UFSC – dados fornecidos pela CGA.....	113	Quadro 94: Balanço Patrimonial 2017 - 2018.....	137
Quadro 75: Custo de Água e Esgoto por Campus.....	113	Quadro 95: Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	137
Quadro 76: Contratação de obras e reformas na UFSC.....	114	Quadro 96: Quadro de Compensações.....	137
Quadro 77: Contratos em Execução.....	114	Quadro 97: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial.....	137
Quadro 78: Custos das manutenções com contratos de Empresas Terceirizadas - Mão de Obra Exclusiva incluindo materiais.....	115	Quadro 98: Ativos.....	138
Quadro 79: Custos das manutenções com contratos de Empresas Terceirizadas - Mão de Obra Exclusiva sem materiais.....	115	Quadro 99: Ativo circulante.....	138
Quadro 80: Custos com mão de obra terceirizada - Sem Mão de Obra Exclusiva.....	115	Quadro 100: Caixa e equivalente de caixa.....	138
Quadro 81: Custos com Atas de Registro de Preços.....	115	Quadro 101: Estoques.....	139
Quadro 82: Treinamentos Realizados.....	120	Quadro 102: Ativo não circulante.....	140
Quadro 83: Quadro total de pessoal de TI na UFSC.....	121	Quadro 103: Maior Variação Dentro do Ativo Não Circulante.....	141
Quadro 84: Principais Projetos.....	121	Quadro 104: Contas Que Tiveram Menor Aumento no Ativo Não Circulante.....	143
Quadro 86: Demonstração das Variações Patrimoniais.....	130	Quadro 105: Contas com Saldos e Variações no Ativo Não Circulante.....	143
Quadro 87: Balanço Financeiro.....	131	Quadro 106: Contas que se Referem aos Bens e Imóveis no Ativo Não Circulante.....	144
Quadro 88: Balanço Orçamentário.....	132	Quadro 107: Intangível.....	144
Quadro 89: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados.....	133	Quadro 108: Passivo.....	146
Quadro 90: Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	133	Quadro 109: Fornecedores.....	146
Quadro 91: Demonstração de Fluxo de Caixa.....	134	Quadro 110: Patrimônio Líquido (PL).....	149
Quadro 92: Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido - 2017.....	135	Quadro 111: Arrecadação.....	150
Quadro 93: Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido - 2018.....	135	Quadro 112: Receita - Variações com Excesso.....	153
		Quadro 113: Receita - Variações com Frustração.....	153
		Quadro 114: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU N° 408/2002.....	163
		Quadro 115: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002.....	163

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade	19
Figura 2: Selos da Diversidade	58
Figura 3: Glossário da Diversidade	58
Figura 4: Estrutura SeCArte	64
Figura 5: Organograma SINTER.....	76
Figura 6: Objetivos estratégicos (PE 2017/2018)	84
Figura 7: Servidor em atendimento no Balcão de Empréstimo	85
Figura 8: Consulta de acervo em braille no ambiente de acessibilidade informacional.....	86
Figura 9: Compras Sustentáveis UFSC.....	123
Figura 10: Campanhas Realizadas	123
Figura 11: Redução de resíduos poluentes	124
Figura 12: Coleta e destinação de resíduos perigosos	124

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Status dos Projetos das Unidades Administrativas – 2018.....	27	Gráfico 17: Projetos culturais	64
Gráfico 2 – Status dos Projetos das Unidades Universitárias – 2018	27	Gráfico 18: Eventos promovidos - SeCArte	66
Gráfico 3: Evolução dos cursos de pós-graduação stricto sensu	40	Gráfico 19: Projetos Permanentes - SeCArte	66
Gráfico 4: Evolução histórica das notas dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu	40	Gráfico 20: Eventos realizados no Centro de Cultura e Eventos.....	67
Gráfico 5: Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu.....	41	Gráfico 21: Participantes dos eventos	67
Gráfico 6: Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação lato sensu 2015-2018	41	Gráfico 22: Participantes na UFSC no JUCS.....	68
Gráfico 7: Matrículas, ingressantes e concluintes das Residências 2015-2018.....	41	Gráfico 23: Número de Inscrições no JIS nos últimos três anos.....	70
Gráfico 8: Recursos do CAPES PROAP, PNPD e PROPG 2016-2018.....	42	Gráfico 24: Pareceres técnicos SINOVA	72
Gráfico 9: Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5	43	Gráfico 25: PI na UFSC.....	73
Gráfico 10: Evolução das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com nota 3, 4 e 5.....	43	Gráfico 26: Evolução de Pedidos de PI junto à SINOVA.....	74
Gráfico 11: Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos	43	Gráfico 27: PI por Centro de Ensino considerando os dados de 2015 a 2018.....	75
Gráfico 12: Receitas - PROPESQ	46	Gráfico 28: Redução no número geral de ocorrências que totalizam o numero de boletins por ano.....	80
Gráfico 13: Despesas - PROPESQ.....	46	Gráfico 29: Redução das ocorrências de furto de patrimônio público.....	81
Gráfico 14: Indicadores Administrativos.....	61	Gráfico 30: redução de furtos em geral onde as vítimas são terceiros (usuários internos e externos).....	81
Gráfico 15: Empenhos SEAD 2018	62	Gráfico 31: Demonstrativo de Receitas e Despesas – 2018.....	83
Gráfico 16: Viagens aos Polos	62	Gráfico 32: Balanço PE 2017/2018	84
		Gráfico 33: Origem do Orçamento (%).....	95
		Gráfico 34: Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%).....	95

Gráfico 35: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2016 – 2018), excluindo-se os Destaques Recebidos.....	96
Gráfico 36: Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos – (em milhões).....	97
Gráfico 37: Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais (em milhões).....	98
Gráfico 38: Orçamento Executado em Custeio (em milhões)	99
Gráfico 39: Orçamento Executado para Capital (em milhões).....	99
Gráfico 40: Destaques Recebidos (em milhões).....	100
Gráfico 41: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total.....	101
Gráfico 42: Orçamento Executado Total (em milhões).....	101
Gráfico 43: Avaliação de Desempenho	104
Gráfico 44: SIGAD - Progresso avaliações UFSC 2018	104
Gráfico 45: SIGAD - Progresso avaliações HU 2018.....	104
Gráfico 46: Percentual dos Termos elaborados em 2018 pela Coordenadoria de Contratos Terceirizados.....	111
Gráfico 47: Distribuição Espacial da UFSC.....	111
Gráfico 48.....	145
Gráfico 49.....	151

Mensagem do Reitor



O presente Relatório de Gestão aborda as principais atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2018, incluindo informações relacionadas aos objetivos institucionais. O período em análise foi totalmente atípico. Iniciou ainda sob os efeitos traumáticos ocasionados pelo falecimento do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo e o posterior afastamento da vice-reitora, professora Alacoque Lorenzini Erdmann. Por tais razões, começamos o ano como reitor

pro tempore e com a equipe colegiada escolhida pelo Professor Cancellier. Foi instaurado um processo eleitoral para escolha do reitor, que culminou com a nossa nomeação em agosto de 2018, para exercer o mandato para o período 2018-2022.

Apesar de todos esses fatos, a UFSC funcionou plenamente e alcançou significativos resultados em todas as áreas. Os novos campi se consolidaram nas suas regiões e mostraram que a interiorização da Universidade está em pleno desenvolvimento. As políticas de internacionalização foram impulsionadas, resultando na aprovação dos nossos projetos no âmbito do Programa Print da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No campo das diversidades, a instituição fortaleceu a atuação da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades, que promoveu ações destinadas à integração dos diversos coletivos ao ambiente universitário. O Restaurante Universitário aumentou consideravelmente o número de refeições oferecidas e iniciou um processo de automatização do controle de acesso aos diversos restaurantes, hoje já implantado em todos os campi. Esses são alguns exemplos dos avanços alcançados no período, dentre outros que estão relatados no corpo deste Relatório.

Apontam-se por fim os desafios a serem enfrentados em 2019 em todos os campos da administração universitária. Primeiramente os referentes ao orçamento, que, sem ser corrigido, e ainda contingenciado, apresenta os menores valores dos últimos tempos. A consolidação da internacionalização e a solução das demandas de infraestrutura dos campi devem ser prioridades para a continuidade do sucesso da UFSC. Outras etapas a serem vencidas se relacionam com a implantação da Política de Integridade e Gestão de Riscos e de Transparência, o mapeamento dos processos das diversas unidades administrativas, o dimensionamento da força de trabalho, a ampliação da moradia estudantil e o incremento dos projetos de pesquisa e de extensão. O norte de todas as atividades será pautado nos objetivos estratégicos da Universidade, também apresentados neste documento.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ubaldo Cesar Balthazar'.

Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor



***Visão Geral Organizacional
e Ambiente Externo***

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição *multicampi* de ensino superior e de pesquisa. Vinculada ao Ministério da Educação (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960 – Decreto nº 64.824, de 15 de julho de 1969), a UFSC possui sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, e é regida por seu Estatuto e seu Regimento Geral.

De acordo com o seu Estatuto, a UFSC, como instituição de ensino superior, tem por finalidade:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

A UFSC tem por missão “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”.

Já como **visão**, a UFSC tem como objetivo “ser uma universidade de excelência e inclusiva”.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina está estruturada em Administração Superior e em nível de Unidades, Subunidades e Órgãos Suplementares.

A Administração Superior é composta por:

I - Órgãos Deliberativos Centrais:

- a) Conselho Universitário;
- b) Câmara de Graduação;
- c) Câmara de Pós-Graduação;
- d) Câmara de Pesquisa;
- e) Câmara de Extensão;
- f) Conselho de Curadores.

II - Órgãos Executivos Centrais

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;
- c) Pró-Reitorias;
- d) Secretarias.

A Reitoria é o órgão executivo máximo da Administração Superior, e a ela estão vinculadas:

- a) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
- b) a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- c) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG);
- d) a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- e) a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ);
- f) a Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- g) a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP);
- h) a Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte);
- i) a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);
- j) a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI);
- k) a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN);
- l) a Secretaria de Segurança Institucional (SSI);
- m) a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA);
- n) a Secretaria de Inovação (SINOVA);
- o) a Secretaria de Esportes (SESP);
- p) a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD);
- q) a Secretaria de Educação a Distância (SEAD).

Em nível de Unidades (Centros de Ensino) e Subunidades (Departamentos), a Universidade atua em cinco regiões do estado, executando atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco campi, situados nas cidades de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Joinville e Florianópolis. A distribuição dos Centros de Ensino por cidade é a seguinte:

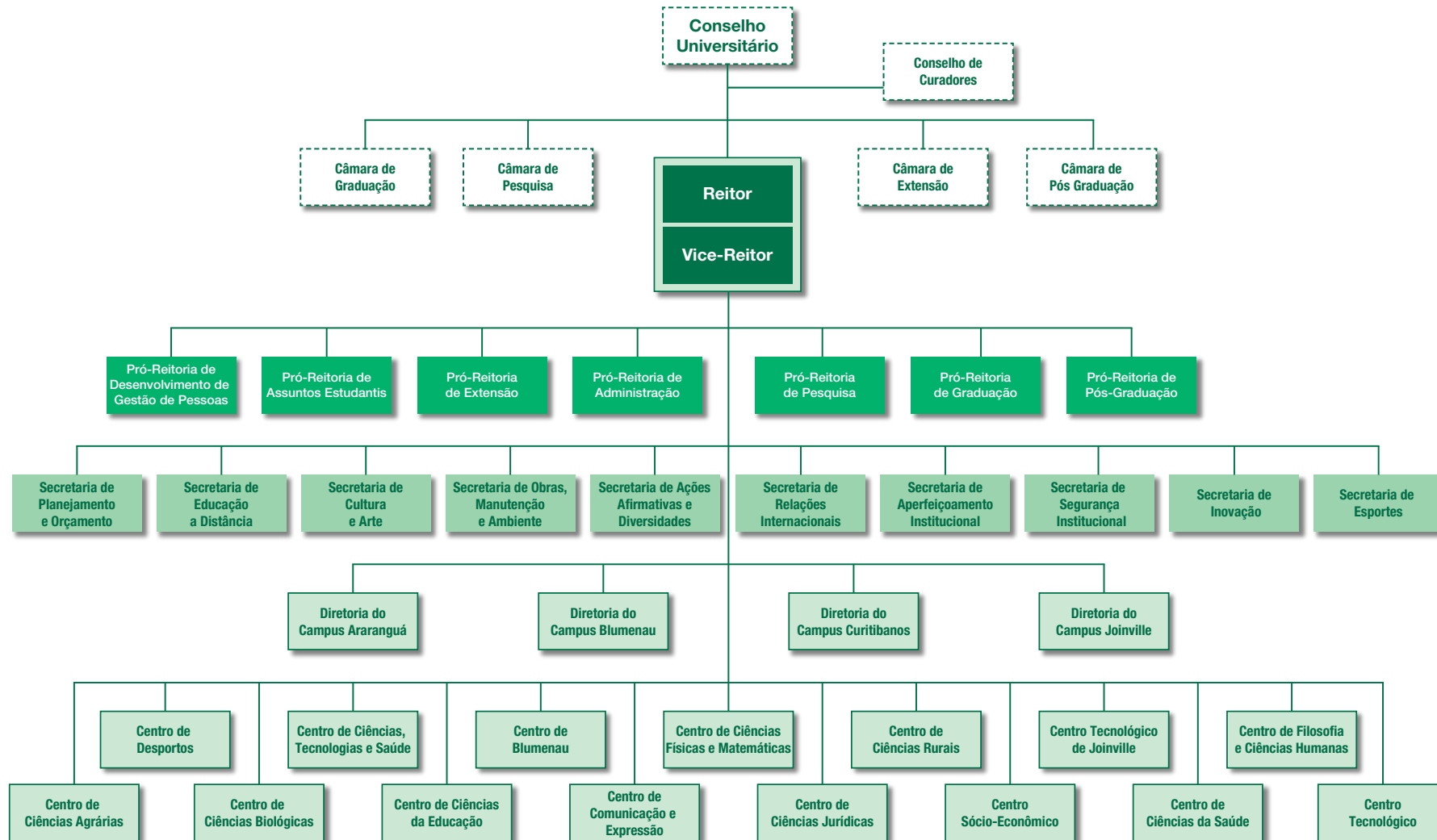
- a) Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) – Campus Araranguá;
- b) Centro de Blumenau – Campus Blumenau;
- c) Centro de Ciências Rurais – Campus Curitiba;
- d) Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Campus Florianópolis;
- e) Centro de Ciências Biológicas (CCB) – Campus Florianópolis;
- f) Centro de Comunicação e Expressão (CCE) – Campus Florianópolis;
- g) Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Campus Florianópolis;

- h) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – Campus Florianópolis;
- i) Centro de Desportos (CDS) – Campus Florianópolis;
- j) Centro de Ciências da Educação (CED) – Campus Florianópolis;
- k) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) – Campus Florianópolis;
- l) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – Campus Florianópolis;
- m) Centro Socioeconômico (CSE) – Campus Florianópolis;
- n) Centro Tecnológico (CTC) – Campus Florianópolis;
- o) Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) – Campus de Joinville.

Já em nível de Órgãos Suplementares, compõem a estrutura da UFSC:

- a) a Biblioteca Universitária;
- b) a Biotério Central;
- c) a Editora Universitária;
- d) o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago;
- e) o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral;
- f) o Restaurante Universitário.

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade



Fonte: DPGI/SEPLAN

Gestores das Unidades Administrativas



Prof. Ubaldo Cesar Balthazar, Dr.
Reitor



Prof.ª Alacoque Lorenzini Erdmann, Dr.ª
Vice-Reitora



Prof. Alexandre Marino Costa, Dr.
Pró-Reitor de Graduação



Prof. Sebastião Roberto Soares, Dr.
Pró-Reitor de Pesquisa



Prof.ª Cristiane Derani, Dr.ª
Pró-Reitora de Pós-Graduação



Prof. Rogério Cid Bastos, Dr.
Pró-Reitor de Extensão



Prof. Pedro Luiz Manique Barreto, Dr.
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



Jair Napoleão Filho, MSc.
Pró-Reitor de Administração



Prof.ª Maria de Lourdes Alves Borges, Dr.ª
Secretária de Cultura



Prof.ª Francis Solange Vieira Tourinho, Dr.ª
Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades



Carla Cristina Dutra Búrigo, Dr.ª
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas



Leandro Luiz de Oliveira
Secretário de Segurança Institucional



Prof. Fernando Alvaro Ostuni Gauthier, Dr.
Secretário de Educação a Distância



Prof.ª Liz Beatriz Sass, Dr.ª
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional



Paulo Roberto Pinto da Luz, MSc.
Secretário de Obras, Manutenção e Ambiente



Prof. Vladimir Arthur Fey, MSc.
Secretário de Planejamento e Orçamento



Prof. Alexandre Moraes Ramos, Dr.
Secretário de Inovação



Prof. Lincoln Paulo Fernandes, Dr.
Secretário de Relações Internacionais



Prof. Juliano Fernandes da Silva, Dr.
Secretário de Esportes



***Planejamento Estratégico
e Governança***

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Planejamento estratégico

O planejamento institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) orienta-se pela Missão, pela Visão e pelos Objetivos estratégicos presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e que sistematiza o planejamento da instituição com um horizonte temporal de um quinquênio.

O PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõem o planejamento da Universidade, como o Plano de Logística Sustentável (PLS), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano Anual (PAN).

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e sua visão de futuro, bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. É a peça que norteia as ações estratégicas da Universidade. O atual PDI da UFSC está em vigor desde sua aprovação, pelo Conselho Universitário (CUn), e abrange o período de 2015-2019.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 da UFSC está estruturado em quatro capítulos, a saber:

Capítulo 1: Perfil Institucional;

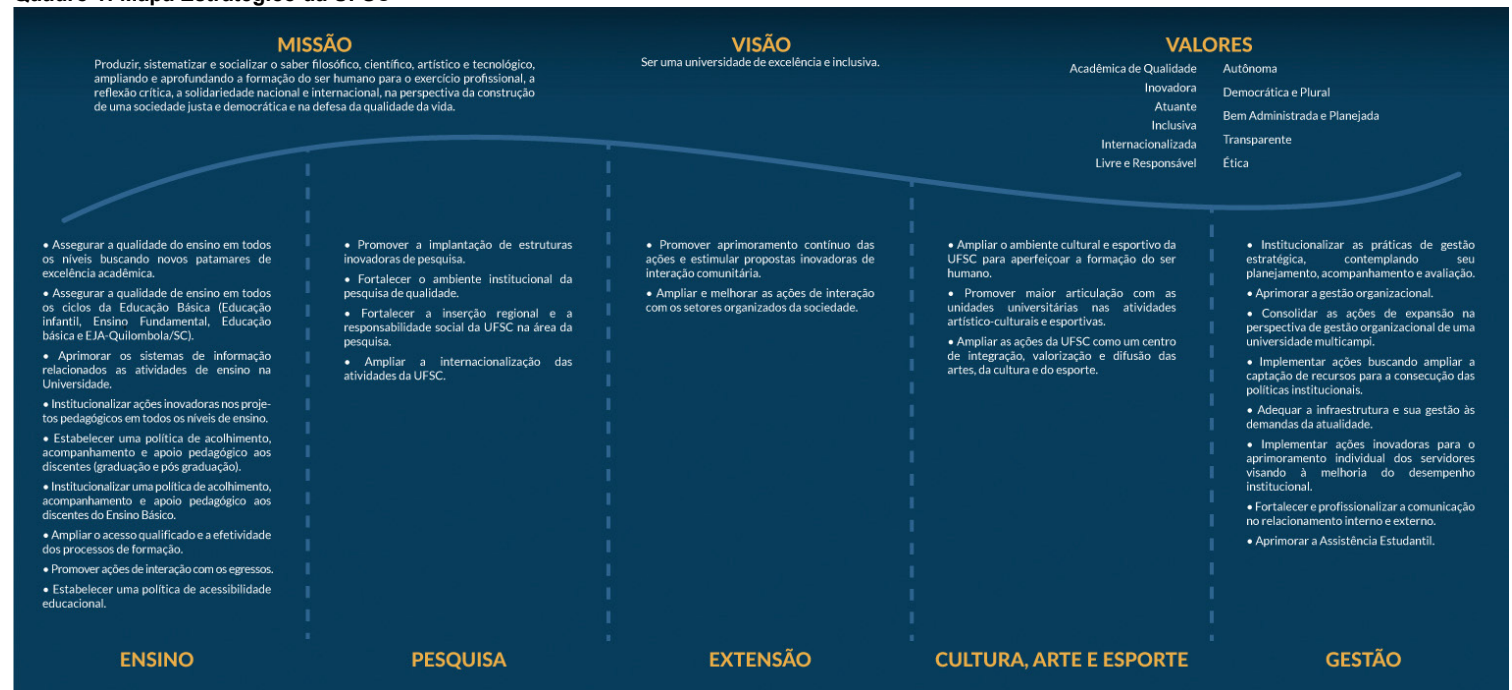
Capítulo 2: Projeto Pedagógico Institucional;

Capítulo 3: Organização e Gestão;

Capítulo 4: Inovação e interações institucionais.

Os objetivos estratégicos da UFSC são apresentados no PDI 2015-2019 de acordo com as dimensões abordadas: Ensino; Pesquisa; Extensão; Cultura, Arte e Esporte; e Gestão. O quadro a seguir apresenta o mapa estratégico da UFSC, com seus 26 objetivos estratégicos.

Quadro 1: Mapa Estratégico da UFSC



Fonte: DPG/SEPLAN

Para o alcance dos objetivos propostos em seu planejamento, em 2018, foram desenvolvidos projetos tanto pelas Unidades Administrativas, como pelas Unidades Universitárias, conforme o que é apresentado nos quadros a seguir.

Quadro 2: Projetos das Unidades Administrativas em 2018

UNIDADE UNIVERSITÁRIA	Sigla	Total de Projetos
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	PRAE	7
Pró-Reitoria de Graduação	PROGRAD	102
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	PROPG	33
Pró-Reitoria de Pesquisa	PROPESQ	33
Pró-Reitoria de Extensão	PROEX	12
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	18
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	PRODEGESP	20
Secretaria de Planejamento e Orçamento	SEPLAN	2
Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional	SEAI	1
Secretaria de Cultura e Arte	SECARTE	79
Secretaria de Relações Internacionais	SINTER	15
Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente	SEOMA	52
Secretaria de Inovação	SINOVA	12
Secretaria de Segurança Institucional	SSI	8
Secretaria de Esportes	SESP	13
Secretaria de Educação a Distância	SEAD	9
Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades	SAAD	35
Ouvidoria	Ouvidoria	5
Museu de Arqueologia e Etnologia	MARquE	14
Editora UFSC	Editora UFSC	11
Biblioteca	BU	19
Total de Projetos		451

Fonte: DPGI/SEPLAN.

Quadro 3: Projetos das Unidades Universitárias

CENTROS DE ENSINO	Sigla	Total de Projetos
Centro de Ciências Agrárias	CCA	94
Centro de Ciências Biológicas	CCB	72
Centro de Comunicação e Expressão	CCE	5
Centro de Ciências Jurídicas	CCJ	5
Centro de Ciências da Saúde	CCS	30
Centro de Desportos	CDS	34
Centro de Ciências da Educação	CED	15
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	CFH	24
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	CFM	62
Centro Socioeconômico	CSE	37
Centro Tecnológico	CTC	13
Centro de Araranguá	ARA	19
Centro de Blumenau	BLU	67
Centro de Ciências Rurais – Curitibanos	CBS	17
Centro Tecnológico de Joinville	JOI	11
Total de Projetos		505

Fonte: DPGI/SEPLAN.

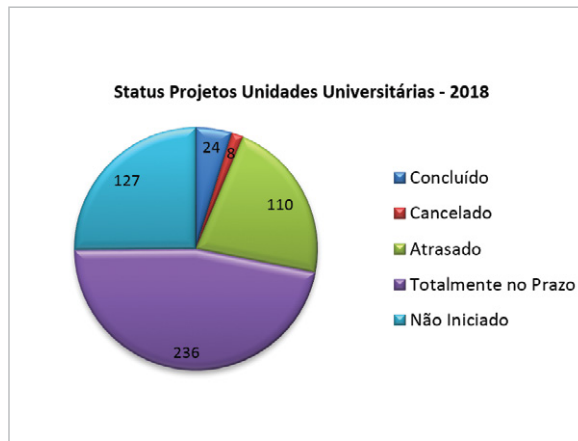
O acompanhamento e monitoramento dos projetos foram realizados por meio da ferramenta GP-WEB, e, ao final de 2018, os projetos tiveram seus status atualizados. Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos projetos.

Gráfico 1 – Status dos Projetos das Unidades Administrativas – 2018



Fonte: DPGI/SEPLAN.

Gráfico 2 – Status dos Projetos das Unidades Universitárias – 2018



Fonte: DPGI/SEPLAN.

O PDI 2015-2019 e seu Relatório de Acompanhamento estão disponíveis em <http://pdi.ufsc.br/acompanhamento-do-pdi/>.

Estruturas de governança

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, com autonomia administrativa, didático-científica, gestão financeira e disciplinar. Suas atividades são regidas pela legislação federal, por seu Estatuto, pelo Regimento Geral, pelos Regimentos dos Órgãos da Administração Superior e das Unidades Universitárias e pelas Resoluções de seus órgãos.

Conforme o Art. 5º de seu Estatuto:

A Universidade Federal de Santa Catarina organizar-se-á com estrutura e métodos de funcionamento que preservem a unidade de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e assegurem a plena utilização dos seus recursos materiais e humanos, vedada a duplicação de meios para fins idênticos.

A administração da Universidade se rege pelas decisões dos seus órgãos deliberativos centrais e órgãos executivos centrais.

São competências dos órgãos deliberativos:

- I. Conselho Universitário: órgão máximo deliberativo e normativo que possui competência de definir as diretrizes da política universitária, acompanhar sua execução e avaliar os seus resultados, em conformidade com as finalidades e os princípios da Instituição. Como órgão de jurisdição superior da Universidade, cabe ao Conselho Universitário julgar, em grau de recurso, os processos originários das Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão;
- II. Conselho de Curadores: o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômica, financeira e patrimonial da Universidade. Dentre suas atribuições está a aprovação da prestação de contas da Universidade;
- III. Câmara de Graduação: órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino de graduação que tem entre suas atribuições a aprovação dos currículos dos cursos de graduação, bem como a sua criação ou supressão. A Câmara também propõe ao Conselho Universitário polí-

ticas e normas relativas ao ensino de graduação, bem como normas e diretrizes sobre o regime de trabalho docente;

- IV. Câmara de Pós-Graduação: órgão deliberativo e consultivo em matéria de pós-graduação que em sua atuação propõe ao Conselho Universitário políticas e normas relativas à pós-graduação; aprova a criação, suspensão e supressão de cursos de pós-graduação, observada a legislação vigente, bem como estabelece as políticas de avaliação dos cursos de pós-graduação;
- V. Câmara de Pesquisa: órgão deliberativo e consultivo em matéria de pesquisa que, além de propor ao Conselho Universitário políticas e normas relativas à pesquisa, estabelece as políticas de avaliação das atividades de pesquisa; manifesta-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação;
- VI. Câmara de Extensão: órgão deliberativo e consultivo em matéria de extensão que propõe ao Conselho Universitário políticas e normas relativas à extensão, estabelece as políticas de avaliação das atividades de extensão e manifesta-se sobre assuntos, propostas ou planos afetos à sua área de atuação.

Todas as instâncias normativas da UFSC compõem-se de servidores docentes e técnico-administrativos, representantes discentes e membros da comunidade externa.

As Unidades Administrativas, Pró-Reitorias e Secretarias, não possuem caráter normativo e, sim, executivo; dessa maneira, está dentre suas atribuições auxiliar o reitor no exercício das funções administrativas nas suas respectivas áreas de atuação. Ainda, a Universidade conta em sua composição com Órgãos Suplementares de natureza técnico-administrativa, cultural, recreativa e de assistência ao estudante, que auxiliam no desempenho das diversas atividades universitárias.

As decisões relativas às atividades-fim da Universidade acontecem nas Unidades Universitárias, especificamente nos Conselhos de Unidade, que são os órgãos setoriais deliberativos e consultivos dos Centros de Ensino, presididos pelo diretor da Unidade Universitária. Das decisões do Conselho da Unidade cabe recurso às câmaras respectivas.

A estrutura de governança da UFSC conta ainda com a assessoria da Auditoria Interna (AUDIN). A AUDIN atua de forma independente e objetiva, conforme estabelecido no art. 31 de seu Regimento Interno, e é responsável por promover a racionalização das ações de controle e apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A atuação da AUDIN se pauta em padrões de conformidade na utilização dos recursos e do desempenho institucional, e assessora os gestores nos processos de acompanhamento, controle e avaliação dos resultados da Instituição. A AUDIN também propõe ao Conselho Universitário quais ações de auditoria devem ser contempladas no Planejamento Anual das Atividades de Auditoria Interna. Da mesma forma, a equipe de técnicos da AUDIN elabora e encaminha as solicitações de auditoria, recebe diretamente as informações e a documentação solicitadas às áreas auditadas e elabora os relatórios de auditoria. Tais relatórios, contendo as constatações e as recomendações que os auditores consideram necessárias ao aprimoramento dos controles internos ou para sanar as irregularidades encontradas, são encaminhados aos gestores das áreas auditadas. Os relatórios são encaminhados também à Administração Superior (reitor e Conselho de Curadores) para conhecimento e providências, quando necessárias.

As competências da AUDIN estão regulamentadas no Regimento da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, aprovado pela Resolução Normativa nº 28/CUn, de 27 de novembro de 2012, na Seção III, art. 10. O Regimento Interno específico da unidade foi aprovado pela Resolução Normativa nº 94/CUn/2017, de 4 de abril de 2017. Esses documentos podem ser acessados nos seguintes endereços eletrônicos:

- Regimento da Reitoria: http://portal.reitoria.ufsc.br/files/2014/01/Regimento_Reitoria.pdf;

- Regimento da AUDIN: <http://audin.ufsc.br/regimento-interno/>.

No que diz respeito às atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos, em 2014 foi criada, pelo Conselho Universitário, a Corregedoria-Geral da UFSC (Resolução nº 42/CUn/2014). Desde maio de 2016, a Corregedoria atua em conformidade com as orientações da Controladoria-Geral da União no Estado de Santa Catarina.

Comunicação com a sociedade

A Universidade Federal de Santa Catarina adota uma política de comunicação voltada para o interesse público. Dessa forma, os canais de comunicação e sistemas de informação, que divulgam as ações da Universidade, são acessíveis à comunidade interna e externa, de modo coerente com sua missão. São canais de comunicação com a sociedade:

1. Jornalismo: divulgação de matérias jornalísticas e de eventos no portal da UFSC, nos boletins eletrônicos Divulga UFSC e Semana UFSC, na revista UFSC Ciência, entre outros;
2. Redes sociais: com uma página oficial no Facebook e um perfil no Instagram e Twitter, a UFSC está conectada a mais de 26.600 usuários, levando informação e proporcionando interação, tornando essas redes sociais eficientes canais de comunicação entre a Universidade e seus públicos;
3. Fotografia: um acervo com mais de 250 mil registros de imagens desde a década de 1960 está à disposição da comunidade, por meio de bancos de imagens e do Repositório da UFSC;
4. TV UFSC: canal de comunicação criado em 1998, que, em 2013, passou a atuar em sinal aberto e digital;
5. Ouvidoria: canal oficial de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa da UFSC;
6. Serviço de Informações ao Cidadão – SIC: desde 2012, conforme determina a Lei de Acesso à Informação, destina-se ao atendimento do cidadão que solicita informações de natureza pública e tem como objetivos principais:
7. atender e orientar o público quanto ao acesso a informações;
8. conceder o acesso imediato à informação disponível;
9. informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades;

10. protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações;
11. Carta de Serviços ao Cidadão: documento que tem por objetivo dar visibilidade, acesso e transparência aos serviços públicos realizados pela Universidade. Informa aos cidadãos quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. O documento foi elaborado pela Comissão de Elaboração e Implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pela Portaria nº 461/2013/GR, e orienta-se pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES-PÚBLICA – do Ministério do Planejamento. O Programa foi construído a partir de modelos nacionais e internacionais de avaliação da gestão voltada às demandas sociais, e tem a sua origem no Programa de Qualidade do Serviço Público. A Carta de Serviços ao Cidadão é atualizada anualmente e está publicada no *site* <http://cartadeservicos.ufsc.br/>.

Na busca da constante aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, a Universidade instituiu em 28 de maio de 1996, por meio da Portaria nº 671/GR/1996, a Ouvidoria da UFSC, que tem como principal objetivo constituir-se em um canal oficial para recebimento de críticas, reclamações, denúncias, sugestões e elogios da comunidade interna (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação) e da comunidade em geral que utiliza os serviços prestados pela Universidade.

A Ouvidoria está à disposição da comunidade por meio de atendimento via telefone e pessoalmente das 8h às 12h e das 14h às 18h, e, virtualmente, por meio de *site* (www.ouvidoria.ufsc.br) e *e-mail* (falecom@ouvidoria.ufsc.br).

Dentre as demandas encaminhadas à Ouvidoria, no ano de 2018, estão assuntos relacionados com as atividades da instituição. Assuntos como segurança do *campus*, problemas de estrutura de todos os *campi*, programas sociais para acadêmicos, desentendimentos entre acadêmicos e docentes, desentendimentos de acadêmicos entre si, problemas no atendimento e/ou não atendimento do Hospital Universitário, relatos de atendimentos ruins ou não atendimento por parte de servidores de diversos lugares da UFSC, assim como elogios, críticas e sugestões aos serviços.

As demandas recebidas pela Ouvidoria geram “documento numerado”, intitulado demanda, e são encaminhadas às unidades envolvidas, estabelecendo-se um prazo para resposta, que não deve ultrapassar 30 dias, conforme legislação (Lei nº 12.527/2011). Frequentemente é realizada uma revisão nos arquivos para identificar demandas não respondidas. Memorandos são encaminhados solicitando atenção para que suas respostas sejam devolvidas.

Periodicamente a Ouvidoria confecciona um relatório qualitativo das demandas encaminhadas e respondidas no período, e o encaminha ao Diretor-Geral do Gabinete para conhecimento do Magnífico Reitor.

A Ouvidoria acolhe diariamente uma quantidade significativa de pessoas em busca de informações, orientações ou solicitações que, sempre que possível, são resolvidas de imediato pelos servidores da Ouvidoria, sem que sejam elaboradas demandas numeradas, haja vista a agilidade do atendimento. Esses atendimentos não são quantificados e não se apresentam nos relatórios.

A UFSC, prezando pelos mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Universidade, mantém públicas e atualizadas as informações do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), bem como a Carta de Serviços ao Cidadão. O acesso pode ser realizado, respectivamente, nos sites www.acessoinformacao.gov.br e <http://cartadeservicos.ufsc.br/>.

***Gestão de riscos
e controles internos***

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Universidade Federal de Santa Catarina criou em 15 de agosto de 2017, por meio da Portaria nº 1939/2017/GR, o Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles. Durante o ano de 2018, o Comitê discutiu a temática de Gestão de Riscos e designou um Grupo de Trabalho para elaborar a Política de Gestão de Riscos da UFSC.

O Grupo de Trabalho finalizou a minuta da Política de Gestão de Riscos e a encaminhou, no dia 14 de dezembro de 2018, ao Gabinete da Reitoria para apreciação e encaminhamento ao Comitê. A apreciação da minuta está na pauta da primeira reunião do Comitê do ano de 2019. Uma vez aprovada pelo Comitê, a minuta será encaminhada ao Conselho Universitário para nova apreciação e análise.

Tão logo aprovada a resolução do Conselho Universitário acerca da Política de Gestão de Riscos da UFSC, a Universidade estruturará uma área responsável para iniciar o mapeamento dos riscos.

No que tange aos controles internos, realizou-se uma avaliação dos sistemas de controles internos da Universidade dos seguintes elementos:

- I. Ambiente de Controle;
- II. Avaliação de Risco;
- III. Procedimentos de Controle;
- IV. Informação e Comunicação;
- V. Monitoramento.

Com relação ao Ambiente de Controle, verificou-se que a alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento. Além disso, de forma geral, os mecanismos gerais de controle são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da

estrutura da UFSC; a comunicação interna é adequada e eficiente; os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais; e as delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. Contudo, não foi possível avaliar, ou não foi possível observar: a existência de código formalizado de ética ou de conduta; mecanismos que garantam ou incentivem a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou de código de ética ou de conduta; a adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da Instituição; e a adoção de controles internos que contribuam para a consecução dos resultados planejados pela UFSC.

No que diz respeito à Avaliação de Risco, observou-se que a UFSC, na ocorrência de fraudes e desvios, possui como prática a instauração de sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. Ademais, a UFSC atende parcialmente aos quesitos de: formalização dos objetivos e metas da unidade jurisdicionada; identificação clara dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas; realização de diagnósticos dos riscos envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e consequente adoção de medidas para mitigá-los; definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão; avaliação contínua de riscos, de modo a identificar mudanças no perfil de risco ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo; identificação, mensuração e classificação de riscos de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão; ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade; existência de norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.

Já o elemento Procedimentos de Controle foi o que apresentou maior deficiência. Embora a UFSC adote, parcialmente, atividades de controle abrangentes e razoáveis, diretamente relacionadas com os objetivos de controle, não foi possível avaliar, ou não foi possível observar: políticas

e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos, claramente estabelecidas; adoção de atividades de controle apropriadas e funcionando consistentemente de acordo com um plano de longo prazo, e que possuam custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.

No que tange à Informação e Comunicação, a UFSC atende parcialmente aos quesitos de: identificar, documentar, armazenar e comunicar tempestivamente às pessoas adequadas as informações relevantes; qualidade suficiente das informações que permitam ao gestor tomar decisões apropriadas; tempestividade, atualização, precisão e acessibilidade das informações de forma apropriada para as unidades internas; divulgação interna das informações para atender às expectativas dos diversos grupos e indivíduos, e contribuir para a execução das responsabilidades de forma eficaz; comunicação das informações que perpassa todos os níveis hierárquicos da Universidade, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.

Por fim, o Monitoramento atende parcialmente aos quesitos do sistema de controle interno: estar constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo; ser considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas; contribuir para a melhoria de seu desempenho.

Com base nessa avaliação, conclui-se que a UFSC conta com mecanismos de controles internos, considerando infraestrutura física e de recursos humanos, com ações de natureza preventiva, de fiscalização e de apuração de atos criminosos.

No tocante aos recursos humanos, órgãos como a Auditoria Interna, o Núcleo de Assuntos Disciplinares e Patrimoniais (NADIP), a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e o Departamento de Segurança Física e Patrimonial atuam fortemente nas questões dessa natureza.

Resultados da gestão

INTRODUÇÃO

O presente capítulo trata dos resultados alcançados pelas diversas Unidades Administrativas, com relação à missão institucional e, particularmente, aos objetivos estratégicos traçados para a instituição. Nele apresentam-se também os principais programas e projetos, os indicadores associados ao acompanhamento dos mesmos e os desafios e perspectivas para o futuro da Universidade. Desta forma, as seções subsequentes abordam as atividades desenvolvidas pelas Unidades Administrativas da UFSC no ano de 2018.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da Administração Superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. A sua missão é “promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional”. Tem como principais objetivos: 1. Assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica; 2. Assegurar a qualidade de ensino em todos os ciclos da educação básica; 3. Institucionalizar ações inovadoras nos Projetos Pedagógicos em todos os níveis de ensino; 4. Aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na universidade; 5. Estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes da UFSC; 6. Promover ações de interação com os egressos.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com diversas coordenadorias e departamentos, os quais possuem atribui-

ções específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se a seguir algumas das ações desenvolvidas no ano de 2018 por essa Pró-Reitoria. A partir da autorização pelo MEC de criação do curso de Medicina do Centro de Araranguá, foi realizado um segundo processo seletivo Vestibular/2018. O quadro 04 abaixo apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela COPERVE/PROGRAD.

Quadro 4: Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos

Evento	2015		2016		2017		2018	
	Inscr.	Class.	Inscr.	Class.	Inscr.	Class.	Inscr.	Class.
Vestibular Geral	33416	5028	36704	4449	33789	4391	40563	4108
Recepção/Vagas Remanescentes	6613	1392	1077	103	1140	96	2009	604
Educação do Campo	62	35	302	120	102	84	161	54
Licenciatura Indígena	*	*	521	45	*	*	*	*
Suplementares Indígenas e Quilombolas	97	1	191	27	232	9	403	31
Suplementares Negros	1237	178	915	204	804	223	473	130
SISU	6982	339	47536	1935	46432	1948	36356	1898
Cursos a Distância	*	*	1155	145	5598	1380	*	*

* Não houve processo seletivo

Fonte: PROGRAD/UFSC

Atualmente, a UFSC conta com 106 cursos de graduação na modalidade presencial e 13 cursos na modalidade a distância. Para proporcionar uma melhor dimensão da quantidade de alunos na graduação (cursos presenciais e a distância), segue o quadro abaixo contendo dados dos últimos quatro anos:

Quadro 5: Número de Alunos dos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância

	2015	2016	2017	2018
Alunos Matriculados	28.742	29.595	30.781	28.857
Alunos Formados	3.096	3.375	3.481	3.581

Fonte: Setic/UFSC.

A Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP) da PROGRAD é responsável pelo gerenciamento dos seguintes programas: Monitoria, Programa de Formação Continuada (PROFOR) e Programa Institucional de Apoio aos Estudantes (PIAPE). Em 2018, a CAAP, através de seu programa de Monitoria, gerenciou em cada um dos dois semestres o equivalente a 700 bolsas de monitoria destinadas a alunos de graduação em todos os *campi* da UFSC. A CAAP também colaborou com a Secretaria de Ações Afirmativas (SAAD) na implementação de 6 (seis) bolsas de monitoria indígena para o semestre 2018.1. O PROFOR promoveu 22 (vinte e dois) cursos de capacitação docente, tanto presencial no Campus de Florianópolis quanto nos demais quatro *campi* da UFSC, na modalidade semipresencial e a distância. O PIAPE ofertou 60 módulos de grupos de aprendizagem e 12 oficinas nas áreas de Matemática, Leitura e Produção Textual, Química, Estatística e Orientação Pedagógica. Os quatro tutores de orientação pedagógica efetuaram o atendimento individual de 40 estudantes da graduação. O quadro 6 apresenta alguns dados sobre as atividades dos programas gerenciados pela CAAP/PROGRAD ao longo dos últimos três anos.

Quadro 6: Número de monitores (bolsistas e voluntários), cursos ofertados pelo PROFOR e módulos de aprendizagem e orientações pedagógicas e oficinas ofertados pelo PIAPE para o triênio 2016-2018.

ANO DA ATIVIDADE	PROGRAMA					
	MONITORIA		PROFOR	PIAPE		
	Monitores Bolsistas	Monitores Voluntários	Cursos	Módulos de aprendizagem	Orientações pedagógicas ¹	Oficinas
2016	1397	296	21	100*	196*	16*
2017	1394	492	16	142*	52**	28*
2018	1392	568	22	60**	40**	12**

* Dados de todos os *campi* da UFSC

** Somente dados do Campus de Florianópolis

¹ Número de estudantes atendidos

Fonte: CAAP/PROGRAD

O Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP) da PROGRAD está diretamente envolvido com os programas de: Estágio,

Educação Tutorial (PET) e Egressos da UFSC. O PET é um programa acadêmico direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e tem por objetivo envolver os estudantes que dele participam num processo de formação integral. Em 2018, o PET contou com a participação de 21 grupos, envolvendo 252 estudantes de graduação. Em relação ao Programa de Estágio, no ano de 2018, foi finalizada a nova versão do Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro dos Estágios (SIARE), para uma nova linguagem. Em 2018 houve novamente um aumento no total de estágios cadastrados. Observa-se a partir do quadro 07 que, em relação ao ano de 2015, o número de bolsas de estágios cresceu quase 24%, passando de 8.266 para 10.237. Ainda, de 2017 para 2018, houve um acréscimo de 16% nos estágios não obrigatórios. Destaca-se também que, além dos estágios, foram cadastrados no SIARE mais de 1.300 novos convênios com concedentes e agentes de integração.

Quadro 7: Evolução das Bolsas de Estágio

ESTÁGIOS	2015	2016	2017	2018
Obrigatórios	4493	5172	5520	5702
Não Obrigatórios	3773	3873	3905	4535
Exterior	62	89	114	102
Total	8266	9045	9425	10237

Fonte: Consulta ao SIARE em 09/01/2019

No ano de 2018, através da Portaria nº 2577/GR/2018, foi criada na PROGRAD a Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular (CPAC). A CAPC participou em 2018 de ações que promoveram o aprimoramento de procedimentos e práticas adotados pela UFSC para proposição, apreciação e registro dos currículos, de forma a estabelecer sintonia entre os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação e os recursos técnicos presentes no sistema acadêmico de graduação da UFSC, bem como orientações às coordenadorias de cursos de graduação objetivando o atendimento às legislações educacionais e às recomendações sobre o ensino de graduação da UFSC e do CNE/MEC. Destaca-se a participação dessa Coordenadoria no Comitê Gestor

de Tecnologia da Informação, criado no âmbito da Câmara de Graduação (Resolução Normativa nº 52/2018/CGRAD) e também a elaboração e disponibilização pela CPAC de um ambiente para coordenadores de curso com vídeos sobre atividades, legislações educacionais e procedimentos das coordenadorias de curso de graduação. Foram providenciadas, em 2018, por esta Coordenadoria: 229 análises e confecções de portarias de novos currículos e de alterações curriculares, 17 análises técnicas educacionais e elaboração de pareceres de projetos pedagógicos encaminhados e aprovados pela Câmara de Graduação; e 5 análises técnicas educacionais de projetos pedagógicos devolvidos às coordenações de cursos para ajustes em 2018.

Visando a manutenção do quadro de docentes para garantir o atendimento aos alunos da UFSC, a PROGRAD, através da Coordenadoria de Registro de Atividades Docentes (CRAD), que em 2018 incorporou também a Divisão de Educação Básica, promoveu e autorizou a abertura de Concurso (Edital nº 053/DDP/2018) para o provimento de 74 vagas do quadro docente do magistério superior, distribuídas em 66 campos de conhecimento, e de 7 vagas, distribuídas em 6 campos de conhecimento, para docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT); proveu o ingresso de 141 docentes do magistério superior: 106 vacâncias e 35 novas vagas (Portarias nº 1178/MEC/2013, nº 805/MEC/2015, nº 863/MEC/2017 e nº 1553/MEC/2017) e de 3 docentes no quadro EBTT: 2 vacâncias e 1 vaga nova (Portaria nº 1553/MEC/2017). Foi autorizada a inclusão de 4 vagas livres de docentes do magistério superior em Edital de Chamada Pública de Redistribuição (Edital nº 001/DDP/2018), com 04 vagas. Ainda em 2018, foi analisada e autorizada a abertura de 80 processos seletivos para Professor Substituto do Magistério Superior e de 8 processos seletivos para Professor Substituto do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. No que se refere a professor substituto, a PROGRAD, através da Portaria nº 120/PROGRAD/2018, designou comissão com o objetivo de atualização da Portaria nº 41/GR/2013, que dispõe sobre a contratação de professor substituto, sendo a referida portaria de atualização publicada em 09/01/2019 (Portaria nº 154/GR/2019).

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, está incumbida de assessorar a administração na execução da política de pessoal docente da UFSC,

de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário. O quadro 8 apresenta os dados referentes aos processos analisados pela CPPD no período de 2015 a 2018.

Quadro 8: Número de reuniões e processos analisados

Ano	Nº processos analisados*		Nº proc. de afastamento para formação					
	MS	EBTT	MS			EBTT		
			M	D	Pós-Doc	M	D	Pós-Doc
2015	942	08	-	17	102	-	02	-
2016	1870	19	01	11	71	-	-	-
2017	1116	57	-	08	98	02	09	02
2018	978	65	-	13	92	02	11	01

* Compreende: Progressão/Promoção Funcional, Promoção Acelerada (Probatório, Titulação e Port. 097/GR/2017), Retribuição por Titulação, Estágio Probatório, Alteração Regime de Trabalho/ Manutenção da DE e Aposentadoria.

Fonte: CPPD/PROGRAD

Importante destacar ainda dentre as ações da PROGRAD sua participação ativa junto aos Fóruns Municipal e Estadual de Educação e a organização do ForGrad Sul 2018 em Florianópolis, com o tema “**Desafios do Ensino Superior: Debates sobre a qualificação dos Cursos de Graduação**”, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). A PROGRAD também tem atuado em parceria com a comunidade acadêmica em prol da consolidação da UFSC como formadora de profissionais da Educação Básica, local de pesquisa em educação e promotora de ações de valorização dos profissionais da educação. Nesse sentido, foi reativado no ano de 2018 o Fórum das Licenciaturas.

Vários são os desafios da Pró-Reitoria de Graduação, dentre os quais se destacam: institucionalização do PIAPE; implementação de uma política de relacionamento com os egressos; implementação dos processos de afastamentos digitais e do sistema *online* de progressão/promoção; atualização e adequação da Resolução nº 017/CUn/1997; implantação de um novo sistema de representação curricular; implantação de um sistema de monitoramento dos índices de reprovação e evasão nos cursos

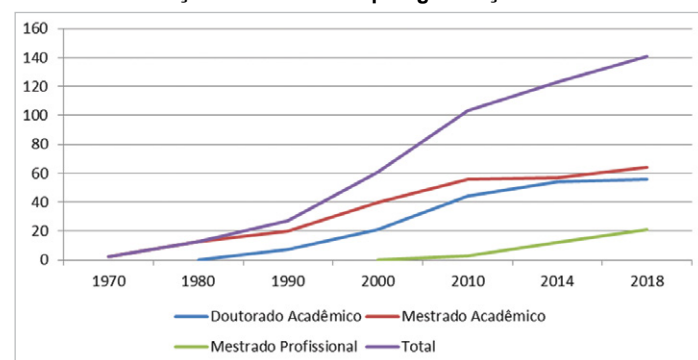
de graduação; aprimoramento dos mecanismos de ocupação de vagas ociosas após o processo de matrícula; fomento a iniciativas institucionais que promovam a mobilidade interinstitucional estudantil e docente; definição de novas opções institucionais de ingresso à UFSC; ampliação e estímulo no cumprimento dos princípios da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A missão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) é administrar as políticas e as ações relacionadas aos programas de pós-graduação e de educação continuada em consonância com os ideais expressos na missão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tendo como referência o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC 2015-2019, a visão da gestão 2018-2022 é aperfeiçoar, consolidar e internacionalizar a pós-graduação.

Expansão Quantitativa e Qualitativa

Gráfico 3: Evolução dos cursos de pós-graduação stricto sensu

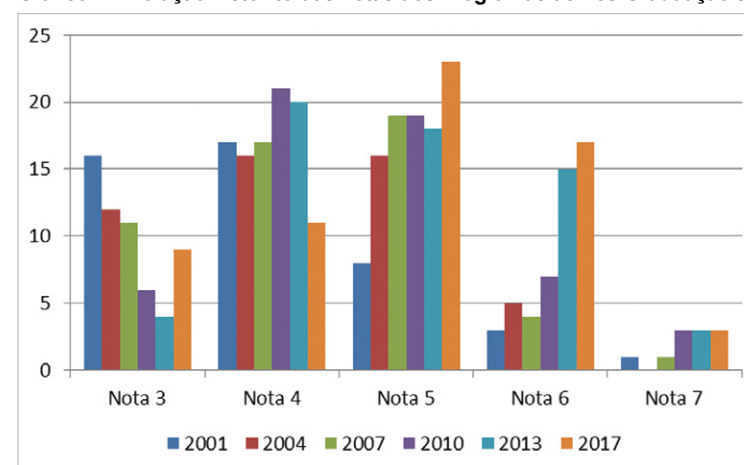


Fonte: PROPG/UFSC

Em 2018 havia 87 Programas de Pós-Graduação (PPGs) em funcionamento na UFSC, dos quais 12 são ofertados em rede nacional. Os 66 programas acadêmicos e os 21 programas profissionais ofertam 141 cursos de pós-graduação *stricto sensu* nos campi da UFSC (56 doutorados acadêmicos, 64 mestrados acadêmicos e 21 mestrados profissionais).

As avaliações da CAPES realizadas nos últimos anos indicam que 7 de cada 10 programas acadêmicos ofertados pela UFSC atingiram patamares de excelência acadêmica (nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação). Ressalta-se que 23 PPGs acadêmicos possuem nota 5, 17 PPGs possuem nota 6 e três PPGs possuem nota 7, com excelentes indicadores de solidariedade, nucleação, liderança e internacionalização.

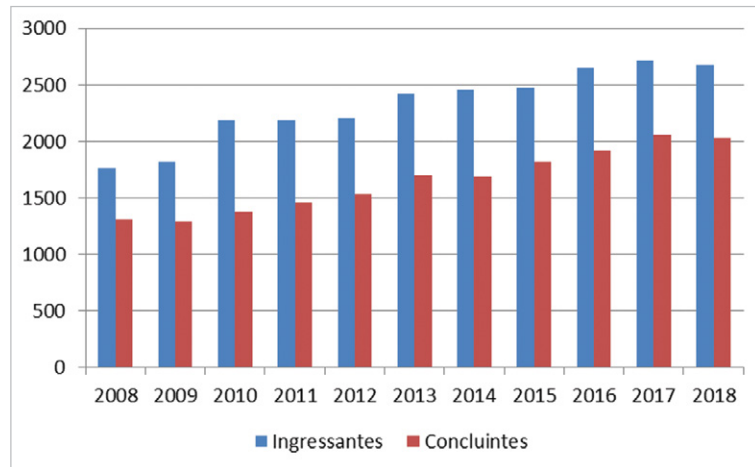
Gráfico 4: Evolução histórica das notas dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu



Fonte: CAPES

A UFSC possui 8.150 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nomeadamente 3.667 no doutorado (DO), 3.787 no mestrado acadêmico (ME) e 696 no mestrado profissional (MP). O número de ingressantes e concluintes tem aumentado nos últimos anos, sendo observados 2.606 ingressantes (DO= 810; ME= 1.549; MP= 247) e 2.027 concluintes (DO= 683; ME= 1.193; MP= 151) em 2018.

Gráfico 5: Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu



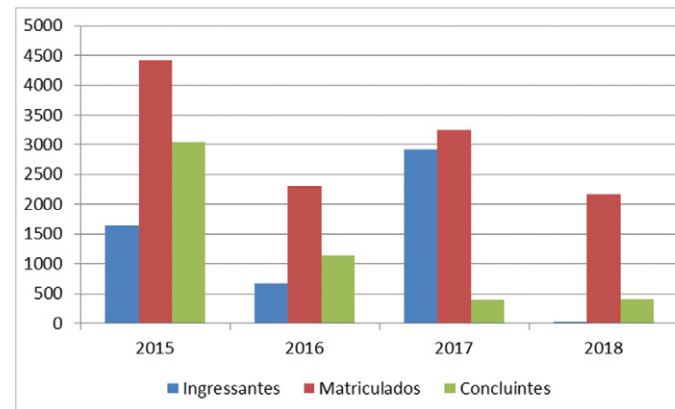
Fonte: PROPG/UFSC

Além dos cursos ofertados nos *campi* da UFSC, encontravam-se em andamento 9 turmas de Doutorado Interinstitucional (DINTER) e uma turma de Mestrado Interinstitucional (MINTER). Uma nova turma MINTER e duas turmas DINTER foram aprovadas.

O Conselho Técnico-Científico da CAPES aprovou 6 novos cursos a serem ofertados nos *campi* da UFSC a partir de 2019, nomeadamente os cursos de doutorado acadêmico em Relações Internacionais e Assistência Farmacêutica, o curso de doutorado profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem, o curso de mestrado profissional em Controle de Gestão e os cursos de mestrado acadêmico em Engenharia Têxtil, Geologia e Nanociência, Processos e Materiais Avançados. No *campus* de Blumenau da UFSC, destaca-se o início da oferta do curso de mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional.

Os 13 cursos de especialização *lato sensu* ofertados em 2018 possuíam 2.168 estudantes matriculados. O número de matriculados e concluintes diminuiu nos últimos anos em virtude da oferta somente de cursos financiados com recursos públicos.

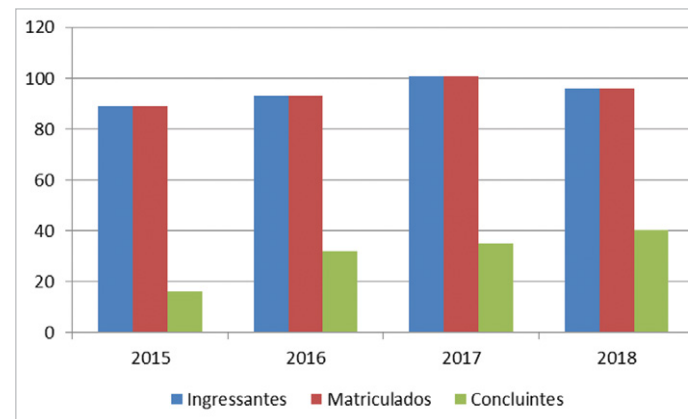
Gráfico 6: Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação lato sensu 2015-2018



Fonte: PROPG/UFSC

O número de estudantes ingressantes e matriculados nas residências médica uniprofissional e multiprofissional em saúde tem se mantido estável nos últimos anos, embora tenha se observado o aumento no número de concluintes em 2018 (n=40).

Gráfico 7: Matrículas, ingressantes e concluintes das Residências 2015-2018



Fonte: PROPG/UFSC

Aperfeiçoamento da Pós-Graduação

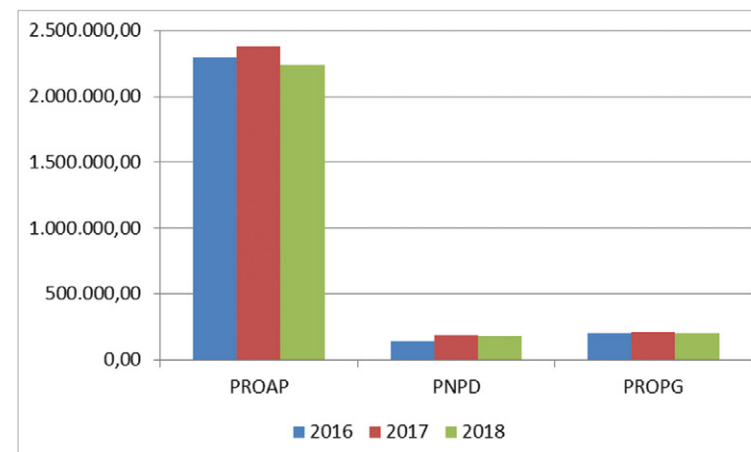
A adequação dos marcos regulatórios e dos sistemas operacionais aos novos patamares de excelência e inovação na pós-graduação, com segurança e previsibilidade, tem exigido a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em distintas comissões de trabalho, a saber, de regulamentos da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, cotutelas, criação de cursos novos, reconhecimento de diplomas estrangeiros, ações afirmativas, estágio não obrigatório na pós-graduação, residências, trabalho de conclusão de curso e professor visitante. Novos procedimentos foram estabelecidos para licença para tratamento de saúde, credenciamento/ recredenciamento de docentes e para harmonização dos editais de seleção para ingresso nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e em residências.

Quanto aos sistemas operacionais, a demanda permanece para implementação do sistema *web* do Controle Acadêmico da Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (CAPG *web*), bem como o aperfeiçoamento do sistema de apoio à participação de discentes e docentes em eventos científicos, sistema de controle dos recursos de custeio dos PPGs, *homepage* da PROPG e *homepage* dos PPGs em língua inglesa.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Programa de Apoio à Pós-Graduação (CAPES/PROAP) concedidos em 2018 aos programas acadêmicos com notas 3, 4 e 5 são similares aos disponibilizados nos últimos anos, compreendendo em 2018: R\$ 2.235.653,50 para as despesas de custeio, R\$ 178.700,00 para o PNPd e R\$ 203.241,23 para a PROPG.

Gráfico 8: Recursos do CAPES PROAP, PNPd e PROPG 2016-2018

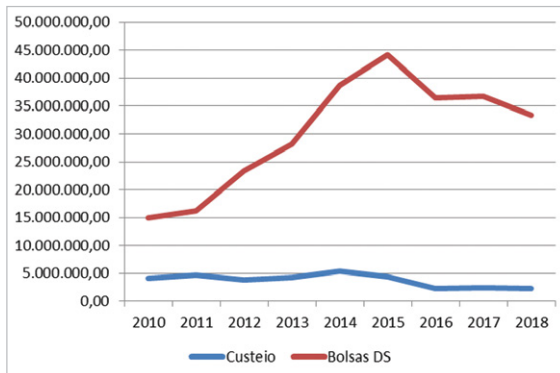


Fonte: CAPES

Após o aumento crescente dos recursos financeiros das bolsas CAPES/DS e de custeio do CAPES/PROAP até 2015, observou-se uma diminuição gradativa dos recursos financeiros de bolsas concedidas, justificada pela migração de PPGs da UFSC para o Programa de Excelência Acadêmica (CAPES/PROEX). Além disso, há o impacto dos cortes orçamentários nos recursos de custeio, cujo pico foi em 2014 (R\$ 5.327.740,00). Ressalta-se que 43 PPGs possuem recursos financeiros do Programa CAPES/PROAP, cuja gestão é compartilhada pela PROPG.

A gestão financeira dos 20 PPGs que possuem recursos do Programa CAPES/PROEX é realizada pelos respectivos coordenadores. Em 2018, a CAPES concedeu R\$ 14.097.600,00 em bolsas PROEX de doutorado (n= 534) e R\$ 8.424.000,00 em bolsas PROEX de mestrado (n= 468).

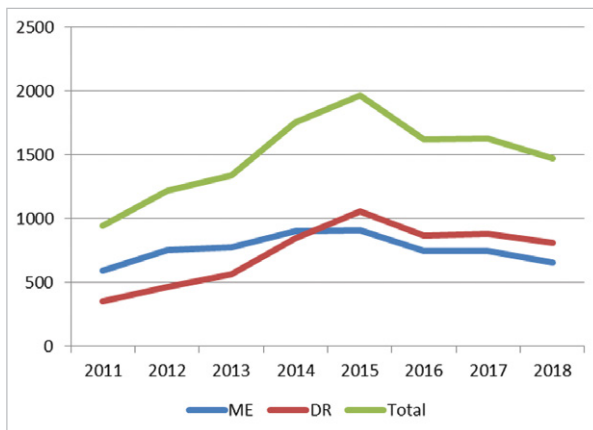
Gráfico 9: Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5



Fonte: CAPES

Em 2018, a CAPES concedeu 1.471 cotas de bolsas de Demanda Social aos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 e 5, sendo 812 de doutorado e 659 de mestrado. O aumento no número de cursos de doutorado justifica o maior número de cotas de bolsa de doutorado a partir de 2015.

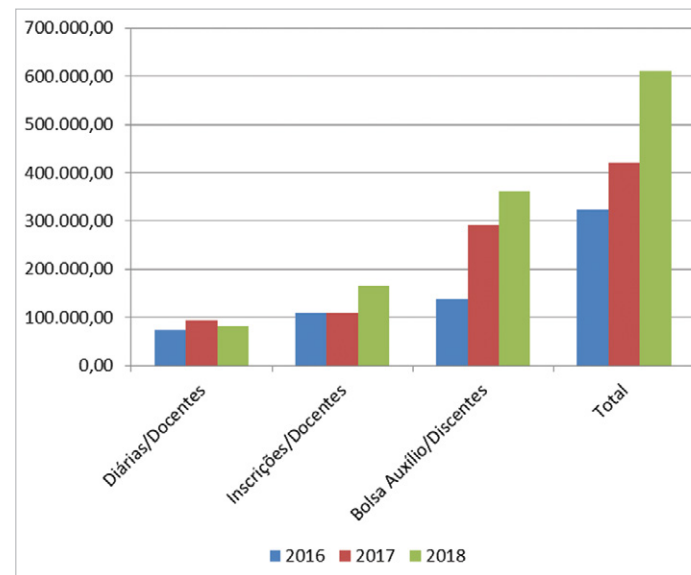
Gráfico 10: Evolução das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com nota 3, 4 e 5



Fonte: CAPES

Apesar dos cortes orçamentários nos recursos disponibilizados pela CAPES à PROPG, bem como dos recursos repassados pelo governo federal à UFSC, observou-se um aumento crescente nos últimos três anos nos apoios financeiros à participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, nomeadamente diárias (R\$ 81.778,76) e taxas de inscrição (R\$ 165.971,19) aos docentes e bolsa auxílio aos discentes (R\$ 362.877,22).

Gráfico 11: Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos



Fonte: PROPG/UFSC

Internacionalização da Pós-Graduação

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PII-PG), aprovado no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (PRINT) em 2018, engloba 40 dos 43 Programas de Pós-Graduação da UFSC que possuem nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

O PII-PG 2018-2022 é composto por 27 subprojetos, os quais preveem a interdisciplinaridade, o aprofundamento ou a construção de parcerias com 290 instituições estrangeiras distribuídas em 36 países. Os subprojetos estão alocados em 5 temáticas principais, com o objetivo de ampliar a internacionalização das atividades da pós-graduação e, conseqüentemente, da UFSC.

Os recursos disponibilizados pela CAPES (R\$ 53.955.535,06) serão utilizados no período de 2018-2022 em missões vinculadas ao projeto de cooperação, bem como na concessão de bolsas de capacitação, doutorado sanduíche, jovem talento com experiência no exterior, professor visitante no Brasil, professor visitante no exterior (júnior e sênior) e pós-doutorado com experiência no exterior.

Quadro 9: Recursos Financeiros do PRINT/CAPES-UFSC 2018-2022

TEMA	VALOR (R\$)
Linguagens, Interculturalidade e Identidades	11.080.032,98
Nanociência e Nanotecnologia	6.086.834,45
Saúde Humana	9.994.355,28
Sustentabilidade Ambiental	13.918.633,18
Transformação Digital: Indústria e Serviços 4.0	7.418.947,17
Ações não vinculadas a projetos	5.456.732,00
TOTAL GERAL	53.955.535,06

Fonte: PROPG/UFSC

Os acordos de cotutela assinados em 2018 possibilitarão a formação pós-graduada *stricto sensu* com titulação simultânea de 11 estudantes de distintos PPGs. Além disso, a Câmara de Pós-Graduação reconheceu 43 diplomas emitidos por instituições de ensino superior estrangeira.

Desafios

A política de expansão quantitativa procura evitar a cisão de PPGs e “mais do mesmo”. Além de fomentar a fusão de PPGs e a formulação de propostas conjuntas que quebrem fronteiras entre os PPGs, há o desafio de implementar propostas que acompanhem a vocação da instituição e a utilização otimizada dos laboratórios. A elevação dos patamares de excelência acadêmica na avaliação da CAPES tem exigido a melhoria do de-

sempenho e da qualificação continuada e ascendente dos demais PPGs, assim como a ampliação da inserção nacional e da internacionalização da pós-graduação da UFSC.

A realização de cursos de capacitação dos servidores para utilização do sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG) e também da Plataforma Sucupira, assim como as reuniões bimestrais com os coordenadores de PPGs, têm contribuído na mudança da cultura organizacional e favorecido o alcance das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Pós-Graduação.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) visa estimular e apoiar a pesquisa de qualidade na UFSC e contribuir para que seus resultados sejam amplamente divulgados e beneficiem vários segmentos da sociedade. A PROPESQ tem contribuído para fortalecer estruturas multiusuárias; facilitar a tramitação de projetos; captar e divulgar oportunidades; estabelecer sistema de informação; divulgar e ampliar o alcance da pesquisa; ampliar a interação dos pesquisadores com a sociedade e fomentar a sua internacionalização.

Subordinada à Câmara de Pesquisa, a PROPESQ é composta por uma superintendência, quatro coordenadorias técnicas, três comitês de ética e seis laboratórios centrais multiusuários (LCME, LINDEN, CEBI-ME, Superfícies, TECMIDIA e INPetro). Além disso, ela é assistida por três comitês assessores (Laboratórios Multiusuários, Recursos de Pesquisa e Comitê Permanente CT-INFRA).

Ações de Apoio à Pesquisa

No ano de 2018 a PROPESQ esteve fortemente envolvida nas seguintes atividades:

1. Divulgou, através do Portal POP-PROPESQ, cerca de 1.617 oportunidades de pesquisa oferecidas à comunidade. O página da PRO-

PESQ no Facebook atingiu 1.774 seguidores;

2. Organizou e executou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), na qual se inseriu a 17ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEX, que contou com 110 estandes, 1.250 expositores e mais de 30 mil visitantes, além de 176 minicursos oferecidos gratuitamente à comunidade. A SNCT foi realizada em outras regiões de Florianópolis e em todos os *campi* da UFSC;
3. Organizou e sediou em Florianópolis o Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP 2018), com cerca de 230 participantes;
4. Aprovou a RN 1/2018/CPESQ que regulamenta os Laboratórios Centrais Multiusuários na UFSC;
5. Aprovou a RN 2/2018/CPESQ que define metodologia para estimar custos indiretos de projetos de pesquisa apoiados pela ANP;
6. Lançou Chamada PROPESQ 01/2018 – Apoio à Infraestrutura de Pesquisa, no valor de R\$ 530.000,00, para melhorias de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas unidades acadêmicas;
7. Liderou grupo de trabalho que está reformulando a RN que estabelece as relações entre a UFSC e suas Fundações de Apoio;
8. Liderou grupo de trabalho que iniciou a fase 2 do programa Tramita-Fácil, que visa dar celeridade à tramitação de projetos de pesquisa na UFSC;
9. Lançou três editais e gerenciou a seleção e implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica;
10. Promoveu e premiou os melhores trabalhos do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSC;
11. Aprou, através das Comissões e do Comitê de Ética, um total de 2.032 projetos de pesquisa;
12. Emitiu 53 manifestações de anuência à submissão de propostas de projetos de pesquisa.

Os pesquisadores da UFSC

Os números de Grupos de Pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e de linhas de pesquisa ativas na UFSC foram:

Quadro 10: Grupos e Linhas de Pesquisa

Ano	2016	2017	2018
GP certificados	633	545	624
Total de participantes em GP	12095	10501	11898
Linhas de pesquisa	2573	2172	2504

Fonte: PROPESQ/UFSC

A evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq é a seguinte:

Quadro 11: Docentes - bolsas CNPq

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQ SR	DT	Totais
2016	23	45	42	69	239	7	20	445
2017	23	47	43	69	247	7	21	457
2018	22	45	42	73	256	7	27	472

Fonte: PROPESQ/UFSC

Os números de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica e inovação (ITI) disponibilizadas para estudantes de graduação foram:

Quadro 12: Bolsas - IC e ITI

Bolsa	Financiador	2016/2017	2017/2018	2018/2019
IC	CNPq	462	464	483
	UFSC	272	280	292
ITI	CNPq	23	23	35
	UFSC	22	23	21
TOTAL		779	790	831

Fonte: PROPESQ/UFSC

Os Projetos de Pesquisa

Com base nas informações do SIGPEX, mil projetos de pesquisa estiveram ativos no ano de 2018. Os projetos que iniciaram em 2018 injetaram R\$ 49.347.500,00 na UFSC. Somando os recursos captados por

todos os projetos de pesquisa que estiveram ativos em 2018, chega-se ao total de R\$ 252.740.000,00.

A Infraestrutura de Pesquisa

Um total de R\$ 1.978.993,00 de recursos dos projetos vigentes do CT-INFRA foi executado em 2018, envolvendo a prestação de serviços e aquisição de equipamentos multiusuários. Em 2018, foram captados R\$ 7.066.584,84 em projetos do CT-INFRA, dos quais R\$ 3.430.981,00 foram obtidos em convênios já assinados, e R\$ 3.635.603,40, em convênios que aguardam a assinatura.

A evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ é a seguinte:

Quadro 13: Laboratórios Centrais Multi-usuários - PROPESQ

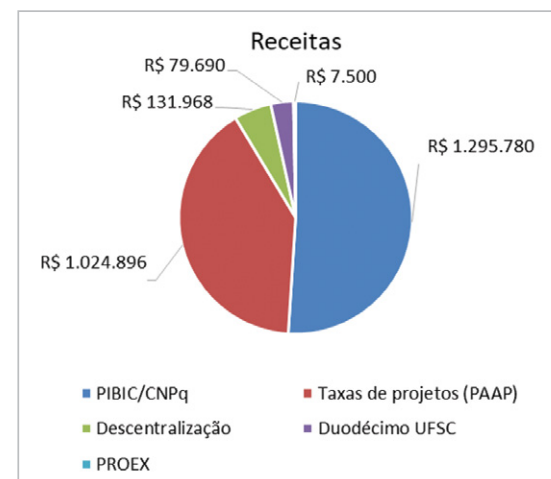
Laboratório Multiusuário	2016	2017	2018	Unidade
LC Microscopia Eletrônica	395	353	467	Atendimentos
LMU Espectrometria de Massas	8644	5112	10850	Amostras
TecMídia (ativado em 2018)	-	-	150	Atendimentos

Fonte: PROPESQ/UFSC

Finanças

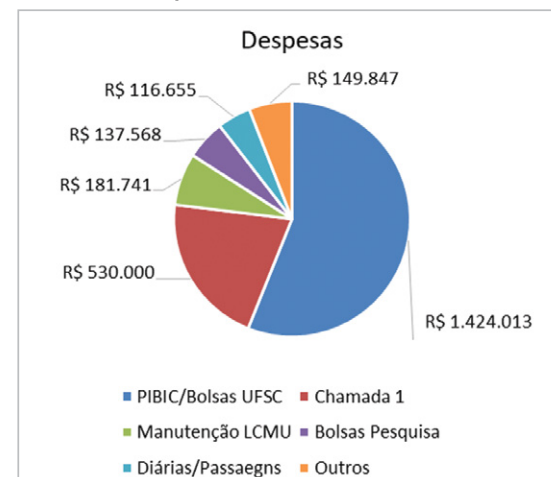
No ano de 2018, a Pró-Reitoria de Pesquisa movimentou um total de R\$ 2.539.834,00 em receitas. Os gráficos de Receitas e Despesas da PROPESQ são apresentados a seguir.

Gráfico 12: Receitas - PROPESQ



Fonte: PROPESQ/UFSC

Gráfico 13: Despesas - PROPESQ



Fonte: PROPESQ/UFSC

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

As diferentes formas de atividades de extensão promovidas pelas unidades universitárias e pelos órgãos suplementares da UFSC, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), possibilitam a integração entre a Universidade e a comunidade.

Os objetivos encontrados no PDI 2015-2019 em relação à política para a extensão são: 1) promover aprimoramento contínuo das ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária, e 2) ampliar e melhorar as ações de interação com os setores organizados da sociedade.

A PROEX se empenha em desenvolver e em consolidar uma política extensionista alinhada às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX).

O apoio às ações de extensão é realizado com recursos recolhidos em ressarcimentos institucionais oriundos de ações de extensão financiadas. A implementação do novo Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX), a publicação da nova Resolução de Extensão, nº 88/2016/CUn, no final de 2016, bem como a promoção de 27 edições do Curso de Capacitação para Coordenadores de Ações de Extensão durante o ano de 2018 colaboraram para um aumento dos recursos recolhidos por ressarcimentos institucionais (previstos na Resolução nº 88/2016/CUn). Dentre esses recursos, o percentual de 0,9% foi utilizado para incrementar programas de bolsas de extensão, e 1%, para o Fundo de Extensão (FUNEX), utilizado para incrementar e viabilizar ações de extensão. Os recursos recolhidos em 2018 apoiaram diferentes ações de extensão.

Dentre as iniciativas promovidas pela PROEX em 2018, podem-se destacar:

1. Aprimoramento e atualização do SIGPEX através de monitoramento constante e alterações, gerando melhorias na sua usabilidade e no controle dos registros de ações de extensão. Em 2018, houve registro de 3.763 ações de extensão (programas, projetos, eventos e cursos) e 17.939 atividades docentes no Sistema;
2. Emissão de mais de 70 mil certificados das ações de extensão;
3. Implementação e gerenciamento de 422 bolsas do PROBOLSAS (Edital 4/2017/PROEX), beneficiando 295 projetos;
4. Apoio às ações do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), oferecendo 33 atividades socioeducativas, envolvendo cerca de 1.300 participantes. Dentre as ações oferecidas, estão: dança e movimento; aulas de idiomas e culturas estrangeiras; estimulação da memória e comunicação; *mindfulness* e yoga; contação de histórias; teatro. Além disso, também foram oferecidas 30 atividades pontuais abertas à comunidade, como, por exemplo, um evento sobre cidadania e movimento na 3ª idade; grupo de condicionamento; palestras sobre bioenergia; Circuito FAM de Cinema; e a oficina Segredos da Culinária da Longevidade Japonesa;
5. Editoração da Revista Extensio, periódico de publicação semestral, interdisciplinar e de circulação nacional e internacional, que tem como missão contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos na área da extensão. Em 2018, a Revista Extensio teve mais de 100 mil acessos e 4 edições, sendo uma especial, publicada em agosto, dedicada à Curricularização da Extensão;
6. Produção de materiais educativos: Cartilha de perguntas e respostas frequentes; Catálogo das Equipes de Competição; Catálogo de Extensão da UFSC: segunda edição, com 230 projetos de extensão contemplados no PROBOLSAS 2018; Fluxogramas dos diferentes tipos de projetos financiados (agências de fomento, convênios, TED, livres ou com recursos próprios);

7. Apoio a ações extensionistas por meio de editais:

Quadro 14: Apoio às ações extensionistas

Edital	Ano de execução	Escopo	Resultado	Recursos
1/2018/PROEX	2019	Equipes de competição	6 equipes	84 mil reais
2/2018/PROEX	2019	PROBOLSAS	420 bolsas/ 323 projetos	Recursos orçamentários da Universidade, complementados com recursos da PROEX
3/2018/PROEX	2019	Extensão e sustentabilidade	6 projetos	62 mil reais
4/2018/PROEX	2019	Cursos de verão da Escola de Extensão	19 projetos	85 mil reais
5/2018/PROEX	2019	Cursos em inglês da Escola de Extensão	4 projetos	20 mil reais
6/2018/PROEX	2019	Empresas Juniores	2 projetos	4 mil reais
7/2018/PROEX	2019	Equipes de competição	5 equipes	42 mil reais

Fonte: PROEX/UFSC

8. Implementação e gerenciamento de 20 bolsas emergenciais por mês e gerenciamento do pagamento de mais de 120 bolsas de extensão de outras unidades administrativas, cujos recursos são provenientes de outros órgãos da Universidade, como, por exemplo, a Secretaria de Cultura e Arte e a Secretaria de Esportes;
9. Apoio à participação de docentes, técnico-administrativos em educação (TAEs) e estudantes em eventos, dentre os quais se destaca o Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS). O 36º SEURS foi organizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a UFSC participou com uma delegação de mais de 30 representantes, apresentando 13 tertúlias, duas mostras interativas e uma oficina;
10. Criação da Resolução Normativa 01/2018/CEX, que instituiu o Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão. Em 2018, foram oferecidos 321 auxílios a estudantes;

11. Apoio às atividades da Sala Verde, que oferece dois projetos permanentes: Educar Brincando – A Mata Atlântica em Foco e Oficinas Para Uma Vida Melhor. Além desses projetos, diversas outras iniciativas foram promovidas, como: produção de Ecocaderno, oficina oferecida semestralmente; Projeto aColhida Verde, iniciado em 2018; e oficinas com diversos temas relacionados à sustentabilidade. Estima-se que, nas 80 atividades realizadas pela Sala Verde, mais de 1.500 pessoas tenham sido beneficiadas;

12. Divulgação dos trabalhos desenvolvidos na UFSC para a comunidade acadêmica e a comunidade externa durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX). Em 2018, a PROEX apoiou a organização da SEPEX, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), inclusive com a seleção e concessão de recursos para 20 bolsistas trabalharem como auxiliares durante o evento. Com estandes, minicursos, palestras, oficinas e eventos paralelos, a SEPEX é considerada um dos maiores eventos de divulgação científica do estado. Em sua 17ª edição, realizada em outubro, apresentou como indicadores: 115 estandes, 391 trabalhos apresentados, mais de 180 minicursos e quase 20 apresentações culturais, além de três palestras e uma mesa-redonda;

13. Apoio ao Projeto Rondon. Em julho, a equipe da UFSC participou da Operação Pantanal na cidade de Nioaque – MS. Dois professores e 8 alunos da Universidade participaram da operação, que durou 2 semanas e contou com a participação de 24 instituições de ensino superior e 240 rondonistas por 12 cidades do Mato Grosso do Sul. O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério de Defesa e tem por escopo a implementação de projetos sociais por meio do trabalho voluntário de estudantes e professores universitários em regiões com elevados índices de pobreza.

Além das atividades listadas, a PROEX, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem trabalhado na curricularização da extensão. O cronograma para discussão da curricularização, presente no calendário acadêmico de 2018, foi executado parcialmente. Em agosto, foi realizada reunião conjunta entre a Câmara de Extensão e a Câmara

de Graduação, em que se definiu a criação de uma comissão mista de curricularização com representantes das duas câmaras. A comissão realizou estudos sobre o tema, com base nas experiências de outras universidades e na legislação vigente, e visitas aos centros de ensino para discutir o assunto. Devido à publicação, em 17 de dezembro de 2018, da portaria do MEC que homologa parecer de resolução que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, a Comissão deve ser mantida pelos próximos três anos, prazo para a implementação das diretrizes, a fim de acompanhar o processo na UFSC.

Conforme apresentado, as ações da PROEX cumprem os objetivos do PDI, pois estimulam e promovem constantemente atividades de extensão, por meio de diferentes propostas inovadoras, que procuram melhorar e ampliar a interação comunitária, difundindo o conhecimento, conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas à assistência estudantil inclusiva e comprometidas com a diminuição das desigualdades sociais.

A PRAE é um órgão executivo da administração central da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação a programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil.

São objetivos da Pró-Reitoria o desenvolvimento de ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação por parte dos discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias. Nesse sentido, compete à PRAE:

1. Coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
2. Propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da Universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais;
3. Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento de gestão relacionado à política de assistência estudantil;
4. Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
5. Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
6. Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
7. Analisar as demais demandas da assistência que não se enquadram nos distintos programas da PRAE;
8. Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor;
9. Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
10. Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos *campi*;

11. Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

Departamento de Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), por intermédio do Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE), desenvolve e executa programas de auxílio a eventos com o intuito de fomentar o intercâmbio de conhecimento, possibilitar o aprendizado prático e incentivar a pesquisa entre os acadêmicos. Esse apoio se faz por meio dos seguintes programas:

- Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos;
- Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos;
- Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos;
- Viagem de Estudos.

Quadro 15: Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos

	2016	2017	2018
Janeiro	8	2	1
Fevereiro	0	3	4
Março	0	5	1
Abril	3	10	7
Maiο	4	9	12
Junho	22	8	16
Julho	8	31	25
Agosto	10	26	18
Setembro	16	14	16
Outubro	32	8	23
Novembro	39	14	26
Dezembro	15	15	12
Total	157	145	161

Fonte: DeAE/PRAE.

Quadro 16: Números do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos

Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos – deferidos			
	2016	2017	2018
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	1
Março	0	0	1
Abril	3	0	3
Maiο	5	0	4
Junho	1	0	2
Julho	6	4	6
Agosto	4	1	2
Setembro	1	3	4
Outubro	2	3	4
Novembro	0	5	2
Dezembro	0	1	0
Total	22	17	29

Fonte: DeAE/PRAE.

Quadro 17: Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos

Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos – deferidos			
	2016	2017	2018
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	1	1
Abril	2	1	2
Maiο	3	3	5
Junho	1	5	2
Julho	0	1	1
Agosto	3	6	3
Setembro	6	10	5
Outubro	4	4	2
Novembro	2	4	1
Dezembro	0	1	0
Total	21	36	22

Fonte: DeAE/PRAE.

Quadro 18: Números do Programa Viagem de Estudo

Programa Viagem de Estudo – deferidos			
	2016	2017	2018
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	0	0
Abril	50	0	17
Mai	91	2	19
Junho	63	12	12
Julho	11	3	5
Agosto	4	0	2
Setembro	11	15	12
Outubro	33	5	15
Novembro	11	11	8
Dezembro	0	0	0
Total	274	48	90

Fonte: DeAE/PRAE.

Coordenadoria de Assistência Estudantil

Para viabilizar o atendimento às diversas demandas de ordem Socio-assistencial, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por intermédio da PRAE, vem construindo uma metodologia de acesso a recursos financeiros, orientada pelos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7234/2010, que estabelece a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAe) é composta por uma equipe de servidores técnico-administrativos em educação, formada por assistentes sociais e psicólogos, além de servidores assistentes em administração, sendo o órgão vinculado à PRAE que tem a responsabilidade direta pela construção e operacionalização dos programas de assistência estudantil da UFSC.

Serviço de Psicologia Educacional

O Serviço de Psicologia Educacional, Campus Florianópolis, instituído através da Portaria 2.488/2016/GR, de 7 de novembro de 2016, é vinculado à Coordenadoria de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e soma-se aos esforços em prol da permanência com qualidade dos estudantes e conclusão dos cursos de graduação. Suas ações e projetos consideram os novos contextos da Educação Superior e o perfil dos estudantes público-alvo da Assistência Estudantil; priorizam a coletividade; e pretendem contribuir para uma formação que não se restrinja ao desempenho acadêmico, mas que vise a um desenvolvimento ampliado e atento a questões como cidadania, ética e qualidade de vida.

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil possui 167 vagas permanentes e 35 vagas pelo Programa de Alojamento Emergencial Provisório (PAEP). Os estudantes são realocados a cada semestre de acordo com as vagas que são abertas por período. Para o ano de 2018, os números são os seguintes:

Quadro 19: Números do PAEP em 2018

Modalidades	Primeiro semestre	Segundo semestre
Total de solicitações	30	31
Solicitações Deferidas – encaminhadas para alojamento	22	16
Solicitações Deferidas – desistentes antes ou após alojamento	04	06
Solicitações indeferidas por não ser público-alvo	03	04
Solicitações sem comparecimento à entrevista	01*	05

Fonte: CoAES/PRAE.

Quadro 20: Números da Moradia Estudantil em 2018

Editais de 2018			
	05/2018/PRAE	21/2018/PRAE	Total Geral
Benefício cancelado	2	0	2
Benefício concedido (feminino)	15	11	26
Benefício concedido (masculino)	14	6	20
Benefício solicitado	163	178	341
Total Geral	194	195	389

Fonte: CoAES/PRAE.

Auxílio Moradia

O Programa Auxílio Moradia é um auxílio pecuniário com o objetivo de custear parcialmente os gastos com aluguel, proporcionando melhores condições para a permanência estudantil na Universidade. Esse auxílio é concedido para aqueles estudantes que possuem comprovada condição de vulnerabilidade econômica, porém não foram contemplados nas vagas da Moradia Estudantil da UFSC.

Quadro 21: Números do Auxílio Moradia em 2018

Auxílio Moradia – Edital nº 20/PRAE/2018.											
	Total de inscritos	Total de selecionados	Não selecionados em relação ao número de inscritos	Selecionados, mas não concedidos.	Selecionados em relação ao total de selecionados na UFSC (%)	Selecionados em relação ao número de inscritos no Campus	Demanda Reprimida	Menor renda per capita concorrente/ inscritos	Maior renda per capita concorrente/ inscritos	Menor renda per capita contemplada	Maior renda per capita contemplada
UFSC	1066	760	306	60	100%	71,29%	28,71%	R\$ -	R\$ 1.420,31	R\$ -	R\$ 857,44
Araranguá	94	68	26	1	9%	72,34%	27,66%	R\$ 150,00	R\$ 1.357,00	R\$ 150,00	R\$ 751,31
Blumenau	42	26	16	0	3%	61,90%	38,10%	R\$ 50,00	R\$ 1.377,72	R\$ 50,00	R\$ 833,33
Curitiba	150	103	47	6	14%	68,67%	31,33%	R\$ 80,00	R\$ 1.351,24	R\$ 80,00	R\$ 856,88
Florianópolis	696	504	192	52	66%	72,41%	27,59%	R\$ 60,00	R\$ 1.420,31	R\$ 60,00	R\$ 857,44
Joinville	84	59	25	1	8%	70,24%	29,76%	R\$ -	R\$ 1.383,85	R\$ -	R\$ 836,19
			*Exemplo: Não saíram na listagem de contemplados, pois excediam o número de vagas.	*Exemplo: não entregaram a documentação, não cumpriram requisitos ou assumiram vaga na moradia estudantil.	*Exemplo: 66% dos contemplados no edital 006/PRAE/2018 são do Campus Florianópolis.	*Exemplo: 72,41% dos estudantes inscritos do Campus Florianópolis foram contemplados.	*Exemplo: 27,59% dos estudantes inscritos do Campus Florianópolis não foram contemplados.				

Fonte: CoAES/PRAE.

Auxílio Creche

O Auxílio Creche é um benefício concedido aos estudantes com vulnerabilidade econômica e que possuem guarda e/ou responsabilidade legal de crianças com idade de zero a 6 (seis) anos, que tem o intuito de estimular a permanência desses estudantes na Universidade. No quadro a seguir podem-se observar os números de benefícios que foram concedidos em 2018.

Quadro 22: Números do Auxílio Creche em 2018

Auxílio Creche em 2018		Campus					Total Geral
		Araranguá	Blumenau	Curitiba	Florianópolis	Joinville	
07/2018/PRAE	Benefício cancelado				1		1
	Benefício concedido - integral			1	3		4
	Benefício concedido - parcial				4		4
	Benefício solicitado - integral	2			5		7
07/2018/PRAETotal		2		1	13		16
10/2018/PRAE	Benefício concedido - integral				1	2	3
	Benefício concedido - parcial			2	3	1	6
	Benefício solicitado - integral				1		1
10/2018/PRAETotal				2	5	3	10
22/2018/PRAE	Benefício cancelado				1		1
	Benefício concedido - integral		2		7	1	10
	Benefício concedido - parcial				2		2
	Benefício solicitado - integral			1	4		5
	Benefício solicitado - parcial	1			2		3
22/2018/PRAETotal		1	2	1	16	1	21
Total Geral		3	2	4	34	4	47

Fonte: CoAES/PRAE.

Bolsa Estudantil

O Programa Bolsa Estudantil UFSC foi instituído pela Resolução Normativa 32/CUn/2013 e visa proporcionar auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada, para a sua permanência na Universidade. Cabe ressaltar que, nos números expressos no quadro a seguir, estão incluídas todas as bolsas disponibilizadas pela PRAE no âmbito na UFSC, o que significa dizer que já se incluem os benefícios concedidos para estudantes dos campi fora da cidade de Florianópolis.

Quadro 23: Números da Bolsa Estudantil

Bolsa Estudantil - benefícios concedidos		
	2017	2018
Primeiro semestre		
Novas vagas	300	377
Renovação da bolsa	512	564
Segundo semestre		
Novas vagas	350	300
Renovação da bolsa	705	634
Total	1217	1875

Fonte: PRAE/UFSC

Restaurante Universitário

A comunidade acadêmica da UFSC tem disponível uma ampla estrutura alimentar sob responsabilidade do Restaurante Universitário (RU), que é uma das unidades executoras da política de permanência vinculada à PRAE.

Cabe ressaltar que nos últimos anos, em função da expansão da demanda com a criação de quatro *campi* no interior do Estado, houve uma ampliação da estrutura da política de alimentação, com o fornecimento de serviços de alimentação para os *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville por intermédio de contratação – via licitação – de restaurantes terceirizados. Devido à particularidade da unidade de ensino do Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado em Florianópolis no bairro do Itacorubi, os alunos daquela unidade acadêmica também são atendidos por um restaurante terceirizado, nos mesmos moldes dos outros *campi*. Com isso, atualmente a política de alimentação da UFSC é composta por seis unidades alimentícias.

Quadro 24: Números do RU em 2018

Restaurante Universitário - refeições e gasto anual		
2018		
Restaurantes	Refeições	Gastos
Araranguá	133.745	R\$ 1.774.674,59
Blumenau	144.675	R\$ 1.656.412,50
CCA	261.214	R\$ 3.149.509,65
Curitibanos	116.948	R\$ 509.248,17
Florianópolis	1.894.776	R\$ 13.347.217,81
Joinville	154.863	R\$ 1.471.392,80
Outros gastos		
Almoxarifado RU		R\$ 7.561.269,09
Almoxarifado central		R\$ 31.627,78
Serviços de terceiros		R\$ 57.595,54
Prestadores de serviço		R\$ 5.696.725,40
Total	2.706.221	R\$ 35.255.673,33

Fonte: PRAE/UFSC

Quadro 25: Isentos do RU em 2018

Restaurante Universitário - Beneficiários de Isenção	
2018	
Benefício concedido (almoço e janta)	4.565
Benefício concedido (almoço)	318
Benefício concedido (janta)	49
Total	4.932

Fonte: PRAE/UFSC

Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) é um órgão executivo central, integrante da administração superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada com o objetivo de auxiliar o Gabinete da Reitoria a propor, implementar, consolidar e monitorar políticas de ações afirmativas e diversidades no âmbito da UFSC, contribuindo para a concretização e o fortalecimento de seu papel social.

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades, na sua estrutura organizacional, apresenta os seguintes setores:

COORDENADORIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – CRER

A Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (CRER) é vinculada à Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) da UFSC. Atividades realizadas em 2018:

Processos de validações de autodeclarações

A CRER organiza e executa os processos de validações das autodeclarações para ingressantes pela Política de Ações Afirmativas – vagas suplementares (para indígenas, quilombolas e negros) e cotas para pretos, pardos e indígenas (Vestibular e SISu).

Em 2018 foi realizado o Seminário de Avaliação do Processo de Validação de Autodeclaração de Pretos, Pardos e Negros, com o objetivo de divulgar os resultados parciais desse processo e aperfeiçoá-lo, visando a coibir fraudes e promover o ingresso de estudantes negros (pretos e pardos) na UFSC, da melhor maneira possível. Abaixo são listados os dados das comissões de validações.

Quadro 26: Dados das Comissões de Validação

Validações Autodeclarações Indígenas	
Etapas presenciais: 4	
Candidatos vagas suplementares	22
Candidatos PPI	02
Estudantes com outras formas de ingresso (auxílios UFSC)	03
Total	27
Validações Autodeclarações Quilombolas	
Etapas presenciais: 2	
Candidatos vagas suplementares	09
Estudantes com outras formas de ingresso (auxílios UFSC)	05
Total	14
Validações Autodeclarações Pretos, Pardos e Negros	
Etapas presenciais: 12	
Total de estudantes atendidos	647
Deferidos	579
Indeferidos	68

Fonte: SSAD/UFSC

Política de Ações Afirmativas da UFSC

Em relação à Política de Ações Afirmativas da UFSC, a CRER participou junto ao Comitê de Ações Afirmativas buscando o fortalecimento das estratégias de trabalho de acompanhamento dos estudantes negros, indígenas e quilombolas. Através do Comitê, foi realizado o I Fórum de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil, o qual contou com a participação dos estudantes negros, indígenas e quilombolas, que puderam expor suas demandas.

Serviço de Apoio a Indígenas e Quilombolas

Acolhimento aos estudantes indígenas e quilombolas.

Foram realizados dois encontros de recepção aos estudantes indígenas e quilombolas. Os encontros foram abertos aos estudantes veteranos

para que pudessem relatar como foi o ingresso na Universidade.

Quadro 27: Acolhimento de Estudantes indígenas e quilombolas

Evento	Quantidade de participantes
Recepção aos calouros 2018.1	09
Recepção aos calouros 2018.2	24

Fonte: SSAD/UFSC

Atendimento Social

A maior parte dos atendimentos realizados pelo Serviço de Apoio a Indígenas e Quilombolas é por demanda espontânea. No atendimento realizado pela assistente social são utilizados vários instrumentais técnico-operativos, tais como: escuta qualificada, entrevista, onde são realizadas as orientações, esclarecimentos e acompanhamentos que se fazem necessários. Quando necessário é realizado encaminhamento para a rede de atenção socioassistencial e psicossocial do município.

Quadro 28: Atendimento Social

Modalidade de atendimento	Quantidade
Convocações para atendimento realizadas pelo setor	89
Atendimentos relacionados ao Bolsa MEC	195
Atendimentos por demanda espontânea	280

Fonte: SSAD/UFSC

Acompanhamento dos estudantes indígenas e quilombolas

Foi realizado ao longo de 2018 o acompanhamento dos estudantes indígenas e quilombolas tendo em vista estratégias para sua permanência e conclusão do curso. Primeiramente foi realizado um levantamento sobre perfil e desempenho acadêmico de estudantes indígenas e quilombolas. Foram avaliados os desempenhos acadêmicos e aqueles que apresentaram mais de 50% de reprovação por falta foram convocados para atendimento com a assistente social.

Ainda foi realizado o contato com o Instituto Familiare e com o Serviço de Atenção Psicológica da UFSC para o encaminhamento de estudantes

com demandas relacionadas à saúde mental. Também se manteve parceria com os Centros de Referência de Assistência Social da cidade para encaminhamento dos estudantes para a realização de Cadastro Único, IdJovem e outros programas governamentais.

A maioria dos auxílios recebidos pelos estudantes indígenas e quilombolas é gerida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE): Isenção dos passes do Restaurante Universitário, Auxílio Creche, Alojamento Provisório Indígena e Bolsa Permanência do MEC (homologação).

Isenção de taxa para inscrição no DLLE

Quatro editais foram destinados aos estudantes indígenas e quilombolas regularmente matriculados na UFSC para isenção do pagamento dos cursos extracurriculares de línguas estrangeiras para a modalidade presencial, através dos quais foram contemplados 20 estudantes indígenas e cinco estudantes quilombolas em 2018.

Monitoria Indígena

Em 2018.1 foi implementado o Programa Monitoria Indígena, de acordo com a Instrução Normativa nº 001/2018/PROGRAD/SAAD, que visa proporcionar um espaço de integração, contribuindo para a permanência de estudantes indígenas na Universidade, por meio da intervenção de monitores nos processos de adaptação às atividades acadêmicas, bem como contribuir para a compreensão, pelo(a) estudante indígena, de seu novo ambiente de vivência. Foram destinadas sete bolsas de monitoria que atenderam 11 estudantes indígenas nos cursos de Pedagogia, Medicina, Jornalismo, Zootecnia, Odontologia, Serviço Social e Antropologia, com reuniões de acompanhamento com os coordenadores de curso e professores supervisores.

COORDENADORIA DE AÇÕES DE EQUIDADE – CAEQ

A Coordenadoria de Ações de Equidade – (CAEq) é vinculada à SAAD da UFSC. Em 2018, a CAEq realizou as seguintes atividades:

1. Organização e coordenação do processo de validação de renda para aproximadamente 1.300 estudantes de graduação inscritos na mo-

- dalidade de Renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, per capita;
2. Curso de capacitação “Política de Ações Afirmativas da UFSC: Aspectos Gerais sobre o Processo de Validação de Renda”, ofertado para 80 servidores da UFSC;
 3. Capacitação dos servidores nomeados para compor as comissões de validação de renda e dos bolsistas selecionados para compor a equipe de apoio ao processo de validação de renda;
 4. Divulgação do programa de Ações Afirmativas da UFSC por e-mail para as escolas do Estado de Santa Catarina e construção de material gráfico para divulgação;
 5. Assessoramento aos demais campi na organização do processo de validação de renda;
 6. Atendimentos dos estudantes ingressantes pelo Programa de Ações Afirmativas na modalidade de renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, per capita, conforme tabela abaixo:

Quadro 29: Atendimentos - Programa de Ações Afirmativas por renda

Deferido	Indeferido	Recursos deferidos	Recursos indeferidos	Câmara deferidos	Câmara indeferidos
917	218	68	54	2	25

Fonte: CAEq/SAAD

7. Atendimento à comunidade universitária, presencial, por telefone e e-mail;
8. Atualização junto à Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC/UFSC) do sistema de matrícula online dos estudantes da graduação;
9. Digitalização e arquivo dos processos de validação de renda;
10. Construção e aprimoramento do processo de validação de renda em conjunto com os demais campi e com a Coordenadoria de Assistência Estudantil – PRAE.

COORDENADORIA DE DIVERSIDADE SEXUAL E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO – CDGEN

A Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento de Violência de Gênero (CDGEN) é vinculada à Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD).

Os serviços que estão em andamento na CDGEN são CDGEN cuida e Refletindo Masculinidades (grupo de homens).

No ano de 2018 foram realizados 323 atendimentos no serviço de atendimento psicológico CDGENCuida: individuais aos/às (alunas[os] vítimas de violência de gênero e LGBTfobia, alunas[os] trans em processo de transição, alunas[os] em sofrimento psicológico por conta da orientação sexual e aceitação da família e vítimas de racismo) provenientes dos cursos de filosofia, engenharia elétrica, medicina, psicologia, direito, odontologia, fisioterapia, mestrado em filosofia e em engenharia civil, administração, relações internacionais, ciências econômicas, letras – espanhol, ciências da computação, engenharia de materiais, ciências sociais, mestrado em linguística, artes cênicas, design, enfermagem e letras – português.

A coordenadoria ainda realizou atendimentos para os coordenadores de cursos e orientações aos Técnicos em Assuntos Educacionais dos quatro campi da UFSC por meio de visitas e atendimento no Campus de Florianópolis.

Ainda no ano de 2018 foram realizadas as seguintes atividades: Cura ou não cura? II; Dia da Visibilidade Lésbica; Dia da Visibilidade Trans; Dia Internacional da Mulher; Dia do Orgulho LGBT; Setembro Amarelo; Dia internacional da não violência contra a mulher; Capacitação em Diversidade Sexual no Ambiente Universitário; Palestra: Gênero e Sexualidade (Araranguá); Palestra: Respeito e valorização das diversidades (Curitibanos) e Cine CDGEN (Lesbofobia e Violência contra a mulher no ambiente universitário).

COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – CAE

A Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) é vinculada à Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) da Universidade Federal de Santa Catarina e é estruturada para garantir condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes com deficiência, tendo como principais atividades: Ações descentralizadas e partici-

pativas: Propõe-se a estratégia de formação/capacitação, fortalecimento e construção de processos de gestão inclusiva em todas as Unidades, coordenadorias de curso, departamentos de ensino, serviços, programas etc., visando à incorporação em seu planejamento, nos projetos, nas atividades e nos processos de avaliação a questão da acessibilidade e da inclusão de pessoas com deficiência; Promoção da cultura inclusiva: A visão que se assume para essa proposta é a construção de uma universidade na qual os princípios da ética, da solidariedade, da promoção da cidadania, com base no diálogo e na transparência, convivam com a perspectiva inclusiva de atenção às pessoas com deficiência; Ações consistentemente embasadas e informadas: deseja-se pautar todas as ações para acessibilidade e inclusão da UFSC com base em referências científicas, documentos nacionais e internacionais, garantindo a sintonia dessas ações com as políticas públicas da área e com a literatura.

Quadro 30: Estudantes autodeclarados pessoas com deficiências

DEFICIÊNCIA FÍSICA	62
MOBILIDADE REDUZIDA	10
DEFICIÊNCIA VISUAL - BAIXA VISÃO	33
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	8
DEFICIÊNCIA AUDITIVA	55
SURDEZ	22
SURDOCEGUEIRA	1
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	2
DEFICIÊNCIA VISUAL - CEGUEIRA	6

Fonte: CAE/SAAD

Quadro 31: Dados do trabalho desenvolvido na CAE/SAAD

Reunião acompanhamento/estudantes	78
Reunião acolhimento/estudantes	39
Reunião assessoramento/cursos	48
Reunião equipe CAE/SAAD	12
Reunião intersetorial	46

Reunião geral SAAD	10
Reunião com educação básica	06
Entrevista/seleção de estágio/bolsa	31
Capacitação	15
Supervisão estagiários/bolsistas	80
Participação em eventos acadêmicos	29
Participação GT/Comissões/Comitês	39
Assessoramento em pesquisas	07
Articulação interinstitucional	07
Atendimento demandas espontâneas	21
Orientação estagiários e monitores	14

Fonte: AGENDA INTERNA/UFSC

COORDENADORIA DE INCLUSÃO DIGITAL – COID

A COID – Coordenadoria de Inclusão Digital (Labgrad, Labinfo, Labufsc) está localizada no andar térreo da Biblioteca Central e o horário de funcionamento é das 8h às 22h e, aos sábados, das 9h às 17h.

Média de acessos diários – 700 (dias da semana) e aos sábados, 65 usuários.

Na estrutura física há o “espaço família”, onde estudantes com filhos podem entrar acompanhados de seus filhos e estudar normalmente, além de espaços inclusivos para cadeirantes e cegos (equipamentos com software leitor). Além das atividades de rotina, foram desenvolvidas atividades lúdicas com as crianças dentro do espaço família, pelos bolsistas do curso de artes cênicas.

Em 2018 foi iniciado ainda o projeto piloto Haspberry Pi3 (acesso remoto) em quatro computadores em parceria com a SeTIC, além da instalação de catraca para melhor controle dos usuários.

SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO – SAAM

A Universidade Federal de Santa Catarina, através da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades, iniciou no segundo semestre de 2018 a implantação da Sala de Apoio à Amamentação no Campus João David

Ferreira Lima.

Esteve presente na SEPEX 2018 através de oferta do curso “Promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno: como apoiar nutrizes no retorno ao trabalho/estudo?” e de estande para atendimento à comunidade.

OUTRAS INFORMAÇÕES

SELOS DAS DIVERSIDADES

Espalhar pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) selos que identifiquem pessoas que possam acolher, conversar ou mesmo buscar ajuda para uma série de questões de gênero é o objetivo principal de uma ação da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD). Chamados de “Selos da Diversidade”, essas identificações foram distribuídas para todos os setores da Universidade em março de 2018.

Figura 2: Selos da Diversidade



Fonte: SAAD/UFSC

GLOSSÁRIO

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades da UFSC disponibilizou em 2018, para o acesso (impresso e online) de toda a comunidade, o Glossário da Diversidade. Nele, as/os leitoras/es poderão consultar termos diversos que abrangem todas as áreas tratadas na SAAD.

Figura 3: Glossário da Diversidade



Fonte: SAAD/UFSC

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As estratégias descritas neste relatório contemplam as ações executadas pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD) em 2018 para o contínuo desenvolvimento da Educação a Distância (EAD) na UFSC. Para isso, elas foram categorizadas em quatro pilares: Continuidade, Padronização, Qualidade e Inovação. Esses pilares buscam demonstrar o compromisso da UFSC em proporcionar qualidade e segurança a todos os profissionais envolvidos, bem como repassar sua preocupação no desenvolvimento do indivíduo, a melhora na qualidade de vida e o ingresso no mercado de trabalho.

Continuidade

A Continuidade contempla as ações estruturais que forneçam as condições necessárias ao bom funcionamento dos cursos, atendendo exigências da sociedade, da UFSC e da CAPES. É preciso destacar que muitas das iniciativas implementadas foram realizadas em um contexto de complexidade, dada a operacionalização de novas formas de administrar a EAD, passadas à UFSC em 2018. A ampliação e a qualificação da equipe, bem como o aprendizado no uso de sistemas e no conhecimento da estrutura universitária, foram aspectos-chaves nesse quesito. Os fundamentos aqui considerados estão baseados na implantação de novos processos necessários às condições impostas pela CAPES e órgãos de controle. Dentre as principais ações destacam-se:

- Retorno de todas as atividades correspondentes aos atuais 12 cursos de educação a distância (10 graduações e 2 especializações);
- Gerenciamento dos recursos financeiros da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pela estrutura da UFSC;
- Viabilização da retomada das aulas na modalidade a distância da UAB;

- Organização e centralização na produção de matérias, videoconferências, viagens e gestão administrativa em três laboratórios;
- Viabilização da logística de transporte, viagem aos polos EAD com veículos oficiais da UFSC (as viagens estavam suspensas por falta de recursos financeiros e de licitação);
- Remanejamentos e liberação de orçamento para a UFSC, planejados sob as mais diversas rubricas;
- Viabilização da contratação de bolsistas para os cursos da UAB;
- Coordenação das atividades do curso de Administração com mais de seiscentos alunos matriculados;
- Colação de grau de 132 alunos de cursos EAD da UFSC, a destacar os cursos de Ciências Contábeis (em Sapucaia do Sul e Foz de Iguaçu), Letras Espanhol (Florianópolis e Foz de Iguaçu);
- Apresentação, à Secretaria de Controle Externo no Estado de Santa Catarina do TCU, de comentários sobre relatório de auditoria, com referência à fiscalização autuada no âmbito do processo TC 023.418/2017-6, que tem como objetivo verificar a conformidade da execução do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).
- Disponibilização à Secretaria de Controle Externo no Estado de Santa Catarina do TCU, pela equipe de fiscalização designada pela Portaria 774/2017, de informações sobre bolsas, registro no CAGR (sistema de cadastro dos estudantes), Moodle de professores e tutores do sistema UAB/UFSC, mais de 3.500 registros;
- Atendimento de pedidos de informações da DED/CAPES (8 diligências, das quais duas com ajuda do Gabinete do Reitor); e
- Criação de catálogo dos cursos UAB/UFSC.

Padronização

Outro aspecto importante é a Padronização dos processos de EAD, considerando as inúmeras exigências apresentadas pelos diversos órgãos de controle (contratação de tutor, professores, entre outros). Nesse

sentido, as ações de padronização desenvolvidas buscam racionalizar os processos criando uma Secretaria Integrada dos Cursos no Núcleo UAB, integrando os serviços, expertise e estrutura física do DAE de modo a diminuir trabalhos em duplicidade realizados pelas secretarias dos cursos, já que muitas não possuem servidor alocado. Paralelamente, a execução centralizada dos processos visa assegurar a conformidade dos autos. Dentre as principais ações destacam-se:

- Recomposição e adequação da equipe da SEAD com colaboradores especialistas e com conhecimento para colaborar no mapeamento dos processos e organização das rotinas junto ao núcleo UAB;
- Negociação junto à PRODEGESP para contratação de profissional técnico em contabilidade para as rotinas e o controle gerencial das finanças da UAB;
- Centralização das atividades administrativas e gestão dos recursos da UAB na SEAD;
- Recomposição e reorganização dos cursos de administração a distância com a centralização de processos e delegação de funções;
- Mapeamento e realização do processo de compras de material de consumo; e
- Normatização, por Portarias Normativas, das viagens de estudo dos estudantes.

Qualidade

Outro destaque está na produção de material didático e no apoio efetivo com o mapeamento de processos e na ajuda aos laboratórios vinculados à EAD na otimização de sistemas e na orientação quanto à qualidade pedagógica realizada, verificando a situação e analisando possibilidade de usar novas abordagens pedagógicas e novos processos de ensino. Dentre as principais ações destacam-se:

- Formação de professores e servidores técnico-administrativos;
- Início do processo de licitação de aluguel de carro com motorista, de modo a facilitar a logística dos professores aos polos;
- Atuação efetiva em todo o processo de credenciamento institucional dos cursos de EAD junto ao Ministério da Educação (MEC), obtendo-se conceito final 4;
- Articulação das novas ofertas – Edital 05/2018 (ADM, Letras Espanhol, Gestão em Saúde e Libras, o que acabou não se concretizando); e
- Seleção de profissionais para auxiliar na Gestão Financeira, Gestão de Arquivos, Secretaria de Curso, Operador de Videoconferência e Edição Vídeo, Modalidade AVEA (Ambiente Moodle), Tecnologia da Informação, Design Gráfico, Revisão de Texto e Intérprete de Libras.

Inovação

Por fim, destacam-se ações futuras voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias nos cursos de EAD. Dentre essas tecnologias podem-se citar a realidade aumentada (virtualização da educação) e a incorporação de conceitos e tecnologias da educação digital. Para alunos de EAD está sendo planejada a criação de uma incubadora virtual, por meio da qual os alunos poderão promover ações empreendedoras através de simulações no mercado de trabalho. Outra importante iniciativa são os cursos MOOC (cursos de curta duração voltados para a capacitação e a profissionalização), utilizados para atender tanto alunos de EAD como alunos presenciais, e para complementar o currículo obrigatório com atividades extracurriculares.

A seguir são apresentadas as principais ações de inovação realizadas em 2018:

- Estruturação da indicação de projetos a dois editais de inovação da DED CAPES;
- Gestão dos processos e recursos financeiros para novo projeto contemplado no edital de inovação junto à CAPES (GAME COMENIUS: o

Jogo da Didática - Módulo 2 - Mídias Audiovisuais) com orçamento de R\$ 78.000,00; e

- Criação da Plataforma Mirum para cursos MOOCS de atividades acadêmicas para a UAB.

Programa e números da SEAD em 2018 no Campo Administrativo

No ano de 2018, a SEAD acompanhou 12 cursos a distância (10 graduações e 2 pós-graduações), totalizando 1.900 estudantes matriculados e 132 alunos formados.

Além desses cursos, o Projeto Game Comenius, projeto de extensão aprovado junto a edital da CAPES, também foi assessorado pela SEAD, que ajudou na gestão financeira e administrativa do projeto.

Foram realizadas quatro chamadas públicas para a contratação de 36 estagiários de graduação com as funções de auxílio pedagógico e administrativo. Desses, vinte e dois fazem parte do Programa Estágios em Educação a Distância da SEAD, cujo objetivo é *promover* a capacitação e a formação profissional dos estagiários. Essas atividades buscam possibilitar aos estagiários desenvolver habilidades que o ajudarão na inserção no mercado e no exercício da profissão com conhecimentos relacionados à EAD.

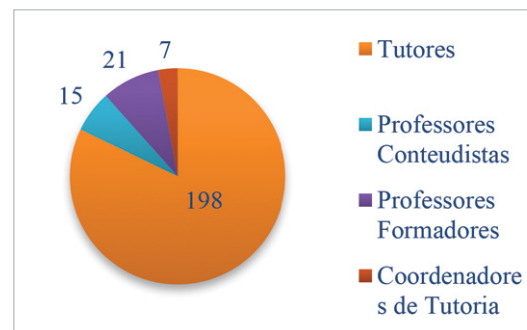
Também foram selecionados 21 docentes, contratados através de seis processos seletivos padronizados e assessorados pela SEAD. Esses profissionais atuaram como Professores Formadores em disciplinas a distância e auxiliaram os alunos em trabalhos de conclusão de curso.

Os laboratórios de educação a distância vinculados à SEAD contaram com a seleção de 15 Professores Conteudistas para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB.

Atualmente a SEAD conta com 198 tutores, sendo 119 a distância e 79 presenciais, os quais foram orientados por sete colaboradores, que desempenharam a função de coordenadores de tutoria.

O Gráfico 14 sintetiza os principais indicadores administrativos da SEAD de 2018.

Gráfico 14: Indicadores Administrativos



Fonte: SEAD/UFSC

A partir do Gráfico 1, destaca-se a grande quantidade de profissionais qualificados que se relacionaram com a EAD na UFSC em 2018, totalizando 241, incluindo tutores e professores. Ademais desses profissionais, a SEAD contou com 10 técnico-administrativos e 36 estagiários, além do Secretário da SEAD, que juntos puderam formar, em 2018, 132 alunos e realizar o acompanhamento de outros 1.900.

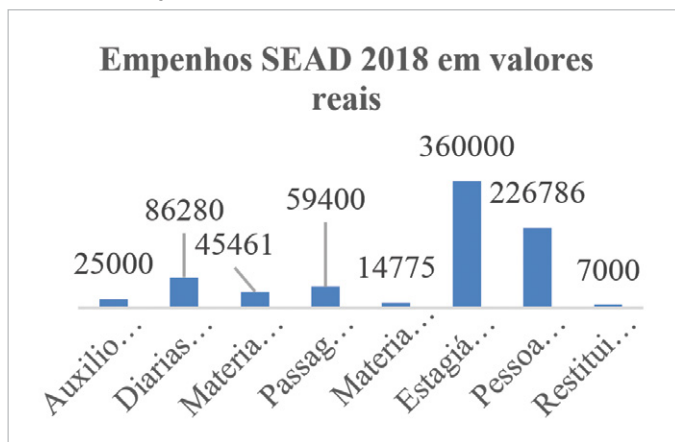
Destaca-se também a aprovação do curso de especialização em gestão em saúde em 2018, conforme o Edital 005 da CAPES, que será ofertado a partir de 2019 em quatro polos.

Programa e números da SEAD em 2018 no Campo Financeiro

Em 2018 a SEAD, através do núcleo UAB, foi responsável por gerenciar um orçamento proveniente da CAPES de aproximadamente R\$ 1 milhão. Diante do desafio de realizar a gestão desse recurso, e considerando a exigência da CAPES de ele ser executado sem o auxílio das fundações de apoio da Universidade, foi necessário buscar conhecimento de diferentes setores da UFSC que se relacionassem com o financeiro, de modo a efetivar empenhos, licitações e contratações de serviços necessários às atividades da EAD.

O Gráfico a seguir apresenta os empenhos realizados pela SEAD em 2018.

Gráfico 15: Empenhos SEAD 2018



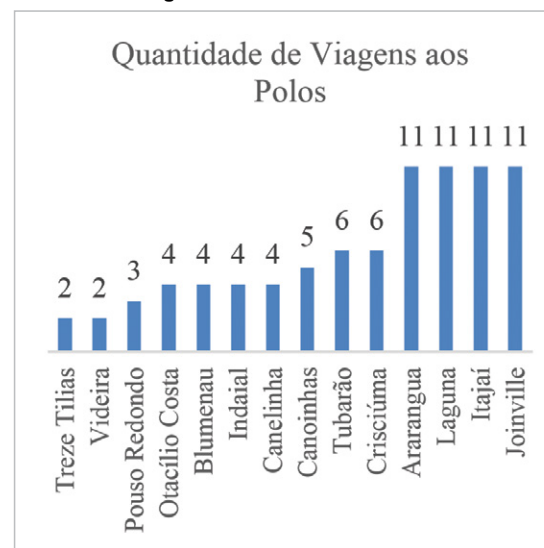
Fonte: SEAD/UFSC

Desse modo, observa-se que o total empenhado em 2018 foi de R\$ 824.701,80, e o maior empenho realizado foi relacionado ao programa de estágios da SEAD, para o qual foi dimensionado o valor de R\$ 360.000,00. Outros dois valores de destaque são os de passagens e diárias, que juntos representam o montante de R\$ 145.680,00. Esse número é expressivo em razão das viagens realizadas pelos professores da UFSC nos polos de ensino, que, ao todo, chegam a aproximadamente 100 viagens em 2018, as quais possibilitaram o acompanhamento presencial dos alunos.

Outro fato importante referente aos 18 empenhos realizados foi o seu período de realização. Em menos de trinta dias (de 17/10 a 14/11), foram realizados 15 empenhos, e isso ocorreu principalmente em razão da reestruturação da equipe da SEAD e da vinda de novos servidores, o que demonstrou o esforço realizado pela Secretaria em cumprir as metas e compromissos assumidos com a CAPES na gestão financeira, no controle dos gastos públicos e na continuidade dos cursos da UAB.

Abaixo, o Gráfico 16 apresenta o quantitativo de viagens realizadas junto aos polos de 2018.

Gráfico 16: Viagens aos Polos



Fonte: SEAD/UFSC

O Gráfico 16 apresenta uma síntese das viagens realizadas aos polos de ensino em 2018. As cidades mais visitadas foram Joinville, Itajaí, Laguna e Araranguá, com 11 viagens. Além dessas viagens, realizaram-se visitas aos polos de Praia Grande, Apucarana, Paranavaí, Cruzeiro do Oeste, Pato Branco e Foz e Iguazu, estando esses cinco últimos localizados no Paraná, e todos os demais, em Santa Catarina.

Desafios projetados para 2019

- São ações que darão continuidade às atividades executadas em 2018:
- Aprimorar os mecanismos de transparência na gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB), através do portal da SEAD;
 - Resgatar a valorização dos cursos de Educação a Distância;
 - Credenciar os campi da UFSC como polos da UAB;
 - Discutir e estruturar uma nova metodologia de EAD para os cursos UAB;

- Propor um projeto de readequação da Resolução Universitária que contemple a EAD na graduação;
- Elaborar proposta de avaliação e acompanhamento de pessoal e estrutura da UAB;
- Desenvolver ferramentas de controle preventivo referente às ações inerentes ao Núcleo UAB;
- Colaborar na criação de modelo híbrido de aprendizagem, que use tecnologias digitais com a sala de aula tradicional;
- Fomentar a pesquisa em inovação em EAD inserida na educação presencial;
- Apoiar e capacitar docentes presenciais e técnico-administrativos em educação no uso das tecnologias digitais de EAD;
- Auxiliar os departamentos competentes a contemplar a EAD na carga horária do PAAD;
- Mapear os eventos nacionais e internacionais relacionadas à EAD, para o desenvolvimento e a apresentação de pesquisas desenvolvidas na UFSC;
- Continuar o mapeamento de profissionais que trabalham ou se identificam com modalidade EAD;
- Criar uma equipe de técnicos especializados para apoiar o desenvolvimento de materiais educacionais para os cursos da UAB;
- Oportunizar estrutura e competência em EAD para a oferta de cursos de capacitação, graduação e pós-graduação a distância; e
- Construir parcerias institucionais com núcleos e laboratórios existentes na UFSC, para o desenvolvimento conjunto de projetos, disciplinas e produtos para a educação a distância.

SECRETARIA DE CULTURA E ARTE

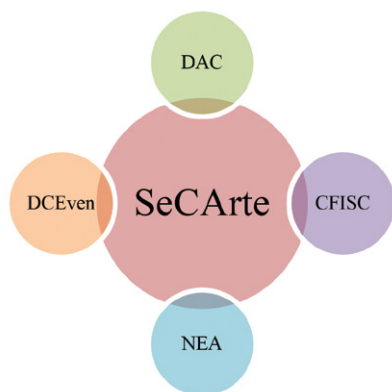
A Secretaria de Cultura e Arte da UFSC (SeCArte) é órgão da administração central, responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura e arte na Universidade Federal de Santa Catarina.

A SeCArte desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura e arte que potencialize a vivência e a produção de cultura nos *campi*.

Objetivos:

- Transformar a UFSC em um centro relevante de produção e experimentação artística
- Estimular o ensino, a produção e a pesquisa em arte em todos os campi da UFSC
- Transformar a UFSC num centro irradiador de arte e cultura, promovendo a integração entre a Universidade e a Sociedade
- Promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade
- Revitalizar os espaços culturais da UFSC
- Garantir a diversidade cultural

Figura 4: Estrutura SeCArte



Fonte: SeCArte/UFSC

Departamento Artístico Cultural - DAC

Tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

Departamento de Cultura e Eventos – DCEven

Tem como objetivo apoiar os eventos institucionais e acadêmicos, bem como a organização e realização das solenidades de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade.

Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC)

Administra três fortalezas seculares na região da Grande Florianópolis. As fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Rationes e São José da Ponta Grossa. Abertas à visitação sendo recolhida uma taxa que varia de R\$ 4,00 a R\$ 10,00.

Visitantes em 2018 nas três fortalezas: 184.200 (até 16 de dezembro de 2018).

Núcleo de Estudos Açorianos

Atualmente o NEA/UFSC atua em parceria com mais de 40 municípios do litoral catarinense, numa área de 15.000 quilômetros quadrados e tem um público alvo de mais de 1.300.000 de pessoas.

Ações: pesquisa e educação, mapeamento da cultura de base açoriana, festa da cultura açoriana de Santa Catarina e biblioteca própria.

Editais e seleções

Fomento de projetos culturais da UFSC.

O edital Procultura visa fomentar atividades artístico-culturais da UFSC

O edital Bolsa Cultura visa incentivar projetos culturais através da Bolsa de Extensão em Arte e Cultura.

Gráfico 17: Projetos culturais



Fonte: SeCArte/UFSC

Eventos Promovidos em 2018

Todos os espetáculos foram gratuitos e abertos ao público

4ª Semana da Dança

Durante a IV Semana da Dança na UFSC, foram realizadas atividades artísticas, educativas e culturais em dança, somando mais de 15 ações, proporcionando um diálogo entre universitários, profissionais da dança e público interessado. O programa contemplou uma série de apresentações e espetáculos nacionais e internacionais, performances, ensaio aberto e debates, que estimularam a participação de toda a comunidade.

3º Colóquio Internacional FITA

O Colóquio Internacional FITA buscou estimular a produção e expandir o conhecimento na área do Teatro de Animação. Nesta terceira edição, o Colóquio incentivou estudantes e artistas a se apropriarem do universo que contempla as sombras e os objetos. Foram quatro dias de estudos, palestras, apresentações de espetáculos e discussões relacionadas aos mesmos.

3º Encontro entre Filosofia e Arte

O 3º Encontro Entre Filosofia e Arte (EFA) teve como tema “ a urgência da arte” e foi composto de comunicações filosóficas, ensaios visuais, performances, palestras e oficinas. O evento proporcionou um espaço para debate filosófico em torno dos eixos políticos presentes nas proposições artísticas contemporâneas: identidade de gênero, feminismo, questões étnico-raciais, apropriação cultural, entre outros.

Ciclo Liberdade e Expressão

O ciclo Liberdade e Expressão, iniciado em 2018, pretende abordar o direito à liberdade de expressão no espaço público.

O primeiro evento do ciclo, intitulado “Arte e liberdade de expressão nas cidades contemporâneas” debateu a liberdade de expressão das intervenções e ações artísticas no espaço urbano, situando o direito à ci-

dade nas práticas artísticas e culturais.

3º Experimenta

O projeto pretende apresentar ações artísticas e culturais em todos os campi, com ênfase na pesquisa desenvolvida pela UFSC.

Na terceira edição do Experimenta, foram apresentadas várias atrações culturais como dança, música, teatro, performances, produções audiovisuais e oficinas, que proporcionaram à comunidade quatro dias de espetáculos nas mais diversas formas de expressão artística. O evento possibilita aos discentes a participação em diferentes horários e períodos nos eventos, contribuindo para suas atividades extracurriculares.

25º AÇOR

A festa da cultura açoriana aconteceu na cidade de Porto Belo com apresentações de danças folclóricas, música, artesanato, religiosidade e gastronomia.

Aniversário UFSC

Por ocasião do aniversário da UFSC e final do período letivo, a SeCARte realiza anualmente uma apresentação musical gratuita para a comunidade universitária. No ano de 2018, os 58 anos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram comemorados com uma noite de música erudita e canto lírico no Centro de Cultura e Eventos Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, conduzido pela Camerata Florianópolis.

Patrimônio Cultural e espaços culturais

Iniciamos a restauração da pintura mural “Humanidade” (160m2) do artista Hassis na Igreja da UFSC. A restauração será realizada com recursos de emenda parlamentar

Criação do Espaço Cultural Gênero e Diversidade (IEG/SeCARte/SAAD)

Em 2018, a CFISC iniciou os trabalhos, junto com outras instituições, para alavancar a conservação e valorização das fortalezas, que estão listadas como candidatas a Patrimônio Mundial.

Gráfico 18: Eventos promovidos - SeCArte



Fonte: SeCArte

Projetos Permanentes

Exposições de Artes Visuais

Mostras de arte no Hall da Reitoria, Centro de Cultura e Eventos e Galeria de Arte do NEA.

Projeto 12:30

Apresentações musicais e bandas convidadas no Laguinho da UFSC.

Música no EFI

Apresentações da Orquestra de Câmara, Madrigal e Coral da UFSC no Anfiteatro do Prédio EFI

Cena Aberta

Apresentações da Orquestra de Câmara, Madrigal e Coral da UFSC no Anfiteatro do Prédio EFI.

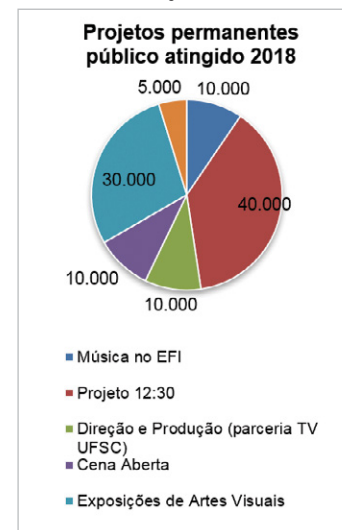
Oficinas do DAC

Promoção de oficinas abertas ao público em geral.

Direção e Produção

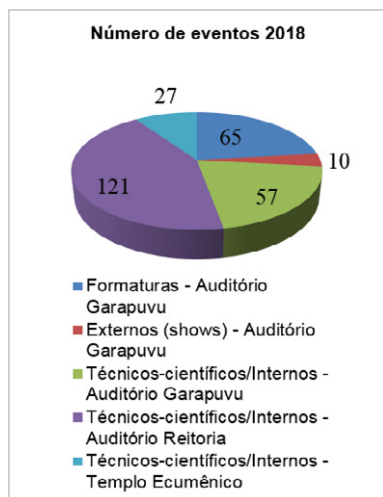
Interprogramas e programa audiovisual (parceria TV UFSC)

Gráfico 19: Projetos Permanentes - SeCArte



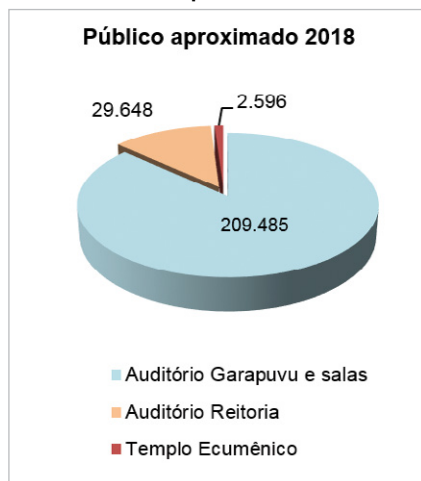
Fonte: SeCArte

Gráfico 20: Eventos realizados no Centro de Cultura e Eventos



Fonte: SeCArte

Gráfico 21: Participantes dos eventos



Fonte: SeCArte

Perspectivas e Desafios

Eventos

- Consolidar o calendário cultural composto por 5 eventos anuais (Semana da Dança, EFA, FITA, Experimenta, Aniversário da UFSC)
- Consolidar o Ciclo Liberdade e Expressão, com promoção de 2 eventos anuais
- Promover o Festival de Música e o Salão de Artes/ Bienal da UFSC, com periodicidade bianual.

Editais

- Criar edital de produções audiovisuais e produções cênicas

Equipamentos culturais

- Restaurar o Conjunto Arquitetônico do DAC: Igrejinha, Teatro da UFSC e Casa do Divino Equipar o Centro de Cultura e Eventos
- Criar uma Sala de Cinema da UFSC
- Restaurar a Casa da Travessa Ratcliff

Ensino

- Criar um curso de dança e um Centro de Artes

Patrimônio cultural

- Criar as condições para transformar as Fortalezas em Patrimônio da Humanidade;

Planejamento

- Elaborar um Plano de Cultura da UFSC

SECRETARIA DE ESPORTES

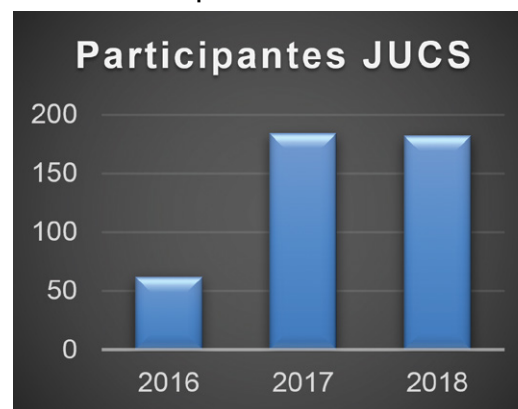
A Secretaria de Esportes (SESP) é um órgão executivo central, integrante da administração superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento de ações institucionais voltadas à prática do esporte universitário e lazer ativo, contribuindo para o viver saudável da comunidade universitária. Diante disso, são apresentadas a seguir as principais ações realizadas pela SESP em 2018.

Programa de Desenvolvimento do Esporte

Equipes Esportivas de Representação

Este programa tem como objetivo geral desenvolver o esporte na Universidade Federal de Santa Catarina, por meio de equipes de treinamento que representam a UFSC em competições esportivas. Os objetivos específicos são possibilitar aos acadêmicos da UFSC treinamentos e participação em competições oficiais; desenvolver nos acadêmicos capacidades e habilidades específicas em diversos esportes; bem como contribuir para que esses estudantes adotem um estilo de vida mais saudável por meio da prática esportiva. Diante disso, duzentos atletas treinaram em 15 equipes esportivas (atletismo masculino e feminino, basquete masculino e feminino, futsal masculino e feminino, futebol masculino, handebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, lutas masculino e feminino, xadrez masculino e feminino). Com os atletas dessas equipes, a UFSC participou dos Jogos Universitários Catarinenses (JUCS) em Lages no mês de julho. Conforme o Gráfico 22, observa-se que o número de participantes da UFSC no JUCS no ano de 2018 foi semelhante ao de 2017.

Gráfico 22: Participantes na UFSC no JUCS.



Fonte: SESP/UFSC

Nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS) as únicas modalidades em que a UFSC foi representada foram futebol masculino, atletismo e xadrez. Entre as modalidades que conquistaram medalhas de ouro e prata, estão o xadrez e o atletismo, respectivamente. Tais dados sugerem que, na esfera de representatividade, apesar de a UFSC ir com um bom número de atletas na fase estadual, precisa ter melhores resultados, uma vez que desde o ano de 2012 a UFSC não conquista o título de campeão geral. Diante disso, para o próximo ano, o objetivo da nova gestão da SESP, que assumiu em agosto de 2018, é tornar a UFSC campeã geral do estado, bem como melhorar o desempenho em diversas modalidades, visto que ela é a universidade pública com melhor desempenho no estado.

Além do esporte de representação, que é fundamental, a SESP também oportuniza a prática esportiva e de lazer ativo para estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFSC oriundos de família com renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário mínimo per capita, por meio de edital específico em parceria com o Centro de Desportos e a PRAE. No entanto, a SESP entende que é necessário aumentar o número de acadêmicos atendidos, por meio de ações de esporte e lazer ativo, sendo essa uma das metas da Secretaria no ano de 2019.

Projetos de extensão de esportes apoiados pela SESP

Além dos projetos realizados pela SESP, a mesma também apoia ações de professores que realizam projetos contemplando a prática esportiva de forma independente. No ano de 2018, a SESP apoiou a participação nas seguintes competições:

Quadro 32: Apoio aos projetos de extensão em competições esportivas.

DATAS	SOLICITANTE	NOME E CATEGORIAS DOS EVENTOS
15/11 a 18/11	Bruna Barboza Seron	Campeonato Brasileiro de Goalball série B
19/10 a 22/10	Éverton Fabian Jasinski	Torneio Unicamp (SP) de Softball misto
21/10	Nívia Márcia Velho	Torneio de futsal

Fonte: SESP/UFSC

Apoio às Associações Atléticas

Programa de apoio para transporte em eventos esportivos

Em 4 de agosto de 2015, por meio da Resolução N° 56/CUn/2015, a UFSC estabeleceu normas para reconhecer as associações atléticas acadêmicas que se constituem como associações civis, sem fins lucrativos, de caráter desportivo e social, com finalidade educacional, constituídas e geridas exclusivamente por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade. Com esse reconhecimento, a UFSC pode fornecer apoio a essas associações. Nesse cenário, a Secretaria de Esportes tem apoiado as Atléticas com a concessão de transporte para participação em eventos esportivos.

Quadro 33: Descrição do apoio fornecido com transporte às Associações Atléticas.

Datas	Solicitante	Nome do Evento
27/04 a 02/05	Atlética Medicina	Intermed Sul
27/04 a 01/05	Atlética CTC	Engenhariadas
27/04 a 02/05	Atlética Educação Física	Jogos Educação Física Sul
30/05 a 03/06	Atlética Jornalismo	TUCA
30/05 a 03/06	Atlética Economia	Economiadas sul
01/09	Atlética Blumenau	Interatléticas
01/09	Atlética Joinville	Interatléticas
15/09	Atlética Blumenau	Interatléticas
22/09	Atlética Joinville	Interatléticas
22/09	Atlética Blumenau	Interatléticas
29/09	Atlética Blumenau	Interatléticas

Fonte: SESP/UFSC

O maior número de atendimentos para as Atléticas de Blumenau e Joinville se justifica pela indisponibilidade de ônibus da UFSC no Campus Blumenau e pela impossibilidade do Campus Joinville em atender a demanda durante dois finais de semana dos jogos Interatléticas. Buscando estipular critérios claros para a concessão de transporte para as Associações Atléticas, a nova gestão da SESP publicou a Portaria N° 02/2018/SESP, que estabelece normas para o Programa de Apoio à participação das Associações Atléticas da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio da concessão de transporte em eventos esportivos.

Apoios referentes a espaços físicos para treinamento e alojamentos

Por meio da SESP foram disponibilizados espaços físicos para treinamento das Associações Atléticas nos ginásios do Centro de Desportos, bem como foram obtidos com o Centro Tecnológico (CTC) e o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) alojamentos para as Atléticas de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville durante os finais de semana nos Jogos Interatléticas. Esse evento teve a participação de aproxi-

madamente 1.800 acadêmicos e é o principal evento de congraçamento esportivo entre os acadêmicos da UFSC. Um desafio para a SESP nos próximos anos é conseguir aumentar o apoio para o Interatleticas.

Jogos de Integração dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos

No ano de 2018 foram organizados os 3º Jogos de Integração dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (3º JIS). Nessa edição foram disputadas as seguintes modalidades: 1. Basquetebol Masculino, 2. Futsal Feminino, 3. Futebol Sete Masculino Categoria Livre, 4. Futebol Sete Masculino Categoria Master, 5. Voleibol Masculino, 6. Voleibol Feminino, 7. Corrida Rústica de Revezamento Mista, 8. Dominó Livre, 9. Canastra Livre, 10. Xadrez Livre. As equipes deveriam ser compostas, preferencialmente, por atletas da mesma unidade de ensino e/ou administrativa. Caso o número mínimo não fosse contemplado, era permitido inscrever atletas de outras unidades.

O JIS da UFSC tem como finalidade desenvolver a integração entre os/as servidores/as docentes e técnico-administrativos/as da Universidade Federal de Santa Catarina. Tal objetivo faz parte das competências da SESP, conforme regimento proposto em outubro de 2018. Nesse documento, está descrito que cabe à SESP planejar, acompanhar e avaliar a implantação da política de ações de esporte, participação e de prática de atividade física para os servidores técnico-administrativos e docentes da UFSC. As modalidades foram escolhidas com base nas que tiveram maior adesão no ano anterior ou que foram mais requisitadas por servidores. No próximo ano, a Secretaria deve fazer um estudo prévio para saber quais modalidades interessam mais aos participantes.

No JIS 2018 foram realizadas 373 inscrições nas dez modalidades disputadas, com participação de servidores de quatro campi. O número de inscritos por modalidades foi o seguinte: futebol 7 (147), voleibol (79), corrida (54), basquete (47), futsal (17), dominó (12), canastra (10), xadrez (7), sendo importante salientar que cada participante poderia se inscrever em mais de uma modalidade.

No que se refere ao investimento realizado no JIS, a premiação do mesmo foi feita com material que havia em estoque da SESP, sendo que para o próximo ano será necessária a elaboração de uma licitação

para compra de toda a premiação. Ou seja, os jogos foram realizados por meio de apoios obtidos pela gestão da Secretaria e com a equipe da mesma. No entanto, atualmente a competição atende um grupo reduzido de servidores, sendo que para aumentar o número de participantes é necessário ocorrer maior investimento com premiações, alimentação, infraestrutura e logística. No gráfico 23 a seguir é apresentada a evolução no número de inscrições nas três edições do JIS.

Gráfico 23: Número de Inscrições no JIS nos últimos três anos.



Fonte: SESP/UFSC

Procedimentos Administrativos

Quando a nova gestão assumiu a SESP em agosto de 2018, foi detectado que não havia processos licitatórios abertos para atender as demandas do setor, além da indisponibilidade de materiais esportivos. A falta de materiais esportivos era compensada com empréstimos de materiais didáticos do Centro de Desportos (ex.: coletes, bolas), o que ocasionava alguns transtornos. Ademais, havia algumas demandas de repasse de materiais esportivos para os campi de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville que não haviam sido concretizadas. No que se refere aos uniformes esportivos, os agasalhos estavam em número insuficiente e em situação precária, enquanto que os uniformes de jogo para as equipes

esportivas de representação também eram insuficientes e não estavam em boas condições. Isso acarretou alguns problemas na última edição dos Jogos Universitários Catarinenses para uniformizar as equipes. Outros materiais inexistentes eram os coletes para as equipes usarem em treinamentos. Diante desse cenário, a primeira ação foi adesão a uma ata do CDS onde foram investidos R\$ 29.983,57 em materiais (bolas de basquetebol, futsal, futebol, handebol e voleibol, traves, postes de vôlei, coletes, materiais para treino de natação). Isso possibilitará que todas as equipes de representação institucional da UFSC tenham o mínimo de materiais necessários para treinamento no ano de 2019, assim como o repasse de, em média, nove bolas para cada campi não localizado em Florianópolis, e colocação de duas traves e postes de vôlei na quadra poliesportiva do Campus Joinville.

A segunda ação foi o início dos procedimentos (termo de referência) para processo licitatório para resolver o problema da alimentação dos atletas em competições. A terceira medida foi a elaboração de termo de referência e o início dos trâmites administrativos para processo licitatório visando a compra de agasalhos esportivos para a delegação da UFSC.

Desafios da Pasta

No âmbito do esporte educacional, os objetivos serão o título dos JUCS 2019 em Joinville, aumentar a participação e o desempenho nos JUBS, bem como iniciar a participação nos jogos das Universidades Federais que ocorrerão em 2019. No que se refere ao esporte de participação, espera-se aumentar o apoio às Associações Atléticas e o número de participantes nos Jogos de Integração dos Servidores. Uma ação inovadora no ano de 2019 será buscar aumentar a prática de lazer ativo entre os acadêmicos e servidores nos 5 campi da instituição. A partir de parcerias com prefeituras, espera-se fomentar o esporte de rendimento com participação nos Jogos Abertos de Santa Catarina. Ademais, do ponto de vista administrativo, o desafio será a captação de recursos por meio de chamada pública de patrocínio para os uniformes e equipamentos esportivos e a elaboração de processo licitatório para placas de publicidade nas instalações esportivas do CDS, com vistas à captação de recursos para investir no esporte na UFSC.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO

Missão e Objetivos

Na UFSC, cabe à Secretaria de Inovação (SINOVA) promover a inovação e o empreendedorismo, por meio de parcerias e interações, criando condições para que o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico produzido possa ser revertido para a sociedade.

Os principais objetivos da SINOVA são: promover a inovação aberta e a cultura do empreendedorismo; criar sinergia com diferentes segmentos da sociedade e o setor produtivo; identificar e criar oportunidades para projetos cooperados; atuar de forma integrada e transversal com as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC; gerenciar questões relativas à propriedade e à gestão dos direitos sobre criação e propriedade intelectual.

Dentro da Universidade, a SINOVA estabelece uma rede de contato com diversos departamentos e pesquisadores das distintas áreas do conhecimento.

Realizações e números

Inovação

Ciclo de eventos de inovação na UFSC (ciclo contínuo)

Os eventos de inovação realizados pela SINOVA visam disseminar a cultura de inovação junto à comunidade acadêmica, bem como aproximar, estreitar as relações de professores, pesquisadores e instituições públicas e privadas parceiras. Esse é um projeto contínuo com ações pontuais, conforme demandas estratégicas. Durante o segundo semestre de 2018 foram realizados dois eventos de prospecção tecnológica, com a Marinha do Brasil e a Brasil Foods. Foi desenvolvida a possibilidade de parceria estratégica com a instituição russa ROSPATEN, cujo presidente visitou a UFSC em novembro com esse propósito.

Projeto Compliance (julho de 2018 a junho 2019)

O projeto *Compliance* visa assegurar que as atividades da SINOVA sejam executadas de acordo com as leis e regulamentos vigentes.

Reuniões de apresentação e acompanhamento das atividades, identificação dos pontos críticos (fortes e fracos), assim como das oportunidades e ameaças, levantamento dos riscos inerentes às atividades executadas e escalonamento dos riscos de acordo com seu grau de frequência e impacto.

Mapeamento de Processos Internos (setembro de 2018 a junho de 2019)

Em virtude do projeto *Compliance*, identificou-se a necessidade de mapear os processos internos desenvolvidos pela SINOVA, pelo qual serão buscadas melhorias para otimizar etapas e facilitar o fluxo de informação. Até o momento foram mapeados os seguintes fluxos: *Non Disclosure Agrément* (NDA), recebimento de *royalties*, registro de marcas, patentes, programas de computador e transferência de tecnologia.

Plano de Comunicação (outubro de 2018 a setembro de 2019)

Desenvolvimento de um plano de comunicação interno e externo. O Plano de Comunicação Interna é uma ferramenta para auxiliar na ambientação de novos colaboradores e na padronização das rotinas administrativas. O Plano de Comunicação Externa visa coordenar as ações em mídias sociais para alcançar o público-alvo e disseminar ações de inovação na comunidade acadêmica.

Intercâmbio – Benchmarking

Visita a Núcleos de Inovação Tecnológica de outras universidades, com o intuito de verificar as práticas, ampliar a rede de relacionamentos e conhecer as políticas de inovação em desenvolvimento.

Pareceres Técnicos SINOVA

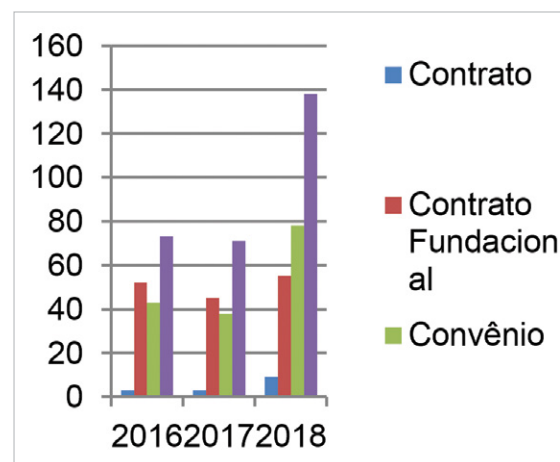
No período de 2018 foram emitidos 280 Pareceres Técnicos sobre Contratos, Convênios e Acordos de Cooperação, com ou sem repasse de recursos financeiros, entre duas ou mais entidades.

Quadro 34: Pareceres técnicos - SINOVA

Assunto Padrão / Ano	2016	2017	2018
Contrato	3	3	9
Contrato Fundacional	52	45	55
Convênio	43	38	78
Acordo de Cooperação	73	71	138
TOTAL	171	157	280

Fonte: SINOVA/UFSC

Gráfico 24: Pareceres técnicos SINOVA



Fonte: SINOVA/UFSC

Sistema de Atendimentos Integrado (ticket)

Em 2018 foram recebidos 1.604 *tickets* e solucionados 1.616 *tickets*.

Empreendedorismo

Caminhos da Inovação

O projeto Caminhos da Inovação teve início com a realização de palestra UFSC-ACATE, em agosto, e teve continuidade com o primeiro programa de mentoria durante a 17ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), com a apresentação de 10 projetos de *startups* selecionados. A banca de mentores contou com a participação de empreendedores da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) e de profissionais da SINOVA. Dois desses projetos já foram apresentados a investidores e instituições nacionais e internacionais.

Apoio ao Empreendedorismo para Estudantes e Egressos da UFSC

Foram realizados atendimentos ao longo do ano, sanando dúvidas a respeito da proteção dos resultados de pesquisa pelos direitos de propriedade intelectual e orientando quanto aos modelos de negócios.

Propriedade Intelectual

Oficina de Busca de Anterioridade INPI

“Oficina de Busca de Anterioridade”, realizada em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no intuito de capacitar os pesquisadores e técnicos da UFSC para buscas em bases de patentes nacionais e internacionais. Essas buscas permitem que o pesquisador conheça o atual estado da técnica de sua pesquisa, a fim de garantir os critérios de patenteabilidade: novidade, atividade/ato inventivo e aplicação na indústria.

Propriedade Intelectual da UFSC em números

A UFSC possui 381 pedidos de Propriedade Intelectual (PI) depositados no INPI, sendo 205 patentes, 136 Registros de Programas de Computadores (RPC), 35 Marcas e 5 Desenhos Industriais. Cabe ressaltar que os RPCs são regidos pela Lei de Direitos Autorais.

Os dados apresentados no quadro 35 demonstram a propriedade intelectual da UFSC, considerando os depósitos no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) nos anos de 2015 a 2018.

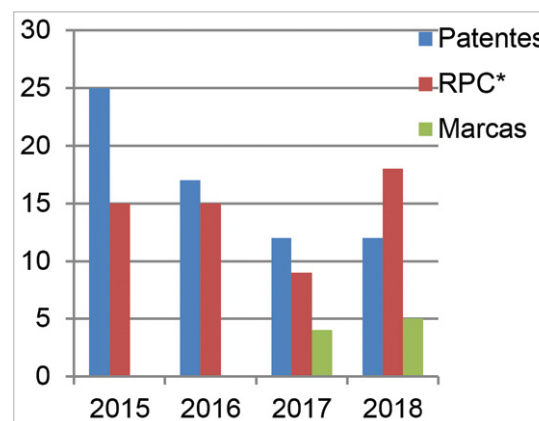
Quadro 35: Propriedade Intelectual UFSC

	2015	2016	2017	2018
Patentes	25	17	12	12
RPC*	15	15	9	18
Marcas	0	0	4	5
Total	40	32	25	35

Fonte: SINOVA/UFSC

No gráfico 25 é possível observar o aumento no número de depósitos de RPCs, uma estabilidade no número de depósitos de Patentes nos anos de 2017 e 2018 e o surgimento de depósitos de Marcas nos últimos dois anos.

Gráfico 25: PI na UFSC



Fonte: SINOVA/UFSC

A UFSC tem atualmente 8 patentes concedidas (cartas-patentes): 5 são em cotitularidade com empresas privadas, duas são com cotitularidade com outras universidades e uma titularidade exclusiva à UFSC.

O quadro 36 apresenta a evolução nos pedidos de patente dos inventores junto à SINOVA. Após identificar que o formulário do pedido encaminhado à SINOVA está adequado, este segue para as fases de busca de anterioridade (quando se verifica o critério de ineditismo da invenção que viabiliza a sequência do processo), a fase de redação da patente (adequação à forma exigida pelo INPI) e posterior depósito no INPI.

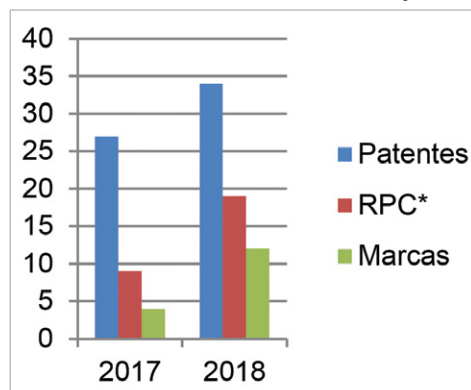
Quadro 36: Solicitações de pedidos de PI junto à SINOVA

	2017	2018
Patentes	27	34
RPC*	9	19
Marcas	4	12
Total	40	65

Fonte: SINOVA/UFSC

O gráfico 26 demonstra a evolução no número de pedidos de propriedade intelectual (PI) junto à SINOVA. Pode-se perceber um aumento nas solicitações de pedidos de registro junto à Secretaria nas áreas de propriedade intelectual apresentadas no gráfico. Uma das razões desse aumento foram as iniciativas da SINOVA junto à comunidade acadêmica da UFSC.

Gráfico 26: Evolução de Pedidos de PI junto à SINOVA



Fonte: SINOVA/UFSC

O quadro 37 apresenta dados de propriedade intelectual depositados no INPI de 2015 a 2018 divididos por centros de ensino.

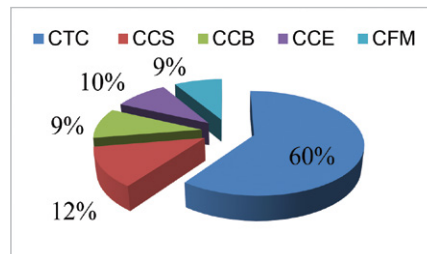
Quadro 37: Propriedade Intelectual por Unidade UFSC

	2015	2016	2017	2018	Total
CTC	24	14	10	15	63
CCS	4	4	2	3	13
CCB	1	6	0	3	10
CCE	1	3	0	6	10
CFM	3	2	4	0	9
CCA	2	1	2	0	5
Araranguá	2	0	0	3	5
SETIC	0	0	5	0	5
Blumenau	1	1	0	2	4
CFH	2	0	1	0	3
CSE	0	1	1	0	2
Joinville	0	0	0	2	2
Reitoria	0	0	0	1	1
TOTAL	40	32	25	35	132

Fonte: SINOVA/UFSC

No gráfico 27 apresenta-se o percentual de depósitos no INPI por Unidades da UFSC que se destacam considerando-se o número de depósitos de Patentes, Registro de Programa de Computador e de Marcas. Percebe-se que o CTC domina o percentual de depósitos, seguido pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Comunicação e Expressão (CCE) e Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM).

Gráfico 27: PI por Centro de Ensino considerando os dados de 2015 a 2018.



Fonte: SINOVA/UFSC

Desafios

A SINOVA apresenta como desafio a disseminação, a divulgação e a valorização do conhecimento produzido na UFSC, bem como a aproximação com organizações públicas e privadas a fim de formar parcerias para o desenvolvimento de novos projetos e possibilitar o processo de transferência de tecnologia. Para atender essa demanda, pretende-se mapear e divulgar as competências dos diversos centros da instituição.

A Secretaria identifica, também, a necessidade de disponibilizar tecnologias já existentes, para conhecimento e utilização da sociedade. Para tanto, desenvolverá uma plataforma interativa, vitrine tecnológica, a fim de apresentar à comunidade as tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da UFSC passíveis de proteção pelos direitos de propriedade intelectual.

Com o intuito de aproximar o professor/pesquisador das atividades desenvolvidas pela Secretaria, será elaborado o projeto Divulga SINOVA, uma série de vídeos curtos a ser disponibilizada em suas mídias.

Para disseminar e democratizar o empreendedorismo universitário, pretende-se ampliar o ciclo de eventos Caminhos de Inovação, com a inclusão de novos atores do ecossistema de inovação catarinense.

A SINOVA é responsável pela gestão da Propriedade Intelectual da UFSC. Frente a esse desafio, buscar-se-á agilidade das demandas por meio da utilização de ferramenta de gestão dos ativos da propriedade intelectual, da informatização de cadastros e processos, serviços de busca de anterioridade e de redação de patentes.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A SINTER

A SINTER é um órgão executivo integrante da administração central da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), com competências dispostas no Capítulo IV, Seção II, art. 26 da Resolução Normativa nº 28/CUn, de 28 de novembro de 2012, que tem por objetivos primordiais promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, pesquisa, inovação tecnológica e conservatórios artísticos; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural; bem como viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Visa também atender a Universidade no desempenho de suas atividades que envolvam organismos estrangeiros e internacionais em assuntos de natureza acadêmica, administrativa, e, quando necessário, na área financeira.

Missão, Visão e Valores

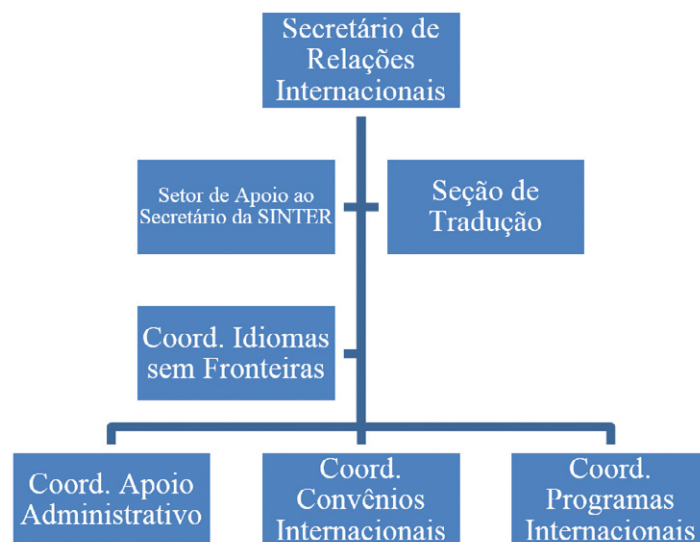
A Secretaria de Relações Internacionais tem como missão coordenar, desenvolver e expandir o processo de internacionalização da UFSC, com vistas à formação de cidadãos com competências globais capazes de impactar positivamente a sociedade em que vivem, colaborando para a visibilidade e inserção internacional da UFSC em um contexto de inclusão e excelência. Sua visão é ser reconhecida pela sua excelência no processo de internacionalização do ensino superior e, para isso, é pautada nos valores de compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional; respeito pelas diferenças culturais, étnicas e socioeconômicas; e competência e inovação.

Estrutura Organizacional

A SINTER, atualmente, é composta por uma Seção e um Setor, três Coordenadorias diretas e uma vinculada. A Seção de Tradução tem

como responsabilidade a tradução e interpretação de documentos oficiais, discursos, debates e texto conforme estabelecido pelo Secretário. O Setor de Apoio ao Secretário é responsável pelo assessoramento ao Secretário de Relações Internacionais. A Coordenadoria de Programas Internacionais (CPI) é responsável pela gestão dos programas de mobilidade internacional administrados pela Secretaria. A Coordenadoria de Convênios Internacionais é responsável pela gestão de acordos de cooperação internacional entre UFSC e instituições de ensino estrangeiras. A Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA) é responsável pela gestão administrativo-financeira da Secretaria. Por fim, a Coordenadoria do Programa Idiomas sem Fronteiras é vinculada à SINTER por questões estratégicas do ponto de vista do estabelecimento de políticas linguísticas na UFSC, auxiliando o desenvolvimento da internacionalização na instituição.

Figura 5: Organograma SINTER



Fonte: SINTER/UFSC

Resultados – Destaques

No ano de 2018, as ações da SINTER que mais se destacaram foram as seguintes:

- Realização do 1º Colóquio de Internacionalização da UFSC;
- Promoção de mesa-redonda no III Workweek;
- Criação de novo Menu Internacionalizando no *website* da SINTER;
- Criação do 1º Catálogo de disciplinas ministradas em outros idiomas na UFSC;
- Oferta de 18 editais de mobilidade para alunos de graduação, pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos;
- Treinamento dos agentes de internacionalização;
- Capacitação de oito servidores da SINTER;
- **Eventos Científicos:** dez alunos participaram na Jornada de Jovens Investigadores AUGM. Destes, seis tiveram seus trabalhos premiados com menção honrosa;
- **Acordos de Cooperação:** 87 acordos firmados/ três novos Erasmus firmados com universidades europeias;
- **Coordenadoria de Apoio Administrativo:** pagamento de 105 bolsas mensais, trinta e uma passagens aéreas e solicitações de pagamento de diárias para 35 propostas;
- **Agenda nacional/internacional do Secretário:** sete (7) eventos, sendo quatro (4) nacionais e três (3) internacionais.

Resultado – Comunicação

Com o intuito de divulgar oportunidades internacionais a alunos, docentes e TAES, fomentar ações de internacionalização, despertar interesse, dar visibilidade à UFSC, estreitar e criar novos laços com parceiros internacionais, a CAA realizou:

- 140 publicações no *website* da SINTER;
- 70 publicações no *website* de Oportunidades Internacionais;
- 50 *posts* no Facebook da SINTER sobre curiosidades dos países e universidades parceiras (total de 1.526 curtidas; alcançou 13.777 pessoas e teve 3.520 visualizações);
- Revisou e adaptou o Guia da UFSC;
- Criou material de divulgação da SINTER para os calouros;
- Criou o “passaporte da UFSC” em inglês e espanhol como material de divulgação institucional para eventos no exterior;
- Organizou, em parceria com o USAC, dois (2) cursos em “English as a Medium of Instruction” para os professores da UFSC, sendo um deles transmitido em tempo real *online*;
- Organizou quatro (4) palestras aos estudantes, principalmente sobre oportunidades de intercâmbio;
- Alimentou a plataforma de recolhimento de dados de dois (2) importantes *rankings* internacionais: o Times Higher Education e o Quacquarelli Symonds.

Também foram recebidas cerca de 20 visitas internacionais na SINTER ou no Gabinete do Reitor que proporcionaram resultados bastante expressivos, principalmente o estreitamento de laços interinstitucionais, a assinatura de novos acordos de cooperação e a realização de palestras aos estudantes da UFSC.

Dados históricos de mobilidade internacional estudantil e de servidores

A série histórica demonstrada nos quadros 38, 39, 40 mostra a mobilidade internacional de alunos de graduação e pós-graduação de programas geridos pela SINTER, bem como de servidores docentes e técnico-administrativos entre 2015 e 2018. Nota-se um aumento de cerca de

30% na quantidade de alunos e servidores geridos pela SINTER.

Quadro 38: Dados de mobilidade internacional de estudantes de graduação

		2015	2016	2017	2018
Incoming	AUGM – Escala Grado	25	28	25	28
	BRACOL	2	2	4	4
	BRAMEX	0	0	0	0
	Programa Santander Ibero-Americano	0	0	0	0
	UHK	0	0	0	0
	Calendário Incoming	318	311	294	354
	Univ. Leiden – Cultura Brasileira	5	8	0	2
	BRAFITEC	0	0	0	12
	Total de Incoming	350	349	323	400
	Outgoing	AUGM – Escala Grado	17	26	28
BRACOL		2	2	4	4
BRAMEX		0	0	0	3
Programa Santander Ibero-Americano		5	5	3	2
UHK		1	2	5	2
Edital SINTER Outgoing		96	102	154	165
Univ. Leiden – Cultura Brasileira		0	0	0	0
BRAFITEC		0	0	0	0
Total de Outgoing		121	137	194	206
Total		471	486	517	606

Fonte: SINTER/UFSC

Quadro 39: Dados de mobilidade internacional de estudantes de Pós-Graduação

		2015	2016	2017	2018
Incoming	AUGM Escala Posgrado	2	3	4	2
	Univ. Leiden - LExS Award	0	0	0	
	Total de Incoming	2	3	4	2
Outgoing	AUGM Escala Posgrado	2	3	1	5
	Univ. Leiden - LExS Award	1	1	1	1
	Total de Outgoing	3	4	2	6
Total		5	7	6	8

Fonte: SINTER/UFSC

Quadro 40: Dados de mobilidade internacional de servidores da UFSC

		2015	2016	2017	2018
Incoming	AUGM – Escala Docente	6	5	15	16
	AUGM – Escala Gestores/ Administrad.	1	3	4	5
	Total de Incoming	7	8	19	21
Outgoing	AUGM – Escala Docente	9	2	11	11
	AUGM – Escala Gestores/ Administrad.	2	3	3	5
	Total de Outgoing	11	5	14	16
Total		18	13	33	37

Fonte: SINTER/UFSC

Dados históricos de mobilidade internacional dos estudantes PEC-G

Regulamentado pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) é uma atividade de cooperação do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento (África, América Latina e Caribe) com os quais mantém acordos educacionais ou culturais, cujo objetivo é a formação de recursos humanos. O quadro 41 demonstra os alunos ativos em 2017, alunos ingressantes em 2018 através de edital e de transferência externa e alunos formados em 2018:

Quadro 41: Dados de alunos PEC-G

	2015
Alunos ativos em 2017	101
Alunos novos em 2018 via edital do MEC	15
Alunos novos em 2018 via Transferência Externa para UFSC	2
Alunos formados em 2018	11
Total	107

Fonte: SINTER/UFSC

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

A atuação da Secretaria de Segurança Institucional (SSI) na segurança física e patrimonial da Universidade é majoritariamente preventiva. A Secretaria empenha-se em identificar e neutralizar falhas ou ações que coloquem em risco o objeto de sua proteção e, nos limites legais, em inibir ou evitar que eventos danosos se concretizem. Quando estes ocorrerem, cabe à SSI, através de apuração administrativa sumária, identificar e definir as responsabilidades e as circunstâncias da ocorrência para que se adotem as medidas corretivas e se previna a reincidência. Em se tratando de transgressão às normas internas, a apuração preliminar instrui o procedimento administrativo pertinente e se o fato é tipificado como delito penal, a apuração de autoria e materialidade e suas consequências competem privativamente à estrutura de segurança pública constitucionalmente constituída.

Resumindo, a atuação reativa da Segurança Institucional (física e patrimonial) é calcada no poder de gestão interna, que é inerente à administração responsável pelo objeto da proteção, no caso, a Universidade Federal de Santa Catarina e os usuários que compõem permanentemente ou não sua estrutura. A reação incide tão somente sobre desconformi-

dades com as normas legais, administrativas, cabendo aos agentes de segurança do quadro ou terceirizados reprimir delitos, sobretudo aqueles em situação de flagrância. Seus agentes podem e devem agir e/ou acionar as autoridades competentes de acordo com a competência constitucional de cada órgão da segurança pública.

Segurança se desenvolve e se concretiza em ambientes com uma política clara traçando diretrizes, rumos e parâmetros, acompanhada de normas objetivas, que disciplinam as atividades e preveem sanções, bem como de procedimentos orientadores. A política de segurança aponta o caminho, enquanto as resoluções, as instruções normativas e os procedimentos operacionais e administrativos detalham e orientam o *modus operandi* para atingir o objetivo estabelecido.

Em se tratando de segurança, as regras de conduta de todos os que estão sujeitos à gestão da instituição devem ser claras e amplamente divulgadas. Assim também devem ser os procedimentos para definir responsabilidades de quem as infringe. Por fim, as ações delegadas a terceiros devem ser incisivas e precisas, não dando margem para a discricção do agente na sua execução. É nessa malha de regras que a inteligência da segurança detecta as desconformidades, identifica riscos e aponta as correções e/ou mitigações adequadas, subsidiando a administração na adoção das medidas pertinentes.

OBJETIVO

O presente relatório visa à descrição da situação atual da Segurança da Universidade Federal de Santa Catarina, sobretudo de 2016 a 2018.

EFETIVO DA SEGURANÇA

O quadro de vigilantes orgânicos da UFSC se encontra reduzido pelos processos de aposentadoria, demissão voluntária e falecimentos, sem a devida reposição, tendo seu quadro sido renovado pela última vez em meados de 1994. Tal situação produziu um cenário de redução do efetivo orgânico em torno de 80% nos últimos dez anos. Paralelamente, o perfil etário do efetivo orgânico elevou-se, o que ensejou mudanças operacionais para adequação à nova realidade. Determinação governamental

impõe a paulatina substituição por colaboradores vinculados a empresas terceirizadas.

A Secretaria de Segurança Institucional da UFSC é coordenada por um servidor técnico-administrativo do quadro e encontra-se estruturada atualmente da seguinte maneira:

- Departamento de Segurança Institucional – DESEG – tendo um segurança como diretor;
- coordenador de segurança eletrônica e apoio administrativo – Com uma chefia coordenada por um servidor técnico-administrativo (STA);
- coordenador de segurança orgânica, coordenada por um STA;
- Setor de Investigação e Inteligência – com 2 (dois) agentes do quadro;
- chefias de divisão noturna (supervisões noturnas) – 1 (um) supervisor por equipe;
- chefia de divisão operacional, com uma chefia exercida por um segurança do quadro;
- base de monitoramento eletrônico 24h;
- 33 agentes (vigilantes) do quadro efetivo, 1 (um) motorista oficial, 1 (um) mestre ofício, 1 (um) armazenista, 3 (três) anistiados do Ministério dos Transportes, 4 (quatro) servidores assistentes/auxiliares em administração e 1 (um) técnico em contabilidade;
- postos de vigilância terceirizada, realizada pela empresa KHRONOS: 209 vigilantes divididos em turnos de trabalho, sendo 4 (quatro) destes fiscais de turno;
- postos de portaria terceirizada, realizada pela empresa Embrasp nas unidades administrativas e centros de ensino: 102 porteiros em regime de escalas.

SEGURANÇA ELETRÔNICA

SISTEMA DE MONITORAMENTO POR IMAGEM (SMI)

- 72 sistemas de câmeras analógicas, totalizando 1.100 câmeras (áreas internas e externas), sendo 1.156 instaladas;
- 207 câmeras IP;
- uma câmera tipo Speed Dome analógica, que permite manuseio remoto pelo operador.

SISTEMA DE ALARME DE INTRUSÃO (SAI)

- 327 centrais de alarme de intrusão, com 4.500 salas monitoradas através de centrais de alarme, com comunicação direta a uma central de monitoramento 24h.

SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO (SCA)

- 233 controladoras de acesso instaladas, que permitem o acesso a determinadas instalações de pessoas previamente com utilização de senhas de acesso e/ou cartões tipo “mifare”.

SISTEMA DE CANCELAS

- 38 cancelas eletrônicas, 8 (oito) portões automatizados e 7 (sete) catracas com utilização de cartões “mifare”, instaladas em diversos pontos para facilitar o acesso e o controle de entrada e saída de veículos.

VIATURAS

- 3 (três) viaturas ostensivas 24h por dia e 2 (duas) motocicletas.

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

- 25 rádios HT, com frequência exclusiva da UFSC controlada pela ANATEL.

ESTATÍSTICAS

Os resultados apresentados a seguir se referem aos itens considerados mais relevantes. Importante salientar que, desde o ano de 2003, a UFSC vem investindo em sistemas eletrônicos de segurança, tendo efetuado, nos últimos dois anos, treinamentos das equipes de segurança, investindo nas manutenções preventivas e corretivas das viaturas, contratação de empresa de vigilância e portaria, uniformes, e reestruturação do setor, dando mais condições de atuação, tendo em vista a sobrecarga de trabalho de alguns servidores. Foi realizado um investimento maciço, praticamente dobrando o número de equipamentos disponíveis, resultando em reduções consideráveis nos índices de ocorrências. Ressalte-se que a Secretaria de Segurança Institucional foi criada em 2016, mantendo-se na sua estrutura, além do antigo DESEG, outras unidades operacionais criadas e reestruturadas que resultaram na otimização e na reestruturação das atividades, com reestruturação de organograma e melhoria do atendimento à comunidade universitária.

GRÁFICOS

Os gráficos abaixo mostram os resultados das ações da SSI, resultando em redução de ocorrências por ano e quantitativo absoluto.

Gráfico 28: Redução no número geral de ocorrências que totalizam o número de boletins por ano.



Fonte: SSI/UFSC

Gráfico 29: Redução das ocorrências de furto de patrimônio público.



Fonte: SSI/UFSC

Gráfico 30: redução de furtos em geral onde as vítimas são terceiros (usuários internos e externos).



Fonte: SSI/UFSC

EDITORA DA UFSC

A Editora da UFSC (EdUFSC), foi criada pela Resolução nº 005/GR/1980, de 30 de outubro de 1980, e se constitui como órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFSC. Em seus 38 anos de existência, é reconhecida no mercado editorial brasileiro e editou em torno de mil títulos nas diversas áreas do conhecimento. São atividades rotineiras da EdUFSC: recebimento, em fluxo contínuo, de submissões de obras e prestação de atendimento a autores e clientes; reuniões mensais com o Conselho Editorial; reuniões periódicas com a equipe de gestores; reuniões eventuais com a alta administração da UFSC e da Fundação de Apoio; constante atendimento a clientes/usuários em sua livraria física e virtual.

A EdUFSC participa ativamente em eventos e feiras na própria UFSC, em seus campi, e Brasil afora, o que demanda uma estrutura de recursos humanos e materiais.

Sua **Missão** é contribuir com a disseminação do conhecimento, por meio da publicação de obras de cunho acadêmico, literário e cultural, com excelência técnica quanto aos aspectos de revisão, editoração e impressão, com preços de capa acessíveis aos estudantes e ao público em geral, cumprindo assim sua função social enquanto editora de uma universidade pública federal. Apresenta como **Visão** a manutenção do selo da EdUFSC no cenário e mercado nacional, de tal forma que seja indispensável à UFSC e à comunidade acadêmica em geral, cumprindo seu papel social. A EdUFSC se constitui, ao longo de sua existência, como editora universitária e atua, de forma contínua, no mercado editorial local e nacional.

Em sua página na Internet, <<http://editora.ufsc.br>>, estão disponíveis informações relevantes sobre a atuação da EdUFSC, além do acesso a seu catálogo e livraria virtual.

Conquistas em 2018

- Reestruturação do sítio e das políticas da EdUFSC, disponíveis em: <<http://editora.ufsc.br>>;
- Lançamento e abertura da Livraria Virtual da Editora da UFSC, disponí-

- vel em <<https://livraria.ufsc.br/>>;
- Aprovação do Regimento Interno, pelo Conselho Editorial e pelo Conselho Universitário da UFSC, em 21 de março de 2018, disponível em <<http://editora.ufsc.br/editora/>>;
 - Elaboração do seu Planejamento Estratégico, disponível em <<http://editora.ufsc.br/editora/>>;
 - Reconhecimento e gestão da EdUFSC como um Programa Institucional da UFSC, conforme processo nº 23080.053521/2018-50, em 13/08/2018;
 - Obtenção do CNPJ filial da UFSC, em 10/08/2018, sob o nº 83.899.526/0006-97;
 - Manutenção de contratos com fundação de apoio;
 - Arrecadação via GRU, diretamente para a UFSC;
 - Realização de processos licitatórios para impressão de livros, via UFSC;
 - Recebimento de Menção Honrosa na categoria Ciências Humanas – Prêmio ABEU 2018, com a obra História e Arqueologia da América Indígena: Tempos pré-colombianos e coloniais, de autoria de Cristina Bertazoni, Eduardo Natalino dos Santos e Leila Maria França;
 - Organização do arquivo documental, para resgate histórico da EdUFSC, nos 38 anos de existência;
 - Realização da Feira do Livro da UFSC – semestral, que envolve toda a equipe da EdUFSC, promovida no primeiro mês de aula, em cada semestre, constituindo-se como o principal meio de promoção, divulgação e arrecadação da Editora;
 - Participação da EdUFSC em feiras e demais eventos por todos os campi da UFSC e pelo Brasil;
 - Lançamentos coletivos das obras produzidas, realizados em cada semestre, promovendo a publicação acadêmica, literária e cultural da UFSC.

Produção e comércio

A Editora da UFSC, no transcorrer do ano de 2018, enfrentou algumas barreiras, muitas delas decorrentes da própria situação da economia e da política brasileira. Houve também dificuldades internas na gestão da UFSC, como, por exemplo, a carência de servidores técnico-administrativos, visto que não foi possível repor vagas por aposentadoria e vacância, tampouco

repor servidores movimentados para outros setores ou órgãos. A EdUFSC opera com 12 servidores efetivos e oferta seis vagas de estágios.

No ano de 2018, a EdUFSC obteve como resultados editoriais o que consta no Quadro 42:

Quadro 42: Processos editoriais

AÇÃO	TÍTULOS
Submissão	44
Aprovação/em análise	24
Reedição	10
Publicação	13
Comercialização	19.752 exemplares

Fonte: Dados da Editora da UFSC e Sistema Versa, 31/12/2018.

As obras são impressas em tiragens variáveis, de 500 e 1000 exemplares. Quanto à comercialização, destaca-se a obra “Nós”, de Salim Miguel, que foi indicada para os vestibulares da UFSC e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

A EdUFSC deu continuidade em suas atividades regulares com o resgate do saldo do exercício de 2017, no valor de R\$ 144.598,85, e, considerando-se o ano de 2018, as receitas e despesas são apresentadas no Quadro 43. O demonstrativo foi emitido pelo sistema Versa (Relatório vendas por dia) e apresenta o seguinte resultado de receitas:

Quadro 43: Receitas 2018

ORIGEM DA RECEITA	VALOR (em R\$)
Vendas realizadas na livraria física, livraria virtual e feiras e eventos	359.063,28

Fonte: Sistema Versa, 31/12/2018.

A arrecadação dá-se por meio de cartões de pagamento (débito e crédito, contratado pela fundação de apoio) e por Guia de Reconhecimento da União (GRU), na conta única da UFSC.

As despesas foram compiladas do Portal do Coordenador (Relatório de lançamentos financeiros), no sítio da fundação de apoio. O relatório emitido apresenta os resultados para o ano de 2018, conforme o Quadro 44:

Quadro 44: Despesas 2018 – FAPEU

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (em R\$)
Despesas correntes, como: bolsas; material de consumo; participação em eventos; despesas administrativas; manutenção do sistema Versa; acertos de consignação.	214.442,42

Fonte: Portal do Coordenador (site da FAPEU), 31/12/2018.

Como ocorrem despesas pagas e controladas via UFSC, foram buscados os dados nos controles internos da EdUFSC. O Quadro 45 abaixo apresenta os resultados encontrados para o ano de 2018.

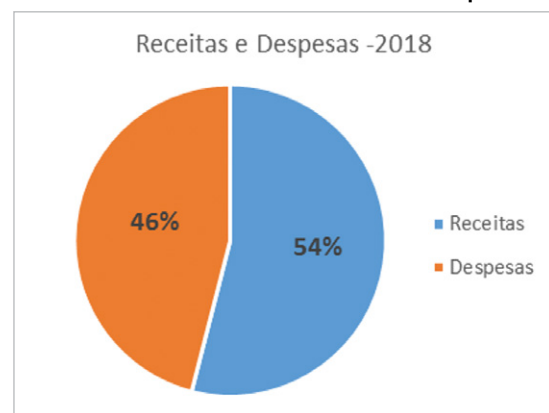
Quadro 45: Despesas 2018 – EdUFSC

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (em R\$)
Empenho de despesas com a impressão de livros e material promocional, para divulgação de lançamentos e feiras de livros (gráficas externas) e transferências internas (para a Imprensa Universitária)	91.481,29

Fonte: Dados da Editora da UFSC, 31/12/2018.

O Gráfico 31 apresenta a compilação das receitas e despesas da Editora da UFSC no ano de 2018.

Gráfico 31: Demonstrativo de Receitas e Despesas – 2018



Fonte: Dados da Editora da UFSC, 31/12/2018.

O saldo disponível para 2019 é de R\$ 75.847,18, visto que a EdUFSC teve dificuldade com a licitação para novas publicações.

Desafios para 2019

A EdUFSC segue a busca pela plena regularização de suas atividades comerciais, por meio de:

- obtenção da Inscrição Estadual para emissão da nota fiscal de vendas;
- retomada dos contratos de consignação com as demais editoras universitárias, com vistas a ampliar os atendimentos aos clientes/usuários;
- ampliação do quadro de servidores para viabilizar a manutenção do selo da EdUFSC no mercado editorial nacional.

Biblioteca Universitária

Em busca da excelência

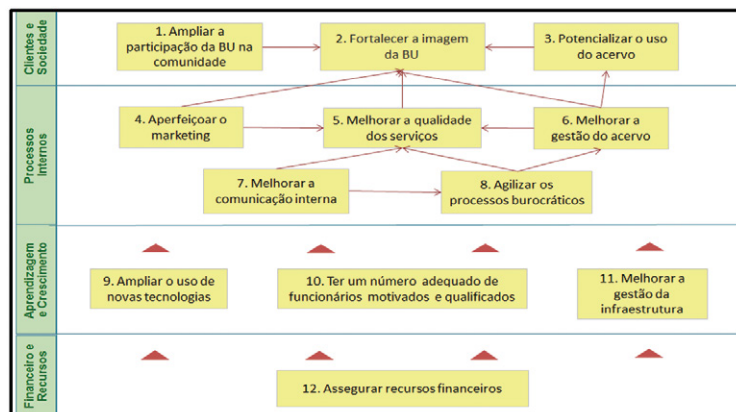
A Biblioteca Universitária da UFSC (BU/UFSC) tem investido na melhoria da qualidade de seus produtos e serviços e buscado inovar, acompanhando as tendências da área.

Em 2018, o trabalho da BU/UFSC foi desenvolvido com base no Planejamento Estratégico (PE) elaborado nos meses de outubro e novembro de 2016 para os anos de 2017 e 2018. Na ocasião foram redefinidos a missão, a visão e os valores da BU/UFSC e elencados 12 objetivos estratégicos.

É missão da BU/UFSC prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. Pautada pela ética, pela competência, pela qualidade, pela cooperação, pela inovação e pelo comprometimento, a Biblioteca busca ser referência na prestação de serviços de informação,

Foram 12 os objetivos estratégicos definidos no PE 2017/2018, demonstrados na Figura 06:

Figura 6: Objetivos estratégicos (PE 2017/2018)

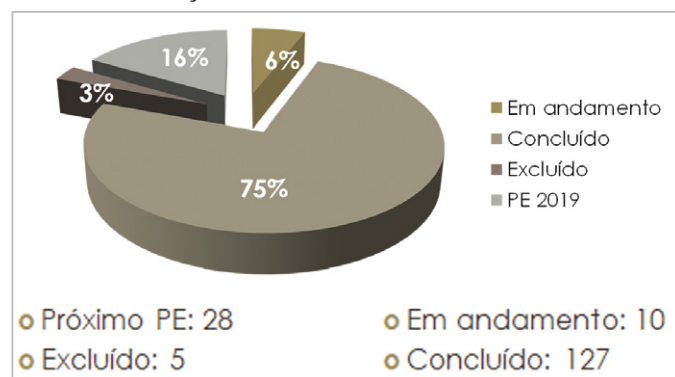


Fonte: BU/UFSC.

Para cada objetivo estratégico foram associados projetos estratégicos, abrangendo etapas, prazos e responsáveis.

Foram definidas 170 ações. Desse total, foram concluídos 75% (Gráfico 01).

Gráfico 32: Balanço PE 2017/2018



Fonte: BU/UFSC.

Algumas das ações para o próximo PE incluem: a atualização da Política de Desenvolvimento de Coleções; a elaboração de uma proposta de incentivo à publicação periódica científica; a criação da campanha “Seja um voluntário na BU”; a adequação dos espaços visando à acessibilidade arquitetônica.

Acervo

O acervo físico da BU/UFSC é constituído de livros, teses e dissertações, periódicos, audiovisuais, normas técnicas e outros materiais, chegando a 256.142 títulos e 886.818 exemplares. Em 2018 apresentou um crescimento de 3,58%, proveniente, em grande parte, de doações, tendo em vista que não chegou a 100 o número de títulos adquiridos por compra no referido ano.

Quadro 46: Coleção física: acervo atual

Tipo de material	Nº Títulos	
	2017	2018
Livros	195.995	202.707
Teses e Dissertações	36.612	38.372
Periódicos	6.077	6.072
Audiovisuais (VHS, CD/DVD)	4.716	4.726
Normas Técnicas	655	655
Outros Materiais	3.224	3.610
Total de títulos	247.279	256.142

Fonte: BU/UFSC.

Além da coleção física, há diversos recursos informacionais *online* para pesquisa. Alguns são *e-books* (Springer, Atheneu, Zahar, IEEE, e-BOOK Collection – EBSCOhost, Willey onlinelibray) e outros são recursos disponibilizados mediante assinaturas anuais, tais como: ABNT: coleção Eletrônica, Dissertation and theses, DynaMed - Medicina baseada em Evidências (assinatura via Ministério da Saúde), Ulrichs Web, Upto-Date – assinatura via Hospital Universitário).

Além de ter acesso a esses recursos, a comunidade UFSC dispõe do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional, com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

São disponibilizados no Portal da BU/UFSC recursos em acesso aberto gerenciados pela própria instituição, como:

- Portal de Periódicos UFSC: 44 periódicos científicos editados pela universidade;
- Repositório Institucional: disponibiliza as teses, dissertações, TCC, e conteúdos dos laboratórios e núcleos de pesquisa da universidade.

Circulação e movimentação do acervo

A BU/UFSC atende uma comunidade de 55 mil usuários potenciais, sendo que três mil usuários, em média, circulam diariamente pelas 12 unidades (bibliotecas e sala de leitura). Somente na Biblioteca Central, há picos de 6 mil pessoas por dia em algumas épocas do ano.

Em 2018 a BU funcionou em média 230 dias, um crescimento de 3,29% em relação ao ano de 2017. No entanto, as operações de movimentação do acervo (empréstimo, devoluções e renovações) diminuíram, como pode ser observado no quadro 47. Essa ocorrência pode estar relacionada às novas dinâmicas do acesso a informação no ambiente digital.

Quadro 47: Empréstimos, devoluções, renovações

Tipo de operação	Nº Operações	
	2017	2018
Empréstimos	390.431	251.006
Devoluções	400.952	251.189
Renovações	1.441.752	717.075
Total de operações	2.233.135	1.219.270

Fonte: BU/UFSC.

Figura 7: Servidor em atendimento no Balcão de Empréstimo



Fonte: BU/UFSC.

Produtos e serviços

A formação e a atualização da equipe da BU têm impactado tanto na gestão quanto na melhoria e na manutenção da oferta de seus mais de 30 produtos e serviços.

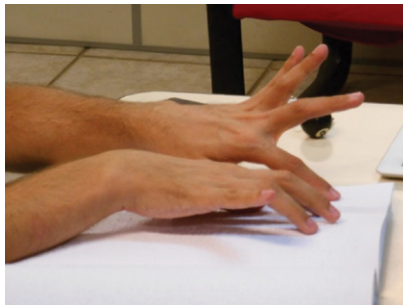
Além dos serviços de atendimento ao usuário, de aquisição e tratamento da informação, que são os que concentram grande parte dos recursos da Biblioteca, destacam-se em 2018:

1. a aquisição da ferramenta de busca integrada EBSCO Discovery Service (EDS), que possibilita ao usuário utilizar uma única plataforma para pesquisar os mais variados recursos de informação disponibilizados pela BU/UFSC. A expectativa é fomentar a utilização do acervo, em especial, dos recursos digitais;
2. o serviço de competência em informação e suporte à pesquisa, que vem sendo reestruturado para atender as exigências dos pesquisadores, apoiando-os em todo o ciclo da pesquisa, afirmando a importância da participação da Biblioteca no fazer científico;
3. o serviço de editoração promovido pela BU/UFSC por meio do Portal de Periódicos UFSC (PP), que é referência nacional e foi eleito pelo ranking do Webometrics o terceiro melhor do país. O PP atende mais de 60 editores docentes e suas equipes, vinculados aos periódicos da instituição.

Suas estatísticas de visibilidade evidenciam crescimento anual em torno de 17% para acesso e de 8% para *download*: em 2018 foram 6.068.938 acessos e 3.019.364 *downloads*. Dentre os 197 países que visitam o Portal, os que mais acessam, além do Brasil, são Portugal, Estados Unidos, países da África, Espanha, Inglaterra, Argentina, México, Chile e Colômbia. Cerca de 15% dos artigos são realizados por meio de colaboração internacional entre autores provenientes dos países supracitados, acrescentando França, Alemanha, Canadá, entre outros;

4. o trabalho desenvolvido no serviço de Acessibilidade Informacional, que atende as demandas informacionais de estudantes com deficiência da UFSC e que também é referência nacional para serviços acessíveis em bibliotecas. Foram adaptados, em 2018, aproximadamente 20 mil páginas de livros, artigos e outros materiais.

Figura 8: Consulta de acervo em braille no ambiente de acessibilidade informacional



Fonte: BU/UFSC.

Capacitação da equipe

Foi proporcionada a capacitação da equipe, por meio da participação em cursos e eventos, em sua maioria, promovidos pela própria UFSC e pela BU.

A participação da equipe em eventos externos foi bastante reduzida. Alguns eventos externos de atualização profissional em que foi possível viabilizar a participação de membros da equipe foram: Encontro Regional do Pergamum e IX SENABRAILLE (ambos realizados em Florianópolis); SciELO: 20 anos (realizado em São Paulo – evento internacional); e o XX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU (realizado em Salvador).

Eventos

A BU/UFSC promoveu alguns eventos no decorrer do ano. Dentre eles, merecem destaque:

1. o VI Ciclo de Debates Periódicos UFSC, edição especial em comemoração aos 10 anos do Portal de Periódicos da UFSC, e o I Encontro Nacional de Portais de Periódicos;
2. a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB), comemorada pela BU de 22 a 26 de outubro e que contou com exposições, oficinas, palestras, exibição e debate de filmes, lançamento de livro, apresentações artísticas, arte-terapia, jogos, dentre outras atividades interativas;
3. o “Bom Dia Biblioteca”, realizado no dia 22 de novembro em comemoração aos 50 anos da BU/UFSC. Na ocasião foi lançada a nova logomarca da BU e o ex-líbris da BU para identificação do acervo;
4. o II Encontro Anual de Integração BU/UFSC, que promove um momento de reflexão acerca do que foi realizado ao longo do ano e os desdobramentos para o ano seguinte.

Liderança distribuída

Na busca pela excelência, a BU/UFSC enfrenta diversas barreiras, em especial, a escassez de recursos financeiros e humanos. Diante disso, para que se possam atingir os objetivos institucionais, faz-se necessário assumir um estilo de liderança democrático e participativo.

Há alguns anos a BU/UFSC vem trabalhando o viés do modelo de liderança distribuída, pois entende ser estratégico para o engajamento da equipe a otimização dos recursos, o alcance dos objetivos organizacionais e a agregação de valor na instituição.

Tem-se buscado investir na formação de comissões de trabalho (temporárias ou permanentes) para conduzir diferentes projetos, produtos e serviços, que agregam membros de todas as bibliotecas da UFSC. Atualmente a BU conta com as seguintes comissões:

1. Análise de Conteúdos de Informação;
2. Comunicação e Marketing;
3. Concepção do Serviço de Suporte à Pesquisa e Gerenciamento de Dados;

4. Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital;
5. Desenvolvimento de Coleções;
6. Gestão de Projetos;
7. Gestão do Conhecimento;
8. Gestão do Portal BU;
9. Mapeamento de Processos;
10. Plágio e Má Conduta em Pesquisa;
11. Planejamento e Execução de Processos de Aquisição da Biblioteca Universitária;
12. Tecnologia de Informação e Comunicação em Bibliotecas.

Considerações

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2018, observou-se um grande avanço na proposição e melhoria dos produtos e serviços da BU/UFSC. Isso se deve, também, às competências dos servidores técnico-administrativos que promovem esse modelo de gestão, que tem mostrado bastante eficiência.

Para 2019 os desafios continuam e o apoio governamental e institucional para a manutenção da qualidade dos serviços da BU/UFSC é fundamental.

A Biblioteca é o coração da Universidade, parte imprescindível para o avanço do ensino, da pesquisa, da extensão, das artes e da inovação. É evidente que as pessoas são os grandes responsáveis pelo desenvolvimento organizacional, pois são elas que fazem esse coração pulsar. Portanto, devem se constituir como principal investimento para que a BU/UFSC continue a sua missão.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário

Descrição Geral das Atividades

O Hospital Universitário Professor Polydoro Hernani de São Thiago (HU UFSC) foi idealizado na década de 1960 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde e afins, e também para atender a comunidade local, do Estado de Santa Catarina e visitantes de Florianópolis.

Em 2004, com a publicação da primeira portaria que definia os critérios obrigatórios para a certificação de unidades hospitalares como hospitais de ensino, o HU UFSC buscou esta certificação junto aos Ministérios da Saúde e Educação. Foi o primeiro hospital no Estado de Santa Catarina a receber a certificação, que aconteceu ainda no ano de 2004, mantendo-a até a data de hoje.

O HU também é um hospital geral, que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando, dentro dessas quatro áreas, serviços especializados de assistência, diagnóstico e terapêutica nos ambientes externos (ambulatoriais e emergências) e internos (pacientes internados).

Além desses serviços, o hospital possui três emergências portas abertas (adulta, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas UTIs (adulta e neonatal) e hospital-dia.

O HU disponibiliza seus procedimentos à Rede de Atenção à Saúde (RAS) por meio da Secretaria Estadual de Saúde (Gestor Estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC) e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pelo Gestor Estadual, e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, sempre pautadas por indicadores de qualidade.

Por fim, segundo o seu Regimento Interno, tem por finalidade promover assistência, ensino, pesquisa, e extensão na área de saúde e afins, segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Programas ou Ações de Destaque em 2018

O HU UFSC faz parte da Rede EBSEERH que atualmente é composta por 40 Hospitais Universitários Federais (HUFs) e, dessa forma, está inserido no Projeto Mais EBSEERH, cujo objetivo é transformar a rede na busca de um novo patamar de eficiência e sustentabilidade. Tal projeto contempla três eixos estruturantes: 1. Estratégia (Planejamento Estratégico e Arquitetura Organizacional); 2. Eficiência e Sustentabilidade (Modelo de Sustentabilidade; Orçamento Base Zero e Estratégia em Compras); 3. Gestão da Mudança (Comunicação, Liderança, Transformação e Engajamento). A partir do Projeto Mais EBSEERH, o processo de implantação do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar teve grande avanço no HU em 2018, encerrando o período com 2/3 da estrutura organizacional implantada por meio de Divisões, Setores e Unidades, organizados de forma multidisciplinar, para atuação segundo as linhas de cuidado.

Houve o processo de recomposição das equipes de trabalho, com ingresso de 280 trabalhadores EBSEERH e ampliação da oferta de serviços assistenciais com: Reabertura de leitos; Aumento da Contratualização de exames, consultas e procedimentos com a Secretaria Estadual de Saúde (Gestor Estadual) e contratualização de exames iniciada com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis; Implementação do Modelo de Regulação de Leitos e do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde; além das 35 habilitações atuais em andamento, a Habilitação como Serviço de Referência em Doenças Raras e como Unidade de Assistência em Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipodistrofia e Lipoatrofia Facial do portador do HIV/AIDS. Houve também a reestruturação do núcleo de pesquisa clínica em pneumologia (Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas – NUPAIVA) com ampliação de oferta desse serviço. Realizaram-se 3 mutirões durante o ano de 2018: de cirurgia plástica pós-cirurgia bariátrica, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Santa Catarina (SBCEP-SC); o mutirão de exames de colonoscopia, marcando a participação dos profissionais no Setembro Verde, o mês da campanha de prevenção do câncer de cólon; e o mutirão de exame para detecção de câncer de mama realizado pelo Serviço de Radiologia do Hospital. Em 2018 foi criado o ambulatório multiprofissional de atendimento e seguimento das crianças e adolescentes em Situação de Violência Se-

xual, após atendimento agudo realizado pela Emergência Pediátrica. Foi iniciada também a oferta de tratamento para cessação de tabagismo aos trabalhadores do Hospital, o que já era ofertado para os pacientes internados. Além disso, comemorou-se com muito orgulho a realização do Transplante Hepático nº 100 no Hospital. Esteve em operação também em 2018 o Programa de Atenção Domiciliar em Cuidados Paliativos.

O HU UFSC participou de forma ativa nas discussões das Redes de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), Rede Cegonha e Psicossocial e definiu as linhas de cuidado a serem implantadas na Instituição. Destacam-se três grandes projetos em andamento no Hospital que têm contribuído expressivamente na melhoria do cuidado em saúde: o Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, um projeto Colaborativo que faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) em parceria com os cinco Hospitais de Excelência, que são: Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP); Hospital do Coração (SP); Hospital Israelita Albert Einstein (SP); Hospital Sírio-Libanês (SP) e o Hospital Moinhos de Vento (RS). Tal projeto mostrou ao final de 2018 que a UTI adulto deste Hospital não apresentou casos de pneumonia associado ao uso de ventiladores mecânicos, nem casos de infecções urinárias relacionadas ao uso de sondas vesicais, tampouco casos de infecções primárias de corrente sanguínea associada ao uso de cateteres venosos centrais, resultado obtido pelo engajamento e trabalho em equipe dos envolvidos; o Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente, uma parceria com o Ministério da Saúde/OMS/OPAS e a Secretaria Estadual de Saúde, o qual mostrou maior adesão dos profissionais da UTI adulto à prática da lavagem das mãos; e o Projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Apice ON), com o objetivo de contribuir para a implementação e capilarização de boas práticas obstétricas e neonatais em hospitais de todos os estados brasileiros, o qual, a partir das devolutivas avaliativas periódicas, tem contribuído para melhorar a atenção ao público-alvo do projeto no HU UFSC, que se destaca por ter uma das melhores maternidades do Estado.

Trabalhou-se em 2018 a questão dos custos hospitalares, na busca da eficiência do Hospital, sendo o HU UFSC um dos cinco hospitais da

rede EBSEERH escolhidos como piloto para a implantação do Orçamento Base Zero (OBZ), um novo modelo de gestão do orçamento. Com o apoio da Sede EBSEERH, implantaram-se os cadernos de Boas Práticas de engenharia clínica e hotelaria hospitalar.

Destaca-se também o processo de implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), com a perspectiva de implantação do módulo assistencial hospitalar para o primeiro semestre de 2019, qualificando ainda mais o gerenciamento em saúde.

Houve a melhoria do parque tecnológico com recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), com aquisição de mamógrafo, tomógrafo e angiógrafo, além de diversos outros equipamentos médicos hospitalares, bem como houve a recuperação da Estrutura Física do Hospital, com a ampliação de ambientes de ensino, incluindo-se a reforma do auditório e de salas de aula. As obras finalizadas em 2018 incluíram o espaço do Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Desenvolvimento Humano (Núcleo Desenvolver), da Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica, as Clínicas Médicas I e II, a Clínica Cirúrgica II e o Alojamento Conjunto.

Outro importante avanço foi a incorporação da Metodologia Lean no Setor de Suprimentos na área dos materiais consignados de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), e no Setor de Hotelaria na área de Nutrição Enteral, com a perspectiva de ampliação para outros serviços dentro do HU UFSC no ano de 2019.

Implantou-se a estrutura física, operacional e de recursos humanos da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), bem como houve a definição dos POPs referentes aos estágios curriculares e a qualificação dos registros das atividades de ensino no Hospital.

Em parceria com a Sede EBSEERH, iniciou-se a capacitação de 36 preceptores médicos e da equipe multiprofissional, e houve a formação de 24 atuais gestores nos temas de liderança e gestão da mudança.

Números

O HU possui um Ambulatório que ofereceu em 2018 cerca de 8.485 consultas especializadas/mês (médicas e de demais profissionais de nível superior), sendo os agendamentos de consultas, retornos e exames majoritariamente via Sistema Nacional de Regulação (SISREG), do Ministério da Saúde, sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde.

O Ambulatório representa uma das portas de entrada da Instituição. As demais são as 3 (três) Emergências, que realizaram no conjunto uma média de 6.000 atendimentos/mês em 2018, variando com a sazonalidade e a situação das demais portas da Rede de Urgência e Emergência (RUE).

O HU conta ainda com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), com atendimento em regime de plantão permanente, por meio telefônico e/ou presencial, nas intoxicações e envenenamentos, com 4.000/mês em média (um incremento de 13% comparado a 2017), além do suporte ao Setor de Urgência e Emergência, considerado referência para atendimento aos acidentes com animais peçonhentos e intoxicações exógenas.

O HU realizou mensalmente em torno de 800 internações, 280 cirurgias em centro cirúrgico, 1.000 procedimentos no setor de cirurgia ambulatorial e 190 partos (Boletim Estatístico do Movimento Hospitalar do HU, 2018).

O HU está inserido na Rede de Atenção às Urgências sob coordenação do Gestor Estadual, com componente de leitos de UTI adulto, e na Rede Cegonha, também sob coordenação do Estado para o atendimento à Gestante de Alto Risco no componente ambulatorial, e hospitalar de internação, de leitos de UTI neonatal, e retaguarda de UTI adulto para puerperas, além do atendimento por livre demanda da Maternidade.

No ano de 2018 atuaram no HU 159 médicos residentes em 21 programas de residência, sendo destes 113 novos matriculados e 46 concluintes, bem como 101 residentes multiprofissionais distribuídos em três áreas de concentração, sendo destes 69 novos matriculados e 32 concluintes. O HU contou ainda com 3 residentes da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial na área da odontologia, sendo destes 2 novos matriculados e 1 concluinte.

O Hospital recebeu 1.260 alunos de graduação das seguintes instituições: UFSC, UNISUL, IFSC, UFPEL, Estácio de Sá e UFSM, e 65 preceptores.

O HU contou com 137 projetos de pesquisa iniciados em 2018, somando um total de 242 projetos em andamento, acompanhados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

No quadro abaixo, encontra-se a produção do HU no que se refere aos exames e a procedimentos realizados no ano de 2018.

Quadro 48: Exames e Procedimentos Realizados

	2018
Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	33287
Serviço de Cardiologia	11379
Unidade de Diagnóstico por Imagem	36682
Centro Endoscópico	4807
Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	644178
Serviço de Fonoaudiologia	12594
Serviços de Hemodinâmica	1459
Enfermagem	16897
Serviço Social	3637
Psicologia	3942
Refeições Servidas	691104
Total	1459966

Fonte: Relatório de Produtividade por Serviço, 2018 e Sistema TABWIN

Quadro 49: Movimento Geral

	2015	2016	2017	2018
Consultas Ambulatoriais Efetivadas	130760	121379	129043	101822
Centro de Informações Toxicológicas	39576	23367	41212	48280
Número de Internações	8934	9519	9764	10418
Atendimentos nas Emergências	84034	94501	71048	56417
Cirurgias Realizadas em Centro Cirúrgico	3046	3328	3218	4236
Procedimentos em Cirurgia Ambulatorial	4875	13361	13097	12228
Partos	1935	2226	2550	2338
Prontuários Abertos no Período	14612	14510	16117	14225
Total	287772	282191	286049	249964

Fonte: BEHM – Boletim Estatístico do Movimento Hospitalar, 2018 e Sistema TABWIN

Desafios do Hospital

Sem sombra de dúvidas, os desafios para o próximo ano são muitos e motivam a instituição a qualificar cada vez mais os fluxos e processos de trabalho de forma participativa. Contando com o apoio dos gestores, trabalhadores e da comunidade, certamente será possível alcançar *níveis mais elevados de qualidade e excelência*. Nesse sentido, um dos maio-

res desafios do HU UFSC para o próximo ano será contar com a Estrutura Organizacional Plena, permitindo a efetiva incorporação de todos os processos a partir da gestão EBSERH. Tal processo tem previsão de ser finalizado até o primeiro semestre de 2019.

Outro grande desafio diz respeito à implantação do sistema AGHU pleno, trazendo inúmeros benefícios para a instituição em termos de informações assistenciais e gerenciamento de dados do Hospital.

Planeja-se também a ampliação da oferta de novos serviços a partir de novas habilitações e com a abertura de mais leitos.

A reestruturação da Política de Pesquisa e Inovação, com definição das linhas de pesquisa, bem como definição e implantação da política de educação permanente, e instalação do escritório de projetos, mostram-se também grandes desafios para o Hospital no próximo ano, com a possibilidade de tornar o HU UFSC um centro de excelência em pesquisa e inovação na região e dentro da rede EBSERH, contribuindo para sua inclusão em linhas de financiamento pelas esferas de governo.

Um novo dimensionamento de serviços assistenciais torna-se fundamental para que o HU conte com as equipes de trabalho completas, garantindo a qualidade do cuidado em saúde, havendo a necessidade de contratação das vagas previstas e também das decorrentes de aposentadorias. Além disso, faz-se necessário implantar a nova Política de Gestão de Pessoas e as questões relacionadas à Saúde do Trabalhador.

Renovar o parque tecnológico e a estrutura física garantirão maior eficiência operacional, diagnóstica e médica, contribuindo para o atendimento das demandas atuais do SUS voltadas à melhoria das condições de saúde da população, de forma efetiva e sustentável. Dentre as prioridades para 2019, tem-se a ampliação da emergência pediátrica, a reforma do centro cirúrgico, do setor de quimioterapia e do setor de cirurgia ambulatorial.

O novo Plano Diretor Estratégico 2019/2021 (PDE HU UFSC) constitui-se também em um desafio, e ele definirá as principais metas a serem alcançadas pelo HU UFSC em busca da melhoria da Qualidade Assistencial, de Ensino e de Gestão.

***Alocação de recursos e
áreas especiais de gestão***

Declaração

A Direção-Geral do Gabinete do Reitor, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA) e a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) integram a estrutura da Universidade Federal de Santa Catarina. As suas competências encontram-se definidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade Federal de Santa Catarina.


Essas Unidades desempenham, no âmbito da Universidade, a função de órgãos setoriais da estrutura organizacional da Instituição e são responsáveis pelas atividades de infraestrutura, planejamento e de orçamento, de administração financeira, de contabilidade, de administração dos recursos de tecnologia da informação, de recursos humanos, de serviços gerais e de documentação e arquivo, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica da Reitoria. A principal dificuldade enfrentada por essas Unidades no desempenho de suas atividades foi a restrição orçamentária, principalmente com o surgimento da Emenda Constitucional nº 95/2016, que limitou as despesas da União ao montante gasto no ano anterior corrigido pela inflação, com o propósito de adequar o gasto público federal à capacidade de custear despesas. Tal cenário exigiu readequações das programações e enseja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados sem comprometer, no entanto, a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração que projeta a UFSC como uma das melhores Universidades do país.

A conformidade e a confiabilidade de gestão deste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIAPE, SIADS e SIASS) e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas pelos gestores responsáveis nos órgãos vinculados à conta deste Relatório de Gestão 2018.

Mais que uma declaração, o presente enunciado é uma demonstração dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento do desempenho organizacional, no desenvolvimento de parcerias com foco na melhoria do ensino superior em seus diversos níveis e na correta aplicação dos recursos públicos.

Concluindo, DECLARAMOS que os padrões de gestão da Universidade Federal de Santa Catarina e as informações prestadas neste capítulo atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade.




Álvaro Guillermo Rojas Lezana
Diretor-Geral do Gabinete
do Reitor




Carla Cristina Dutra Búrigo
Pró-Reitora de Desenvolvimento
e Gestão de Pessoas




Jair Napoleão Filho
Pró-Reitor de Administração




Paulo Roberto Pinto da Luz
Secretário de Obras,
Manutenção e Ambiente




Vladimir Arthur Fey
Secretário de Planejamento
e Orçamento

Gestão orçamentária e financeira

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é uma Unidade Administrativa da Universidade Federal de Santa Catarina encarregada do planejamento e da administração financeira da Universidade com o objetivo de auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas nas seguintes áreas: Planejamento, Orçamento, Contábil-Financeira, Acompanhamento da Gestão e Avaliação Institucional. Sua importância relaciona-se com a necessidade de interação entre todas as áreas da Universidade, a parte de planejamento e as contas da instituição, abrangendo o pensamento, as intenções e as vontades de cada uma das unidades para que a UFSC estruture suas ações no sentido de trabalhar para a manutenção do ensino de qualidade. A estrutura da SEPLAN está distribuída em duas Superintendências: Superintendência de Orçamento e Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação; dois Departamentos: Departamento de Contabilidade e Finanças e o Departamento de Planejamento e Gestão da Informação e uma Coordenadoria de Certificação Digital (CCD).

A Superintendência de Orçamento tem como suas principais atividades a elaboração das propostas orçamentárias e a abertura de Créditos Suplementares da UFSC e do HU, a distribuição e o acompanhamento do orçamento de conformidade com a Matriz de Alocação de Recursos, a concepção do orçamento institucional, a formalização da proposta orçamentária e o acompanhamento de todas as fases de discussão e aprovação do orçamento da Universidade.

A Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) é responsável por planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão, e da administração na UFSC.

O Departamento de Planejamento e Gestão da Informação (DPGI) tem como principais atividades: coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade; fornecer subsídios para as diretrizes de gestão e de desenvolvimento

institucional; estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis às atividades de planejamento institucional.

A Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) foi criada pela Portaria nº 43/2013/GR, de 11 de janeiro de 2013, para atuar como prestadora de serviço de suporte para disponibilização de infraestrutura física e lógica e de recursos humanos especializados, conforme publicação no DOU nº 204, seção 1, página 3, de 22 de outubro de 2012. Uma das atribuições principais da Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre é gerir os Certificados Digitais na UFSC, emitidos na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

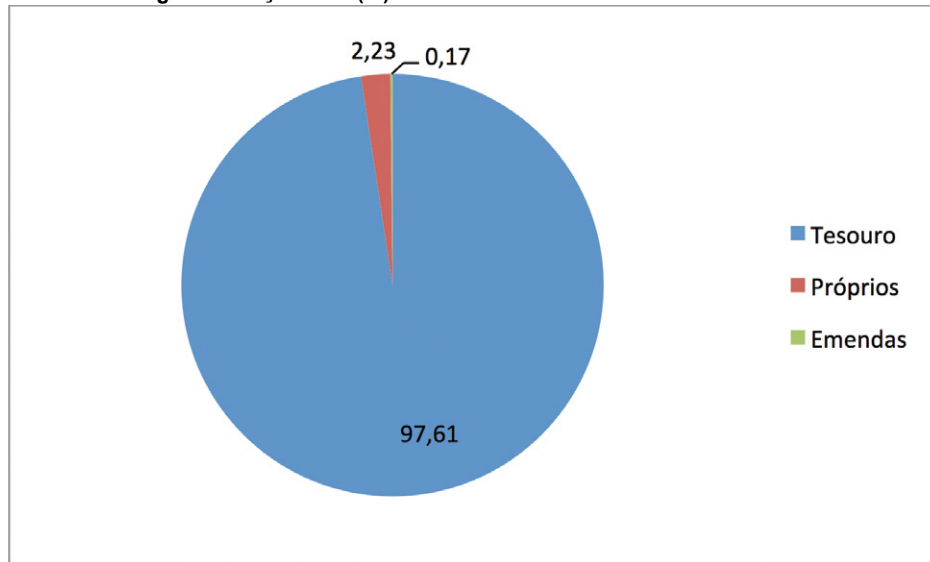
A execução orçamentária da UFSC é operacionalizada de acordo com os recursos disponibilizados na Lei Orçamentária Anual – LOA nº 13.587, de 02/01/2018. Em 2018 a UFSC recebeu dotação inicial de R\$1.450.340.121,00 e um crédito suplementar de R\$ 84.990.407,00, totalizando R\$ 1.535.330.528,00. Desse total foram empenhados R\$1.522.702.486,11, liquidados R\$1.497.296.073,95 e a despesa paga foi de R\$1.398.735.166,51. O Gráfico 33 demonstra a origem dos recursos consignados no orçamento da UFSC: a maior parte do orçamento, ou seja, 97,60%, vem do tesouro; 2,23% são recursos captados (próprios); e 0,17% vem de emendas parlamentares.

Quadro 50: Disposição Orçamentária (2018)

	Valor (2018)
Orçamento Inicial	R\$ 1.450.340.121,00
Orçamento Final	R\$ 1.535.330.528,00
Despesa Empenhada	R\$ 1.522.702.486,11
Despesa Liquidada	R\$ 1.497.296.073,95
Despesa Paga	R\$ 1.398.735.166,51

Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

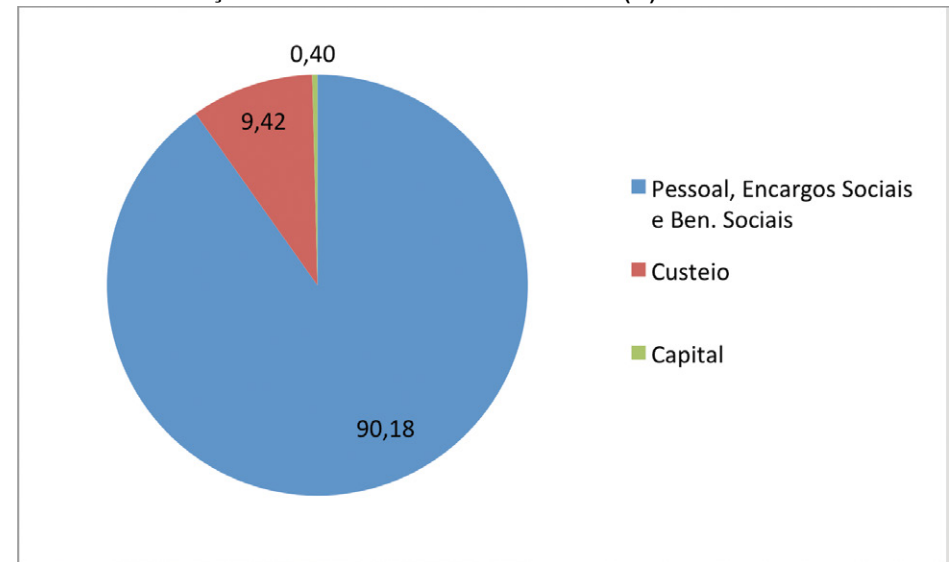
Gráfico 33: Origem do Orçamento (%)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

Do montante de recursos oriundos do Tesouro, 90,18% são destinados para cobrir as despesas com a folha de pagamento dos servidores da UFSC, restando somente 9,82% de recursos para atender as despesas com a manutenção e a infraestrutura.

Gráfico 34: Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

No que tange aos recursos recebidos de órgãos do governo federal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão a UFSC recebeu o montante de R\$ 164.551.989,74. Esses recursos foram empenhados na sua totalidade; no entanto, foi liquidado o valor de R\$ 80.000.384,21 e pago o montante de R\$ 68.916.104,61. Ainda nesse sentido, a inscrição total em restos a pagar do total do orçamento executado pela UFSC atingiu o montante de R\$ 109.958.017,69. Desse montante inscrito identificamos que a maior parte refere-se aos recursos recebidos através das descentralizações, que atingiu o valor de R\$ 84.551.605,53, ou seja, aproximadamente 77%. É importante ressaltar que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros, nem mesmo sobre a receita própria.

Quadro 51: Quadro Analítico do Orçamento Executado de 2016 a 2018

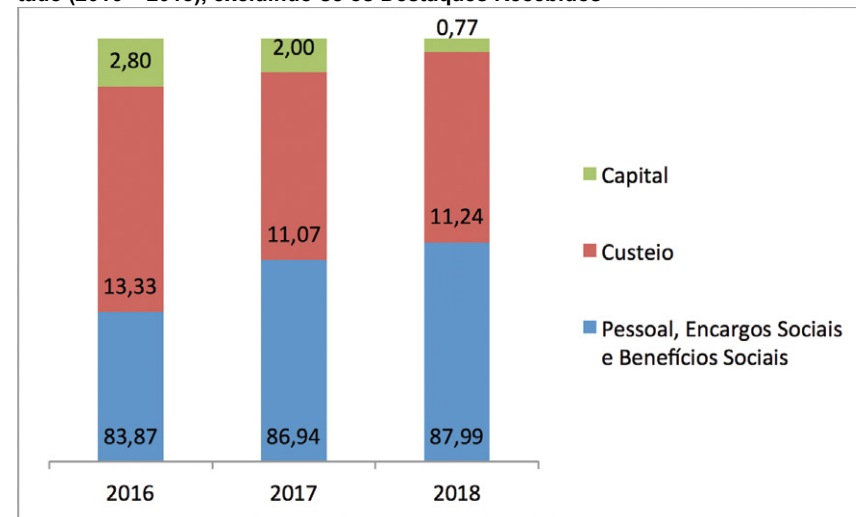
	2016	2017	2018
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	1.121.718.282,11	1.268.782.618,99	1.339.797.914,19
Pessoal e Encargos Sociais	1.079.748.691,48	1.224.939.359,88	1.294.755.855,94
Ativos	572.891.502,50	643.591.260,60	664.841.119,90
Inativos	344.888.421,41	390.180.338,17	433.110.656,85
Pensionistas	49.900.579,66	57.064.291,60	61.091.980,95
Encargos Sociais	108.579.507,91	124.771.221,51	127.381.012,24
Precatórios	3.488.680,00	9.332.248,00	8.331.086,00
Benefícios Sociais	41.969.590,63	43.843.259,11	45.042.058,25
Auxílio Alimentação	24.447.104,48	25.138.035,76	25.499.131,19
Vale Transporte	770.540,62	927.704,99	993.219,37
Auxílio Creche	1.790.028,93	2.041.565,69	2.361.228,61
Auxílio Saúde	14.387.746,40	15.160.732,76	15.627.298,51
Exames Médicos	0,00	-	-
Auxílio Moradia	1.443,51	-	-
Auxílio Funeral e Natalidade	572.726,69	509.864,67	495.825,33
Pensoes Indenizatórias	-	65.355,24	65.355,24
Custeio	178.303.392,44	161.489.677,66	171.212.895,11
Precatórios	472.474,00	488.043,00	802.941,00
Diárias	1.653.539,34	1.590.879,42	1.963.884,91
Auxílio Financ. a Estudantes(Bolsas)	27.794.420,08	28.494.390,90	27.610.250,87
Bolsa de Estudo no País	27.729.843,84	28.399.190,90	27.503.250,87
Auxílio p/desenv.de Estudos e Pesquisas	64.576,24	95.200,00	107.000,00
Material de Consumo	11.622.287,69	12.410.434,60	11.931.546,55
Combustíveis e lubrif. automotivos	484.036,38	510.132,42	682.252,30
gás engarrafado	234.819,19	259.316,88	315.843,50
gêneros de alimentação	7.125.033,95	7.902.504,51	6.716.673,32
material de expediente	415.603,66	352.017,10	312.975,61
material p/ manutenção de bens imóveis	429.883,71	314.435,33	405.372,78
material p/ manutenção de bens móveis	151.222,42	275.312,23	275.621,51
material elétrico	315.017,96	436.411,88	527.523,17
material p/ manutenção de veículos	352.582,64	511.555,03	502.294,85
material p/ utilização em gráfica	329.519,11	444.060,75	278.272,06
Demais despesas de Material de Consumo	1.784.568,67	1.405.688,47	1.914.717,65
Passagens	1.228.350,10	1.430.593,41	1.728.307,97
Outros Serv. Terc. P. Jurídica	116.544.768,98	109.893.444,96	117.847.609,59
Locação de Imóveis	5.872.465,02	5.954.684,29	8.565.629,02
manutenção e conserv. de bens imóveis	5.012.173,30	4.641.005,12	5.624.974,38
manutenção, conserv.de maq.equipamentos	3.262.477,72	2.901.949,27	2.835.491,99
fornecimento de alimentação	6.680.763,73	7.445.199,42	9.717.146,20
serviços de energia elétrica	18.690.185,17	15.084.396,86	18.241.203,55
serviços de água e esgoto	4.965.013,31	3.565.362,30	4.576.086,37
serviços domésticos	4.925.888,78	6.333.209,72	5.634.285,43
serviços de apoio ao ensino	10.327.727,04	9.849.365,03	8.928.475,87
vigilância ostensiva/monitorada	17.343.145,92	16.571.359,71	17.477.831,60
limpeza e conservação	19.744.201,65	18.284.445,22	19.645.450,57
serv. de apoio admin. técnico e operacio	14.752.120,05	13.839.229,17	12.895.161,61
Demais despesas de O.S.T.P.J	4.968.607,29	5.423.238,85	3.705.873,00
Outras Despesas de Custeio	18.987.552,25	7.181.891,37	9.328.354,22
Capital	37.482.917,83	29.169.007,92	11.691.676,81
Obras	29.220.408,86	20.013.199,67	3.550.244,16
Material Permanente	7.972.747,05	8.902.394,14	8.059.018,35
aparelhos de medição	324.081,12	614.216,38	533.337,67
Apar.Equip.Utens.MNedicoOdont. Lab. Hosp	1.194.862,35	1.359.782,88	1.051.411,30
equip. p/ áudio, vídeo e foto	274.441,08	952.629,60	145.883,06
Equipamentos de Processamento de Dados	3.078.822,80	4.436.645,38	3.512.904,39
mobiliário em geral	841.516,71	696.382,22	1.676.190,33
Demais despesas com Mat Permanente	2.259.022,99	839.737,68	1.139.291,60
Outras Despesas de Capital	289.761,92	253.414,11	82.414,30
SUB-TOTAL	1.337.504.592,38	1.459.441.304,57	1.522.702.486,11
Destaques Recebidos:	109.970.712,95	131.250.118,71	164.551.989,74
Custeio	107.472.836,53	124.058.366,47	145.423.524,68
Capital	2.497.876,42	7.191.752,24	19.128.465,06
TOTAL	1.447.475.305,33	1.590.691.423,28	1.687.254.475,85

Fonte: SIAFI
 Dados:Dezembro/2018
 Destaques Recebidos - Recursos transferidos de órgãos financiadores do Governo Federal por meio de descentralização de créditos.

2. DO ORÇAMENTO EXECUTADO, EXCLUINDO-SE OS DESTAQUES RECEBIDOS¹

Em que pese o nível de participação no Orçamento Executado 2016-2018, excluindo-se os Destaques Recebidos, infere-se que Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais tiveram maior participação no orçamento ao longo desses anos. Em contrapartida, Custeio e Capital perderam participação no decorrer do período analisado, conforme demonstra o Gráfico 35.

Gráfico 35: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2016 – 2018), excluindo-se os Destaques Recebidos



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

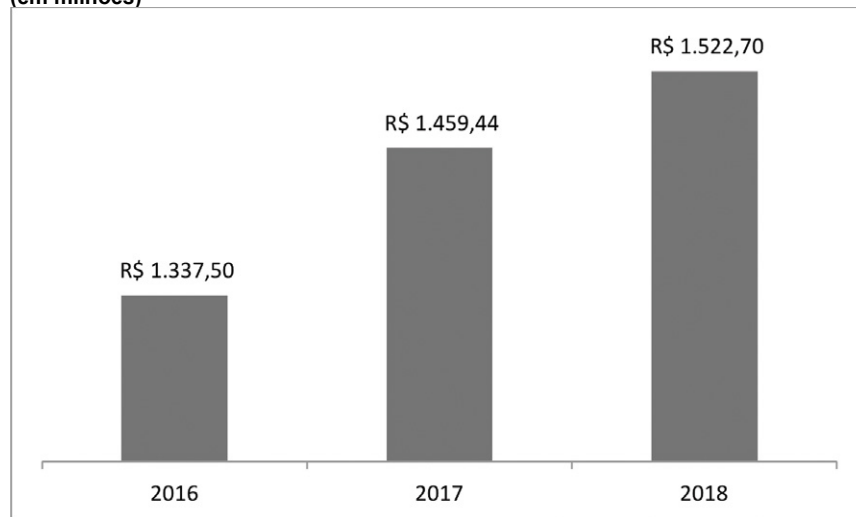
Conforme exposto no Gráfico 35, houve aumento do Orçamento Executado nos últimos anos. Contudo, à medida que ascendem as despesas

¹ Nesta seção, entende-se como "Orçamento Executado" o orçamento executado pela Universidade sem levar em consideração os Destaques Recebidos. Na seção em que se abordarão tais destaques, as devidas ressalvas para que o leitor possa acompanhar o raciocínio serão feitas.

com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais, tem-se uma redução na participação do Custeio e Capital no Orçamento Executado. Assim, percebe-se uma redução de 13,33% para 11,24% da participação do Custeio no Orçamento Executado. Da mesma forma, o Orçamento Executado de Capital sofreu uma redução em participação de 2,80% para 0,77% no mesmo período.

Por meio do Gráfico 36 é possível observar a ascensão do Orçamento Executado nesses três anos.

Gráfico 36: Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos – (em milhões)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

A partir de tais pontos, parte-se para a análise dos dados orçamentários executados de cada um dos segmentos que se encontram dentro do orçamento, observando os principais movimentos no que diz respeito aos valores absolutos acrescidos ou reduzidos com o passar do tempo, bem como o crescimento acumulado dos itens, com base em 2016, quando

se inicia a série, e também o grau de participação dos dados desmembrados em cada um dos componentes. Há ainda uma última seção que abrange os Destaques Recebidos repassados à Universidade oriundos de outros órgãos governamentais destinados a projetos de pesquisa e extensão.

2.1 PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são os componentes do orçamento que abrangem as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo ou função no setor público realizado e as obrigações de responsabilidade por parte do empregador. Sem dúvida, esses elementos são os que representam a maior parte do Orçamento Executado, totalizando 87,99% do total orçamentário executado em 2018. Além disso, com base no acompanhamento desses dados, percebe-se que, de 2016 a 2018, esses itens cresceram 19,44%, passando, em valores absolutos, de R\$ 1.121.718.282,11 em 2016 para R\$ 1.339.797.914,19 ao final do período.

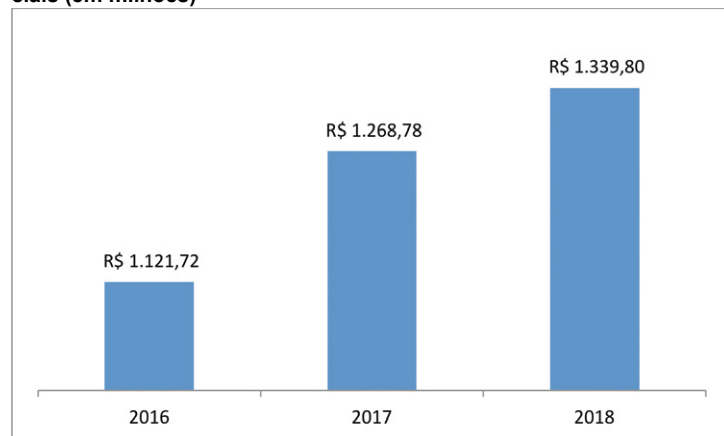
Ao desmembrar essa parte orçamentária, nota-se que os Ativos são os que mais representam no quesito Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais. Além disso, apesar de estarem diminuindo em termos de participação, obtiveram um crescimento de 16,05% em relação a 2016 em valores absolutos. Ademais, percebe-se que os Inativos possuem a segunda maior participação em tal quesito, chegando a 32,33% em 2018. O Quadro 52 apresenta os desmembramentos, bem como seus respectivos crescimentos acumulados com base no período inicial.

Quadro 52: Participação (%) dos itens desmembrados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais e seu crescimento acumulado (%)

	2016	2017	2018	Cresc. ¹
Ativos	51,07	50,73	49,62	16,05
Inativos	30,75	30,75	32,33	25,58
Pensionistas	4,45	4,50	4,56	22,43
Encargos Sociais	9,68	9,83	9,51	17,32
Precatórios	0,31	0,74	0,62	138,80
Auxílio-Alimentação	2,18	1,98	1,90	4,30
Vale-Transporte	0,07	0,07	0,07	28,90
Auxílio-Creche	0,16	0,16	0,18	31,91
Auxílio-Saúde	1,28	1,19	1,17	8,62
Exames Médicos	0,00	0,00	0,00	*
Auxílio-Moradia	0,0001	0,00	0,00	-100,00
Auxílio-Funeral e Natalidade	0,05	0,04	0,04	-13,43
Pensões Indenizatórias	0,00	0,01	0,00	*
Pessoal, Encargos Sociais e Ben. Sociais	100,00	100,00	100,00	19,44

Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

Gráfico 37: Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais (em milhões)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

2.2 CUSTEIO

As despesas aplicadas em contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, bem como em diárias, passagens, bolsas e benefícios a estudantes são alguns dos itens que se encontram dentro desta parte do orçamento. O Custeio representava somente 11,24% do Orçamento Executado, decaindo em 3,98% em valores absolutos em relação a 2016. Em termos reais, isso representa uma diminuição de R\$ 7.090.497,33 do orçamento de 2016.

Na análise desses dados desmembrados, Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica configura-se como o componente que mais representa no Custeio, conquistando 68,63% do orçamento em 2018. Ainda, alcançando um total de 16,13% no final da série analisada, o Auxílio Financeiro a Estudante é o segundo com maior participação. Outro movimento importante de ser ressaltado relaciona-se com o item Outras Despesas de Custeio, o qual diminuiu significativamente, tanto em termos relativos (-50,87%) quanto em valores absolutos, ficando R\$ 9.659.198,03 menor que em 2017.

Convém destacar, além disso, de forma mais pontual, que as despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, e apoio administrativo técnico e operacional consumiram 39,87% do total do orçamento executado de custeio.

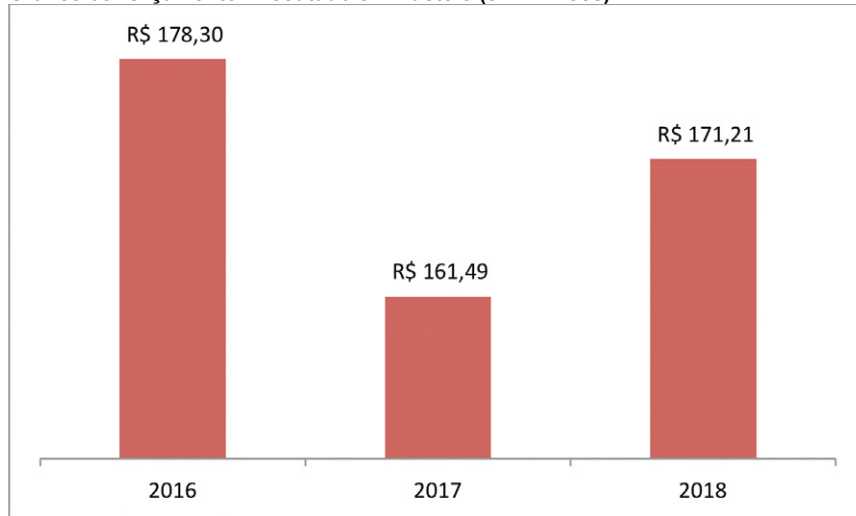
O Quadro 53 demonstra a participação dos itens desmembrados que compõem o Custeio, bem como o crescimento acumulado de cada item.

Quadro 53: Participação (%) dos itens desmembrados no componente orçamentário executado em Custeio e crescimento acumulado (%)

	2016	2017	2018	Cresc.
Precatórios	0,26	0,30	0,47	69,94
Diárias	0,93	0,99	1,15	18,77
Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsas)	15,59	17,64	16,13	-0,66
Material de Consumo	6,52	7,68	6,97	2,66
Passagens	0,69	0,89	1,01	40,70
Outros Serviços de Terceiros P. Jurídica	65,36	68,05	68,83	1,12
Outras Despesas de Custeio	10,65	4,45	5,45	-50,87
Custeio	100,00	100,00	100,00	-3,98

Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

Gráfico 38: Orçamento Executado em Custeio (em milhões)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

2.3 CAPITAL

Como Capital entende-se a parte do orçamento que compreende os investimentos e/ou recursos dedicados ao patrimônio, assim como instalações, construções, obras e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Não obstante, esta é a seção do Orçamento Executado da Universidade que possui a menor participação, completando apenas 0,77% do Orçamentário Executado em 2018. Pode-se destacar, ainda, sua diminuição gradativa ao longo dos anos: ao final do período analisado, chegou-se a 0,31% do valor inicial, ou seja, houve uma perda de 68,81%. Isso representa, em termos absolutos, uma redução de R\$ 25.791.241,02.

No que se refere aos dados que compõem a seção Capital, percebe-se que as Obras decaíram 87,85% se comparadas com o orçamento de 2016, o que significou uma redução de R\$ 25.670.164,70. Além desse ponto, as Obras deixaram de ser o item que mais representava no Capital (em 2016), chegando em 2018 a apenas 30,37% do total, dando o primei-

ro lugar ao item Material Permanente, o qual chegou ao final do período representando 68,93%.

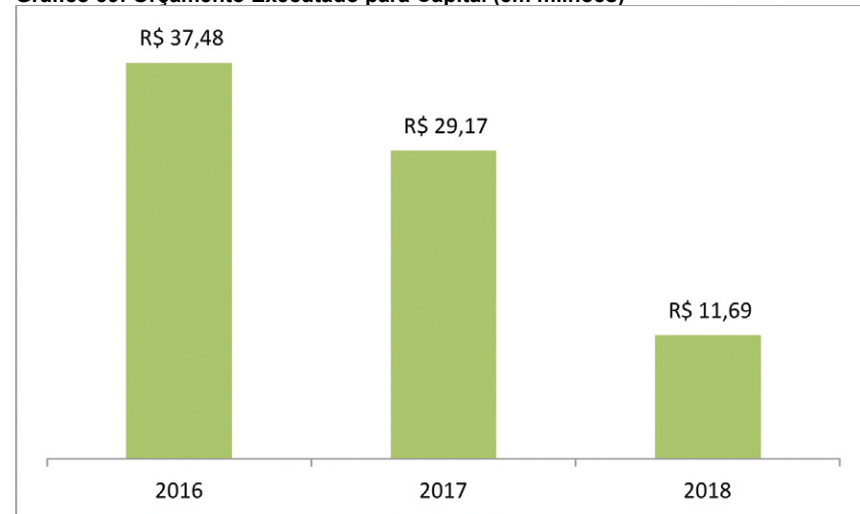
O Quadro 54 apresenta mais detalhadamente a participação dos dados desmembrados de Capital, bem como o crescimento de tais valores até o final do período e o crescimento acumulado (%).

Quadro 54: Participação (%) dos itens desmembrados no componente orçamentário Capital

	2016	2017	2018	Cresc.
Obras	77,96	68,61	30,37	-87,85
Material Permanente	21,27	30,52	68,93	1,08
Outras Despesas de Capital	0,77	0,87	0,70	-71,56
Capital	100,00	100,00	100,00	-68,81

Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

Gráfico 39: Orçamento Executado para Capital (em milhões)



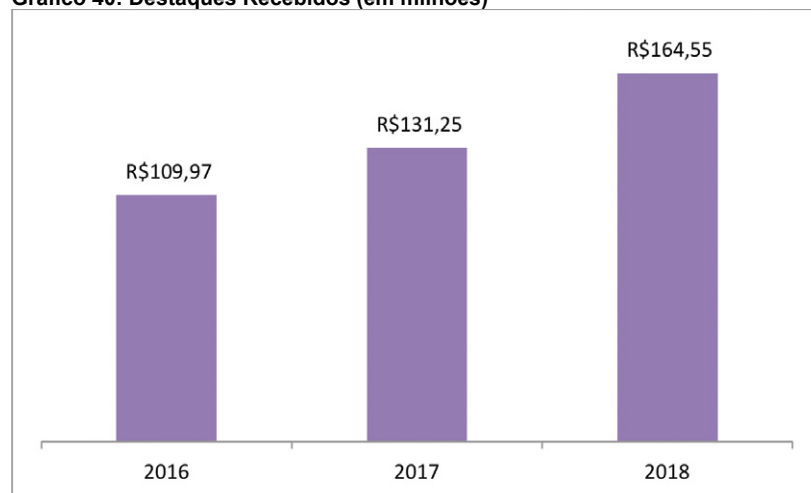
Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

3 DOS DESTAQUES RECEBIDOS

Os Destaques Recebidos são recursos de transferências externas diretas (TED) repassados à Instituição para que sejam aplicados em programas pontuais de pesquisa e extensão. Ademais, a execução deste elemento está dividida entre as despesas com Custeio e Capital. Dessa forma, optou-se, primeiramente, por descrever esses dados à parte das seções supracitadas. É por isso também que se subdividiu esta análise orçamentária, tendo como referência o orçamento executado e os destaques recebidos.

Com base nos dados mostrados no Gráfico 40, infere-se que tais Destaques Recebidos vêm aumentando no decorrer desses três anos, passando de R\$ 109.970.712,95 em 2016 para R\$ 164.551.989,74 em 2018. Isso representa um crescimento acumulado em 49,63%. Com relação à participação nos valores dos Destaques, como mostrado no Quadro 55, Custeio representava 97,73% em 2016, passando para 88,38% em 2018. Dessa mesma forma, Capital correspondia a 2,27% dos Destaques Recebidos em 2016, passando para 11,62% em 2018.

Gráfico 40: Destaques Recebidos (em milhões)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria

Quadro 55: Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos

	2016	2017	2018	Cresc.
Custeio	97,73	94,52	88,38	35,31
Capital	2,27	5,48	11,62	665,79
Destaques Recebidos	100,00	100,00	100,00	49,63

Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

Ademais, pode-se destacar que o valor de Custeio dos Destaques Recebidos representavam 60,28% do valor de Custeio do Orçamento Executado da LOA da UFSC em 2016, passando para 84,94% em 2018. Da mesma forma, o valor de Capital proveniente dos Destaques Recebidos representava 6,66% do valor de Capital do Orçamento Executado da LOA da UFSC em 2016, passando para 163,61% em 2018, o que representa elevado aumento. Esses dados podem ser observados no Quadro 56.

Quadro 56: Relação (%) entre Capital e Custeio do Orçamento Executado com Capital e Custeio dos Destaques Recebidos

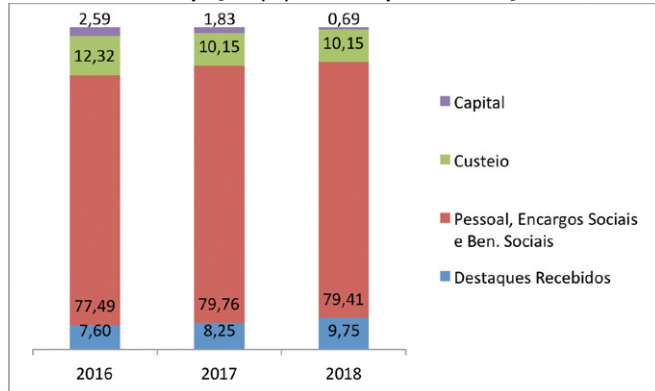
	2016	2017	2018
Custeio	60,28	76,82	84,94
Capital	6,66	24,66	163,61

Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

3.1 DO ORÇAMENTO EXECUTADO, INCLUINDO-SE OS DESTAQUES RECEBIDOS.

No que se refere ao Orçamento Executado Total, ou seja, incluindo-se os Destaques Recebidos, tem-se que, do total, Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são ainda os que mais representam nesse orçamento, mas apresentando pequeno grau de variação. Com relação ao Capital e ao Custeio, percebe-se também uma diminuição ao longo dos anos. No entanto, no que diz respeito aos destaques recebidos, os quais também se dividem entre Capital e Custeio, houve um aumento na participação no decorrer desses três anos. O Gráfico 41 demonstra esses graus de participação no orçamento executado total.

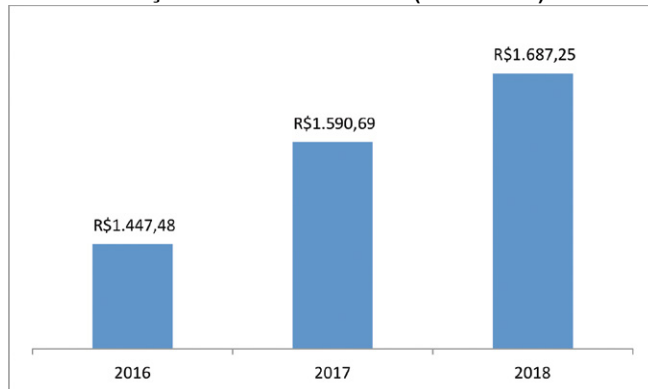
Gráfico 41: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total²



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

Além disso, de acordo com os dados mostrados no Gráfico 42, nota-se que o Orçamento Executado Total tem aumentado nos últimos anos, passando de R\$ 1.447.475.305,33 para R\$ 1.687.254.475,85, ou seja, um aumento de 16,57%.

Gráfico 42: Orçamento Executado Total (em milhões)



Fonte: SIAFI (2018). Elaboração própria.

2

Orçamento Executado, incluindo-se os Destques Recebidos.

4 EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR ANO DE INSCRIÇÃO

Nos últimos dois exercícios, a UFSC tem considerado a importância da execução de Restos a Pagar e, para trazer mais qualidade ao processo, tem realizado treinamentos anuais específicos para os servidores responsáveis pela execução financeira e orçamentaria de cada setor desde 2016. A orientação vem no sentido da adequação dos procedimentos internos da UFSC ao disposto no Decreto 93.872/86 e da necessidade do acompanhamento adequado dos Restos a Pagar para obter uma execução mais eficiente.

No exercício de 2018, o estoque final de Restos a Pagar não Processados (RPNP) reinscritos, R\$ 5.802.529,63, não apresentou alteração significativa em relação a 2017, R\$ 5.722.114,61. Porém, em relação ao saldo inicial de RPNP reinscritos, a redução do estoque foi de 69,9% em 2018, enquanto em 2017 foi de 62,9%, indicando que a gestão de Restos a Pagar na UFSC continua em evolução, assim como os dados apresentados nos últimos dois exercícios.

Quadro 57: Restos a Pagar na UFSC

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro 2018 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2018 (d) = (a-b-c)	
2014	2.614,20			2.614,20	
2015	2.795,14			2.795,14	
2016	2.947.211,26	491.899,30	5.729,50	2.449.582,46	
2017	5.936.506,94	5.936.006,94		500,00	
Total	8.889.127,54	6.427.906,24	5.729,50	2.455.491,80	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2018 (i) = (e-g-h)
2010/2014	3.305.117,37	243.332,27	243.332,27	201.090,28	2.860.694,82
2015	2.198.790,58	361.455,72	361.455,72	331.567,47	1.505.767,39
2016	13.797.448,85	11.093.765,41	11.042.604,19	1.267.616,02	1.436.067,42
2017	106.430.552,02	79.003.230,15	73.816.646,44	454.598,28	26.972.723,59
Total	125.731.908,82	90.701.783,55	85.464.038,62	2.254.872,05	32.775.253,22

Fonte: Tesouro Gerencial

Gestão de pessoas

1.1 Conformidade Legal

Com o objetivo de assegurar a conformidade à Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFSC, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Dessa forma, a PRODEGESP verifica, constantemente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, orientando suas unidades administrativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

1.2 Avaliação da força de trabalho

Quadro 58: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área-Meio	Área-Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2197	3469
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2197	3469
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2193	3458
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	11
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	4	238
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2201	3707

Fonte: SIAPE E EXTRATOR DE DADOS SIAPE

O Quadro 58 apresenta a quantidade de servidores ativos distribuídos entre área-meio e área-fim, de onde se pode verificar que a grande maioria da lotação encontra-se nas áreas-fim da instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Quadro 59: Distribuição dos servidores por faixa salarial

Faixa salarial	Número de Servidores
De R\$ 0,00 a R\$ 3.500	630
De R\$ 3.501 a R\$ 8.500	2248
Acima de R\$ 8.500	3030

Fonte: DW (DATA WAREHOUSE) SIAPE.

O Quadro 59 mostra a distribuição dos servidores ativos por faixa salarial, apontando que mais de 89% dos servidores da UFSC possuem vencimentos acima de R\$ 3500,00.

Quadro 60: Distribuição dos servidores por gênero

Gênero	Número de Servidores
Masculino	2937
Feminino	2971

Fonte: SIAPE E EXTRATOR DE DADOS SIAPE

O Quadro 60 apresenta um equilíbrio na distribuição dos servidores ativos por gênero.

Quadro 61: Distribuição dos servidores por faixa etária

Faixa Etária	Número de Servidores
De 18 a 29 anos	393
De 30 a 39 anos	1962
De 40 a 49 anos	1463
De 50 a 59 anos	1457
De 60 a 69 anos	598
Acima de 70 anos	35

Fonte: SIAPE E EXTRATOR DE DADOS SIAPE

O Quadro 61 evidencia que cerca de 82% dos servidores ativos da UFSC têm entre 30 e 59 anos.

1.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento de pessoal se dá por meio da realização de concurso público, que tem como principal objetivo a ampliação do quadro de pessoal e a reposição de servidores técnico-administrativos em razão de vacância. O concurso busca trazer significativos benefícios para que a Instituição possa cumprir seu papel social e está devidamente previsto no Decreto nº 7.232/2010.

O Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, DDP/PRODEGESP, analisa a relação de cargos e as respectivas vagas desocupadas, por meio de relatório extraído do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). A partir desse relatório, faz-se o cruzamento com as informações constantes na Planilha de Levantamento de Necessidades Institucionais, encaminhadas pelos gestores da UFSC. A dificuldade mais evidente do processo consiste na incompatibilidade com as expectativas de atividades e os horários de trabalho, a formação e a experiência profissional dos servidores ingressantes.

1.4 Detalhamento da despesa de pessoal

Quadro 62: Despesas de Pessoal

Total gasto em 2018 com:	
Servidores ATIVOS	R\$ 824.792.890,31
Servidores INATIVOS	R\$ 484.518.416,41
PENSIONISTAS	R\$ 64.441.333,92

Fonte: DDP/PRODEGESP

Ao longo dos últimos anos, os valores aumentaram devido a:

- progressões funcionais;
- reajuste na carreira dos professores do magistério superior, EBTT e CDT (Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- reajuste de funções gratificadas e cargos de direção (Lei nº 13.328, de 29 de julho de 2016).

Com relação à saúde suplementar, a PRODEGESP, por meio da Coordenadoria de Saúde Suplementar (CSSU), do seu Departamento de Atenção à Saúde (DAS), gerencia o contrato firmado entre UFSC e Unimed Grande Florianópolis, operadora vencedora dos processos licitatórios desde 2010 e responsável por coordenar o plano de saúde oferecido pela UFSC aos seus servidores.

Além do contrato com a Unimed Grande Florianópolis, a CSSU/DAS/PRODEGESP também gerencia o subsídio pago pelo governo federal aos titulares de plano de saúde e seus dependentes. No ano de 2018, foram pagos mais de R\$ 15 milhões a título de ressarcimento de subsídio aos servidores da UFSC e seus dependentes.

Quadro 63: Demonstrativo dos valores de subsídio de saúde suplementar pagos aos servidores e seus dependentes no ano de 2018

MÊS	HU	UFSC	PENSIONISTAS	TOTAL
jan/18	R\$ 200.896,19	R\$ 1.090.742,63	R\$ 35.126,23	R\$ 1.326.765,05
fev/18	R\$ 199.196,83	R\$ 1.087.136,58	R\$ 36.245,57	R\$ 1.322.578,98
mar/18	R\$ 198.630,53	R\$ 1.085.417,86	R\$ 35.241,68	R\$ 1.319.290,07
abr/18	R\$ 199.068,22	R\$ 1.092.151,52	R\$ 37.436,91	R\$ 1.328.656,65
mai/18	R\$ 198.235,32	R\$ 1.095.897,82	R\$ 36.843,93	R\$ 1.330.977,07
jun/18	R\$ 197.355,81	R\$ 1.094.411,83	R\$ 37.512,06	R\$ 1.329.279,70
jul/18	R\$ 198.369,76	R\$ 1.089.945,31	R\$ 36.605,21	R\$ 1.324.920,28
ago/18	R\$ 191.591,68	R\$ 1.081.967,45	R\$ 37.332,58	R\$ 1.310.891,71
set/18	R\$ 190.709,33	R\$ 1.084.114,57	R\$ 38.168,62	R\$ 1.312.992,52
out/18	R\$ 189.442,33	R\$ 1.080.960,89	R\$ 37.888,24	R\$ 1.308.291,46
nov/18	R\$ 190.134,78	R\$ 1.082.971,09	R\$ 37.859,24	R\$ 1.310.965,11
dez/18	R\$ 190.285,46	R\$ 1.078.401,57	R\$ 38.452,20	R\$ 1.307.139,23
TOTAL	R\$ 2.343.916,24	R\$ 13.044.119,12	R\$ 444.712,47	R\$ 15.832.747,83

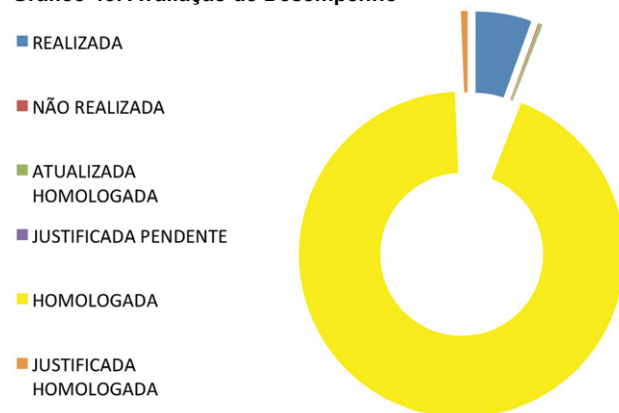
Fonte: CSSU/DAS/PRODEGESP

1.5 Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

A Avaliação de Desempenho está prevista na Lei nº 11.091/2005 e é um dos requisitos para a concessão da Progressão por Mérito Profissional; foi reestruturada em 2016, com base na construção da Resolução Normativa nº 82/CUn/2016. A etapa de Avaliação no ano de 2017 teve como resultado os seguintes números:

1. 9 casos de avaliações não realizadas.
2. 5 casos de avaliações justificadas/pendentes.
3. 39 casos de avaliações justificadas/homologadas.
4. 4 casos de avaliações atualizadas/justificadas.
5. 393 casos de avaliações realizadas.
6. 3.298 casos de avaliações homologadas.

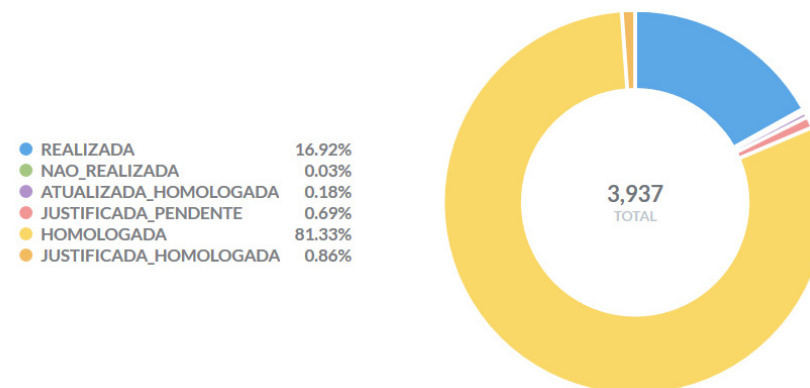
Gráfico 43: Avaliação de Desempenho



Fonte: Relatório final Avaliação de Desempenho 2017.

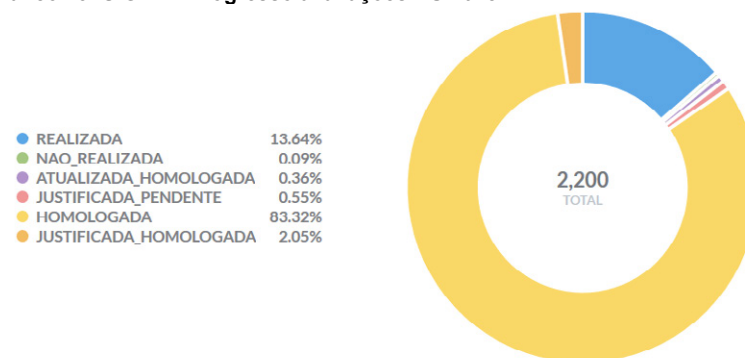
Ao final da realização da Avaliação de Desempenho de 2017, a metodologia foi modificada e melhorada, resultando na participação de todos os servidores técnico-administrativos da UFSC no processo avaliativo de 2018.

Gráfico 44: SIGAD - Progresso avaliações UFSC 2018



Fonte: Dashboard SIGAD 2018

Gráfico 45: SIGAD - Progresso avaliações HU 2018



Fonte: Dashboard SIGAD 2018

1.6 Capacitação: estratégia e número

A PRODEGESP e o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) publicaram, em junho de 2018, o Plano Anual de Capacitação (PAC), no Portal da Capacitação (<http://capacitacao.ufsc.br>). O quadro a seguir apresenta os quantitativos das ações de capacitação profissional dos servidores da UFSC em 2018.

Quadro 64: Quantitativo das Ações de Capacitação - 2018

Modalidade	Ano	Nº Cursos	Nº Turmas	Carga Horária	Vagas	Inscritos	Selecionados	Confirmados	Concluintes	Desistentes	Infrequentes	Avaliações
Presencial	2013	34	62	1245	1750	1894	1262	1141	986	148		642
	2014	21	30	775	770	768	670	584	496	88		299
	2015	15	19	513	431	451	388	356	278	75	3	176
	2016	26	39	1012	912	858	765	666	529	119	18	264
	2017	31	42	1018	1306	1253	1098	1038	793	163	82	400
	2018	37	47	1065	1393	1449	1226	1079	873	175	31	302
Semi Presencial	2013	8	9	344	264	253	201	162	129	33		72
	2014	3	4	90	105	106	104	87	64	23		44
	2015	2	2	50	47	56	47	45	33	6	6	14
	2016	5	5	158	120	95	92	86	62	23	1	47
	2017	3	6	259	490	396	388	379	311	51	17	170
EaD	2013	13	26	876	1111	2382	1119	1057	848	223		702
	2014	11	17	523	940	1341	816	799	649	150		541
	2015	8	10	351	680	770	596	596	463	92	41	362
	2016	11	16	507	990	1305	896	869	693	136	40	392
	2017	9	17	532	1011	1648	971	954	674	220	60	515
	2018	7	10	312	620	1131	590	578	428	118	28	439
Totais	2013	55	97	2465	3125	4529	2582	2360	1963	404		1416
	2014	35	51	1388	1815	2215	1590	1470	1209	261		884
	2015	25	31	914	1158	1277	1031	997	774	173	50	552
	2016	42	60	1677	2022	2258	1753	1621	1284	278	59	1070
	2017	43	65	1809	2807	3297	2457	2371	1778	434	159	1085
	2018	51	66	1705	2372	2959	2146	1973	1565	330	74	890

Fonte: DDP/PRODEGESP

Com relação aos afastamentos para formação, dentre todas as solicitações autuadas no ano de 2018, foram pagas 898, o que resultou em um investimento total de R\$ 618.403,78, referente à Rubrica nº 2109.4572.26246.0042 (Qualificação dos Servidores Públicos Federais), conforme os quadros abaixo:

Quadro 65: Pagamentos para Capacitação por Afastamento

Demonstrativo de pagamentos de capacitação										
	2014		2015		2016		2017		2018	
	Nº de servidores	Valor (R\$)	Nº Servidores	Valor (R\$)	Nº Servidores	Valor (R\$)	Nº Servidores	Valor (R\$)	Nº Servidores	Valor (R\$)
Curta Duração										
STAE/Docente	521	449.042,37	316	165.677,65	274	199.857,32	1257	299.380,79	724*	460.381,05*
Pagamento em educação formal										
Especialização	-	-	95	91.452,73	43	73.657,00	95	96.575,08	96	83.022,73
Docentes vinculados à Pós-Graduação										
Curta duração	-	-	76	93.525,89	108	112.282,33	104	114.177,05	78	75.000,00
TOTAL	521	449.042,37	443	350.656,27	425	385.796,65	1456	510.132,92	898	618.403,78

*Foram inclusos os quantitativos e valores referente a taxa de inscrições em cursos de idiomas referente aos editais 59/DDP/2018, 14/DDP/PRODEGESP/2018 e 37/DDP/PRODEGESP/2017.

Fonte: DDP/PRODEGESP

O valor das taxas de inscrição em cursos e eventos sofreu considerável aumento em 2018, que conseqüentemente comprometeu um quantitativo maior de recursos financeiros nesse exercício e reduziu o quantitativo de servidores beneficiados.

O Quadro a seguir mostra o quantitativo de afastamentos dos servidores técnico-administrativos no ano de 2018 por modalidade.

Quadro 66: Afastamentos de TAES por Modalidade

Afastamentos Técnicos		Quantidade de servidores				
Modalidade	2014	2015	2016	2017	2018	
Curta Duração	69	102	101	107	100	
	Horário Especial	65	111	103	101	65
Licença Capacitação	24	20	42	34	124	
Longa Duração	Especialização	0	2	1	0	0
	Mestrado	49	41	81	47	81
	Doutorado	31	27	69	33	93
	Pós-Doutorado	1	2	1	0	0
	Intercâmbio	0	1	1	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0
Total	239	306	399	322	463	

Fonte: DDP/PRODEGESP

O Quadro a seguir mostra o quantitativo de afastamentos dos servidores docentes da UFSC em 2018.

Quadro 67: Afastamentos de Docentes por modalidade

Afastamentos Docentes		Quantidade de servidores				
Modalidade	2014	2015	2016	2017	2018	
Curta Duração	1032	896	811	799	870	
Longa Duração	85	85	65	83	136	
Horário Especial	0	0	0	0	0	
Licença Capacitação	6	13	8	33	45	
Total	1123	994	884	915	1.051	

Fonte: DDP/PRODEGESP

1.7 Principais desafios e ações futuras

Destacam-se aqui algumas ações futuras que a PRODEGESP almeja alcançar frente aos diversos desafios que diariamente são enfrentados:

- Tornar a UFSC cada vez mais uma universidade promotora de saúde buscando a qualidade de vida no trabalho, atendendo a legislação vigente, com protocolos e fluxos de atendimento às necessidades em Saúde e Segurança do Trabalhador dentro e fora da sede;
- Manter a política de assistência através da renovação do contrato de plano de saúde, além de migrar os processos em papel para sistemas digitais e implementar melhorias nos relatórios e registros do ADRH;
- Consolidar as rotinas administrativas eficientes com processos mapeados, otimizando o atendimento à comunidade acadêmica;
- Realizar as ações que são solicitadas dentro dos prazos estabelecidos pelos órgãos superiores, além de desenvolver as atividades visando diminuir as demandas. Para isso, já estão sendo realizadas ações de melhoria através do aumento do quadro de pessoal dos departamentos e do mapeamento das necessidades;
- Quanto a ações futuras, projeta-se que os departamentos contêm com um fluxo de trabalho mais organizado, com metas e prazos estabelecidos e com uma melhoria na gestão e nos processos internos através de um controle vinculado às suas direções. Para isso, serão utilizadas ferramentas de gestão e controle visando garantir a qualidade dos serviços tanto para órgãos externos quanto para os servidores desta Instituição.

Gestão de Licitações e Contratos

Gestão de Licitações

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é um órgão executivo, integrante da Administração Central da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas na área administrativa, com ênfase na infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A PROAD é responsável por propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, no que se refere a: execução das rotinas administrativas atreladas aos processos da gestão patrimonial, serviços de compras e licitações, pactuação de contratos administrativos, concessões e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências, prestação de serviços gráficos e manutenção do Biotério Central, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.

Inicialmente, é oportuno esclarecer que no contexto do organograma da UFSC dispomos de uma segregação de funções bastante distinta de inúmeras outras universidades federais.

Em suma, temos a distinção entre licitações, contratos e compras, onde a gestão dessas áreas é realizada, respectivamente, através do Departamento de Licitação; do Departamento de Projetos, Contratos e Convênios; e do Departamento de Compras.

O Departamento de Licitações é responsável por definir a modalidade licitatória que melhor atenda os interesses da instituição, mediante análise dos autos que motivam tal procedimento; e por executar as atividades pertinentes à elaboração das minutas dos editais dos certames licitatórios da Universidade Federal de Santa Catarina, executando a fase externa das licitações.

Considerando relevante a divulgação das informações que tramitam

no eixo das licitações públicas, o Departamento de Licitações da Universidade busca atuar de maneira transparente e disponibilizando dados e elementos de fácil acesso aos cidadãos como, por exemplo, a agenda de licitações, onde é possível acessar todos os processos que tramitam ou que já tramitaram desde 2013. A agenda é atualizada semanalmente e é acessível através do link: http://licitacoes.ufsc.br/?page_id=375.

No que tange ao eixo da conformidade legal, o Departamento de Licitações da UFSC atua plenamente prestigiando os pilares advindos do Art. 37 da Constituição Federal e de todas as normas regulamentares e específicas posteriores que abordam e disciplinam a realização dos processos licitatórios, trazendo como alicerces a Lei nº 8.666/1993 e suas respectivas alterações, a Lei nº 10.520/2002, o Decreto nº 5.450/2005, a Lei nº 9.784/1999 e suas alterações, a Lei nº 12.462/2011 e suas respectivas alterações, e conjugando a esses marcos legais outros decretos específicos e vinculantes, instruções normativas estabelecidas pelo Governo Federal e, ainda, orientações advindas dos acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas da União – TCU, sempre de modo a prestigiar em sua essência o princípio da segurança jurídica.

Adentrando especificamente o eixo dos dados e números do Departamento de Licitações, são apresentadas abaixo as informações mais relevantes:

1. No primeiro quadro apresentamos os dados inerentes ao volume de processos licitatórios tramitados no Departamento de Licitações da UFSC no ano de 2018, fazendo um destaque neste contexto às respectivas modalidades e a seus percentuais correspondentes no montante.

Quadro 68: Total de processos licitatórios tramitados

	2018
Leilão (0%)	2
Pregão Eletrônico (93%)	369
Pregão Eletrônico – Concessões (4%)	16
RDC (3%)	10
Total	397

Fonte: PROAD/UFSC

2. O segundo quadro apresenta os dados inerentes ao montante de itens licitados ao longo do exercício de 2018, sendo classificados os grupos por segmentos de objetos licitados, o que evidencia as peculiaridades da Universidade. Destaca-se a aquisição de material de consumo, que corresponde a 73,42% dos itens licitados.

Quadro 69: Itens Licitados

2018	
Alienações de bens	13
Concessões de espaço físico	18
Consumo	7.503
Manutenção predial / Contratação de serviços	1.759
Obras / Reformas	10
Permanente	916
Total	10.219

Fonte: PROAD/UFSC

3. De modo a esclarecer ao usuário o cenário que constitui o investimento com a Educação Superior, entende-se que seja importante destacar com esses dados as estimativas que sempre são feitas para a realização dos processos licitatórios e as respectivas parcelas desses valores segundo os segmentos a serem contratados e/ou adquiridos de acordo com a necessidade da instituição.

Quadro 70: Valores estimados envolvidos nos processos licitatórios

2018	
Contratação de obras / Reformas	R\$ 3.946.066,48
Contratação de serviços / Manutenções prediais	R\$ 136.823.952,70
Materiais de consumo	R\$ 73.745.087,75
Materiais permanente	R\$ 35.766.835,31
Total	R\$ 250.281.942,24

Fonte: PROAD/UFSC

"Estes valores referem-se aos valores apurados na fase interna do processo como referenciais para a abertura do processo licitatório, ou seja, como estimativas da Administrativa, não significando que estes foram os valores efetivamente gastos".

O Departamento de Licitações divulga desde o ano de 2013, em seu portal, o Relatório de Atividades, que pode ser acessado através do link: http://licitacoes.ufsc.br/?page_id=383.

Informações relevantes que merecem destaque:

- O processo licitatório realizado para a contratação dos serviços de limpeza e conservação da Universidade Federal de Santa Catarina, dotando-se de uma nova metodologia proposta pelo Departamento de Licitações, trouxe a expectativa de uma economicidade aproximada de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) em 30 meses de execução contratual, com base em valores atuais;
- Em 2018 a UFSC completou 5 anos da adoção do Regime Diferenciado de Contratações Públicas como dispositivo oficial para a contratação de suas obras e serviços de engenharia e, nesse período, alcançou uma economicidade superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no que tange aos valores envolvidos na fase de seleção dos prestadores de serviços, representando uma média de 12,60% de economia nos seus 54 certames realizados com sucesso ao longo desse período;
- No ano de 2018 o Departamento de Licitações consolidou 100% dos processos licitatórios para a concessão de seus espaços físicos, os quais foram realizados por meio da modalidade Pregão Eletrônico;
- Os pregões realizados em 2018 para fins de concessão dos espaços físicos nas dependências da UFSC, considerando inclusive seus campi, geraram uma expectativa de receita anual totalizando R\$ 1.311.405,82.

Gestão de Compras

O Departamento de Compras possui como principal atribuição promover a aquisição dos materiais utilizados em todos os campi (com exceção do Hospital Universitário), planejando e conduzindo os processos de compras de materiais permanentes e de consumo da UFSC, sendo responsável pela fase interna da licitação, também chamada de fase de preparação. Essa fase compreende, basicamente, as etapas prévias à

emissão do edital de licitação, tais como a instrução do processo, a conferência da documentação e a emissão do Termo de Referência.

Também é responsável pela condução e execução de todos os processos de aquisição por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, em todas as etapas, com exceção do parecer jurídico e da ratificação do parecer (quando exigidos), até a emissão da solicitação de nota de empenho; pela emissão de todas as solicitações de nota de empenho de material da UFSC (com exceção daquelas emitidas pelo Restaurante Universitário); pelo controle dos produtos químicos controlados pela Polícia Federal e pelo Exército Brasileiro adquiridos pela UFSC; pela compra, recebimento e distribuição de materiais de almoxarifado; e pela condução e acompanhamento dos processos de importação e de exportação de materiais da UFSC, dentre outras atribuições.

Além de desenvolver esses procedimentos, busca também atender ao princípio da segregação de função, tendo em vista que os processos passam por diversas instâncias, propiciando inclusive o atendimento do princípio da autotutela administrativa. As competências, atribuições e setores do Departamento de Compras estão previstos na Portaria Normativa nº 2/2018/PROAD. O organograma está disponível para consulta em <http://dcom.proad.ufsc.br/organograma/> e a equipe, com a respectiva divisão por setor, pode ser consultada em <http://dcom.proad.ufsc.br/contatos/>.

Todos os procedimentos desenvolvidos observam, conforme já citado, o princípio da legalidade, em especial no que diz respeito à legislação correlata à área de compras, como a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, o Decreto nº 7.892/2013 e demais legislações e jurisprudências correlatas.

No que diz respeito às orientações sobre aquisições, o Departamento de Compras disponibiliza um manual de compras em meio eletrônico, acessível por meio do endereço <https://compras.wiki.ufsc.br/>.

Quanto ao planejamento, desde o ano de 2013 o Departamento de Compras divulga um cronograma para envio das demandas de aquisição e dos documentos correlatos pelas Unidades da UFSC, de modo a melhor atender às necessidades institucionais. Esse cronograma pode ser acessado por meio do endereço <http://dcom.proad.ufsc.br/calendario-de-compras/>.

Já em atendimento ao princípio da transparência, o Departamento disponibiliza em seu sítio eletrônico diversas informações, acessíveis em <http://dcom.proad.ufsc.br/transparencia/>, <http://dcom.proad.ufsc.br/materiaisdeconsumos/> e <http://dcom.proad.ufsc.br/materiaispermanentes/>, contendo inclusive a listagem de todas as aquisições realizadas.

Abaixo seguem informações relevantes relacionadas aos valores empenhados pelo Departamento de Compras por modalidade:

Quadro 71: Valores empenhados pelo DCOM por modalidade

Modalidade	Valor empenhos
Dispensa	R\$ 540.507,15
Inexigível	R\$ 220.760,71
Não aplicável	R\$ 1.786,88
Pregão	R\$ 15.008.735,91
Total	R\$ 15.771.790,65

Fonte: PROAD/UFSC

Com relação às contratações mais relevantes, destacam-se as aquisições de equipamentos de processamento de dados, mobiliário em geral e equipamentos médico-odontológicos, laboratoriais e hospitalares. Nos dois primeiros casos, o objetivo principal é manter a infraestrutura básica da instituição, além de incrementar a estrutura de TI e atender ao crescimento da instituição, a exemplo de novos prédios e cursos. No último caso, a justificativa maior é a necessidade de equipar laboratórios da Universidade, incluindo o incremento da infraestrutura dos campi fora de Florianópolis.

No que diz respeito às contratações diretas, destacam-se as aquisições de materiais para manutenção de bens móveis, material químico e material laboratorial. O maior volume das aquisições diretas tem por objetivo atender às pesquisas científicas desenvolvidas na UFSC.

É importante salientar que nem todas as aquisições são realizadas pelo Departamento de Compras ou pela Pró-Reitoria de Administração, a exemplo do Restaurante Universitário, onde, em que pese o fato de os processos licitatórios passarem pelo Departamento de Compras, a execução propriamente dita das aquisições de material de consumo é realizada diretamente pela Unidade, tendo em vista as suas particularidades

e a necessidade de controle maior por se tratar majoritariamente de aquisição de alimentos.

Como desafios do Departamento de Compras, pode-se ressaltar o grande volume de demanda recebida, tendo em vista tratar-se de um Departamento que atende a todas as Unidades da UFSC e que possui limitações especialmente no que diz respeito ao número de servidores e aos sistemas informatizados disponíveis. Além disso, a constante alteração das normativas relacionadas, impondo novas práticas a serem observadas não somente pelo Departamento de Compras, mas também pelas Unidades requisitantes de material, incrementa o nível das dificuldades enfrentadas.

Por fim, como ações futuras pretende-se aperfeiçoar a sistemática de recebimento das demandas para aquisição das Unidades requerentes, de modo a otimizar os processos, evitar redundância de tarefas, aperfeiçoar os controles e aumentar a celeridade das tramitações. As ações realizadas nesse sentido no ano de 2018 já resultaram em uma economia estimada em cerca de seis milhões e seiscentos mil reais em custas processuais para a UFSC. Também pretende-se normatizar os procedimentos realizados no Departamento, proporcionando maior transparência e padronização dos critérios de análise.

Gestão de Contratos

As principais despesas oriundas dos contratos terceirizados são aquelas relativas à mão de obra, que, tendo seus valores atualizados separados por ano, totalizam o montante de R\$ 57.550.989,42 em contratos vigentes. O maior contrato de serviços terceirizado (sem contar energia elétrica) é o contrato de asseio, limpeza e conservação para o Campus Florianópolis, no valor de R\$ 14.354.351,28 anuais, seguido pelo contrato de segurança para o Campus Florianópolis, correspondendo ao valor anual de R\$ 13.159.416,72. Logo atrás vem a contratação de cozinheiras para o Restaurante Universitário do Campus Florianópolis, correspondendo ao valor de R\$ 6.015.226,80 anuais.

No ano de 2018 foram assinados 365 novos contratos, totalizando o valor de R\$ 67.888.564,21, sendo que, desse universo, a maior parte foram contratos de aquisição de produtos, totalizando o valor de R\$ 16.163.426,97 em 290 Termos de Contrato.

Foram realizados 6 contratos de alienação que têm previsão de gerar a receita de R\$ 18.260,00.

O novo contrato de asseio, limpeza e conservação assinado em outubro de 2018 teve uma redução considerável em relação ao último contrato, assinado em 2016, passando de R\$ 18.236.161,08 para R\$ 14.354.351,28, sendo muito mais econômico e vantajoso à Universidade.

O Departamento de Projetos, Contratos e Convênios atualiza constantemente sua base de dados de contratos, disponibilizando em seu site todos os contratos assinados com suas informações básicas, assim como a possibilidade de visualizá-los em sua íntegra através do acesso a <http://dpc.proad.ufsc.br/transparencia-atas-contratos/>.

Foram assinadas 35 Atas de Registros de Preços (ARPs) de Serviços Terceirizados totalizando o montante possível a ser contratado de R\$ 72.475.779,28. A principal ARP assinada refere-se à nova licitação feita para asseio, limpeza e conservação, totalizando o valor de R\$ 50.245.693,32 para a UFSC Florianópolis e seus demais campi.

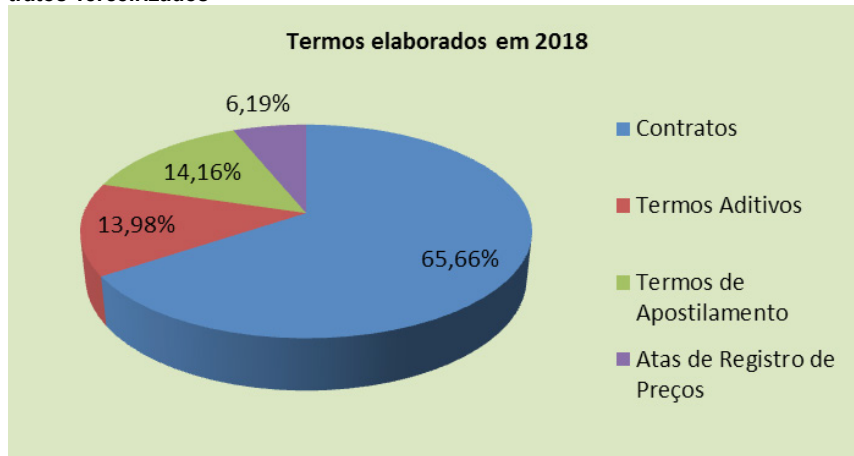
A Universidade conta com cerca de 1100 trabalhadores terceirizados prestando serviço por empresas contratadas. Esse contingente trabalha exclusivamente na UFSC, sendo o contrato de limpeza, conservação e asseio para o Campus Florianópolis o que envolve o maior contingente de trabalhadores empregados, 312. Em segundo aparece o contrato de vigilância, também para o Campus Florianópolis, com 200 trabalhadores.

Quadro 72: relação dos contratos assinados no ano de 2018 por espécie

Contratos	Número Total	Valor Total (R\$)
Aquisição	290	R\$ 16.163.426,97
Mão de Obra Exclusiva	07	R\$ 37.686.049,08
Continuados	40	R\$ 12.047.532,99
Não continuados	21	R\$ 1.103.585,97
Alienação	06	R\$ 18.260,00
Locação	01	R\$ 869.710,00
Total	365	R\$ 67.888.564,21

Fonte: PROAD/UFSC

Gráfico 46: Percentual dos Termos elaborados em 2018 pela Coordenadoria de Contratos Terceirizados



Fonte: PROAD/UFSC

Gestão de Bens Imóveis e Infraestrutura

O planejamento do espaço físico e ambiental, a elaboração de projetos, a execução de obras e manutenção e o controle de padrão e qualidade das obras são atribuições da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente – SEOMA, órgão da administração central da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Para cumprir esse papel, a SEOMA conta com uma estrutura formada pela Prefeitura Universitária – PU; pelo Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura – DMPI; pelo Departamento de Fiscalização de Obras – DFO e pelo Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia – DPAE.

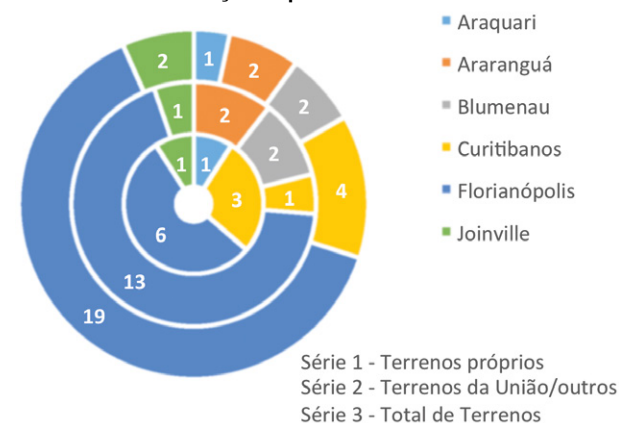
Com a finalidade de realizar a gestão dos imóveis da Universidade, através de uma visão sistêmica, a administração central da UFSC, em 2018, transformou a Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial – CRFP, no Departamento de Gestão de Imóveis – DGI, respondendo pelo mesmo a direção do Gabinete da Reitoria. Nesse sentido, o DGI finalizou em 2018 o Inventário de Bens Imóveis referente ao ano de 2017. Também continuou os levantamentos e a elaboração dos projetos necessários à regularização dos imóveis.

Distribuição espacial da UFSC

No Inventário de Bens Imóveis – 2017, a distribuição espacial dos terrenos da UFSC é apresentada em um arquivo .KML, e nesse arquivo também são apresentadas todas as edificações utilizadas pela UFSC.

No ano de 2018, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas realizadas pela UFSC foram desenvolvidas em 30 áreas (terrenos próprios, locados de terceiros, cedidos através de instrumento jurídico e em processo de incorporação) distribuídas no território catarinense, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 47: Distribuição Espacial da UFSC



Fonte: DGI/GR.

Consumo de energia elétrica na UFSC

A UFSC concluiu 2018 com 83 unidades consumidoras de energia elétrica, vinculadas à concessionária de energia CELESC. Desse total, 23 unidades são alimentadas em alta tensão, e 60 unidades são faturadas em baixa tensão. As localizações das unidades consumidoras de energia elétrica podem ser obtidas acessando o site <http://dpae.seoma.ufsc.br/mapas/>.

Em 2018, o consumo de energia elétrica na UFSC alcançou o valor de 26,9 GWh. Em comparação com o ano anterior, houve um aumento de 1,35% no consumo (26,52 GWh). A unidade consumidora que atende o Hospital Universitário não foi considerada para os dados de energia elétrica.

No quadro abaixo são apresentados os consumos de energia elétrica, por cidade, ao longo dos anos:

Quadro 73: Consumo ao longo dos anos na UFSC, por cidade (kWh).

Anos	Florianópolis	Araranguá	Joinville	Curitibanos	Blumenau	TOTAL
2013	24.189.187	72.348	295.369	252.962	0	24.809.866
2014	25.482.874	83.876	408.864	325.185	37.858	26.338.657
2015	24.604.604	77.790	476.425	432.983	107.513	25.699.315
2016	24.339.739	76.334	473.869	482.171	210.689	25.582.802
2017	25.106.404	96.323	579.999	490.477	252.191	26.525.394
2018	25.265.593	94.589	771.742	500.343	250.581	26.882.848

Fonte: DGI/GR.

Conforme o quadro acima, a maior concentração de consumo ocorre em Florianópolis. Em 2013, na capital foi onde houve 97,5% de todo o consumo de energia elétrica da UFSC. Ao longo dos anos, sua representatividade apresentou suave decréscimo, alcançando em 2018 o menor patamar dos últimos seis anos: 93,98%.

Entre 2017 e 2018, Araranguá apresentou um decréscimo no consumo total anual (de 1,8%). Sua representatividade quanto ao consumo da UFSC é a menor dentre os *campi* (0,35%). Entretanto, os dados de Ara-

ranguá apenas refletem as informações da Unidade Mato Alto, onde se encontram os programas de pós-graduação, não representando o crescimento do Campus como um todo.

Em Joinville, houve um aumento de 33,05% entre o consumo de 2017 e 2018. Assim como em 2017, no ano de 2018 o Campus Joinville foi o segundo campus com maior consumo de energia elétrica (2,87% do total), ultrapassando Curitibanos.

Curitibanos teve um aumento no consumo de 2,01%, comparando-se 2017 e 2018. No tocante ao consumo de energia elétrica da UFSC em 2018, o Campus Curitibanos constitui-se como o terceiro maior campus, representando 1,86% do total.

Conforme exposto no Quadro acima, o último campus a se instalar foi o de Blumenau – que passou a ter dados de consumo a partir de 2014. Em 2018 o consumo no referido Campus foi praticamente o mesmo do ano anterior, sendo apenas 0,64% menor do que o consumo anual em 2017. O Campus Blumenau representou 0,93% de todo o consumo de energia elétrica registrado pela UFSC em 2018.

Como a representatividade do consumo do Campus Florianópolis em relação à UFSC vem sofrendo uma leve diminuição ao longo dos anos, pode-se compreender que a expansão dos demais campi contribui para o aumento do consumo total da Universidade.

Consumo de água na UFSC

Quadro 74: Abastecimento de água na UFSC – dados fornecidos pela CGA

Volume de Água da UFSC por Campus/Unidade em 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Volume Médio Mensal (m3)	Volume Total Anual (m3)	Percentual relativo ao Volume Total
Florianópolis - Trindade	13.228	21.080	21.221	20.857	22.331	23.505	20.754	21.388	21.791	22.258	21.197	20.143	20.796	249.553	88,78%
Florianópolis - Outros	1.866	2.194	2.126	2.477	2.368	1.937	2.056	2.226	2.048	1.952	2.314	2.300	2.155	25.864	9,20%
Florianópolis - UFSC	15.094	23.274	23.347	23.334	24.699	25.242	22.810	23.614	23.839	24.210	23.511	22.443	22.951	275.417	97,98%
Joinville	169	232	901	168	-	-	-	-	-	-	-	-	368	1.470	0,52%
Araquari - Barra do Sul	20	15	20	15	16	10	15	10	17	10	10	10	14	168	0,06%
Curitibanos	48	84	122	159	156	115	208	231	146	108	134	80	133	1.591	0,57%
Araranguá	41	41	55	169	56	76	62	89	77	67	84	20	70	837	0,30%
Blumenau	25	45	102	166	163	156	129	126	208	191	177	129	135	1.617	0,58%
Campi Total	303	417	1.200	677	391	357	414	456	448	376	405	239	474	5.683	2,02%
Total UFSC	15.397	23.691	24.547	24.011	25.090	25.599	23.224	24.070	24.287	24.586	23.916	22.682	23.425	281.100	100,00%
<i>Florianópolis - HU</i>	<i>10.805</i>	<i>11.584</i>	<i>10.527</i>	<i>12.149</i>	<i>11.701</i>	<i>11.142</i>	<i>11.841</i>	<i>11.490</i>	<i>12.323</i>	<i>11.774</i>	<i>11.376</i>	<i>10.972</i>	<i>11.474</i>	<i>137.684</i>	<i>32,88%</i>
Total UFSC + HU	26.202	35.275	35.074	36.160	36.791	36.741	35.065	35.560	36.610	36.360	35.292	33.654	34.899	418.784	100,00%

Fonte: CGA/GR.

Quadro 75: Custo de Água e Esgoto por Campus

Custo de Água e Esgoto da UFSC por Campus/Unidade em 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Custo Médio Mensal (m3)	Custo Total Anual (m3)	Percentual relativo ao Custo Total
Florianópolis - Trindade	194.298	296.531	339.340	323.244	350.946	358.948	310.774	325.418	342.371	357.661	344.075	323.594	322.267	3.867.200	91,53%
Florianópolis - Outros	21.113	23.677	24.387	27.298	26.877	21.806	22.956	26.128	25.341	23.021	27.441	28.936	24.915	298.982	7,08%
Florianópolis - UFSC	215.411	320.208	363.727	350.542	377.823	380.753	333.731	351.546	367.712	380.682	371.516	352.530	347.182	4.166.182	98,61%
Joinville	1.914	2.734	11.486	2.141	-	-	-	-	-	-	-	-	4.569	18.275	0,43%
Araquari - Barra do Sul	150	103	153	103	113	56	103	56	127	60	59	59	95	1.142	0,03%
Curitibanos	412	749	1.112	1.464	1.422	1.039	1.909	2.124	1.387	1.016	1.137	743	1.210	14.514	0,34%
Araranguá	240	240	380	498	391	666	517	805	677	539	751	124	485	5.825	0,14%
Blumenau	637	796	1.584	1.833	1.843	1.732	1.448	1.376	2.346	2.145	1.979	1.411	1.594	19.131	0,45%
Campi Total	3.352	4.622	14.715	6.039	3.769	3.493	3.977	4.361	4.537	3.760	3.927	2.336	4.907	58.888	1,39%
Total UFSC	218.763	324.830	378.442	356.582	381.592	384.246	337.707	355.907	372.249	384.442	375.443	354.866	352.089	4.225.070	100,00%
<i>Florianópolis - HU</i>	<i>218.461</i>	<i>233.508</i>	<i>213.277</i>	<i>244.520</i>	<i>235.994</i>	<i>223.332</i>	<i>238.841</i>	<i>246.807</i>	<i>238.402</i>	<i>247.484</i>	<i>453.832</i>	<i>231.363</i>	<i>234.169</i>	<i>3.050.022</i>	<i>41,92%</i>
Total UFSC + HU	437.224	558.338	591.719	601.102	617.587	609.578	576.548	602.714	630.652	631.926	831.275	586.429	606.258	7.275.092	100,00%
CASAN Fatura Centralizada	215.561	320.312	363.880	350.645	377.936	380.810	333.834	351.603	367.839	380.742	371.575	352.589	347.277	4.167.324	98,63%

Fonte: CGA/GR.

1. Unidades Consumidoras na UFSC: Jan/2018 – 80 unidades; Dez/2018 – 74 unidades
2. Volume de água consumido na UFSC, sem o HU – 281.100 m³
3. Percentual do volume de água faturado que possui rede de esgotos – 78,81% de toda a UFSC. Em Joinville, desde maio/2018, a conta de água e esgoto está vinculada ao condomínio do imóvel, e não há faturas. Em Blumenau o percentual é de 100%. Em Araranguá e Curitibanos, é de 0%
4. Distribuição de água por campus – custo em R\$

Contratação de obras e reformas na UFSC

Em 2018, na UFSC, foram concluídos, no valor de R\$ 21.753.330,07, os seguintes contratos referentes a obras/reformas:

Quadro 76: Contratação de obras e reformas na UFSC

Obra	Valor Liquidado
Construção de Laboratórios de Ensino e de Pesquisa e Núcleos de Apoio do CCB	R\$ 8.943.899,14
Ampliação dos Blocos A e B e Construção do Bloco de Ligação do Prédio do Departamento de ECV do CTC	R\$ 79.265,27
Construção do Bloco 02 de Salas de Aula e Laboratórios (CBS-02) do Campus de Curitibaanos	R\$ 5.735.136,03
Reforma das Quadras Externas e Urbanização do Complexo Esportivo do CDS	R\$ 69.276,45
Conclusão do Bloco Gêmeo (CSE-06) e Subestação do CSE	R\$ 2.114.339,89
Implantação da Rede de Esgoto e Instalação de Rede de Tratamento de Esgoto da Sede do Campus de Curitibaanos	R\$ 107.788,68
Construção de uma Rota Acessível entre a BU e o RU	R\$ 621.433,50
Conclusão do Biotério Central	R\$ 127.491,04
Reformas em Telhados e Calhas nos Edifícios CTC-02, CSE-02 e CCS-03	R\$ 132.249,84
Reforma da Área de Vivência do CEDUP para Instalação do LACIPA do Campus Curitibaanos	R\$ 451.566,17
Reforma do 2º Pavimento do Bloco T do Departamento de ECV (CTC-28) do CTC	R\$ 315.830,78
Construção do Novo Acesso para o Colégio de Aplicação (CA) do CED	R\$ 531.932,65
Estrutura em Concreto Pré-Moldado do Prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus Araranguá	R\$ 1.746.039,75
Sistema de Iluminação do Anel Viário do Campus Curitibaanos	R\$ 398.692,10
Reforma da Casa de Máquinas da Piscina Olímpica do CDS	R\$ 107.123,61
Conclusão da Reforma Parcial da Moradia Estudantil	R\$ 271.265,17
VALOR TOTAL LIQUIDADO EM OBRAS/REFORMAS NA UFSC EM 2018	R\$ 21.753.330,07

Fonte: Seoma.

Continuam em execução os seguintes contratos:

Quadro 77: Contratos em Execução

Centro	Prédio	Custo
CCB	Blocos E, F, G e Subestação do CCB	R\$ 45.687.371,48
CTC	Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa II)	R\$ 3.253.779,35
	Instalação de Elevador no Bloco de Ligação do Prédio do Depto. de Eng. Sanitária e Ambiental do CTC	R\$ 166.984,00
	Reforma dos Sanitários e Salas de Professores do ECV do CTC	R\$ 685.219,83
Trindade	Reforma Parcial da Moradia Estudantil	R\$ 345.822,78
	Construção de uma Rota Acessível entre a Biblioteca Universitária (BU) e o Restaurante Universitário (RU)	R\$ 927.757,98
	Reforma e Requalificação da Edificação "DAC01", conhecida como Igreja da UFSC	R\$ 215.136,98
CSE	Conclusão do Bloco Administrativo do CSE	R\$ 3.861.291,34
CDS	Reforma da Casa de Máquinas da Piscina Olímpica do CDS	R\$ 712.683,03
CCS	Interligação Elétrica do Grupo Motor Gerador de Emergência do CCS	R\$ 180.959,59
NDI	Reforma das Fachadas do Módulo "03" e dos Parquinhos de Areia do NDI	R\$ 112.796,67
CBS	Bloco 02 de Salas de Aula e Laboratórios (CBS-02) do Campus de Curitibaanos	R\$ 24.245.445,56
	Implantação de Rede de Esgoto e Instalação de Estação de Tratamento de Esgoto do Campus de Curitibaanos	R\$ 727.213,15
	Implementação do Sistema de Iluminação do Anel Viário do Campus de Curitibaanos	R\$ 463.164,98
CTS	Estrutura em Concreto Pré-Moldado do Prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus de Araranguá	R\$ 3.262.151,26
VALOR TOTAL EM EXECUÇÃO OBRAS/REFORMAS NA UFSC – APÓS 2018		R\$ 84.734.981,26

Fonte: Seoma.

Manutenções na UFSC

Em 2018, o custo total das manutenções, considerando os contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material e sem material, e com atas de registro de preços, foram:

Quadro 78: Custos das manutenções com contratos de Empresas Terceirizadas Mão de Obra Exclusiva incluindo materiais

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R\$)
02/2015	Manutenção de áreas verdes	2.156.564,53
062/2016	Manutenção elétrica	1.448.646,27
059/2015	Manutenção hidrossanitária	1.086.471,33
VALOR TOTAL (R\$)		4.691.682,13

Fonte: SEOMA/UFSC

Quadro 79: Custos das manutenções com contratos de Empresas Terceirizadas Mão de Obra Exclusiva sem materiais

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R\$)
0343/2018	Serviços especializados de carregadores	167.552,95
207/2014	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.	1.338.201,22
VALOR TOTAL (R\$)		1.505.754,17

Fonte: SEOMA/UFSC

Quadro 80: Custos com mão de obra terceirizada Sem Mão de Obra Exclusiva

Contrato	Descrição	Valor Gasto (R\$)
0262/2016	Serviços de dedetização e controle sinantrópicos	59.783,24
111/2017	Serviços de chaveiro	79.093,87
116/2013	Gerenciamento de frota, abastecimento e manutenção leve	780.385,65
224/2013	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção e peças	815.915,09
136/2014	Manutenção preventiva e corretivas de elevadores	337.500,00
171/2014	Serviços de desentupimento de esgoto e retirada de detritos	33.103,55
328/2018	Serviços de desentupimento de esgoto e retirada de detritos	11.070,75
119/2015	Manutenção de ar-condicionado e sistemas de refrigeração	1.570.927,12
VALOR TOTAL (R\$)		3.687.779,27

Fonte: SEOMA/UFSC

Quadro 81: Custos com Atas de Registro de Preços

DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
Manutenção de telhados	247.862,69
Manutenção de impermeabilização e recuperação estrutural	130.339,69
Pintura	187.144,47
Manutenção de divisórias ¹	43.744,88
Manutenção de pavimentação ¹	13.733,72
Manutenção de serviços gerais	120.247,35
Manutenção de esquadrias ¹	1.227,12
Manutenção de extintores	86.641,50
Manutenção de alarme contra incêndio e iluminação de emergência	33.626,21
Manutenção de portas corta fogo	5.549,24
Instalação de AC	65.320,00
Total Geral	935.436,87

¹ Empresa não cumpriu o contrato firmado

Fonte: SEOMA/UFSC

Quanto ao planejamento do espaço físico e ambiental e à elaboração de projetos, destacam-se os seguintes trabalhos:

- Anteprojeto arquitetônico para a instalação de um café na Biblioteca Universitária;
- Estudo de Viabilidade para locação de novo gerador para o CCB;
- Projeto Básico de Reforma e Adequação de sanitários e salas de professores;
- Parecer Técnico sobre locação e diretrizes de implantação de ponte em madeira pelo GIEM no Campus Trindade;
- Parecer Técnico sobre disponibilidade de potência na Subestação SE44 – IEB;

- Estudo de Viabilidade Elétrica para utilização do forno LabTuCal fora do horário estipulado pelo plano de contingência;
- Parecer Técnico com diretrizes de planejamento para adequações necessárias à rede de abastecimento de energia do LEPTEN visando à energização de nova subestação;
- Parecer Técnico sobre potencialidade de uso de área externa do Setor 03 – Tecnológico;
- Memorando acerca do status de atendimento dos condicionantes de cessão de uso do terreno da UFSC para duplicação da R. Dep. Antônio Edu Vieira;
- Relatório Técnico contendo diagnóstico e diretrizes para implantação de sistema cicloviário no Campus Trindade;
- Levantamento cadastral dos terrenos das edificações do Campus Trindade, incluindo também levantamento dos passeios, arruamentos, árvores e outras infraestruturas;
- Levantamento cadastral do *layout* interno de subestações do Campus Trindade;
- Relatório Técnico contendo análise técnica sobre adoção do horário de verão matutino no tocante ao consumo e custo com energia elétrica durante o verão 2017-2018;
- Relatório Técnico contendo diagnóstico e diretrizes para instalação de bicicletários no Campus Trindade e Projeto Tipo de bicicletários UFSC;
- Relatório Técnico contendo 5ª análise do Projeto Executivo de Duplicação da R. Dep. Antônio Edu Vieira, com posicionamento técnico sobre o status do cumprimento dos condicionantes da cessão do terreno para as obras de duplicação;
- Ofícios e Memorandos ao Ministério Público Federal acerca de Ação Civil Pública que objetiva recuperar curso d'água afetado pelas obras de ampliação da R. Dep. Antônio Edu Vieira;
- Projeto Básico de Reforma e Requalificação da Igrejinha da UFSC;
- Parecer Técnico sobre orientações referentes à ocupação do espaço físico para instalação de publicidade e propaganda (*frontlights*, empenas e placas) no Setor 04 – Desportos;
- Especificação técnica e proposta comercial para substituição de exaustores antigos por novos no bloco CCB17 – NEMAR;
- Projeto Básico para construção de dois abrigos para liquefadoras de nitrogênio, sendo uma localizada no CEBIME/CFM e outra, na QMC/CFM
- Relatório Técnico – Portas para os auditórios do Laboratório de Ensino a Distância do EGC, Projeto Básico e Orçamento;
- Análise dos projetos de instalações elétricas;
- Projeto de instalação de Pontos de Ancoragem no Bloco B do CCE;
- Parecer Técnico Estrutural – Telhado do Laboratório de Montagem Mecatrônica CTC/DAS/LMM;
- Relatório e Projeto Elétrico para instalação de capelas de exaustão;
- Projeto de Adequação de Acessibilidade do Restaurante Universitário – RU/UFSC;
- Relatório Técnico – Avaliação estrutural – Bloco D – CCE24;
- Relatório Técnico – Avaliação de instalação de capela – PTL/CCS;
- Projeto de instalação de exaustor para a sala 6 do LAMEB/CCB. Bloco CCB30 – ligação Blocos B e C (ala nova);
- Projeto Básico de instalação de cisterna para o Bloco E do EQA;
- Parecer Técnico apresentando possibilidades e implicações da instalação de 2 tanques na atual sala de descarte do Bloco CCB21 – Bloco A, para transformação em uma sala de apoio para a limpeza;
- Instrução de processo e atualização de orçamento para a instalação do elevador previsto para a edificação CTC 12 – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Relatório Técnico com instruções de execução de obra para criação de uma saída de emergência para o CCB07 – Bloco G do CFS;

- Parecer Técnico determinando critérios de ocupação da área, bem como indicação de legislação a ser atendida para a instalação de sala multiuso no terceiro pavimento do CFH12 – Bloco D;
- Projeto Básico de reforma do pavimento térreo da edificação CCB28, incluídas adaptação dos sanitários e reforma da nova sala do LAMEB;
- Projeto Básico de rede de esgotamento sanitário da EMEB/Unidade Barra da Lagoa;
- Projeto Básico da nova rede de água interna a partir do Hidrômetro H17, abastecendo os Blocos A, D, E e H CCS;
- Parecer sobre a possibilidade de alteração nas salas 627, 628 e 629 do 2º andar do bloco A do CED, visando a criação de uma sala de videoconferência;
- Projeto com indicações para instalação de pisos táteis no CCS02 – Bloco B;
- Projeto de instalação de mastros para bandeiras no anel viário do Campus Curitibanos;
- Memorandos com dimensionamento de sistema de climatização e instruções para execução de instalações elétricas no espaço onde se encontra armazenado o acervo fotográfico da UFSC.

Gestão de tecnologia da informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFSC visa orientar o processo de alinhamento organizacional e tecnológico com a gestão estratégica, a fim de prover o suporte, nas mais diversas formas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), de forma eficiente e organizada, sempre buscando o amparo no Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), que é o documento e instrumento de planejamento que diz respeito à filosofia de trabalho, à missão, às diretrizes, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que a UFSC desenvolve e/ou pretende desenvolver.

O contexto estratégico da área de TIC é delimitado pela legislação, pelas diretrizes governamentais estabelecidas na iniciativa de Governo Eletrônico (e-GOV), no Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG) e nos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING), bem como pela da Instrução Normativa nº 04/2008, da SLTI/MP, pela aderência aos direcionamentos estratégicos da UFSC, expressos no PDI, pelas recomendações e decisões dos Órgãos de Controle, pelas melhores práticas e padrões de governança para a área de TI pelo e estágio atual da área de TIC.

Esse Plano Estratégico de TIC procura o alinhamento com a perspectiva da instituição na busca pela melhoria de seus processos estratégicos, suas atividades táticas e operacionais, bem como no uso da tecnologia de informação e comunicação como forma de aumentar os benefícios aos gestores das unidades, aos técnicos, aos docentes e aos discentes da instituição. O público-alvo do PDTI são todos os usuários (diretos e indiretos) dos serviços e soluções de TIC da UFSC.

As diversas áreas que contribuem para o cumprimento da missão da UFSC no ensino, na pesquisa, na extensão, na cultura e na gestão necessitam de uma infraestrutura de TIC avançada, segura, inovadora e sustentável para que a UFSC possa cumprir sua missão. Este Plano Estratégico estabelece as bases para a oferta de um portfólio de serviços de TIC através de uma Arquitetura Corporativa de alta capacidade, proporcionando soluções tecnológicas confiáveis e eficazes, para o cumprimento da missão da UFSC.

Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas

O Comitê Gestor de TI (COTIC) é o órgão responsável pelo planejamento e avaliação das políticas e diretrizes de TIC da UFSC. Vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), foi instituído pela Portaria nº 879/GR/2010,

de 29 de junho de 2010, com nova composição definida pela Portaria nº 2396/2017/GR e suas atribuições revisadas pela Portaria nº 2049/2012/GR, de 21 de dezembro de 2012.

Dentre as principais decisões tomadas, podem-se destacar o investimento em infraestrutura do datacenter, a especificação de computadores pela SeTIC para aquisição pelos diversos centros de ensino em virtude da descentralização de recursos e a aquisição pela SEPLAN de 200 computadores do tipo Desktop. Ainda, é consenso entre os membros do COTIC que se façam maiores investimentos na infraestrutura de TIC dos centros de ensino e nos campi, com o objetivo de revigorar e melhorar a conectividade dos mesmos.

Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade

Sistema: Plataforma Solar

Descrição/Objetivos:

Esse sistema foi objeto de licitação e as informações da contratação encontram-se no processo 23080.18357/2012-49, sendo a empresa Softplan vencedora da licitação.

No ano de 2015 o corpo técnico da SeTIC assumiu a manutenção e desenvolvimento de novas demandas referentes ao sistema.

O sistema solar é composto, em sua essência, por 4 **módulos principais, sendo eles:**

- SPA – Sistema de controle de processos administrativos;
- SCL – Sistema de compras e licitações;
- ALX – Sistema de almoxarifado;
- SIP – Sistema integrado de patrimônio.

Principais funcionalidades:

- Tramitação de processos administrativos;

- Gerenciamento dos processos de compras e licitações;
- Gerenciamento de almoxarifado;
- Gerenciamento dos bens e patrimônios da UFSC;
- Integração entre os módulos do Solar, sistemas estruturantes e InfraSIGs.

Responsável da área de negócio:

As diversas pró-reitorias, secretarias e diretorias orientam os trabalhos que devem ser realizados quanto a manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades. Sempre procura-se balizar e validar o desenvolvimento das atividades com a legislação vigente.

Vale citar, dentre os principais responsáveis pela área de negócio, a Pró-Reitoria de Administração e a Secretaria de Planejamento, estando envolvidas as diversas diretorias que as compõem.

Criticidade para a unidade:

A criticidade do sistema é Alta, uma vez que existe uma relação forte entre todos os módulos. Qualquer instabilidade no sistema afeta diretamente centenas de usuários que já incorporaram o Solar em suas rotinas e processos de trabalho.

Sistema: SARF

Descrição/Objetivos:

O Sistema de Administração de Recursos Orçamentários e Financeiros – SARF é um InfraSIG que auxilia no gerenciamento de procedimentos administrativos relacionados aos recursos financeiros e orçamentários da UFSC.

O desenvolvimento desse sistema foi feito utilizando-se a linguagem Centura, sendo, portanto, um cliente Desktop para Windows. Como existem algumas limitações no uso dessa tecnologia, o sistema foi disponibilizado no Terminal de Aplicações Corporativas da UFSC, ficando sua manutenção quase que exclusivamente de forma centralizada em um único repositório, não necessitando mais que o usuário faça o download de uma nova versão a cada atualização.

Principais Funcionalidades:

O sistema é responsável por organizar as solicitações e liberações de empenho, gerenciar cotas das diversas unidades acadêmicas e administrativas, auxiliar no gerenciamento final do pagamento de diversas bolsas de estágio, além de fornecer diversos relatórios para a gestão.

Responsável da área de negócio:

Os principais responsáveis pela área de negócio estão subordinados à Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), sendo eles: o Departamento de Gestão Orçamentária – DGO e o Departamento de Contabilidade e Fiananças – DCF.

Criticidade para a unidade:

Apesar do SARF ser um InfraSIG e de toda a gestão orçamentária acontecer no nível do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, esse é um sistema de criticidade Alta para a UFSC.

Sistema: SIEF

Objetivos:

O Sistema Integrado de Espaço Físico começou a ser utilizado com maior eficácia há pouco tempo, sendo responsável por fazer a gestão dos espaços físicos disponíveis nos diversos campi da UFSC, incluindo laboratórios, salas de aula, salas administrativas e auditórios.

A principal ideia desse sistema é centralizar em um único local a gestão e o controle de todos os espaços disponíveis na UFSC.

Principais Funcionalidades:

O sistema permite gerenciar os espaços físicos e fornecer informações sobre os espaços que existem na UFSC.

O sistema está integrado aos sistemas acadêmicos para gerenciar as salas de aula, bem como ao módulo SIP do Solar, que auxilia no gerenciamento do controle dos patrimônios da UFSC.

Ele permite fazer o controle de agendamento dos espaços físicos, possibilitando aos gestores ter maior controle sobre o uso dos espaços e dando maior transparência para os usuários que precisam utilizar os locais para realização de atividades.

Criticidade para a unidade:

Por ser o único responsável pelo gerenciamento dos espaços físicos, ele tem uma criticidade Alta para a UFSC.

Sistema: ADRH

Objetivos:

O Sistema de Administração de Recursos Humanos é um InfraSIG que visa complementar algumas funcionalidades que não constam no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE. Ele tem por objetivo auxiliar nas diversas atividades relacionadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODEGESP.

Principais Funcionalidades:

Ele apresenta em sua essência um cadastro pessoal com diversas informações sobre o servidor, sendo que a partir desse ponto ele consegue auxiliar no controle e na gestão das ocorrências funcionais, aposentadorias e afastamentos, férias, cálculos de progressão, avaliação de desempenho e um gerenciador de relatórios.

Responsável da área de negócio:

O principal responsável pela área de negócio é a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODEGESP.

Criticidade para a unidade:

Apesar de ser um InfraSIG, ele tem a criticidade alta para a UFSC, pois a área de negócio responsável trabalha diretamente com esse sistema para balizar e registrar suas atividades.

Sistema: CAGR

Objetivos:

O sistema para Controle Acadêmico de Graduação é utilizado para fazer o controle e gestão dos cursos de graduação da UFSC. É uma ferramenta que auxilia a Pró-Reitoria de Graduação a fazer uma gestão eficiente dos cursos e acompanhamento dos alunos durante toda a graduação.

Principais Funcionalidades:

O CAGR permite fazer a gestão de alunos, turmas e disciplinas, possibilitando às secretarias dos cursos fazer o controle dos diversos aspectos relacionados aos alunos de graduação.

Responsável da área de negócio:

O sistema é destinado para a Pró-Reitoria de Graduação, sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade:

É um sistema que apresenta criticidade Alta para a UFSC.

Sistema: CAPG

Objetivos:

O sistema para Controle Acadêmico de Pós-Graduação é utilizado para fazer o controle e gestão dos programas de pós-graduação da UFSC. É uma ferramenta que auxilia a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a fazer uma gestão eficiente dos programas e acompanhamento dos alunos durante a pós-graduação.

Principais Funcionalidades

Responsável da área de negócio:

O sistema é destinado para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRO-PG, sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade:

É um sistema que apresenta criticidade Alta para a UFSC.

Sistema: SIGPEX

Objetivos:

O Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão – SIGPEX foi desenvolvido com o intuito de substituir os Formulários NOTES de Pesquisa e Formulários NOTES de Extensão, sendo uma ferramenta fundamental para a gerência das ações de pesquisa e extensão dentro da Universidade.

Principais Funcionalidades:

Registro e acompanhamento de todas as fases de um projeto de pesquisa ou extensão, permitindo acompanhar todas as etapas do projeto bem como seus participantes.

Responsável da área de negócio:

Os principais responsáveis pela área de negócio são a Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ e a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX.

Criticidade para a unidade:

É um sistema que apresenta criticidade Alta para a UFSC.

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período

Quadro 82: Treinamentos Realizados

Cursos realizados	Quantidade Pessoal
Acordo ortográfico e revisão gramatical	1
Procedimentos administrativos disciplinares	1
Gestão integrada e participativa de resíduos sólidos na UFSC	1
Gestão de riscos	1
Iniciação ao ambiente institucional - UFSC	1
Avaliação de desempenho como processo formativo constitutivo da gestão	1
Relações interpessoais no ambiente de trabalho	1
Gestão de processos (BPM) - teoria e prática	1
Educação ambiental no âmbito organizacional	1
Plataforma solar: SPA, ALX e SCL	1
Total	10

Fonte: SETIC/UFSC

Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários

Quadro 83: Quadro total de pessoal de TI na UFSC

Cargo	SeTIC	Outras Unidades UFSC	Total
Analista de TI	47	5	52
Técnico de TI	15	27	42
Assistente de TI		2	2
Técnico em Telefonia	1		1
Assistente em Administração	2		2
Auxiliar em Administração	2		2
Administrador	1		1
Estagiários	10		10
Totais	78	34	112

Fonte: SETIC/UFSC

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

A implantação e consolidação do atendimento via OTRS utilizando como base os conceitos do ITIL V3 foram de suma importância para consolidar a maior parte dos atendimentos em um único canal de atendimento. Para isso a equipe foi orientada a como proceder a um atendimento em primeiro nível N1, utilizando a estrutura e o suporte dos analistas e técnicos de TI N2 e, em casos extremos, passando o atendimento e a resolução dos problemas para os analistas N3.

Isso facilitou o desenvolvimento dos trabalhos, pois a estrutura utilizada foi feita de modo a não onerar o trabalho do analista de TI, que por diversas vezes tinha a necessidade de ser interrompido durante a execução das atividades.

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão

Foi realizada a atualização do parque tecnológico, sendo feitas as aquisições de:

- Projetores multimídia – R\$ 233.725,00;
- Microcomputador pessoal *notebook* – R\$ 511.500,00;
- Microcomputador – R\$ 1.010.880,00;
- *Switch* – R\$ 327.100,00;
- *Software de backup* – R\$ 129.000,00.

Quadro 84: Principais Projetos

Projeto	Valor (R\$)
Aquisição de Desktops	754.713,50
Impressão Corporativa	739.079,04
Manutenção/Instalação Cabeamento Estruturado	35.594,02
Rede Wireless	225.500,00
Solução de Firewall	657.900,00
Swiches de Distribuição	284.314,86
Telefones VOIP	192.750,00
Telefonia Convencional	197.340,87
Total	3.087.192,29

Fonte: SETIC/UFSC

Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

A principal dependência tecnológica na área de sistemas de informação era com a empresa Softplan. O contrato com a empresa foi finalizado e o Sistema Solar, com seus quatro módulos principais, foi absorvido pela equipe da SeTIC. Essa absorção só foi possível porque entraram novos analistas que, com o devido treinamento, conseguiram absorver a tarefa de manutenção/desenvolvimento de novas funcionalidade dentro do sistema.

Em meados de julho de 2015, o CD com os fontes já estava em posse da SeTIC, sendo que as primeiras atualizações para o ambiente de produção foram do módulo SPA em maio de 2016; na sequência, em julho de 2016, foram feitos diversos ajustes no SIP, ALX e SPD, e em outubro de 2016, foi feita a primeira versão do SCL.

Outro ponto crucial para mitigar a dependência de empresas terceirizadas é o fortalecimento da equipe de carreira de TI, tentando, sempre que possível, concentrar a maior parte dos servidores lotados na SeTIC, órgão máximo em TIC dentro da instituição.

Gestão de custos

A UFSC não possui sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas. As principais despesas (limpeza, portaria, segurança, energia, água, bolsas, aluguéis, manutenção etc.) são alocadas diretamente à Administração Central, não havendo distribuição às Unidades. Despesas com diárias, passagens e serviços de terceiros são distribuídas às Unidades. Alguns recursos com destinação definida pelo Governo Federal são gerenciados pelas Unidades correspondentes (Colégio de Aplicação, NDI, PRAE), as quais analisam a utilização eficiente dos mesmos. A Superintendência de Orçamento da SEPLAN operacionaliza esse processo de distribuição orçamentária. A

UFSC tem feito um esforço para que mais despesas, iniciando com as de telefonia e impressão, sejam distribuídas às Unidades, tornando-os custos controláveis pelos diretores. Ressalta-se que, para que um sistema de custos torne-se efetivo apoio ao processo de gestão, a identificação das unidades responsáveis pelos custos é fundamental. As Universidades possuem estruturas complexas e a multiplicidade da execução de suas despesas torna a parametrização de um sistema de custos peculiar. De acordo com informação obtida no FORPLAD/ANDIFES, o SIC está em fase de testes para as universidades federais através de implantação de piloto em algumas dessas instituições.

Em observância à Portaria nº 716, de 24 de outubro de 2011, e considerando o seu Art. 2º, que estabelece a competência do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal, a Secretaria do Tesouro Nacional, em seu inciso “VI – Disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais”, a UFSC aguarda ainda os resultados da implantação do piloto já mencionado, e/ou instrução normativa por parte do STN com orientações para o caso específico das IFES. Por esse motivo, não existe até o momento um plano de implantação do uso do SIC na UFSC.

Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental na UFSC foi formalmente incluída na gestão em fevereiro de 2015, quando foi publicada a Portaria N° 95/2015/GR que criou a Coordenadoria de Gestão Ambiental. O setor tem como missão de congregar esforços para tornar a UFSC uma instituição cada vez mais sustentável e atuar na educação ambiental da comunidade universitária, com impacto também em seu entorno. Atualmente, a CGA possui sete servidores de diversas áreas: Biologia, Administração, Arquitetura, Engenharia Sanitária e Ambiental, Economia, Química, que buscam dar um olhar transdisciplinar nas ações e projetos realizados.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Figura 9: Compras Sustentáveis UFSC



Fonte: CGA/DGG/UFSC

Para a comunidade universitária. Para isso foram feitos levantamento e estudo dos possíveis contratos assinados e/ou a serem assinados pela UFSC e um estudo dos possíveis critérios sustentáveis a serem incluídos futuramente.

Também tem sido planejado um curso de capacitação para os servidores que costumam fazer compras e contratações sobre as possibilidades de inclusão de tais critérios e sobre o uso dos manuais produzidos.

Quanto às compras e contratações sustentáveis, a UFSC busca atender o Decreto 7.746/2012, através do Projeto Institucional “Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC”.

O Manual de Compras Sustentáveis da UFSC, lançado em 2015, apresenta os critérios de sustentabilidade que podem ser exigidos para a aquisição de materiais permanentes e de consumo, e demonstra as etapas a serem cumpridas para a realização de uma licitação sustentável. Esse manual se encontra em fase de atualização e modernização para atender ao desenvolvimento desse setor.

Em 2013 apenas 49,5% das licitações realizadas de materiais de consumo e permanentes possuíam algum critério de sustentabilidade, saltando para 85,5% em 2015 e 97,81% em 2016. Os dados de 2017 e 2018 ainda estão sendo apurados.

Além do Manual de Compras Sustentáveis, está em fase de finalização o Manual de Contratações Sustentáveis, que em breve estará disponível para a

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Figura 10: Campanhas Realizadas



Fonte: CGA/DGG/UFSC

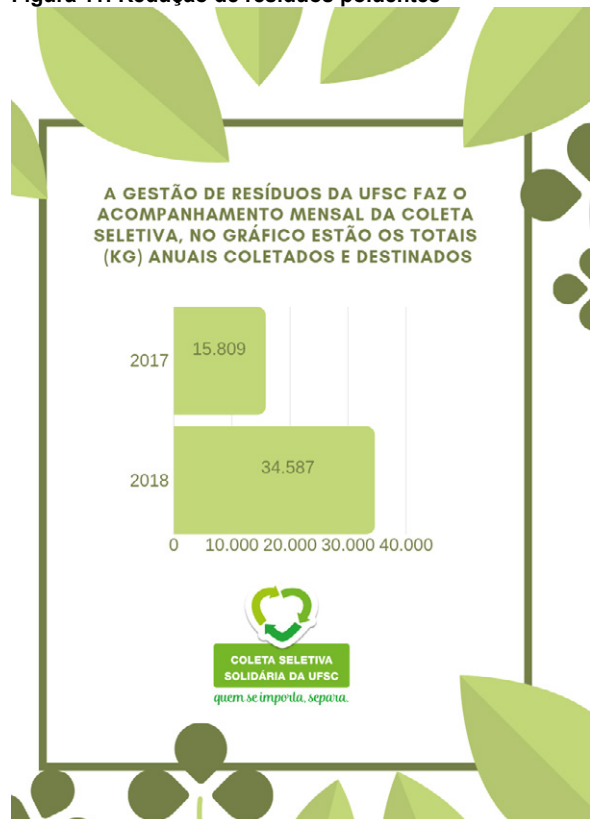
da sustentabilidade no ambiente universitário: Curso de Educação Ambiental no Âmbito Organizacional, Curso de Gestão de Resíduos Perigosos, Curso de Gestão Integrada e Participativa de Resíduos Sólidos na UFSC e Curso de Sustentabilidade para os Administradores de Edifício. Além da oferta desses cursos, está sendo desenvolvido o Curso de Capacitação para a Inclusão de Critérios Sustentáveis nas Compras e Contratações.

A atuação da Coordenadoria de Gestão Ambiental para a redução do consumo de recursos naturais se dá, não somente, mas principalmente, por meio das campanhas e intervenções de educação ambiental. Essas ações são planejadas e possuem um cronograma anual para acontecer. Todo o material usado nas campanhas é produzido internamente ou reciclado. O trabalho para a elaboração das campanhas e intervenções envolve alunos bolsistas que são orientados de perto pelos servidores da coordenadoria. Além do material, produzido em diversas mídias, ocorrem intervenções artísticas, como encenações e instalações, nos centros de ensino e em unidades administrativas. As intervenções possuem o caráter de conscientizar e envolver a comunidade universitária. Além disso, os alunos bolsistas, oriundos de diversos cursos de graduação, possuem a oportunidade de aprender fazendo sustentabilidade ambiental e analisando suas consequências.

A Coordenadoria de Gestão Ambiental, em parceria com a Coordenadoria de Capacitação da UFSC, realiza alguns cursos de capacitação voltados para a temática

Redução de resíduos poluentes

Figura 11: Redução de resíduos poluentes



Fonte: CGA/DGG/UFSC

Desde 2017 funciona a Coleta Seletiva Solidária da UFSC, na qual o material reciclável é coletado pela Federação Catarinense dos Catadores (Fecat), que distribui o material entre as cooperativas próximas, conforme preconiza o Decreto Federal 5.940/2006. O sistema vem apresentando resultados progressivos: aproximadamente 5% dos resíduos que podem ser reciclados já estão sendo encaminhados para reciclagem. Com relação ao tratamento dos resíduos orgânicos, em especial os do Restaurante Univer-

sitário, que são de aproximadamente uma tonelada por dia, foi criado o grupo de trabalho para valorização dos resíduos orgânicos (Portaria 2278/2017/GR). O grupo nasceu com o objetivo de planejar ações nesta área. Atualmente a Gestão Ambiental está trabalhando para viabilizar o que foi planejado pela comissão.

Desde 2014 o gerenciamento de resíduos sólidos da Universidade vem sendo aprimorado, com implementação da coleta seletiva, melhora na coleta e destinação dos resíduos perigosos (químicos e infectantes), cuja coleta é acompanhada pela Coordenadoria de Gestão Ambiental,

com o aperfeiçoamento na gestão e fiscalização dos contratos relacionados a esses resíduos. Dentre os resíduos perigosos, destacam-se também as pilhas inservíveis recolhidas na Universidade, que somam anualmente uma média de uma tonelada. Em 2018, foram licitadas bombonas para o armazenamento dos resíduos perigosos dos laboratórios, e a Coordenadoria elaborou o termo de referência e deu apoio ao processo de licitação. Em 2019 deve acontecer outra licitação de bombonas.

Está planejada uma ação para estabelecer uma política para gestão dos resíduos químicos e infectantes, por meio da publicação de documentos que disciplinem o gerenciamento de resíduos perigosos, tais como instruções normativas, manuais e outras publicações.

Figura 12: Coleta e destinação de resíduos perigosos



Fonte: CGA/DGG/UFSC

Demonstrações contábeis

Declaração do contador

De acordo com análise realizada no Balancete Contábil e no Demonstrativo de Desequilíbrios dos Auditores Contábeis (CONDESAUD), declaro que as demonstrações contábeis, constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), quais sejam, Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidas pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 (aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008), relativas ao exercício de 2018 do órgão 26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, que abrange as UGs 150232 e 153163, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Saldo de “Bens Móveis Em Trânsito”;
- b) Saldo nas contas de “Previdência Social, Encargos e Retenções”, “Impostos e Contribuições Diversos Retidos”, “Tributos Estaduais e Municipais Retidos a Recolher”, “Tributos Estaduais e Municipais Retidos”, “Planos de Previdência e Assistência Médica a Recolher”, “Entidades Representativas de Classe – Retenções”, “Retenções Planos de Seguro”, “Retenções - Empréstimos e Financiamentos Folha/Consórcio/Seguros”, “Retenções - Diversos Consignatários”;
- c) Saldo de Imóveis Especiais, o qual não confere com o registrado no SPIUnet;
- d) Saldo contábil de Bens Móveis, o qual não confere com o Relatório de Movimentação de Bens (RMB);
- e) Falta de Avaliação de Bens Móveis, Imóveis, Intangíveis e Outros.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 21 de janeiro de 2019.



Diego Sacchet Barin
CRC/RS 70.033/0-6
Contador

Demonstrações contábeis

Quadro 85: Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	175.790.702,70	88.576.731,16	PASSIVO CIRCULANTE	144.020.902,22	23.996.381,90
Caixa e Equivalentes de Caixa	141.002.448,88	29.115.697,51	Obrigações Trabalhistas, Previdenciário e Assistencial a Pagar a Curto Prazo	108.012.568,16	11.412.236,35
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24.708.428,98	24.792.508,03	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	26.838.461,00	12.447.609,64
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	10.079.824,84	34.668.525,62	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	9.169.873,06	136.535,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	894.748.842,24	862.947.961,68	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalhistas, Previdenciário e Assistencial a Pagar de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	144.020.902,22	23.996.381,90
Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social	-	-		2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	889.820.853,87	858.208.303,19	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	249.600.842,58	228.428.457,39	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	297.989.249,45	276.821.969,95	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis	-48.388.406,87	-48.393.512,56	Resultados Acumulados	926.518.642,72	927.528.310,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	13.791.220,67	43.147.806,06
Bens Imóveis	640.220.011,29	629.779.845,80	Resultados de Exercícios Anteriores	927.528.310,94	877.038.206,97
Bens Imóveis	672.244.214,20	652.995.094,69	Ajustes de Exercícios Anteriores	-14.800.888,89	7.342.297,91
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	-32.024.202,91	-23.215.248,89	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	926.518.642,72	927.528.310,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	4.927.988,37	4.739.658,49			
Softwares	4.920.008,37	4.739.658,49			
Softwares	4.920.008,37	4.739.658,49			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	-			
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.070.539.544,94	951.524.692,84	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.070.539.544,94	951.524.692,84

Fonte: SIAFI

Quadro 86: Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.177.195.850,61	2.090.938.666,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	30.792.749,36	26.827.466,82
Venda de Mercadorias	1.089.222,07	1.267.055,41
Vendas de Produtos	364.110,79	446.757,74
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	29.339.416,50	25.113.653,67
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.509.379,91	1.461.765,10
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	356.029,02	390.967,89
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.153.350,89	1.070.797,21
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.140.496.676,76	2.061.009.554,93
Transferências Intragovernamentais	2.138.731.154,63	2.060.399.313,37
Transferências Intergovernamentais	-	49,50
Transferências das Instituições Privadas	-	35.462,89
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.765.522,13	574.729,17
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	8.609,60	213.979,00
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	7.820,00	13.979,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	579,60	-

Ganhos com Desincorporação de Passivos	210,00	200.000,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.388.434,98	1.425.901,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	4.388.434,98	1.425.901,00
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.163.404.629,94	2.047.790.860,79
Pessoal e Encargos	1.014.327.816,18	994.659.648,17
Remuneração a Pessoal	795.513.069,11	781.743.812,17
Encargos Patronais	160.828.466,32	155.082.215,74
Benefícios a Pessoal	53.260.833,03	52.557.634,62
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.725.447,72	5.275.985,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	549.809.235,56	501.470.615,52
Aposentadorias e Reformas	484.167.880,61	440.274.118,16
Pensões	64.597.053,58	60.180.567,75
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.044.301,37	1.015.929,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	335.545.850,38	290.801.354,11
Uso de Material de Consumo	38.864.292,42	12.068.781,92
Serviços	287.872.603,94	263.440.941,67
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.808.954,02	15.291.630,52
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.317,53	393.028,53
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	23.190,93	393.008,39
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	126,60	20,14
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	229.642.659,30	226.231.139,22
Transferências Intragovernamentais	229.433.779,10	226.069.592,82
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	115.056,73	109.657,09
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	56.650,35	51.889,31
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	37.173,12	-

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	40.280,37	4.224,08
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	40.280,37	4.224,08
Tributárias	1.151.270,53	853.748,07
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	683.970,23	484.267,78
Contribuições	467.300,30	369.480,29
Custo - Mercadorias e Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32.864.200,09	33.377.103,09
Premiações	25.067,60	9.587,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	32.586.598,87	33.151.340,43
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	252.533,62	216.175,66
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13.791.220,67	43.147.806,06
VARIACIONES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Fonte: SIAFI

Quadro 87: Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017		ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
Receitas Orçamentárias	34.728.664,62	29.764.604,17		Despesas Orçamentárias	1.982.789.397,65	1.878.496.161,16	
Ordinárias	-	638.759,64		Ordinárias	1.408.132.416,00	317.362.604,86	
Vinculadas	36.639.530,69	33.185.763,54		Vinculadas	574.656.981,65	1.561.133.556,30	
Recursos de Receitas Financeiras	-	-		Educação	269.430,74	957.404.107,35	
Alienação de Bens e Direitos	7.820,00	13.979,00		Seguridade Social (Exceto Regime Geral de Previdência Social)	446.949.522,05	534.937.102,80	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	36.631.710,69	33.171.784,54		Recursos de Receitas Financeiras	2.549.084,81	-	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.910.866,07	-4.059.919,01		Operação de Crédito	-	5.195.131,89	
				Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	109.599.082,70	63.597.214,26	
				Outros Recursos Vinculados a Fundos	15.289.861,35	-	
Transferências Financeiras Recebidas	2.138.731.154,63	2.060.399.313,37		Transferências Financeiras Concedidas	228.982.852,03	226.069.592,82	
Resultantes da Execução Orçamentária	2.058.019.599,79	1.965.607.269,68		Resultantes da Execução Orçamentária	225.688.297,36	225.380.466,12	
Repasse Recebido	1.832.473.587,42	1.740.269.338,63		Repasse Concedido	95.544,99	42.535,07	
Sub-repasse Recebido	225.546.012,37	225.337.931,05		Sub-repasse Concedido	225.546.012,37	225.337.931,05	
Independentes da Execução Orçamentária	80.711.554,84	94.792.043,69		Repasse Devolvido	46.740,00	-	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	77.908.834,49	90.790.178,97		Independentes da Execução Orçamentária	3.294.554,67	689.126,70	
Demais Transferências Recebidas	-	254.971,68		Transferências Concedidas para Pagamento de Restos a Pagar	964.177,95	45.867,06	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.802.720,35	3.746.893,04		Demais Transferências Concedidas	360.783,69	4.500,00	
Aporte ao Regime Próprio de Previdência Social	-	-		Movimento de Saldos Patrimoniais	1.969.593,03	638.759,64	
Aporte ao Regime Geral de Previdência Social	-	-		Aporte ao Regime Próprio de Previdência Social	-	-	
				Aporte ao Regime Geral de Previdência Social	-	-	
Recebimentos Extraorçamentários	254.357.323,02	123.940.904,98		Despesas Extraorçamentárias	104.158.141,22	99.160.337,98	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	125.584.693,96	5.936.506,94		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.427.906,24	13.815.615,41	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	125.494.721,98	117.034.774,42		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	95.961.013,12	84.338.610,48	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.057.529,78	321.955,88		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.057.739,78	322.105,88	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.220.377,30	647.667,74		Outros Pagamentos Extraorçamentários	711.482,08	684.006,21	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	5.737,05		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	5.734,55	-	
Passivos Transferidos	250.784,27	641.930,69		Demais Pagamentos	705.747,53	684.006,21	
Arrecadação de Outra Unidade	1.969.593,03	-					
Saldo do Exercício Anterior	29.115.697,51	18.736.966,95		Saldo para o Exercício Seguinte	141.002.448,88	29.115.697,51	
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.115.697,51	18.736.966,95		Caixa e Equivalentes de Caixa	141.002.448,88	29.115.697,51	
TOTAL	2.456.932.839,78	2.232.841.789,47		TOTAL	2.456.932.839,78	2.232.841.789,47	

Fonte: SIAFI

Quadro 88: Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	36.155.530,00	36.155.530,00	34.720.844,62	-1.434.685,38
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuições de Entidades Privadas de Serviço Social e Formação Profissional	-	-	-	-
Receita Patrimonial	4.866.553,00	4.866.553,00	6.544.801,61	1.678.248,61
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.116.717,00	4.116.717,00	5.385.450,72	1.268.733,72
Valores Mobiliários	749.836,00	749.836,00	1.153.350,89	403.514,89
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	6.000,00	6.000,00
Receita Agropecuária	2.142.308,00	2.142.308,00	1.089.218,07	-1.053.089,93
Receita Industrial	649.380,00	649.380,00	364.110,79	-285.269,21
Receitas de Serviços	22.878.691,00	22.878.691,00	23.949.468,72	1.070.777,72
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	20.949.980,00	20.949.980,00	22.149.468,72	1.199.488,72
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	1.928.711,00	1.928.711,00	1.800.000,00	-128.711,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	2.950.000,00	2.950.000,00	-	-2.950.000,00
Outras Receitas Correntes	2.668.598,00	2.668.598,00	2.773.245,43	104.647,43
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	23.616,00	23.616,00	31.335,92	7.719,92
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.261.715,00	2.261.715,00	2.387.610,19	125.895,19
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	383.267,00	383.267,00	354.299,32	-28.967,68
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	7.820,00	7.820,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	7.820,00	7.820,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	7.820,00	7.820,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-

Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	36.155.530,00	36.155.530,00	34.728.664,62	-1.426.865,38
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	36.155.530,00	36.155.530,00	34.728.664,62	-1.426.865,38
DEFICIT			1.948.060.733,03	1.948.060.733,03
TOTAL	36.155.530,00	36.155.530,00	1.982.789.397,65	1.946.633.867,65
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	
DESPESAS CORRENTES	1.662.592.879,00	1.759.081.658,00	1.942.976.438,42	1.849.018.509,20	1.723.973.526,73	-183.894.780,42	
Pessoal e Encargos Sociais	1.434.488.565,00	1.528.096.025,00	1.501.423.805,61	1.501.033.515,40	1.396.839.547,43	26.672.219,39	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	228.104.314,00	230.985.633,00	441.552.632,81	347.984.993,80	327.133.979,30	-210.566.999,81	
DESPESAS DE CAPITAL	18.991.275,00	12.591.723,00	39.812.959,23	8.276.166,47	7.736.454,98	-27.221.236,23	
Investimentos	18.991.275,00	12.591.723,00	39.812.959,23	8.276.166,47	7.736.454,98	-27.221.236,23	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DO Regime Próprio de Previdência Social	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.681.584.154,00	1.771.673.381,00	1.982.789.397,65	1.857.294.675,67	1.731.709.981,71	-211.116.016,65	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.681.584.154,00	1.771.673.381,00	1.982.789.397,65	1.857.294.675,67	1.731.709.981,71	-211.116.016,65	
TOTAL	1.681.584.154,00	1.771.673.381,00	1.982.789.397,65	1.857.294.675,67	1.731.709.981,71	-211.116.016,65	

Fonte: SIAFI

Quadro 89: Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.722.637,55	84.686.196,20	70.233.792,50	68.257.558,85	2.110.836,81	24.040.438,09
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.722.637,55	84.686.196,20	70.233.792,50	68.257.558,85	2.110.836,81	24.040.438,09
DESPESAS DE CAPITAL	10.592.712,41	32.348.578,22	30.964.965,55	27.703.454,27	796.382,94	14.441.453,42
Investimentos	10.592.712,41	32.348.578,22	30.964.965,55	27.703.454,27	796.382,94	14.441.453,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20.315.349,96	117.034.774,42	101.198.758,05	95.961.013,12	2.907.219,75	38.481.891,51

Fonte: SIAFI

Quadro 90: Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	426.190,00	7.220.725,54	5.185.694,24	5.729,50	2.455.491,80
Pessoal e Encargos Sociais	-	336.931,17	336.931,17	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	426.190,00	6.883.794,37	4.848.763,07	5.729,50	2.455.491,80
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.242.212,00	1.242.212,00	-	-
Investimentos	-	1.242.212,00	1.242.212,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	426.190,00	8.462.937,54	6.427.906,24	5.729,50	2.455.491,80

Fonte: SIAFI

Quadro 91: Demonstração de Fluxo de Caixa

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	148.561.052,62	40.138.907,07
INGRESSOS	2.176.729.906,33	2.091.113.825,11
Receitas Derivadas e Originárias	34.720.844,62	29.715.112,78
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	5.391.450,72	4.950.213,93
Receita Agropecuária	1.089.218,07	1.267.043,41
Receita Industrial	364.110,79	446.757,74
Receita de Serviços	23.949.468,72	20.170.483,33
Remuneração das Disponibilidades	1.153.350,89	1.070.797,21
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.773.245,43	1.809.817,16
Transferências Correntes Recebidas	-	35.512,39
Intergovernamentais	-	49,50
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	49,50
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	35.462,89
Outros Ingressos das Operações	2.142.009.061,71	2.061.363.199,94
Ingressos Extraorçamentários	1.057.529,78	321.955,88
Passivos Transferidos	250.784,27	641.930,69
Transferências Financeiras Recebidas	2.138.731.154,63	2.060.399.313,37
Arrecadação de Outra Unidade	1.969.593,03	-
DESEMBOLSOS	-2.028.168.853,71	-2.050.974.918,04
Pessoal e Demais Despesas	-1.637.671.082,81	-1.668.091.687,38
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-16.551,73
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-1.196.443,78	-1.290.165,68
Defesa Nacional	-4.352,57	-
Segurança Pública	-2.225.357,81	-1.278.400,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-618.993,18
Previdência Social	-503.976.876,18	-499.514.081,55
Saúde	-81.352.234,90	-93.254.814,32

Trabalho	-	-
Educação	-984.801.660,64	-1.033.681.496,54
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-2.201.926,00
Urbanismo	-541.831,57	-728.911,34
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-220.000,00	-254.767,46
Ciência e Tecnologia	-1.593.500,00	-183.475,22
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-6.600.000,00	-1.195.958,44
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-54.955.353,47	-33.857.397,85
Desporto e Lazer	-137.828,37	-20.485,12
Encargos Especiais	-59.908,97	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-5.734,55	5.737,05
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-159.751.431,56	-155.807.525,75
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-159.579.724,48	-155.645.979,35
Outras Transferências Concedidas	-171.707,08	-161.546,40
Outros Desembolsos das Operações	-230.746.339,34	-227.075.704,91
Dispêndios Extraorçamentários	-1.057.739,78	-322.105,88
Transferências Financeiras Concedidas	-228.982.852,03	-226.069.592,82
Demais Pagamentos	-705.747,53	-684.006,21

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-36.674.301,25	-29.760.176,51
INGRESSOS	7.820,00	13.979,00
Alienação de Bens	7.820,00	13.979,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-36.682.121,25	-29.774.155,51
Aquisição de Ativo Não Circulante	-34.355.098,81	-26.263.356,94
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.327.022,44	-3.510.798,57
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	111.886.751,37	10.378.730,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	29.115.697,51	18.736.966,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	141.002.448,88	29.115.697,51

Fonte: SIAFI

Quadro 92: Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido - 2017

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	877.038.206,97	-	-	877.038.206,97
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-41.774,18	-	-	-41.774,18
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	7.384.072,09	-	-	7.384.072,09
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	43.147.806,06	-	-	43.147.806,06
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - Imposto de Renda/Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	927.528.310,94	-	-	927.528.310,94

Fonte: SIAFI

Quadro 93: Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido - 2018

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Realização da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - Imposto de Renda/Contribuição Social sobre Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Notas explicativas

I) Informações gerais

A Universidade Federal de Santa Catarina é uma autarquia federal, com sede em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua comunidade é constituída por cerca de 70 mil pessoas, entre docentes, técnico-administrativos em educação (TAEs) e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e infantil. São cerca de 5.700 servidores, dos quais aproximadamente 2.500 são professores e cerca de 3.200 são TAEs.

É uma universidade pública e gratuita, e possui campi em mais quatro municípios: Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville. Os campi foram instituídos com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), em um processo de interiorização da Universidade para outras regiões em Santa Catarina.

II) Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, atualizada pela Portaria STN nº 665/2010, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em sua 7ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

Tais demonstrações foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, que passou a ser adotado, a partir de 01/01/2015, em nível federal, integrante, ainda, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 7ª edição, republicado em junho de 2017.

III) Notas explicativas

Antes de iniciar a análise das Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, cabe ressaltar algumas informações que serão importantes para mais de uma análise, sendo elas:

1) Houve uma mudança na sistemática da rotina de pagamentos, passando de Ordem Bancária (OB) para Ordem de Pagamento (OP), em que as autorizações, por parte do Gestor Financeiro (GF) e do Ordenador de Despesa (OD), são realizadas de forma eletrônica, com Certificado Digital para, efetivamente, realizar o devido pagamento.

Essa mudança, que inicialmente deveria acontecer a partir de 01/01/2019, foi antecipada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para o dia 31/12/2018, abrangendo, inclusive, os pagamentos referentes à Folha de Pagamento de dezembro/2018. Com isso, houve uma quantidade considerável de pagamentos não efetivados (só na UFSC, foram 75), por problemas operacionais, acarretando o “não pagamento” das obrigações. No primeiro dia útil de 2019, esta questão foi corrigida.

Esse problema acabou gerando um volume financeiro grande, que será analisado em momento oportuno.

Quadro 94: Balanço Patrimonial 2017 - 2018

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO - 1.1		PASSIVO - 1.2	
	2018	2017	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	175.790.702,70	88.576.731,16	PASSIVO CIRCULANTE	144.020.902,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	141.002.448,88	29.115.697,51	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a	108.012.568,16
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24.708.428,98	24.792.508,03	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	26.838.461,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-
Estoques	10.079.824,84	34.668.525,62	Obrigações de Reparação a Outros Entes	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	9.169.873,06
ATIVO NÃO CIRCULANTE	894.748.842,24	862.947.961,68	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	144.020.902,22
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.996.381,90
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-
Imobilizado	889.820.853,87	858.208.303,19	Demais Reservas	-
Bens Móveis	249.600.842,58	228.428.457,39	Resultados Acumulados	926.518.642,72
Bens Móveis	297.989.249,45	276.821.969,93	Resultado do Exercício	13.791.220,67
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.388.406,87	-48.393.512,56	Resultados de Exercícios Anteriores	927.528.310,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-14.800.888,89
Bens Imóveis	640.220.011,29	629.779.845,80	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
Bens Imóveis	672.244.214,20	652.995.094,69	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	926.518.642,72
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-32.024.202,91	-23.215.248,89		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	4.927.988,37	4.739.658,49		
Softwares	4.920.008,37	4.739.658,49		
Softwares	4.920.008,37	4.739.658,49		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	-		
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	1.070.539.544,94	951.524.692,84	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.070.539.544,94

Fonte: SIAFI

Quadro 95: Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2018	2017	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	141.002.448,88	29.115.697,51	PASSIVO FINANCEIRO	292.064.067,04
ATIVO PERMANENTE	929.537.096,06	922.408.995,33	PASSIVO PERMANENTE	16.292.464,26
			SALDO PATRIMONIAL	767.779.774,16

Fonte: SIAFI

Quadro 96: Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2018	2017	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	344.553.405,82	340.676.435,08	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	1.166.928.436,24
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	344.553.405,82	340.676.435,08	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	1.166.928.436,24
Execução dos Atos Potenciais Ativos	344.553.405,82	340.676.435,08	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.166.928.436,24
Garantias e Contragarantias Recebidas a	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a	-
Direitos Conveniados e Outros	344.183.304,77	340.306.334,03	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum	2.520,00
Direitos Contratuais a Executar	370.101,05	370.101,05	Obrigações Contratuais a Executar	1.166.925.916,24
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a	-
TOTAL	344.553.405,82	340.676.435,08	TOTAL	1.166.928.436,24

Fonte: SIAFI

Quadro 97: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-38.158.340,18
Recursos Vinculados	-112.903.277,98
Educação	-5.949.678,79
Seguridade Social (Exceto RPPS)	-57.363.307,22
Recursos de Receitas Financeiras	-3.850.316,49
Alienação de Bens e Direitos	26.311,48
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-32.072.950,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-13.671.258,96
Demais Recursos	-22.277,50
TOTAL	-151.061.618,16

Fonte: SIAFI

1. Balanço Patrimonial

1.1. Ativo

O Ativo representa todos os recursos controlados pela entidade, como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem, para a entidade, em benefícios econômicos futuros ou em potencial de serviços. O valor apurado, ao final do exercício de 2018, na UFSC, foi de R\$ 1.070.539.544,94, sendo 12,51% maior do que o apurado quando do encerramento do exercício de 2017. Esse valor, de mais de um bilhão de reais, está dividido em dois grandes grupos, que são o (Ativo) Circulante e o (Ativo) Não Circulante. O primeiro se refere aos recursos com disponibilidade (ou liquidez) imediata (valores em espécie, créditos a receber, estoques), seguindo essa sistemática (de liquidez) até o que for "menos disponível" (bens móveis e imóveis, intangíveis etc.), imediatamente, no Não Circulante. A composição, seguindo esta classificação, é a seguinte:

Quadro 98: Ativos

Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil) dez/ 18	Saldo R\$ (Conta Contábil) dez/ 17	AV	AH
110000000 ATIVO CIRCULANTE	175.790.702,70	88.576.731,16	16,42%	98,46%
120000000 ATIVO NÃO CIRCULANTE	894.748.842,24	862.947.961,68	83,58%	3,69%
TOTAL	1.070.539.544,94	951.524.692,84	100,00%	12,51%

Fonte: Siafi, 2017 e 2018

1.1.1. Ativo circulante

O Ativo Circulante encerrou o exercício com um valor de R\$ 175.790.702,70 ante R\$ 88.576.731,16, referente ao apurado no final de 2017, o que representou uma evolução de 98,46%. Essa diferença foi ocasionada, principalmente, pela implementação da nova rotina de pagamentos, mencionada anteriormente. Este grupo representa 16,42% do total do Ativo. Quando se abre este grupo, tem-se a seguinte situação:

Quadro 99: Ativo circulante

Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil) dez/ 18	Saldo R\$ (Conta Contábil) dez/ 17	AV	AH
111000000 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	141.002.448,88	29.115.697,51	80,21%	384,28%
113000000 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	24.708.428,98	24.792.508,03	14,06%	-0,34%
115000000 ESTOQUES	10.079.824,84	34.668.525,62	5,73%	-70,93%
TOTAL	175.790.702,70	88.576.731,16	100,00%	98,46%

Fonte: Siafi, 2017 e 2018

Quando analisados os grupos, de maneira mais detalhada, tem-se a seguinte situação:

1.1.1.1. Caixa e equivalente de caixa

As contas de Caixa e Equivalente de Caixa representam as disponibilidades imediatas do órgão e apresentaram os seguintes saldos:

Quadro 100: Caixa e equivalente de caixa

Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil) dez/ 18	Saldo R\$ (Conta Contábil) dez/ 17	AV	AH
111110206 CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	9.977.914,71	8.979.297,70	7,08%	11,12%
111122001 LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	21.037.476,64	20.136.399,81	14,92%	4,47%
111122003 LIM DE SAQUE C/ VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	109.987.057,53	0,00	78,00%	#DIV/0!
TOTAL	141.002.448,88	29.115.697,51	100,00%	384,28%

Fonte: Siafi, 2017 e 2018

Com base nos números apresentados, foi realizada análise e identificado o seguinte:

a) A conta 1.1.1.1.02.06 – CTU – RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS, que registra a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate, pelo próprio órgão, representa somente 7,08% do total de recursos deste, e teve um aumento, quando comparada a dezembro de 2017, para o saldo apurado ao final de 2018, de 11,12%;

b) A conta 1.1.1.1.2.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS), representa pouco menos de 15% do total do grupo, e apresentou uma variação positiva de 4,47%, quando comparado o mês de dezembro/2017 com dezembro/2018;

c) Diferente de outros exercícios, ao final de 2018, a conta 1.1.1.1.2.20.03 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO – ORDEM DE PAGAMENTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencente ao OFSS, apresentou um saldo de R\$ 109.987.057,53, representando 78% do total do grupo, sem base anterior para realizar comparativo de análise horizontal (quando comparados os saldos de uma mesma conta, em períodos diferentes). Isso aconteceu em função da mudança de rotina de pagamentos, informada no início das Notas Explicativas;

d) No geral do grupo, a variação acabou apresentando uma distorção totalmente fora da curva, com relação a períodos anteriores, de mais de 384%, em função do volume expressivo da conta 1.1.1.1.2.20.03 ao final de 2018.

1.1.1.2. Demais créditos e valores a curto prazo

Neste grupo constam valores referentes a parcelas de adiantamentos, de salários, de férias e de décimo terceiro salário que, somados, apresentaram um saldo de R\$ 24.708.428,98 ao final do exercício de 2018, ante R\$ 24.792.508,03 apurados em dezembro de 2017. Este subgrupo representa, atualmente, 14,06% do grupo do Ativo Circulante e a variação do saldo, ao final do período, foi de -0,34%, fato esse que aconteceu apesar de ter havido um aumento, em torno de 4,55%, nas Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) com Gastos com Pessoal e Encargos, tanto da Ativa quanto da Inativa (Aposentados), que está diretamente ligada a este grupo, e será analisada de forma mais aprofundada nas Notas Explicativas das Demonstrações de Variação Patrimonial - DVP, na Nota 2.2.

1.1.1.3. Estoques

Apesar de haver um processo de transição em andamento, onde as contas 1.1.5.6.1.02.00, 1.1.5.6.1.03.00, 1.1.5.6.1.04.00, 1.1.5.6.1.05.00, 1.1.5.6.1.06.00 e 1.1.5.6.1.08.00 serão excluídas a partir de 01/01/2019, e todos os saldos serão transferidos para a conta contábil 1.1.5.6.1.01.00, ainda se tem, em 31/12/2018, as contas de estoques separadas por grupos, conforme os almoxarifados a que pertencem, para a UG 153163 – UFSC. Para a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, os saldos já foram transferidos para a conta de Materiais de Consumo (1.1.5.6.1.01.00), apresentando os seguintes saldos:

Quadro 101: Estoques

Conta Contábil	UG Executora			UG Executora			UG Executora		
	150232 HU - UFSC	01/12/2018 153163 UFSC	ORGÃO	150232 HU - UFSC	01/12/2017 153163 UFSC	ORGÃO	150232 HU - UFSC	153163 UFSC	ORGÃO
115610100	8.178.649,05	430.849,37	8.609.498,42	4.464,00	393.619,45	398.083,45	183113,46%	9,46%	2062,74%
115610200		282.845,81	282.845,81		429.580,45	429.580,45		-34,16%	-34,16%
115610300		1.151.384,83	1.151.384,83		1.123.869,20	1.123.869,20		2,45%	2,45%
115610600	0,00	0,00	0,00	32.099.292,04		32.099.292,04		-100,00%	-100,00%
115810301		4.056,68	4.056,68		590.629,38	590.629,38		-99,31%	-99,31%
115819800		27.071,10	27.071,10		27.071,10	27.071,10		0,00%	0,00%
TOTAL	8.205.720,15	1.869.136,69	10.074.856,84	32.130.827,14	2.537.698,48	34.668.525,62	183013,46%	-121,56%	1831,71%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

a) As variações ocorridas nos estoques da UG 153163 – UFSC estão dentro da normalidade, exceto nas contas 1.1.5.8.1.03.01 – MERCADORIAS PARA DOAÇÃO – ESTOQUE INTERNO, na qual foi realizado lançamento de consumo, separando-se Exercícios Anteriores do atual, para ajuste do saldo, o que resultou em uma variação negativa de mais de 99,3%, passando de R\$ 590.629,38, em final de 2017, para pouco mais de R\$ 4 mil em dezembro de 2018; e na conta 1.1.5.6.1.02.00 – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, que teve seu saldo reduzido em 34,16%, passando de quase R\$ 430 mil em final de 2017 para pouco mais de R\$ 282,8 mil em final de 2018, por políticas internas de armazenamento;

b) As variações ocorridas na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC apresentaram maior relevância, tanto em valores absolutos, como em percentuais. A conta 1.1.5.6.1.06.00 – MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES teve seu saldo zerado, pela transferência, informada no início desta nota, dos valores lá existentes, na casa dos R\$ 32,1 milhões em 31/12/2017 para zero em final de 2018, ou seja, uma redução de 100% do total. Por outro lado, parte desse saldo foi transferida para a conta 1.1.5.6.1.01.00 – MATERIAIS DE CONSUMO, ocasionando um aumento considerável, de mais de 183.113%, só na UG, passando de R\$ 4.464,00 para mais de R\$ 8,1 milhões, quando comparados 31/12/2017 com o mesmo período de 2018. A parte restante do saldo de 2017 foi baixada, pelo consumo, referente a Exercícios Anteriores, e não havia sido lançada no período correto, por falta de organização interna, falta de relatórios consistentes e fidedignos referentes às saídas de materiais dos estoques, o que impossibilitou a correta contabilização desses itens, optando-se, assim, pelo não lançamento desses, tendo como base os direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu CPC 00: “Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos: ela tem que ser completa, neutra e livre de erro.” Nesse sentido, em julho de 2018, o setor de contabilidade, com orientação da

setorial contábil da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), deu início à tarefa de realizar as baixas dos estoques retrocedentes aos meses correspondentes ao período de dezembro de 2016 a julho de 2018, conforme os relatórios entregues, devidamente assinados por cada almoxarifado competente, sendo eles: o Setor de Suprimentos, que inclui Almoxarifado Central, Nutrição, Manutenção, Processamento de Roupas e Laboratório; e também o Setor de Farmácia, o qual inclui a Farmácia Semi-industrial, a Farmácia e a Farmácia de Dispensação. Esse trabalho de ajustes, no entanto, ainda não foi totalmente concluído, mas esta setorial tem acompanhado o andamento do processo e auxiliado no passo a passo para a execução correta da operação. O resultado concluído deverá ser encaminhado ainda dentro do primeiro trimestre de 2019, podendo ser evidenciado nas próximas Demonstrações Contábeis, quando um inventário deverá ser providenciado. Ainda, está sendo realizado um trabalho para uma organização no fluxo das informações e da documentação, para que se tenham relatórios que espelhem a realidade da UG.

Os demais itens – Materiais de Construção e Estoques diversos (este com variação nula) –, não sofreram variações significativas a ponto de necessitar ser mencionados.

1.1.2. Ativo não circulante

O Ativo Não Circulante representa todo o Imobilizado do Órgão, sejam eles bens móveis ou imóveis, além do intangível, e está representado por mais de cinquenta contas separadas por UG, e que apresentam um saldo total de R\$ 975.161.452,02, sendo R\$ 939.136.450,36, ou 96,31%, referentes à UG 153163 – UFSC, e R\$ 36.025.001,66, ou 3,69% do total, para a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. Para este demonstrativo, foram separadas as contas que representam mais de 1% do valor total, conforme segue:

Quadro 102: Ativo não circulante

Conta Contábil	UG Executora	150232			153163			150232			153163			ÓRGÃO AV	ÓRGÃO AH
		150232	dez/18	153163	ÓRGÃO	150232	dez/17	153163	ÓRGÃO	AV	AH				
123210107	IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	01		290.194.598,24	290.194.598,24			290.194.598,24	290.194.598,24				29,76%	0,00%	
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	01	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70			171.422,00	264.778.938,35	264.950.360,35			29,40%	8,22%	
123110103	EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	01	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34			22.685.267,38	36.785.068,54	59.470.335,92			6,76%	10,81%	
123110201	EQUIP DE TECNOLOGIA INFOR E COMUNICACAO/TIC	01	2.740.831,68	62.051.407,91	64.792.239,59			2.722.370,24	56.523.945,29	59.245.935,53			6,64%	9,36%	
123210605	ESTUDOS E PROJETOS	01		42.660.755,33	42.660.755,33				42.460.157,17	42.460.157,17			4,37%	0,47%	
123110303	MOBILIÁRIO EM GERAL	01	1.561.952,35	32.356.039,38	33.917.991,73			1.439.263,24	30.904.995,92	32.344.259,16			3,48%	4,87%	
123110703	ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	01	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46			313.123,80	27.973.110,23	28.286.234,03			3,39%	16,70%	
123210102	EDIFÍCIOS	01		33.000.000,00	33.000.000,00				33.000.000,00	33.000.000,00			3,38%	0,00%	
123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	01	382.058,46	19.119.510,07	19.501.568,53			368.204,78	18.385.657,86	18.753.862,64			2,00%	3,99%	
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	01	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64			181.054,29	11.024.189,40	11.205.243,69			1,41%	22,59%	
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	01	935.305,74	11.991.753,71	12.927.059,45			917.807,33	11.830.425,23	12.748.232,56			1,33%	1,40%	
123210109	FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	01		10.988.183,41	10.988.183,41				10.988.183,41	10.988.183,41			1,13%	0,00%	
	DEMAIS CONTAS	01	4.205.855,54	63.562.906,06	67.768.761,60			4.556.193,59	66.353.146,84	70.909.340,43			6,95%	-4,43%	
	TOTAL		36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02			33.354.706,65	901.202.016,48	934.556.723,13			100,00%	0,00%	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o exposto a seguir.

Contas com mais representatividade:

a) A conta de IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL representa quase 31% do total do imobilizado da UG 153163 – UFSC, e 29,76% do total do Órgão, não tendo nenhuma variação com relação ao período anterior;

b) As contas de OBRAS EM ANDAMENTO e de ESTUDOS E PROJETOS, que representam 29,4% e 4,37% do total do Órgão, respectivamente, serão abordadas adiante, juntamente com a conta INSTALAÇÕES, em nota específica (item 1.1.2.4);

c) A conta 1.2.3.1.1.01.03 – EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSP é a que representa o maior valor para a UG 150232 – Hospital Universitário – UFSC, sendo responsável por pouco mais de 70% do saldo total de seu permanente registrado contabilmente, tendo um aumento de 12,51%, entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, na UG, e de 10,81% no total do Órgão, atingindo um valor de R\$ 65.900.086,34. Para a UG 153163 – UFSC, o valor também é relevante, mas com uma representatividade bem menor, em torno de 4,3%, tendo obtido um aumento de 9,77% com relação ao encerramento de 2017. Esses aumentos ocorreram em função de aquisições de equipamentos em geral, além de diversos recebimentos de materiais por doação;

d) Outra conta que apresenta certa relevância, em torno de 6,64% do total do Ativo Não Circulante total do Órgão, foi a 1.2.3.1.1.02.01 –

EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC, tendo uma variação de 9,36% no total do Órgão, sendo 9,78% de aumento na UG 153163, e 0,68% na 150232.

e) A conta 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIÁRIO EM GERAL apresenta um saldo de R\$ 33.917.991,73, representando pouco mais de 3,48% do total do Ativo Não Circulante. Essa conta teve um incremento de 4,87% no total do Órgão, com um aumento de mais de R\$ 1 milhão, em função de aquisições de mobiliários diversos, bem como de doações recebidas no período;

f) Na conta 1.2.3.2.1.01.02 – EDIFÍCIOS consta somente o registro do Edifício Santa Clara, onde se situa a Reitoria II, o que foi registrado na contabilidade no exercício de 2015. A conta representa 3,38% do total do Ativo Não Circulante e não apresentou variação no período analisado;

g) No total do Ativo Não Circulante, desconsiderando a depreciação, que será analisada na nota 1.1.2.7, o aumento foi de 4,34%.

As onze contas que tiveram maior variação dentro do Ativo Não Circulante representam pouco mais de 11% do saldo total do grupo e tiveram uma variação de aproximadamente 14,2%, entre dezembro/2017 e dezembro/2018. No total, a variação geral foi de 4,34%, passando de R\$ 934.556.723,13 em 2017 para R\$ 975.161.452,02 ao final de 2018.

Quadro 103: Maior Variação Dentro do Ativo Não Circulante

Conta Contábil	UG Executora	962/18		ÓRGÃO	962/17		AV	ÓRGÃO	AN
		150232	153163		150232	153163			
124310101 DIREITO DE USO DE BENS IMOVEIS	a)		7.980,00	7.980,00		0,00	0,00%	#DIV/0!	
123119905 BENS MOVEIS EM TRANSITO	b)		38.397,06	38.397,06		0,06	0,00%	63995000,00%	
123111000 SEMOVENTES	c)		24.972,32	24.972,32		322,32	0,00%	7647,68%	
123110501 VEICULOS EM GERAL	d)	337.653,78	543.377,10	881.030,88	72.983,78	443.830,41	516.814,19	0,09%	70,47%
123110508 EMBARCACÕES	e)		63.470,97	63.470,97		50.939,97	50.939,97	0,01%	24,60%
123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	f)	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64	181.054,29	11.024.189,40	11.205.243,69	1,41%	22,59%
123110124 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRONICOS	g)	205.259,20		205.259,20	168.905,26		168.905,26	0,02%	21,52%
123110703 ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	h)	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46	313.123,80	27.973.110,23	28.286.234,03	3,30%	16,70%
123110302 MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	i)	93.041,56	268.583,37	361.624,93	93.041,56	219.396,88	312.438,44	0,04%	15,74%
123110121 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	j)	124.449,33	820.279,79	944.729,12	124.449,33	727.165,97	851.615,30	0,10%	10,93%
123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	k)	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34	22.685.267,38	36.785.068,54	59.470.335,92	6,76%	10,81%
DEMAIS CONTAS		9.237.021,90	850.725.553,20	859.962.575,10	9.715.881,25	823.977.992,70	833.693.873,95	88,19%	3,15%
TOTAL		36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02	33.354.706,65	901.202.016,48	934.556.723,13	100,00%	4,34%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

As contas que sofreram maiores aumentos, quando comparado o saldo de dezembro de 2017 com o saldo ao final do exercício de 2018, foram as seguintes:

a) A conta 1.2.4.3.1.01.01 – DIREITO DE USO DE BENS IMÓVEIS, que inicialmente não possuía saldo, apresentou uma variação sem percentual, por não ter base em 2017, em função da aquisição de um software, no valor de R\$ 7.980,00, conforme processo SPA 23080.040591/2018-48;

b) A segunda conta que apresentou o maior acréscimo de valores foi a 1.2.3.1.1.99.05 – BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO, em virtude do registro contábil de uma doação de um veículo ônibus, marca Volvo, modelo B10, conforme processo SPA 23080.020475/2016-41, para a Universidade Federal de Santa Maria, no dia 29/06/2018, e que, até o momento, ainda não foi recebido pela donatária, acarretando uma variação de 63.995.000% na referida conta;

c) Outra conta que teve uma variação percentual alta foi a 1.2.3.1.1.10.00 – SEMOVENTES, com 7.647,68%, originada da aquisição, por parte da UG 153163 – UFSC – de nove semoventes, sendo duas ovelhas, dois cordeiros, quatro borregos e um carneiro, conforme processo SPA 23080.060024/2017-27, para estabelecimento de um núcleo racial, destinados a atividades de ensino, pesquisa e extensão, para renovação periódica do seu plantel, ainda no primeiro trimestre de 2018. No terceiro trimestre, foram adquiridas, ainda, 15 (quinze) fêmeas de bovinos da raça Bradford, ao custo total de R\$ 18.750,00, conforme processo SPA 23080.067177/2017-03;

d) Os valores referentes à conta 1.2.3.1.1.05.01 – VEÍCULOS EM GERAL, na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, de R\$ 337.653,78, ao final do exercício de 2018, com um aumento de 70,47%, no geral, mas de 362,64% somente nesta UG, com relação ao valor apurado ao final do exercício de 2017. Esse percentual foi ocasionado pela aquisição de uma Ambulância tipo “B”, no valor de R\$ 151.300,00, conforme processo SPA 23080.061071/2017-98, além da contabilização do recebimento, por doação, de três veículos, conforme processo SPA 23080.056952/2015-25, registrados no mês de outubro/2018, mas que se referia ao exercício 2015, tendo sido tratado como Ajuste de Exercícios Anteriores. Na

UG 153163, por sua vez, também apresentou uma variação, de 22,43%, passando de R\$ 443.830,41 ao final de 2017 para R\$ 543.377,10 em 31/12/2018. Essa conta representa apenas 0,09% do total do Ativo Não Circulante do Órgão;

e) A conta 1.2.3.1.1.05.06 – EMBARCAÇÕES apresentou um aumento de 24,6%, passando de R\$ 50.939,97 ao final de 2017 para quase R\$ 63,5 mil no mesmo período de 2018, fato que ocorreu em virtude da aquisição de duas lanchas, conforme 2018NP001117 e 2018NP006038 e processo SPA 23080.040388/2018-71;

f) A conta 1.2.3.1.1.01.01 – APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO aumentou 22,59%, no geral, o que foi ocasionado, principalmente, pelo incremento, na UG 153163, de pouco mais de R\$ 2,5 milhões, em virtude de diversas aquisições de equipamentos importados, que foram adquiridos e tombados em outros exercícios, mas, por conta da burocracia e da organização documental, acabaram sendo contabilizados neste momento, reduzindo, em contrapartida, a conta de IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS MÓVEIS, que será tratada na Nota 1.1.2.3, item d). Esta conta representa 1,41% do total do Ativo Não Circulante;

g) A conta 1.2.3.1.1.01.24 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS apresentou um aumento de 21,52% sobre o saldo de R\$ 168.905,26, apurado ao final do exercício de 2017, para o saldo apurado em 31/12/2018, em virtude da compra de dezoito aparelhos de ar-condicionado, tipo Split, realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2018, pela UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. Esta conta representa apenas 0,02% do total do Ativo Não Circulante do Órgão;

h) A conta 1.2.3.1.1.07.03 – ADIANTAMENTOS PARA INVERSÕES EM BENS MÓVEIS apresentou um aumento de 16,79% no Órgão, ou pouco mais de R\$ 4,7 milhões de incremento, no saldo de dezembro/2018, comparado ao encerramento do exercício anterior. Essa diferença foi originada por valores repassados à Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu), CNPJ 83.476.911/0001-17,

de R\$ 3.377.448,85, (R\$ 3.702.350,00 repassados e R\$ 324.901,15 já revertidos em Bens Móveis), e a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (Feesc), CNPJ 82.895.327/0001-33, de R\$ 986.150,00, para futura inversão em bens móveis, além de R\$ 1.031.000,00 referentes a pagamento de contrato 201800371, por parte da empresa Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (Fepese), CNPJ 83.566.299/0001-73. Outros valores, de R\$ 1.120.429,57, foram revertidos, referentes a importações efetuadas no período;

i) A conta 1.2.3.1.1.03.02 – MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO apresentou uma variação de 15,74% sobre os R\$ 312.438,44 apurados em 31/12/2017, originada pela incorporação de móveis comprados pela Fapeu, CNPJ 83.476.911/0001-17, conforme 2018PA000228;

j) A conta 1.2.3.1.1.01.21 – EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS apresentou uma variação de 10,93%, passando de R\$ 851 mil para pouco mais de R\$ 944 mil, em virtude do recebimento de diversos bens, por doação;

k) Outra conta que teve uma variação foi a 1.2.3.1.1.01.03 – EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSP, de cerca de 10,8% no total do Órgão, sendo um aumento de quase R\$ 3 milhões, ou 12,5%, apenas na UG 150232. Esta conta representa mais de 70% desta UG e pouco mais de 6,7% do total do Órgão.

Todas essas contas mencionadas têm pouca representatividade sobre o total do grupo (no somatório, chegam a 11,81%). As exceções são as contas de EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSP, com 6,76% do total; ADIANTAMENTOS PARA INVERSÕES EM BENS MÓVEIS, que representa 3,39% do total; e, ainda, APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO, com 1,41%. Isso torna essa evolução, de 14,21%, de certa forma, pouco relevante com relação ao todo, uma vez que, no total do grupo, a evolução foi de 4,34%.

As demais contas, que representam pouco mais de 88% do valor total do Ativo Não Circulante, tiveram uma variação de pouco mais de 3%,

o que representa um valor de pouco mais de R\$ 26 milhões, em valores absolutos.

As contas que tiveram o menor aumento ou, em alguns casos, apresentaram redução, foram as seguintes:

Quadro 104: Contas Que Tiveram Menor Aumento no Ativo Não Circulante

Conta Contábil	UG Executora	150232			150232			AV	ORGÃO	AH
		dez/18	153163	ORGÃO	dez/17	153163	ORGÃO			
123119908 BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	a)	0,00			813.635,03		813.635,03	0,00%	-100,00%	
123210202 EDIFICIOS	b)	0,00			2.740.000,00		2.740.000,00	0,00%	-100,00%	
123110113 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	c)	1.787,00	1.787,00		32.000,00	1.787,00	33.787,00	0,00%	-94,71%	
123110702 IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	d)	266.152,00	592.425,67	858.577,67	266.152,00	1.881.232,07	2.147.384,07	0,09%	-60,02%	
CONTAS COM VARIAÇÃO NULA (17 CONTAS)	e)	224.181,27	345.816.676,36	346.040.857,63	224.181,27	345.816.676,36	346.040.857,63	35,49%	0,00%	
DEMAIS CONTAS	f)	35.534.668,39	592.725.561,33	628.260.229,72	32.018.738,35	550.762.321,05	582.781.059,40	64,43%	7,80%	
TOTAL		36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02	33.354.706,65	901.202.016,48	934.556.723,13	100,00%	4,34%	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

a) A conta 1.2.3.1.1.99.08 – BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR, que apresentava um saldo de R\$ 813.635,03 ao final do exercício de 2017, e referia-se a lançamentos realizados ainda no exercício de 2013, na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, teve seu saldo zerado ao final de 2018. Foi realizado um trabalho de averiguação nos lançamentos realizados nesse período e, no decorrer do ano, foram realizados os acertos. Dessa forma, o saldo foi zerado, o que significa uma redução de 100% no exercício de 2018;

b) A conta 1.2.3.2.1.02.02 – EDIFÍCIOS foi outra que apresentou redução de 100% em seu saldo, passando de R\$ 2.740.000,00 em final de 2017 para zero ao final do exercício 2018, fato esse que aconteceu em função da efetivação da transferência do saldo contábil de uma edificação, que pertencia à Universidade Federal da Fronteira Sul, UG 158517, e que foi adquirida, no ano de 2009, pela UFSC, pelo fato desta ter sido tutora daquela instituição, pois a mesma encontrava-se em fase de implantação. O documento de registro junto ao SPIUnet foi o RIP 8601.00006.500-5. Com isso, ajustaram-se as informações referentes a esse caso, o que, por conseguinte, ajustou a equação que constava para essa UG;

c) A conta 1.2.3.1.1.01.13 – EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS, que no decorrer de 2017 teve um incremento de R\$ 32.000,00, de forma equivocada, teve seu lançamento estornado e

reclassificado para a conta correta, 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIÁRIO EM GERAL, pois tal lançamento se refere à aquisição de Container Marítimo com finalidade de servir de suporte para armazenamento de itens diversos. Isso acabou gerando uma redução de 94,71% no saldo de 31/12/2018, quando comparado ao final do exercício anterior;

d) A conta 1.2.3.1.1.07.02 – IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO teve redução de mais de R\$ 1,2 milhão, o que representa uma queda de 60,02% no saldo do Órgão, originada na reclassificação de itens, registrados contabilmente na conta 1.2.3.1.1.01.01 – APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO, conforme o mencionado na Nota 1.1.2.2, item f);

e) Em dezessete contas, não houve qualquer tipo de variação, seja positiva ou negativa;

f) As demais contas tiveram variação positiva e foram analisadas na Nota 1.1.2.2.

As contas 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, 1.2.3.2.1.06.05 – ESTUDOS E PROJETOS e 1.2.3.2.1.07.00 – INSTALAÇÕES apresentam saldos e variações conforme o seguinte:

Quadro 105: Contas com Saldos e Variações no Ativo Não Circulante

Conta Contábil	UG Executora	150232			150232			AV	ORGÃO	AH
		dez/18	153163	ORGÃO	dez/17	153163	ORGÃO			
123210601 OBRAS EM ANDAMENTO		171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	171.422,00	264.778.938,35	264.950.360,35	85,14%	8,22%	
123210605 ESTUDOS E PROJETOS		42.660.755,33	42.660.755,33	42.660.755,33	42.460.157,17	42.460.157,17	42.460.157,17	12,67%	0,47%	
123210700 INSTALACOES		153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	2,19%	0,00%	
TOTAL		324.422,00	336.441.972,80	336.766.394,80	324.422,00	314.452.853,29	314.777.275,29	100,00%		

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Só pelo fato de o SIAFI e o SPIUnet estarem conciliados, não significa que a situação patrimonial dos bens imóveis está adequadamente registrada na contabilidade. A conta 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO apresenta saldo de R\$ 286.567.459,70, além de um saldo de R\$ 42.660.755,33 em ESTUDOS E PROJETOS (conta contábil 1.2.3.2.1.06.05) e R\$ 7.366.757,77 em INSTALAÇÕES (conta contábil 1.2.3.2.1.07.00). Juntas, essas três contas somam o valor de R\$ 336.766.394,80 e representam 34,53%, ou seja, mais de um terço do total do Imobilizado do Órgão. Se forem considerados apenas os dados da UG 153163 – UFSC, o percentual é ainda maior, de 35,82% sobre o

total da UG. Esses saldos são transitórios e devem compor o custo dos bens imóveis que deram origem. No entanto, representam saldo de obras das quais a UFSC ainda não promoveu a regularização cartorária, o que inviabilizou o registro no SPIUnet, segundo a Coordenação de Regularização Fundiária e Predial (CRFP). Acontece que, já há algum tempo, o SPIUnet passou a permitir o registro de bens ainda não regularizados, e acredita-se que isso poderá ajudar a reclassificar os saldos transitórios. No entanto, a tarefa é bastante complexa, pois exige o resgate de cada pagamento de cada obra, que será informado no SPIUnet, documentado e encaminhado para a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) Regional, o que significa que provavelmente ainda levará tempo para que ela seja realizada.

Foi encaminhado, ainda em 2017, um memorando ao Departamento de Fiscalização de Obras (DFO) da UFSC, e este promoveu o levantamento dos valores pagos em cada contrato, tanto das obras já concluídas, quanto daquelas ainda em andamento. A efetiva reclassificação dos saldos das obras já concluídas somente poderia ser feita quando a CRFP promovesse o cadastramento de cada imóvel no SPIUnet, sendo que provavelmente deverão ser analisados não só os saldos constantes nas planilhas fornecidas pelo DFO, mas também a documentação das obras, a fim de levantar as metragens e as características dos imóveis, bem como confirmar os pagamentos realizados. Em suma, os saldos transitórios resultantes de obras em andamento, ou mesmo já concluídas, não estão conciliados com o SPIUnet, tampouco se pode afirmar que representam os saldos que deveriam existir, haja vista que não há controle paralelo com o qual se possa comparar.

Diante disso, a conta de OBRAS EM ANDAMENTO apresentou um incremento de 8,22%, e esta representa mais de 85% deste subgrupo; já a conta de ESTUDOS E PROJETOS, com 12,67% de representatividade, também demonstrou aumento, mas no percentual de apenas 0,47%; enquanto isso, a conta de INSTALAÇÕES, que representa os outros 2,19% do subgrupo, manteve o mesmo saldo ao final do exercício de 2018.

As contas que se referem a Bens Imóveis apresentaram a seguinte situação, por ordem de classificação contábil:

Quadro 106: Contas que se Referem aos Bens e Imóveis no Ativo Não Circulante

Conta Contábil	UG Executora			150232			153163			ÓRGÃO	
	dez/18	150232	153163	dez/17	150232	153163	dez/17	150232	153163	AV	AH
123210102 EDIFICIOS	33.000.000,00	33.000.000,00		33.000.000,00	33.000.000,00		4,91%	0,00%			
123210103 TERRENOS/GLEBAS	1.295.037,75	1.295.037,75		1.295.037,75	1.295.037,75		0,19%	0,00%			
123210107 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	290.194.598,24	290.194.598,24		290.194.598,24	290.194.598,24		43,17%	0,00%			
123210109 FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	10.988.183,41	10.988.183,41		10.988.183,41	10.988.183,41		1,63%	0,00%			
123210202 EDIFICIOS		0,00		2.740.000,00	2.740.000,00		0,00%	-100,00%			
123210601 OBRAS EM ANDAMENTO	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	171.422,00	264.778.938,35	264.950.360,35	42,65%	8,22%			
123210605 ESTUDOS E PROJETOS		42.660.755,33	42.660.755,33		42.460.157,17	42.460.157,17	6,35%	0,47%			
123210700 INSTALACOES	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	1,10%	0,00%			
TOTAL	324.422,00	671.919.792,20	672.244.214,20	324.422,00	652.670.672,69	652.995.094,69					

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Dentre as contas que fazem parte deste grupo, que representa quase 70% do total do Imobilizado do Órgão, as únicas que tiveram variação nos saldos, ao final do exercício 2018, quando comparados com 31/12/2017, foram as de OBRAS EM ANDAMENTO (conta contábil 1.2.3.2.1.06.01) e ESTUDOS E PROJETOS (1.2.3.2.1.06.05), já analisadas na nota 1.1.2.4.

Com relação ao Intangível, o órgão apresenta a seguinte situação:

Quadro 107: Intangível

Conta Contábil	UG Executora			150232			153163			ÓRGÃO	
	dez/18	150232	153163	dez/17	150232	153163	dez/17	150232	153163	AV	AH
124110101 SOFTWARES	190.416,73	3.930.724,23	4.121.140,96	190.416,73	3.754.474,35	3.944.891,08	83,63%	4,47%			
124110201 SOFTWARES	81.046,22	717.821,19	798.867,41	81.046,22	713.721,19	794.767,41	16,21%	0,52%			
124310101 DIREITO DE USO DE BENS IMOVEIS		7.980,00	7.980,00			0,00			0,16%	#DIV/0!	
TOTAL	271.462,95	4.656.525,42	4.927.988,37	271.462,95	4.468.195,54	4.739.658,49					

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A conta 1.2.4.1.1.01.01 – SOFTWARES COM VIDA ÚTIL DEFINIDA, que representa mais de 83% do grupo do Intangível do Órgão, apresentou uma evolução de 4,47% no total do Órgão, quando comparados o saldo de 31/12/2018 com o do encerramento de 2017, ou um incremento de R\$ 176,2 mil, realizado pela UG 153163 – UFSC.

Por sua vez, na conta 1.2.4.1.1.02.01 – SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA, que representa 16,21% do grupo, a evolução foi bem menor, de 0,52%;

Ainda, houve a aquisição de um software, já mencionada na Nota 1.1.2.2, item a), representando 0,16% do total do grupo.

A Depreciação da UFSC, tanto na UG 150232 como na 153163, mesmo no que tange aos bens que estão cadastrados no SPIUnet, que deveria estar funcionando de forma correta, quanto os que não estão, tem sido o maior problema para conseguir operacionalizar. Desde 2014, tem-se buscado auxiliar, de forma técnica, o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), com o intuito de que seja produzido um relatório mínima-

mente confiável, seguindo as normas vigentes, e parâmetros exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No exercício de 2015, em uma tentativa de iniciar o processo, foi recebido do DGP e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) o relatório referente ao período 2010-2015, e foram realizados os testes básicos para se ter confiança na informação, constatando-se que poderia ser aceita. Nesse momento, foram realizados os registros dos lançamentos de depreciação desse período.

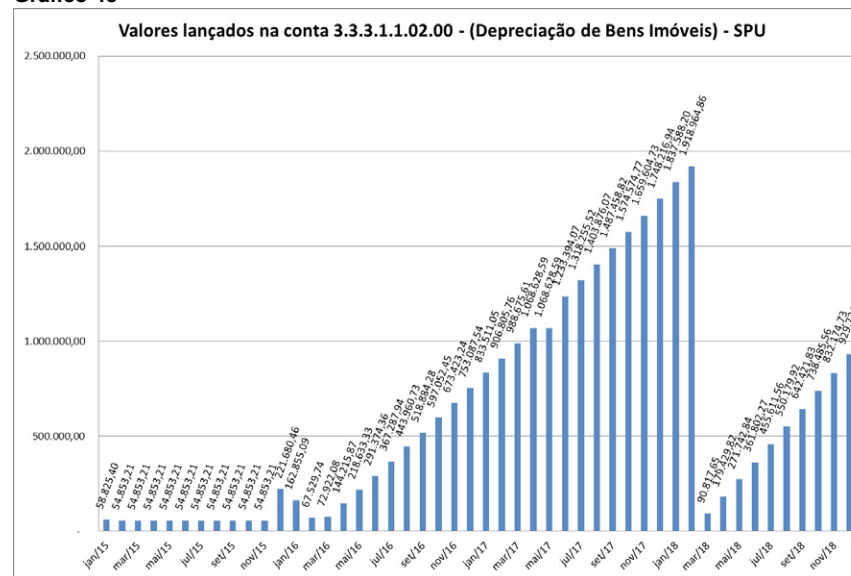
A partir de então, outro problema surgiu, a continuidade. Para começar, o relatório de janeiro de 2016 só foi encaminhado ao Departamento de Contabilidade e Finanças quando a contabilidade já estava fechada. E, mesmo assim, com a aplicação dos testes, os valores já não batiam, o que gerou falta de credibilidade no relatório.

Os relatórios referentes a março de 2016 também foram encaminhados fora do prazo, quando já não era possível registrar os lançamentos referentes a depreciação dentro do próprio mês, e ainda continham diferenças dos saldos anteriores, o que exigiu que fossem devolvidos e que fossem solicitados esclarecimentos. Após isso, nenhuma informação foi encaminhada por parte do DGP e nenhum relatório foi enviado para a conciliação e contabilização.

Em 2017, chegou a ser criada uma comissão, com o objetivo de “diagnosticar, estabelecer plano de ação, retomar a rotina e promover as adequações para que pudessem ser restabelecidos os procedimentos para a depreciação dos bens móveis do período retroativo”. Apesar das recomendações da comissão, que entregou os resultados do trabalho em 30 de junho de 2017, a rotina de depreciação não foi retomada. Antes do encerramento daquele exercício, um dos representantes da SETIC apresentou um resumo das modificações que teriam sido feitas nos relatórios para que se pudesse voltar a calcular a depreciação. No entanto, as medidas foram consideradas insuficientes, pois não correspondiam ao que foi recomendado pela comissão. Dessa forma, o sistema não apresentou relatórios minimamente confiáveis. Os saldos que constaram nesses relatórios não puderam ser aceitos pela contabilidade como bases confiáveis para o cômputo da depreciação e, sendo assim, a depreciação não pôde ser lançada, fato que permaneceu até o final de 2018.

Os únicos registros de depreciação, na contabilidade do órgão, constam na conta contábil 3.3.3.1.1.02.00 – DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – SPU, que possui lançamentos, realizados pela Coordenação-Geral de Contabilidade (UG 170999), desde o exercício de 2015. Os valores lançados, a partir de uma planilha encaminhada pela SPU, conforme histórico no lançamento, ao final de cada mês, são apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 48



Fonte: SIAFI

Estranhamente, os lançamentos apresentam esta curva, evidenciada no gráfico, que não pode ser identificado como “depreciação acumulada”, uma vez que o período da crescente é superior a um ano e a queda abrupta ocorre em março/2018. Dessa forma, está sendo apurado junto ao setor competente o motivo para essa distorção, sem explicação, até o momento.

1.2. Passivo

O saldo total do Passivo, com o Patrimônio Líquido, em 31/12/2018, é de R\$ 1.070.539.544,94, e está dividido da seguinte forma:

Quadro 108: Passivo

Conta Contábil	UG Executora			ÓRGÃO			ÓRGÃO	
	150232	dez/18 153163	ÓRGÃO	150232	dez/17 153163	ÓRGÃO	AV	AH
211000000 OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	13.156.723,10	94.855.845,06	108.012.568,16	-	11.412.236,35	11.412.236,35	10,09%	846,46%
213000000 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	6.088,61	12.441.521,03	12.447.609,64	2,51%	115,61%
218000000 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.238.537,02	7.931.336,04	9.169.873,06	4.270,77	132.265,14	136.535,91	0,86%	6616,09%
230000000 PATRIMONIO LIQUIDO	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	69.551.796,88	857.976.514,06	927.528.310,94	86,55%	-0,11%
TOTAL	58.280.689,50	1.012.288.855,44	1.070.539.544,94	69.562.156,26	881.962.536,88	951.524.692,84	100,00%	12,51%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

1.2.1. Passivo circulante

O Passivo Circulante é composto pelas obrigações com terceiros, sendo elas: Trabalhistas (grupo 2.1.1.0.0.00.00), Fornecedores (grupo 2.1.3.0.0.00.00) e Demais Obrigações (grupo 2.1.8.0.0.00.00), sendo eles Impostos, Contribuições etc. O saldo total deste grupo é de R\$ 144.020.902,22 e representa 13,45% do total do Passivo do Órgão.

1.2.1.1. Obrigações trabalhistas

O grupo das obrigações trabalhistas, de forma geral, apresentou, em 31/12/2018, um saldo de pouco mais de R\$ 108 milhões, o que representa pouco mais de 10% do total do Passivo, tendo sofrido um aumento de 846,46% sobre os pouco mais de R\$ 11,4 milhões do saldo anterior, ao final do exercício de 2017. Essa diferença foi ocasionada, principalmente, pelo problema nos pagamentos relacionados à Folha de dezembro, apontados ao início das Notas Explicativas. Neste grupo, estão os saldos de Salários, bem como Décimo Terceiro, a pagar.

Foi realizado registro contábil (lançamentos), na UG 153163 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, de Precatórios Alimentares a curto prazo, ou seja, a serem pagos no exercício 2019, tanto de pessoal da instituição, como de terceiros, nos valores de R\$ 5.948.297,37 e R\$ 677.398,89, respectivamente, gerando um Passivo Circulante de R\$ 6.625.696,26, o que representa 4,6% do total deste grupo. Tais lançamentos (seis, no total) foram realizados pela UG/Gestão 090051/00001 – TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 4ª REGIÃO-PREC/RPVS no dia 28/12/2018.

1.2.1.2. Fornecedores

No grupo de contas 2.1.3.0.0.00.00 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, está o total de fornecedores do Órgão, e representam 2,51% do total do Passivo, com um valor de R\$ 26.838.461,00, sendo que praticamente todo o valor, isto é, 94,24%, refere-se à UG 153163 – UFSC. A composição dessa conta contempla 230 (duzentos e trinta) contas-correntes, por fornecedor individualizado, no qual foram identificadas as que possuem saldo de mais de 1% de representatividade, tendo sete contas nesta situação, conforme o seguinte:

Quadro 109: Fornecedores

Conta Contábil	UG Executora			AV
	150232 HU - UFSC	153163 UFSC	153163 ÓRGÃO	
1) 62895327000133 FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA		11.555.423,87	11.555.423,87	43,06%
2) 83476911000117 FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		7.394.068,69	7.394.068,69	27,55%
3) 83953331000173 ONDRPESB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA		2.217.018,01	2.217.018,01	8,26%
4) 50400407000184 PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA		1.000.918,74	1.000.918,74	3,73%
5) 86183449000158 CASSOL PRE-FABRICADOS LTDA		652.960,71	652.960,71	2,43%
6) 79283065000141 ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.		538.245,52	538.245,52	2,01%
7) 83472860000155 FUNDAÇÃO JOSE ARTHUR BOITEUX		317.809,60	317.809,60	1,18%
DEMAIS CONTAS (223 CONTAS)	1.546.881,29	1.615.134,57	3.162.015,86	11,78%
TOTAL	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A ordem utilizada foi a de maior representatividade. Dessa forma, foram identificados os cinco maiores saldos de fornecedores, que representam mais de 85% do total da conta. A seguir, foi elaborado um breve histórico de cada um deles, e a composição do saldo.

1 - FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA – FEESC, CNPJ 82.895.327/0001-33

(Fonte: <<http://www.feesc.org.br/site/?pg=sobre>>).

A Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo disposto no Código Civil Brasileiro e na Lei nº 8.958/94, foi instituída pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC, em 18 de maio de 1966. A FEESC é credenciada por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e Inovação como fundação de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, incluindo-se dentre as suas atividades o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Também está

autorizada, desde novembro de 2012, a atuar como fundação de apoio ao Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Além disto, desde maio de 2017 foi credenciada pela UDESC para atuar com uma de suas fundações de apoio.

Portanto, a FEESC trabalha para aproximar o conhecimento científico e tecnológico nas várias esferas da sociedade, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Na condição de Fundação de Apoio à Universidade Federal de Santa Catarina e ao Instituto Federal de Santa Catarina, instituições dinâmicas, com destaque nacional e internacional em várias áreas do conhecimento, poderão celebrar contratos e convênios com outras entidades, tendo por objetivo, primordialmente, o desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, propiciando o estabelecimento de relações com o ambiente produtivo externo.

No decorrer de sua existência, a FEESC tornou-se um agente influente, respeitado e necessário para a geração e transferência de conhecimento, contribuindo de forma decisiva e indispensável para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Composição do saldo: Execução do Projeto de Extensão “Ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede para realização de Programa de Capacitação Aberta para as Cooperativas Brasileiras, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste”, no valor de R\$ 1.716.690,00 (14,86% do total do fornecedor); Execução do Projeto intitulado “Alinhamento da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO) à visão estratégica do MAPA, capacitando-a promover cursos em larga escala, tornando instrumento de apoio à Gestão do Conhecimento e à Governança Pública do Ministério”, sendo sete empenhos no valor de R\$ 1.846.300,67 (15,98%); Execução do Projeto de Extensão “Sistema de monitoramento de Obras - SISMOB - Etapa 03”, no valor de R\$ 1.922.815,20 (16,64% do total); Projeto de Extensão intitulado “e-SUS Atenção Básica Etapa 4 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde/ Expansão e consolidação da atenção básica, visando ao fortalecimento do SUS”, com um saldo de R\$ 5.300.000,00 (45,87% do total do fornecedor) e outros valores, de menos representatividade, totalizando R\$ 769.618,00, que equivalem 6,66% do total do fornecedor.

2 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU, CNPJ 83.476.911/0001-17

(Fonte: <http://www.fapeu.com.br/index2.php?id_conteudo=1>).

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU teve a sua criação aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, em novembro de 1976, para atender as necessidades crescentes de captação de recursos financeiros e apoiar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

Foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado. Seu estatuto foi publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977, sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação. Foi reconhecida como fundação de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela Portaria Conjunta nº 31 MEC/MCT, de 13 de março de 2012, nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010.

Composição do saldo: O saldo, em 31/12/2018, no valor de R\$ 7.394.068,69, está composto da seguinte forma: Apoio administrativo ao Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde – 2018”, no valor de R\$ 2.922.685,65 (representando 39,53% do total do fornecedor), “Desenvolvimento da Infraestrutura do Parque Tecnológico do LEBm/HU-UFSC – Equipamentos Laboratoriais”, no valor de R\$ 2.430.000,00 (32,86% do total); Execução do Projeto de Extensão “Capacitação em atenção à saúde da população penitenciária”, no valor de R\$ 585.000,00 (7,92% do total), Execução do Projeto de Extensão intitu-

lado “Desenvolvimento e Produção de Materiais Instrucionais para diagnóstico de DST, AIDS e Hepatites Virais”, com um valor de R\$ 585.329,91 (7,92% do total do fornecedor) e demais valores que, somados, atingem a quantia de R\$ 871.053,13, e referem-se a outros serviços diversos e representam 11,78% do total do fornecedor.

3 - ONDREPSB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA, CNPJ 83.953.331/0001-73

(Fonte: <<http://www.ondrepsb.com.br/inicio.php#nosso>>).

Somos um grupo de empresas com 40 anos de experiência e em permanente processo de evolução, sempre incorporando as modernas tecnologias, os melhores métodos e as estratégias mais eficazes.

Aliando experiência e evolução, nos tornamos especialistas em Segurança, Multisserviços (incluindo Limpeza e Conservação), Formação Profissional e Administração Prisional.

Crescemos em sintonia com as demandas dos novos tempos, porém preservando valores atemporais como o respeito, a confiança e a ética nas relações com a imensa rede na qual estamos inseridos: colaboradores, fornecedores, clientes, sociedade e meio ambiente.

Atendendo toda a Região Sul, temos mais de 8.000 colaboradores e centenas de clientes satisfeitos.

Composição do saldo: O valor existente para este fornecedor se refere a saldo de passivo reconhecido, no exercício de 2015, no valor total de R\$ 2.217.018,01, tendo sido realizado um pagamento no ano de 2017 e restado o saldo remanescente, não havendo pagamentos no decorrer de 2018. Este valor representa 94,95% do total do fornecedor, sendo que R\$ 117.903,88, ou 5,05%, são referentes a outros valores contratados.

4 - PROVAC TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA., CNPJ 50.400.407/0001-84

(Fonte: <http://www.grupoprovac.com.br/a_provac>).

Há mais de 40 anos no mercado de trabalho terceirizado, o Grupo Provac é uma empresa prestadora de serviços especializados, presente em mais de 250 cidades, com todo apoio técnico e operacional através

de suas filiais em Araraquara, SP; Piracicaba, SP; Campinas, SP; Ribeirão Preto, SP; São Carlos, SP; São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ; Vitória, ES; e Belo Horizonte, MG.

Com um contingente superior a 6.000 colaboradores em seu quadro de profissionais, mantém acompanhamento constante das atividades em parceria com cada setor, sempre atento a todas as etapas de contratação, treinamento e desenvolvimento dos serviços.

Aliada a uma tecnologia moderna e constantemente atualizada, quer em treinamento de pessoal, quer em equipamentos e produtos químicos, tem como meta atender as especificações da “qualidade total”, o que nos coloca entre as melhores empresas do ramo.

A satisfação com nossos serviços e produtos é garantida. A Provac disponibiliza ainda um canal com o cliente, posicionando-nos sobre acertos e possíveis falhas. Desta maneira conseguimos atender de forma pontual e efetiva.

Composição do Saldo: Serviços continuados de limpeza, conservação e asseio, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e insumos necessários ao atendimento das necessidades da UFSC. Ata de Registro de Preço nº 21/2016, no valor total de R\$ 1.000.918,74 (100% do total do fornecedor), referente à cota mensal paga ao fornecedor.

5 - CASSOL PRÉ-FABRICADOS LTDA., CNPJ 86.183.449/0001-58

(Fonte: <<https://www.cassol.ind.br/sobre/>>).

Atuando há mais de 60 anos no mercado da construção civil, o Grupo Cassol possui sólida representatividade na indústria, varejo e reflorestamento. A empresa catarinense é formada pela Cassol Pré-Fabricados, Cassol Centerlar, Cassol Investimentos e Participações e a Kobrasol Empreendimentos. Está presente nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Com uma proposta de serviço e atendimento pautada pela paixão ao trabalho, dedicação e foco na inovação, o grupo CASSOL consolida-se como a maior empresa do segmento de pré-fabricados no Brasil. Desde a sua criação, em 1958, são realizados investimentos constantes em novos conhecimentos e novas tecnologias, resultando na criação de novas

soluções para atender o mercado da construção civil.

A evolução do grupo CASSOL foi acelerada e em muitos momentos de sua história ditou as transformações no próprio setor. A empresa começou com a oferta de pré-fabricados em madeira, mas foi buscar na Europa as novas tecnologias para expandir a produção e inovar ao propor o uso de outros materiais, como concreto e aço, na industrialização dos pré-moldados.

Hoje está à frente das obras e dos empreendimentos mais importantes da construção civil brasileira, com mais de 10 milhões de m² de obras entregues e mais de 4 mil clientes atendidos no Brasil e exterior.

Para o grupo CASSOL, só é possível inovar com tecnologia de ponta e funcionários trabalhando juntos. O grupo gera aproximadamente 4 mil empregos diretos nas regiões Sul, Sudeste e Distrito Federal no Brasil.

Cassol Engenharia e Construção, Cassol Materiais de Construção, Empreendimentos Imobiliários e Cassol Investimentos e Participações formam a holding gestora que atua na industrialização e montagem de pré-fabricados de concreto, no comércio de materiais de construção, na construção e comércio imobiliário e no reflorestamento, fazendo do grupo referência inovadora na indústria da construção.

Composição do Saldo: Fornecimento de material e mão de obra destinados à execução da estrutura em concreto pré-moldado do prédio do Centro de Tecnologia da Saúde – CTS 3, Campus Araranguá, na Universidade Federal de Santa Catarina, com uma área de 6.400,00 m², no valor de R\$ 652.960,71, sendo esse o valor total do fornecedor.

1.3. Patrimônio líquido (PL)

O Patrimônio Líquido (PL), que é o “interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos” (simplificando, seria o somatório dos resultados acumulados, de exercícios anteriores) representa uma grande parte do total do Passivo (86,55%) ao final do exercício de 2018 (conforme o apresentado na Nota Explicativa 1.2 – PASSIVO), o que equivale a um valor de R\$ 926.518.642,72, já computado o Superávit do Exercício 2018, para o Órgão (a UG 150232 apresentou déficit) e este resultado será analisado na Nota 2.2, adiante, estando subdividido da seguinte forma:

Quadro 110: Patrimônio Líquido (PL)

Conta Contábil	UG Executora			UG Executora			UG Executora		
	150232 HU DA UFSC	dez/18 153163 UFSC	ORGAO	150232 HU DA UFSC	dez/17 153163 UFSC	ORGAO	AV	AH	
237110101 SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	(6.816.812,24)	15.608.022,91	13.791.220,67	28.430.989,15	14.716.816,91	43.147.806,06	1,49%	-68,04%	
237110201 SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES	69.551.796,88	857.976.514,06	927.528.310,94	41.120.807,73	835.917.399,24	877.038.206,97	100,11%	5,76%	
237110300 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(25.396.436,55)	10.595.547,56	(14.800.888,89)		7.342.297,91	7.342.297,91	-1,60%	-301,58%	
TOTAL	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	69.551.796,88	857.976.514,06	927.528.310,94	100,00%	-0,11%	

Com relação a resultados acumulados de exercícios anteriores, a conta 2.3.7.1.1.02.01 – Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores corresponde ao saldo mais representativo do grupo e equivale a mais de 100% do total do grupo de Patrimônio Líquido, com um valor de R\$ 927.528.310,94, ante um valor total do PL de R\$ 926.518.642,72. Esse fato ocorre em função de haver lançamentos de natureza devedora na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, fato este que aconteceu por terem sido lançados os acertos no consumo (saídas) nos estoques da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC (apresentado na Nota 1.1.1.3 – ESTOQUES), o que, de certa forma, regularizou este grupo de contas, ajustando, também, o resultado acumulado de exercícios anteriores.

2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o Patrimônio Líquido. Para fins de apresentação na Demonstração das Variações Patrimoniais, as variações devem ser segregadas em quantitativas e qualitativas. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas. As comparações, neste grupo, são realizadas entre as mesmas datas, ou seja, 31/12/2018 e 31/12/2017.

2.1. Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

A UFSC apresentou, em 31/12/2018, um aumento de 4,13% no total de receitas, quando comparado ao final do exercício de 2017, passando de R\$ 2,09 bilhões para mais de R\$ 2,17 bilhões ou, para ser mais exato, R\$ 2.177.195.850,61.

Praticamente todos os grupos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) apresentaram aumento, e essa diferença, de mais de R\$ 86 milhões, ocorreu, em grande parte, pelo aumento de mais de R\$ 79,4 milhões, ou 3,86%, sobre o saldo de dezembro de 2017, nos valores de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS. A variação desse subgrupo é de bastante relevância, visto que a representatividade dele sobre o total de Variações Patrimoniais Aumentativas é de 98,31%. Então, qualquer aumento, por menor que seja, percentualmente, gera um aumento absoluto significativo no total das VPAs.

Outro subgrupo que teve aumento significativo, na casa de 14,78%, foi o de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, passando de R\$ 26,8 milhões em dezembro de 2017 para mais de R\$ 30,7 milhões em final de 2018, contribuindo, também, para o aumento das VPAs, de modo geral, apesar da pouca representatividade, de 1,41%. Esse aumento, dentro desse subgrupo, aconteceu, principalmente, em virtude do aumento da Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, que aumentou 16,83%, tendo acrescido um valor de aproximadamente R\$ 4,2 milhões somente nesse subgrupo. Ainda, houve uma queda de 18,5% nas arrecadações de Venda de Produtos, baixando de quase R\$ 446,7 mil para pouco mais de R\$ 364,1 mil no período. A Venda de Mercadorias também sofreu uma redução, de pouco mais de 14%, passando de R\$ 1,267 milhão para pouco menos de R\$ 1,09 milhão no período. A análise dessas variações será aprofundada na Nota 2.1.1 – Arrecadação.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, com um percentual de representatividade, baixíssimo, de 0,07%, sofreram aumento de 3,26%, passando de R\$ 1.461.765,10 em 31/12/2017 para R\$ 1.509.379,91 na mesma data em 2018.

Um dos subgrupos que teve aumento bastante significativo, sendo um dos maiores, e que teve certa relevância para o fato de o aumento de VPAs ser maior, foi o de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AU-

MENTATIVAS, que mais do que triplicou o seu valor, saltando de pouco mais de R\$ 1,4 milhão ao final de dezembro de 2017 para quase R\$ 4,4 milhões ao final do exercício de 2018, com um aumento de cerca de R\$ 2,96 milhões no período. Mais de 95% desse valor de 2018, ou cerca de R\$ 4,2 milhões, refere-se a lançamentos de restituições recebidas pela UFSC, de valores repassados a outros órgãos, para a execução de projetos, e que ainda não foram utilizados, os quais serão analisados nas VPDs.

2.1.1. Arrecadação

Com relação à arrecadação própria, ocorreu um aumento, em menor percentual (1,6%) de 2016 para 2017, e outro aumento, considerável, de 22,78%, de 2017 para 2018. Dessa forma, os valores arrecadados chegaram ao valor de R\$ 36.417.242,78 ao final deste exercício, conforme o seguinte:

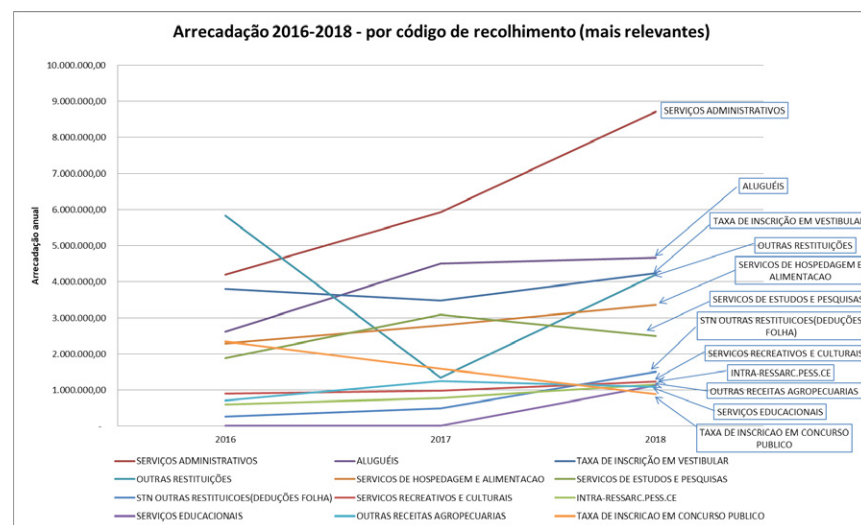
Quadro 111: Arrecadação

Código de Recolhimento		2016	2017	2018	AH	AV
Cód.	Descrição					
28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	4.190.261,86	5.926.723,32	8.705.427,00	46,88%	23,90%
28802	ALUGUÉIS	2.616.979,44	4.509.296,43	4.664.741,80	3,45%	12,81%
28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	3.803.017,25	3.479.930,50	4.232.066,75	21,61%	11,62%
28852	OUTRAS RESTITUIÇÕES	5.836.008,72	1.345.350,21	4.193.055,15	211,67%	11,51%
28837	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	2.293.056,75	2.784.677,00	3.353.248,17	20,42%	9,21%
28838	SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.881.471,53	3.087.228,95	2.489.335,60	-19,37%	6,84%
18818	STN OUTRAS RESTITUIÇÕES(DEDUÇÕES FOLHA)	262.157,09	486.701,11	1.500.478,66	208,30%	4,12%
28835	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	893.418,75	978.300,00	1.230.073,50	25,74%	3,38%
68816	INTRA-RESSARC.PESS.CE	597.668,18	774.769,71	1.145.343,94	47,83%	3,15%
28832	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	506,00	90,00	1.119.573,00	1243870,00%	3,07%
28813	OUTRAS RECEITAS AGROPROCUARIAS	702.755,86	1.250.803,41	1.089.238,07	-12,92%	2,99%
28883	TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	2.338.962,57	1.584.232,37	878.168,95	-44,57%	2,41%
	DEMAIS CÓDIGOS	2.229.353,24	3.453.254,45	1.816.532,19	-47,40%	4,99%
	TOTAL ARRECADADO	27.645.617,24	29.661.357,46	36.417.242,78	22,78%	

Fonte: SIAFI e SISGRU, 2016, 2017 e 2018

As receitas que tiveram um volume financeiro maior de arrecadação nesse período foram, por ordem de representatividade, os de Serviços Administrativos, Aluguéis, Taxa de Inscrição em Vestibular, Outras Restituições, Serviços de Hospedagem e Alimentação, Serviços de Estudos e Pesquisas, entre outros, perfazendo um total de doze fontes de receita que, somadas, representam mais de 95% do total arrecadado no exercício 2018. Dessa forma, as que tiveram maior representatividade são:

Gráfico 49



Fonte: DCF/SEPLAN

Pode-se apurar que “Serviços Administrativos” (taxas cobradas por serviços administrativos, em geral) é o grupo com maior representatividade de arrecadação na UFSC, com uma média mensal de mais de R\$ 725 mil no ano de 2018, atingindo um valor total de mais de R\$ 8,7 milhões, o que representa quase um quarto do faturamento total de receita própria, ou 23,9%, sendo quase 47% superior ao arrecadado em 2017.

Outra fonte de arrecadação que gerou receita significativa para a UFSC foi a de “Aluguéis” (valores recebidos em contrapartida de utilização da estrutura física da UFSC), que apresentou uma arrecadação de mais de R\$ 4,6 milhões, no acumulado do ano, sendo mais de R\$ 2,5 milhões (quase 55% do arrecadado) somente no segundo semestre. Essa fonte representa quase 13% da arrecadação total de 2018, sendo 3,45% superior ao exercício de 2017.

Em terceiro lugar vem o código “Taxa de Inscrição em Vestibular”, com uma representatividade de 11,62% sobre o total das arrecadações do ano, que encerrou o ano com um valor de R\$ 4.232.066,75, sendo mais

de 21,6% superior ao arrecadado no ano anterior. Isso aconteceu pelo fato de ter havido um concurso vestibular no início do segundo semestre, atípico para a UFSC.

Já a conta de “Outras restituições” encerrou o ano como a quarta maior fonte de arrecadação, com um valor de aproximadamente R\$ 4,2 milhões, representando pouco mais de 11,5% do total de receitas próprias da instituição. Toda essa arrecadação aconteceu a partir do segundo trimestre do ano, tendo sido mais de 211,67% superior ao valor arrecadado no ano anterior, e refere-se a valores devolvidos, pelas fundações, ao final da execução dos projetos, valores estes que serão devolvidos pela UFSC aos órgãos concedentes, juntamente com a prestação de contas dos referidos projetos.

Depois, em quinto lugar, vem “Serviços de Hospedagem e Alimentação” (principalmente com a venda de passes para utilização nos Restaurantes Universitários). Com representatividade de 11,62% do total de arrecadações próprias no ano, e aumento de mais de 20,4% sobre os R\$ 2.784.677,00 arrecadados ao final do exercício de 2017, a conta fechou 2018 com um valor arrecadado de R\$ 3.353.248,17. Desse valor, cerca de R\$ 2,75 milhões, ou 82,2%, são oriundos do Campus Florianópolis, e apenas 12,5%, que equivalem a aproximadamente R\$ 420 mil reais, são originados dos campi Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville, tendo sido servidas, no decorrer de 2018, mais de 2 milhões de refeições, pagas ou isentas, considerando-se todos os campi.

As outras arrecadações com valores relevantes, entre R\$ 800 mil e R\$ 2,5 milhões, no acumulado do ano de 2018, foram, por ordem de receita: “Serviços de Estudos e Pesquisas”, com um valor de quase R\$ 2,5 milhões no ano, com 6,84% do total arrecadado, porém com uma redução de 19,37% em relação ao exercício de 2017; “STN Outras Restituições (Deduções Folha)”, com 4,12% de representatividade sobre o total do ano e mais de 208% superior ao ano de 2017, vem em seguida, acompanhada de “Serviços Recreativos e Culturais”, com R\$ 1,23 milhão (3,38% do total arrecadado em 2018) e de “Intra-Ressarc.Pess.Ce”, que corresponde ao valor recebido pela UFSC referente a pessoal cedido a outros órgãos (no somatório, representam pouco mais de 3,15% do total arrecadado, e variou 47,83%).

“Serviços Educacionais”, com valor de R\$ 1,1 milhão e 1.243.870% superior aos valores arrecadados em 2017, vem em seguida, e essa variação ocorreu em virtude de um novo projeto de extensão do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira da UFSC, o qual disponibiliza cursos extracurriculares de línguas a toda a comunidade, com valores acessíveis, e que iniciou a cobrança no exercício de 2018.

“Outras Receitas Agropecuárias” (2,99% do total), com pouco mais de R\$ 1 milhão no acumulado do ano, teve uma queda de 12,9% em relação ao valor apurado ao final do ano de 2017, mas tal valor é quase 55% superior ao apurado no final de 2016.

Na sequência das arrecadações com valores representativos no acumulado do ano, com 2,41% do total arrecadado, vem “Taxa de Inscrição em Concurso Público”, com cerca de R\$ 878 mil, sendo mais de 44% inferior ao arrecadado em 2017.

As demais arrecadações, que representam menos de 5% do total de arrecadações do ano, com um valor de cerca de R\$ 1,8 milhão, apresentaram uma queda de aproximadamente 47,4% com relação a 2017, e mais de 18,5% com relação a 2016.

2.2. Variações patrimoniais diminutivas (VPD)

Com relação a este grupo, houve um aumento de 5,65% na comparação entre o saldo apurado ao final de 2018 e o registrado ao final de 2017, passando de pouco menos de R\$ 2,05 bilhões para pouco mais de R\$ 2,16 bilhões, ou seja, um aumento de mais de R\$ 115 milhões.

O que ocasionou esse aumento, principalmente, foram as despesas de Benefícios Previdenciários e Assistenciais (referentes aos Inativos), contas que representam pouco mais de um quarto do total de VPDs, isto é, mais de R\$ 48 milhões, e as despesas com Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que aumentaram quase R\$ 44,7 milhões e equivalem a mais de 15,5% do total de VPDs.

Estas últimas aumentaram, ainda que as VPDs de Depreciação, Amortização e Exaustão tenham tido uma redução de cerca de 42,39%, sendo R\$ 6,4 milhões menor do que o apurado em 31/12/2017.

Das VPDs, ainda, houve estornos de valores que se referem a devoluções efetuadas por servidores/pensionistas/estudantes à UFSC, por

diversos motivos. Essas devoluções acontecem quando há a VPD e, em momento seguinte, identifica-se a não contraprestação referente ao valor pago. Por exemplo, quando um salário é pago em um mês, com a folha de pagamento fechada, a um servidor que tem seu desligamento da instituição, seja por exoneração, vacância, afastamento etc., antes do final do mês; ou, ainda, quando do falecimento de um servidor/pensionista, também depois da folha fechada. Dessa forma, as devoluções de salários foram efetuadas, no decorrer de 2018, em 81 oportunidades, sendo o valor recebido pela UFSC de R\$ 289.665,71.

Outro caso refere-se a devoluções de Diárias, que ocorre quando da não realização da viagem, pelo motivo que for, ou, ainda, quando a viagem é abreviada, seja por necessidade da instituição, seja por outro motivo justificado pelo usuário. Nesse caso, houve um volume de 152 devoluções, com um valor de R\$ 54.628,22. Não há condições de saber se esse é o volume que deveria ter sido devolvido, ou se é a quantidade de viagens nesta situação que realmente aconteceram, pois o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) não disponibiliza ferramentas para controle, nem permite que esse fluxo seja de responsabilidade de um único setor, podendo qualquer pessoa que tenha acesso à Prestação de Contas, dentro do SCPD, informar a devolução, mesmo sem ter o comprovante de restituição oficial, emitido a partir de um RA (Registro de Arrecadação), no Siafi. Um exemplo dessa falha ocorreu no segundo semestre, quando, ao ser realizado um levantamento em um período específico, apurou-se que havia devoluções que haviam sido realizadas, porém em código diverso, não identificado. Com isso, foi providenciada a retificação da arrecadação e realizada a devida regularização da mesma. Porém, com um volume de mais de 80.000 RAs no ano, e mais de 5.000 Propostas de Concessão de Diárias e Passagens (PCDP) pagas, fica difícil realizar o controle e a “busca ativa” dessas distorções e dos pagamentos indevidos em tempo integral.

Ainda, apuraram-se variações negativas em Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, na casa dos 94,07%, mas com uma representatividade inferior a 0,01%, no total das VPDs e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, com redução de 1,54% e uma representatividade consideravelmente maior do que as VPDs Financeiras, na casa dos 1,52% do total.

2.3. Resultado patrimonial do período

Apurando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs), tem-se o Resultado Patrimonial. Tanto ao término do exercício de 2017 quanto ao de 2018, o resultado apurado foi de superávit, e este apresentou uma redução de 68,04%, passando de pouco mais de R\$ 43,1 milhões em 2017 para pouco mais de R\$ 13,7 milhões em 2018, o que representou um resultado positivo de 0,63% sobre o total de VPAs neste último exercício.

Salienta-se, ainda, que aos Estoques da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC foi realizado o lançamento de consumo, referente a 2017, no decorrer do exercício de 2018, o que ocasionou um resultado ajustado, com relação às Notas Explicativas anteriores, dentro deste exercício, sendo alterados, também, os Resultados de Exercícios Anteriores, como já visto em Nota específica, no Patrimônio Líquido. Além disso, o fato de não estar sendo lançada a Depreciação, também nos dois exercícios, acarreta uma distorção maior, nos dois resultados, e esta será resolvida no momento em que rotina de depreciação estiver implementada de forma segura e confiável.

3. Balanço Orçamentário (BO)

3.1. Receitas

A previsão inicial de receitas para o exercício de 2018 foi de R\$ 36.155.530,00. No entanto, foram realizados 96,03% desse valor, ou seja, R\$ 34.720.844,62.

Dentre os valores, de modo geral, houve variações de realização diferenciadas, conforme o grupo. Nesse sentido, os que tiveram maior realização, com relação ao total orçado, até o momento, foram os seguintes:

Quadro 112: Receita - Variações com Excesso

Receita	Varição do realizado com relação à previsão inicial
Valores mobiliários	153,81%
Multas administrativas, contratuais e judiciais	132,69%
Exploração do patrimônio imobiliário do estado	130,82%
Serviços administrativos e comerciais gerais	105,73%
Indenizações, restituições e ressarcimentos	105,57%
Serviços e atividades referentes à saúde	93,33%

Fonte: DCF/SEPLAN

Por outro lado, houve casos de Previsões que acabaram se realizando aquém da previsão inicial, conforme segue:

Quadro 113: Receita - Variações com Frustração

Receita	Varição do realizado com relação à previsão inicial
Receita agropecuária	50,84%
Receita industrial	56,07%

Fonte: DCF/SEPLAN

3.2. Despesas

A dotação inicial, de R\$ 1.681.584.154,00, foi atualizada positivamente em 5,36%, passando para R\$ 1.771.673.381,00, sendo que foram em-

penhados 111,92% deste valor, ou seja, R\$ 1.982.789.397,65, e liquidados pouco mais de 93% da Dotação Atualizada, sendo realmente pagos 93,24% da dotação total, ou R\$ 1.731.709.981,71.

Do total da dotação inicial, 98,87% referem-se a DESPESAS CORRENTES, sendo que apenas 1,13%, ou R\$ 18.991.275,00, são DESPESAS DE CAPITAL.

Do saldo de Despesas de Capital atualizado (33,7% menor que a dotação inicial), foram empenhados 316,18%, o que equivale R\$ 39,8 milhões e, dele, pouco mais de 20% foi liquidado, tendo sido pago quase 93,5% do valor liquidado ou, ainda, 61,4% da dotação atualizada, restando um saldo negativo de pouco mais de R\$ 27,2 milhões a serem realizados, ou seja, -216,18% da Dotação Atualizada.

3.3. Restos a pagar

O saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS em 31/12/2018 foi de R\$ 117.034.774,42. Em comparação ao final do exercício anterior, houve uma variação positiva de 25,02%.

Já o saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS foi de R\$ 20.315.349,96, sendo 31,72% maior do que o saldo apresentado ao final do exercício anterior.

Foram cancelados R\$ 2.907.219,75, ou 2,12% do total de Restos a Pagar (somatório de Inscritos e Reinscritos). Esse valor é 56,43% menor do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final de 2017.

Ainda, foram liquidados mais de 73,68% do saldo de Restos a Pagar (Inscritos e Reinscritos), para um total de R\$ 101.198.758,05, e pagos quase 70% dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados.

Com relação às Liquidações de Restos a Pagar Não Processados, foram pagos 94,82%.

Comparando o final do exercício de 2018 com o de 2017, a variação dos liquidados foi de 16,5% a mais, e a dos Restos a Pagar Não Processados Pagos foi negativa, em 13,78%.

4. Balanço Financeiro (BF)

4.1. Ingressos

O valor total de receitas realizadas pelo órgão 26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA em 2018 foi R\$ 2.456.932.839,78, sendo 10,04% maior que o apurado em 2017. A maior parte desse valor refere-se a “Transferências Financeiras Recebidas”, com um percentual de 87,05% do total de ingressos, no valor de aproximadamente R\$ 2,138 bilhões, sendo 3,8% a mais do que no ano anterior. Outro grupo com um volume grande das receitas, de mais de R\$ 254,3 milhões, ou 10,35% do total de Ingressos, refere-se a “Recebimentos Extraorçamentários”, representando um volume mais de 105% maior que o valor deste subgrupo, quando comparados o encerramento de 2018 com o exercício anterior.

Os demais valores que compõem o total de ingressos são oriundos dos grupos “Receitas Orçamentárias”, com uma representatividade de 1,41%, que, com seus pouco mais de R\$ 34,7 milhões, foram 16,68% superiores aos R\$ 29,76 milhões apurados em 31/12/2017. O grupo de “Receitas Orçamentárias Ordinárias” não teve nenhum valor registrado neste exercício, e no mesmo período de 2017, o valor tinha sido de pouco mais de R\$ 638,7 mil. Já as “Receitas Orçamentárias Vinculadas” também tiveram uma variação positiva, com um percentual considerável, de mais de 10,4%, passando de cerca de R\$ 33,1 milhões ao final de 2017 para pouco mais de R\$ 36,3 milhões no mesmo período de 2018.

Outro grupo de receitas, “Saldo de Exercício Anterior”, também apresentou um aumento, de quase 55,4%, passando de mais de R\$ 18,7 milhões em 2017 para pouco mais de R\$ 29,1 milhões em 2018, e representa 1,19% do total de Ingressos do período.

4.2. Dispêndios

O valor total de saídas/dispêndios ao final de 2018 também ficou 10,04% maior que o apurado no mesmo período de 2017, passando de R\$ 2.232.841.789,47 para R\$ 2.456.932.839,78, assim como os Ingres-

sos. Desse valor, R\$ 1.982.789.397,65, ou 80,7%, em 2018, referem-se ao grupo de “Despesas Orçamentárias”, sendo R\$ 1,4 bilhão, ou 71,02% desse grupo, referente a “Despesas Orçamentárias Ordinárias”. Tal percentual é 343,7% superior aos R\$ 317,3 milhões apurados no mesmo período do exercício anterior; e os outros 28,98%, que representam quase R\$ 575 milhões, são 63,19% menores do que o apurado ao final de 2017, referentes a “Despesas Orçamentárias Vinculadas”. Neste grupo, temos o maior decréscimo, nas operações de crédito, passando de pouco menos de R\$ 5,2 milhões em 31/12/2017 para zero em final de 2018. Outro grupo com volume grande de redução foi o de “Despesas Orçamentárias Vinculadas com Educação”, que passou de R\$ 957.404.107,34 em final de 2017 para apenas R\$ 269.430,74 em 2018, representando uma queda de 99,97%.

As “Transferências Financeiras Concedidas”, com 9,32% de representatividade no total do grupo, sofreram um aumento de 1,29%, passando de pouco mais de R\$ 226 milhões ao final de 2017 para cerca de R\$ 228,9 milhões no mesmo período de 2018. Dentro desse subgrupo, tem-se o maior aumento, em comparação ao exercício anterior, que foi na conta “Demais Transferências Concedidas”, que aumentou 7.917,42%, passando de R\$ 4.500,00 em final de 2017 para mais de R\$ 360,7 mil ao final de 2018. O mesmo aconteceu com “Transferências Concedidas para Pagamento de RP”, para a qual houve um incremento de mais de 2.000%, passando de R\$ 45.867,06 para R\$ 964.177,95, entre 2017 e 2018.

Já, no grupo das “Despesas Extraorçamentárias” houve um aumento, na casa dos 5,04%, elevando em cerca de R\$ 5 milhões os pouco mais de R\$ 99 milhões apurados ao final de 2017. Esse subgrupo representa 4,24% do total de Dispêndios.

A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” também sofreu um aumento considerável, passando de R\$ 29,1 milhões para mais de R\$ 141 milhões, em virtude do problema na mudança de pagamentos, de OB para OP, que acabou por não efetivá-los no último dia útil de 2018, retornando o saldo para este grupo, conforme mencionado no início das Notas Explicativas.

5. Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC)

O “Resultado do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações” (Ingressos descontados dos Dispêndios da atividade operacional) variou 270,12%, quando comparados 31/12/2017 e 31/12/2018, passando de R\$ 40.138.907,07 para R\$ 148.561.052,62.

O “Total de Ingressos” apurado ao final de 2018 foi de R\$ 2.176.729.906,33 e sofreu uma variação positiva de 4,09% sobre os mais de R\$ 2,09 bilhões de reais do período de 2017, enquanto que o “Total de Desembolsos” variou negativamente 1,11%, passando de cerca de R\$ 2,05 bilhões de reais em 2017 para pouco menos de R\$ 2,03 bilhões de reais em 31/12/2018.

O “Resultado do Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento” (Ingressos descontados dos Dispêndios originados das atividades extra-operacionais) teve uma variação de 23,23%, passando de um resultado negativo de R\$ 29,76 milhões ao final de 2017 para outro resultado também negativo, de R\$ 36,67 milhões de reais, ao final de 2018.

A “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” (soma do resultado das Operações deduzido do resultado de Investimento) apresentou uma variação de 978,04%, passando de um valor de R\$ 10.378.730,56 em 31/12/2017 para R\$ 111.886.751,37 na mesma data em 2018.

A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial” variou positivamente 55,39%, passando de R\$ 18,7 milhões em 2017 para R\$ 29,1 milhões em 2018.

Já o final de “Caixa e Equivalente de Caixa” variou 384,28%, quando comparados os finais de 2017 e 2018, respectivamente, passando de R\$ 29.115.697,51 em 2017 para R\$ 141.002.448,88 em 2018, ocasionado pelo problema originado com a mudança da forma de pagamentos, informada no início das Notas Explicativas.



***Outras informações
relevantes***

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pautada em seus valores institucionais de ética e transparência, buscou abordar neste Relatório de Gestão não somente os itens presentes no Anexo II da Decisão TCU 170/2018, mas também os principais resultados da Instituição no ano de 2018.

Dessa forma, além dos elementos legalmente determinados, no capítulo de Resultados da Gestão apresentam-se as principais atividades desenvolvidas pela Universidade no ano de 2018. A atuação da UFSC vai além do ensino, da pesquisa e da extensão, e, por meio deste Relatório, podem-se verificar, além da atuação das áreas-fim da Universidade, as demais atividades desenvolvidas nas Pró-Reitorias e Secretarias da Instituição.

A UFSC dispõe de uma Coordenadoria de Controle e Acompanhamento (CCA) vinculada à unidade de auditoria interna (AUDIN/UFSC). Essa coordenadoria possui como atribuições: registrar e acompanhar as demandas advindas dos Órgãos de Controle Externo (TCU) e Interno (CGU), encaminhando-as às unidades acadêmicas e administrativas da UFSC para conhecimento; atender as solicitações, recomendações e determinações; e orientar quanto ao atendimento tempestivo. A CCA, de posse das respostas encaminhadas pelas áreas responsáveis, elabora minuta de documento e a submete à apreciação do dirigente máximo da Instituição.

No caso específico da atualização do Plano de Providências Permanente (PPP), em 2018 a CGU disponibilizou à UFSC o acesso ao sistema MonitorWeb para acompanhamento e envio de informações.

No link <http://audin.ufsc.br/relatorios-audin-para-os-relatorios-de-gestao-ufsc/> é possível acompanhar o tratamento de todas as determinações e recomendações do TCU e da CGU acompanhadas durante o exercício de 2018, das quais abaixo é apresentado um breve relato.

Recomendações do Órgão de Controle Externo (TCU)

Visão Geral do Tratamento de Recomendações/Determinações do Órgão de Controle Externo

Quanto aos acórdãos encaminhados pelo TCU à UFSC, ressaltam-se dois de julgamento de contas, nº 7.739/2018-2ª Câmara (contas 2015) e nº 8.021/2018-2ª Câmara (contas 2016). Nos acórdãos referidos, o TCU solicitou que a UFSC apresentasse planos de ação com vistas a sanear os problemas identificados. Os planos de ação já foram disponibilizados ao TCU.

Também merece destaque o Acórdão nº 1094/2018-Plenário, o qual apreciou o Relatório de Auditoria que trata de fiscalização de orientação centralizada (FOC), que teve como objetivo “verificar se as universidades e os institutos federais possuem mecanismos de gestão de riscos que contribuam para a boa governança e gestão das aquisições, a fim de evitar desperdício de recursos públicos e mitigar as hipóteses de erro, fraude e corrupção”. A UFSC já apresentou manifestação ao TCU acerca das recomendações e determinações formuladas no relatório.

Cabe ressaltar ainda o Acórdão nº 2900/2012, que tratou do Relatório de Auditoria de Acumulação de Cargos Públicos. Quanto a esse Acórdão, em 2018 houve uma atualização e a UFSC está regularizando as situações à época apresentadas; dessa forma, dos 5 (cinco) processos que estavam pendentes desde a última atualização encaminhada ao TCU, dois já foram concluídos e julgados e três já estão com os trabalhos da comissão e relatórios finais concluídos, restando apenas o julgamento.

Para atendimento do item 9.5.1 do Acórdão nº 1178/2018, e seguindo a orientação da CGU quanto ao atendimento do referido item, a AUDIN incluiu as ações relativas à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio em seu PAINT 2019, o qual já foi aprovado pela CGU.

Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

Visão Geral do Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Em 31/12/2018 a CCA/AUDIN/UFSC extraiu o PPP do sistema Monitor. Nele constavam 112 recomendações, das quais quatro haviam sido atendidas e 108 estavam com pendências.

Das 108 recomendações pendentes em 31/12/2018:

a) 83 (74,11%) encontravam-se registradas com o *status* “em análise pela CGU”, devido a informações parciais ou completas repassadas pela UFSC à CGU. Dessas, 10 possuem prazos para atendimento a vencer em 2019.

Quanto à época em que essas últimas manifestações da UFSC foram repassadas à CGU, em 42 casos, as informações foram alimentadas no sistema Monitor em 2017, e em 41 casos, esse registro deu-se em 2018.

b) 25 (22,32%) encontravam-se registradas com o *status* “para Providências do Gestor”, devido a novos posicionamentos da CGU enviados à UFSC. Dessas, dez possuem prazos para atendimento a vencer em 2019.

Quanto à época em que esses posicionamentos da CGU foram repassados à UFSC, em 10 casos, os últimos registros pela CGU no sistema Monitor ocorreram em 2017, e em 15 casos, esse registro ocorreu 2018.

Destaca-se que, para a recomendação da CGU sobre Tomada de Contas Especial (TCE), identificada no sistema Monitor como ID 141070, a UFSC aguarda posicionamento da CGU Nacional em virtude do entendimento de que não competia à Universidade, na condição de conveniente, a instauração de procedimento de TCE, que seria atribuição do órgão concedente.

Anexos e apêndices

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU Nº 408/2002 Plenário e Modificações Posteriores

Quadro 114: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com o Hospital Universitário (HU)	1.195.260.543,19	1.145.366.394,49	1.106.641.114,23	943.524.769,5	920.895.223,85
Custo Corrente sem o HU	1.091.773.897,19	1.041.933.415,50	1.013.248.554,19	855.528.427,5	840.865.347,31
Número de Professores Equivalentes	2.407,00	2.380,50	2.348,50	2335	2.293,50
Número de Servidores Técnico-Administrativos (STAs) Equivalentes com o HU	4.631,75	4.666,25	4.596,75	4.090,75	4.460,25
Número de STAs Equivalentes sem o HU	3.174,00	3.168,75	3.073,25	2.858,50	3.066,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na graduação (AG)	26.393,50	27.047,50	27.768,00	25.822,50	28.555,50
Total de Alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.454,00	7.395,00	7.134,00	6.935	6.698
Alunos de residência médica (AR)	182,00	185,00	171,00	159	171
Número de Alunos Equivalentes da graduação (AGE)	34.672,42	33.339,27	31.666,91	33.812,74	28.464,24
Número de Alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	18.981,45	18.870,85	17.909,79	19.495,41	16.142,83
Número de Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	14.908,00	14.790,00	14.268,00	13.870	13.396
Número de Alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	364,00	370,00	342,00	318	342

Fonte: UFSC.

Quadro 115: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com o HU / Aluno Equivalente	23.931,82	23.616,16	23.913,46	19.656,46	21.821,01
Custo Corrente sem o HU / Aluno Equivalente	21.859,78	21.483,49	21.895,34	17.823,24	19.924,66
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalentes	14,23	14,30	13,85	14,43	13,03
Aluno Tempo Integral / STAs Equivalentes com o HU	7,40	7,29	7,07	8,23	6,70
Aluno Tempo Integral / STAs Equivalentes sem o HU	10,79	10,74	10,58	11,78	9,75
STAs Equivalentes com o HU/ Professores Equivalentes	1,92	1,96	1,96	1,75	1,94
STAs Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes	1,32	1,33	1,31	1,22	1,34
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,72	0,70	0,64	0,75	0,57
Grau de Envolvimento com pós-graduação (GEPG)	0,22	0,21	0,20	0,21	0,19
Conceito CAPES/MEC para pós-graduação	4,88	4,87	4,67	4,75	4,83
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,77	4,71	4,69	4,62	4,52
Taxa de Sucesso na graduação (TSG)	50,92%	48,78%	47,23%	52,49%	51,45%

Fonte: DPGI.

Análise dos Indicadores do TCU

Nesta seção, é realizada análise nos indicadores da UFSC e em suas evoluções, nos termos da Decisão do TCU nº 408/2002.

O primeiro indicador – custo corrente/aluno equivalente – (com o HU) apresentou um pequeno aumento em relação a 2017, de 23.616,16 para 23.931,82 em 2018. O valor do custo/aluno (sem o HU) aumentou, passando de R\$21.483,49 em 2017 para R\$ 21.859,78 em 2018. Cabe ressaltar que novas vagas foram criadas e que a estrutura ainda não se encontra totalmente finalizada. Há diversas demandas por laboratórios, salas de aula, espaços administrativos, moradia estudantil e restaurante universitário que ainda não foram atendidas. A expansão da UFSC e o aumento das exigências legais pressionam as despesas para cima, com mais necessidade de energia, água, jardinagem, limpeza, serviços de portaria e de segurança, entre outros.

Com relação ao segundo indicador – Aluno Tempo Integral/Professores Equivalentes – houve diminuição, de 14,30 em 2017 para 14,23 em 2018.

Quanto ao terceiro indicador – Aluno Tempo Integral/STAs Equivalentes (com o HU e sem o HU) – houve um pequeno aumento, tanto considerando quanto desconsiderando o HU. A relação “aluno tempo integral/STAs equivalentes (sem o HU) aumentou, considerando que em 2017 era 10,74 e em 2018 subiu para 10,79, e com o HU, passou de 7,29 em 2017 para 7,40 em 2018.

O quarto grupo de indicadores retrata a relação entre STAs Equivalentes com o HU/professores equivalentes; em 2018 este número foi 1,92, com uma pequena diminuição em relação a 2017, quando o número era 1,96. STAs Equivalentes sem o HU/professores equivalentes teve também uma pequena diminuição, considerando que em 2017 o número era 1,33 e em 2018 passou para 1,32.

O quinto indicador representa o grau de participação estudantil, composto pela relação entre o número de alunos em regime integral e o total de alunos ativos na graduação. Houve pequeno aumento no indicador, o qual passou de 0,70 em 2017 para 0,72 em 2018.

O próximo indicador refere-se ao Grau de Envolvimento Discente com pós-graduação, que mensura a participação dos alunos da pós-gradua-

ção em relação ao total de alunos de graduação e de pós-graduação. O valor desse indicador tem se mantido constante nos últimos anos, com pequenas variações. Em 2017, tal valor foi 0,21 e em 2018 ele passou para 0,22.

Com relação ao indicador Conceito CAPES/MEC para pós-graduação, houve um pequeno aumento no indicador, cujo valor passou de 4,87 em 2017 para 4,88 em 2018. A pequena diferença deve-se ao encerramento de um curso de pós-graduação.

O próximo indicador representa o Índice de Qualificação do Corpo Docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o seu somatório geral, o qual também apresentou uma pequena melhoria, passando de 4,71 em 2017 para 4,77 em 2018.

Por fim, o último indicador representa a medição da Taxa de Sucesso na graduação. A TSG é obtida pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e pelo tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso. Esse indicador apresenta de forma inversa o grau de evasão dos alunos que ingressam na Universidade. O indicador apresentou um aumento, considerando que em 2017 o percentual foi de 48,78% e que em 2018 ele passou para 50,92%.

Declaração de Integridade do Relato Integrado sobre a Universidade Federal de Santa Catarina em 2018

O Relatório de Gestão de 2018 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma importante ferramenta de diálogo da instituição com a comunidade em geral. É uma prestação de contas feita à sociedade em uma linguagem objetiva, clara e transparente, que se utiliza de textos e imagens para demonstrar onde e como os recursos recebidos do Governo Federal estão sendo aplicados, assim como para apresentar os resultados obtidos com sua utilização. O Relatório evidencia também os rumos adotados pela UFSC para cumprir sua missão e sua visão. É um resumo das estratégias e ações da Universidade na busca constante pela manutenção do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

As informações que compõem este documento foram obtidas junto às unidades que as produzem e que esclareceram, após discussões internas, as ações realizadas e os resultados obtidos no ano de 2018.

Nós, responsáveis pela governança da Universidade Federal de Santa Catarina, cientes da responsabilidade por assegurar a integridade deste relatório, reconhecemos que a elaboração desse documento foi feita aplicando o pensamento coletivo e de acordo com a estrutura indicada pelo Tribunal de Contas da União em sua Decisão Normativa nº 170/2018.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ubaldo Cesar Balthazar'.

Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alacoque Lorenzini Erdmann'.

Alacoque Lorenzini Erdmann
Vice-Reitora



UFSC